

ANUÁRIO 2022





POLÍCIA MILITAR

PATRIMÔNIO DO POVO PARAENSE

Helder Zahluth Barbalho

Governador do Estado do Pará

Ualame Fialho Machado

Secretário de Estado de Segurança Pública e Defesa Social

José Dilson Melo de Souza Júnior

CEL QOPM RG 18044 - Comandante-Geral da Polícia Militar do Pará

COMISSÃO ORGANIZADORA PRESIDENTE

Marcelo Ronald Botelho de Souza
CEL QOPM RG 18084

MEMBROS

Silvio Rogério Franco de Araújo
CEL QOPM RG 27021

Paulo Jorge Miranda Lucas
CEL QOPM RR RG 21168

Ronaldo Braga Charlet
TEN CEL QOPM RG 22054

Alex Gabriel Gonçalves da Silva
TEN CEL QOPM RG 27030

Elcimar Maria de Oliveira Lima
CAP QOPM RR RG 18530

Tatiane da Silva Rodrigues Tolosa
3º SGT PM RG 32510

Clayton Menezes Cunha
3º SGT PM RG 32945

REVISÃO GERAL

Joyce Wania Lira Louzada
MAJ QOPM RG 32499

Cláudio Wallace Lisboa Almeida
2º TEN QOPM RG 42793

Luciana Aparecida Cabral Coelho Mazzé
2º TEN QOPM RG 38098

Marco Antônio Pedrosa de Araújo
2º TEN QOPM RG 30106

Wanderson Ferreira Pantoja
3º SGT PM RG 36794

Ramon Rauda Souza Costa
SD PM RG 42803

Edson Matheus Morais Monteiro

Gabriela Monteiro Figueiredo

EQUIPE DE EDITORAÇÃO

CAPA E LAYOUT

Maria Clara Pimentel de Jesus
Rafael Aragão Eleres

ILUSTRAÇÃO INFOGRÁFICA

Tatiane da Silva Rodrigues Tolosa
3º SGT PM RG 32510

Maria Clara Pimentel de Jesus
Rafael Aragão Eleres
Cristiano Sousa de Carvalho

DIAGRAMAÇÃO

Maria Clara Pimentel de Jesus
Rafael Aragão Eleres

COLABORAÇÕES

Célia Pereira Ribeiro
Jorge Gabriel da Conceição Costa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

P221a Pará. *Polícia Militar. Estado-Maior Geral, 2. Seção.*
Anuário 2022 / Polícia Militar do Pará. – Belém, PA: PMPA, 2023.
240 p. : il. (color.) ; 30 cm.

Inclui referências bibliográficas.

1. Pará. *Polícia Militar* - Estatística. I. Título

CDD-23. ed. 355.0021

Elaborado por Célia Pereira Ribeiro - CRB-2/1199

SUMÁRIO

- 5 APRESENTAÇÃO**
 - 6 PALAVRAS DO COMANDANTE-GERAL**
- 8 ASPECTOS HISTÓRICOS SOBRE A UNIDADE MAIS ANTIGA DA PMPA: CAVALARIA**
- 20 POLÍCIA MILITAR E SOCIEDADE**
 - 21 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E PRESENÇA NO TERRITÓRIO**
 - 37 AÇÕES DO COMANDANTE-GERAL**
 - 49 AÇÕES SOCIAIS**
 - 62 ACOLHIMENTO E SUPORTE ESPIRITUAL**
 - 65 AÇÕES CULTURAIS**
 - 69 AÇÕES DESPORTIVAS**
 - 71 PRODUÇÃO CIENTÍFICA**
- 78 SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL**
 - 79 ACCOUNTABILITY**
 - 81 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO**
 - 83 SERVIÇOS AO PÚBLICO**
 - 87 SERVIÇOS AOS POLICIAIS**
 - 91 AÇÕES DE POLÍCIA JUDICIÁRIA**
 - 98 PREVENÇÃO**
 - 99 PREVENÇÃO PRIMÁRIA**
 - 106 PREVENÇÃO CONTINUADA**
 - 113 OPERAÇÕES**
 - 132 RESULTADOS**
- 150 POLÍTICA DE PESSOAL**
 - 151 EFETIVO E POLÍTICA DE PESSOAL**
 - 159 FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO, ESPECIALIZAÇÃO E EXTENSÃO**
 - 172 VALORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO**
 - 175 SAÚDE BIOPSISSOCIAL**
- 190 GESTÃO E GOVERNANÇA**
 - 191 ESTRATÉGIA E PLANEJAMENTO**
 - 192 GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**
 - 198 CENTRAL DE ATENDIMENTO VIRTUAL – CAV**
 - 200 LOGÍSTICA**
 - 204 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**
 - 206 GESTÃO DE PROJETOS CORPORATIVOS**
 - 213 LICITAÇÃO**
 - 218 LEGISLAÇÃO**
 - 220 HOMENAGEM PÓSTUMA**
 - 222 FOTOGRAFIA: UMA GRANDE FORMA DE LINGUAGEM**
 - 223 NOTAS DE FIM**
 - 224 ENTREVISTAS E CRÉDITO DE IMAGENS**
 - 226 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**





**Helder Zahluth Barbalho - Governador do Pará
(2019 - 2022)**



Apresentação

Caro leitor,

Sentimo-nos orgulhosos em apresentar o Anuário da Polícia Militar do Pará 2022. As informações contidas nessa obra trazem os resultados obtidos por meio da política de gestão por qualidade da Instituição.

Serão demonstrados dados referentes à estrutura da Corporação, operações realizadas, formação inicial, continuada e complementar, aquisição de materiais e equipamentos, ações sociais e desportivas, além do investimento realizado nos diversos setores institucionais. A política de gestão delineada pela PMPA privilegia a aproximação com a sociedade e reflete a importância desse binômio no tratamento dispensado aos públicos interno e externo, sob a ótica da comunicação organizacional.

A manutenção da ordem pública tem insculpida em seu cerne a prevenção, consubstanciada em iniciativas como o Projeto Caminhos e a Supervisão Militar Educacional que enfatizam o saber, qualificar e instruir. Aliás, foram inúmeros cursos de capacitação proporcionados ao efetivo, primando pela atuação técnica e evidenciando que o maior patrimônio da Corporação são aqueles que a integram.

A aquisição de novos e melhores equipamentos, a exemplo de coletes balísticos apropriados ao exercício da atividade e de viaturas mais adequadas ao terreno, ratificam a reformulação da política institucional de pessoal, com foco na valorização e reconhecimento do policial militar. Eventos como o 1º Baile Tiradentes, Festa Junina, Dia das Crianças e Polícia Mais Forte Solidário denotam a preocupação e cuidado em possibilitar espaços de convivência que priorizem os valores que norteiam a Polícia Militar do Pará.

Quanto aos princípios que regem a gestão institucional, prima-se pela transparência, promovendo o acesso aos atos administrativos realizados, sob a égide da publicidade e da legalidade. Da logística, tecnologia da informação e comunicações ao gerenciamento de projetos para captação de recursos extraorçamentários, a PMPA proporciona e fomenta o controle social.

Os resultados obtidos em 2022 colaboram para manter o Estado do Pará como um dos Estados que mais reduziu os índices de criminalidade, em especial os Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), e reforçam o lema de sermos patrimônio da sociedade paraense.

O serviço de excelência é a meta e o caminho é o compromisso dos policiais militares, aliado à valorização em todos os aspectos, norteados pelas diretrizes governamentais e comprometidos em bem servir e proteger a sociedade, mesmo com o sacrifício da própria vida!



Palavras do Comandante-Geral

Neste ano de 2022, ao findarmos o primeiro quadriênio de gestão do nosso Governador Helder Barbalho, podemos comemorar o grande avanço experimentado pela Polícia Militar do Pará, bicentenária Corporação de Fontoura, alcançando resultados acima das metas previstas, demonstrando o compromisso de bem servir o povo paraense.

A incessante vontade de elevar a Instituição a patamares nunca imaginados foi o combustível para alavancar nossos projetos que resultaram em mudanças de atitudes. Dessa forma, a Polícia Militar do Pará se tornou referência nacional de gestão administrativa e operacional, reconhecendo e melhorando a vida dos policiais militares.

No primeiro momento, o desafio era reverter o quadro caótico em que se encontravam os índices de criminalidade no Estado, uma vez que recebemos um Pará com a segurança pública enfraquecida, com agentes desmotivados ante a inércia do poder estatal em estancar tamanha crise. Ao contrário, a insatisfação da tropa e da sociedade tendiam a diminuir a credibilidade da PMPA e, por conseguinte, a própria execução do serviço.

Contudo, mediante trabalho árduo e contínuo realizado pelo novo time da segurança pública do Pará, conseguiu-se diminuir 30% (trinta por cento) da criminalidade violenta com relação a 2018, algo nunca realizado. Em 2020, o Pará foi o primeiro Estado na redução dos índices de criminalidade em todo o país, conforme o Monitor da Violência e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Em 2021, somente 09 (nove) Estados conquistaram o 3º ano seguido de redução da criminalidade e o Pará foi um deles, ratificando o compromisso da atual gestão em oferecer ao povo paraense mais tranquilidade e melhor qualidade de vida. Em 2022, houve a menor taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) desde 2010, significando mais vidas preservadas e mais segurança para todos os paraenses.

Os resultados acima mencionados são reflexo do Governo mais próximo da Polícia Militar, da atual gestão séria e compromissada, assim como do sentimento de pertencimento da tropa para buscar o melhor serviço possível para a sociedade, ultrapassando as metas inicialmente estabelecidas.

Bons resultados, então, foram alcançados frutos do investimento em todo Estado, tais como: reformas e aquisições de novos quartéis, reconhecimento dos policiais, ampliação do efetivo com 2.772 (dois mil setecentos e setenta e dois) novos soldados para reforçar o policiamento, além do aperfeiçoamento funcional por meio de instrução e cursos, aquisições de equipamentos diversos como viaturas, armamentos e coletes balísticos. Demonstra-se

que a tropa está melhor treinada e melhor equipada para continuar desenvolvendo o serviço de qualidade já conhecido e esperado pela sociedade.

Destacamos, ainda, que os trabalhos de policiamento ostensivo preventivo foram intensificados por meio da operação “Polícia Mais Forte”, com Pontos Bases Específicos (PBE), operação “Fechando o Cerco”, com foco no cumprimento de mandados de prisão e recaptura de foragidos em todo o Estado, operações “Quadrante Seguro” e “Madrugada da Paz”, para intensificar a presença da Polícia Militar nos bairros, entre outras, que corroboram para a continuidade do nosso trabalho de proteger a população paraense e para a diminuição dos índices de criminalidade em parâmetros inéditos no Estado do Pará.

Assim, finalizamos mais um ano consecutivo com a redução da criminalidade no nosso Estado, com ênfase no menor número de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI), corroborando para o êxito da segurança pública no Estado, garantindo o 4º (quarto) ano consecutivo com resultados positivos em relação ao cenário nacional. Portanto, afirmamos que 2022 foi um ano de conquistas e de prosseguimento do projeto de segurança pública diferenciado, com foco em resultados, mas também humanizado e com valores sociais mais sólidos, tornando a PMPA uma instituição de referência para todo o país.

A tropa está melhor armada, equipada, treinada e reconhecida. É preciso acrescentar que a atual gestão institucional se preocupou com a qualidade de vida e a saúde dos profissionais e familiares, investindo na reforma e construção de prédios para os atendimentos ligados à saúde, a exemplo do odontológico, médico, psicológico e fisioterapêutico. Dessa forma, além da parte operacional e da visível redução dos índices ligados à violência, a PMPA proporcionou melhor suporte à tropa, ressaltando a capacitação continuada do efetivo, que contribuiu para o policial militar executar o serviço com maior seriedade, compromisso e qualidade.

Avante, PMPA!

Bora trabalhar!

José **Dilson** Melo de Souza **Júnior** - CEL QOPM



"O TEU NOME ESTÁ GRAVADO NA HISTÓRIA"

*A história da
Polícia Militar*

Major PM Antônio Caçulo de Mello - patronímio do RPMont

ASPECTOS HISTÓRICOS SOBRE A UNIDADE MAIS ANTIGA DA PMPA: CAVALARIA¹

A Polícia Militar do Pará, criada como Corpo de Polícia em 1818, pelo 7º Conde de Villa Flor, Antônio José de Souza Manuel de Menezes Sevarin de Noronha (CHARLET, 2021, p. 8), possui entre suas unidades operacionais mais antigas o Regimento de Polícia Montada “Cassulo de Melo” (RPMot) criado no nível de regimento em 03 de fevereiro de 1994, tendo 28 anos de existência, mas que remonta ao período colonial, antecedendo, nesse sentido, a criação do Corpo de Polícia.

Figura 1: Brasão do Regimento de Polícia Montada – PMPA²



Fonte: EMG/5ª Seção

A história das relações entre a cavalaria e o corpo policial, a memória da localização das instalações da tropa hipo, a breve biografia dos patronos dessa tropa equestre e alguns elementos que demarcam a continuidade da cavalaria estadual ao longo de muitos anos são objetivo deste relato, não esgotando, portanto, a riqueza de detalhes dessa trajetória secular.

1. O REGIMENTO DE POLÍCIA MONTADA “CASSULO DE MELO”³

O RPMont, em 1994, recentemente criado no comando do Coronel PM Cleto José Bastos da Fonseca (MELO, 2021, p. 875) ocupou como sede o prédio da antiga oficina da ferrovia Belém-Bragança, em Ananindeua (distrito de Marituba), que pertenceu à extinta Cooperativa Agropecuária do Pará (COPAGRO), subordinada à Secretaria da Agricultura do Pará (SAGRI), cujo prédio estava desocupado (ROCHA, 2020, p. 47).

A Unidade Policial Militar havia ocupado instalações da Estrada do Decouville, na área denominada Santa Lúcia, onde funcionava até aquele momento o agora extinto Esquadrão de Polícia Montada (EPMont) “Barbosa de Amorim”, cuja área ficou sob a guarda do 1º Batalhão de Polícia Militar (1º BPM). A portaria de criação determinava no Art. 2º que o RPMont “será instalado com o pessoal integrante do atual EPMont, e do remanejamento de outros seguimentos da corporação” (MELO, 2021, p. 875).

A página do EPMont “Barbosa de Amorim” foi virada, mas não esquecida ou apagada, pois compete ao historiador buscar no silêncio dos documentos, nas entrelinhas os vestígios, os sinais da história, inquirindo e interrogando o silêncio por meio do método indiciário, indireto (GINZBURG, 1989, p. 157 e 177).

Quem foram Barbosa de Amorim e Caçulo de Mello para que tivessem seus nomes vinculados às tropas da cavalaria militar estadual, respectivamente EPMont e RPMont? A tentativa de responder essa pergunta impulsionou o debruçar sobre a história, pois a Corporação tem as marcas do seu passado indissociáveis da trajetória do Estado, por isso utiliza o lema “Polícia Militar: patrimônio do povo paraense” (PARÁ, 2015, p. 24).

2. MAJOR PM ANTÔNIO BARBOSA DE AMORIM

Em 15 de novembro de 1889 chegaram em Belém as informações de que a República havia sido proclamada e que os militares do Exército Brasileiro e Armada Nacional (Marinha do Brasil) estariam envolvidos nesse levante que depôs o Imperador Pedro II. A notícia teria colocado o 15º Batalhão do Exército em Belém em prontidão por ordem de seu comandante o Major EB João Maciel da Costa que ameaçava marchar com a tropa para a deposição do presidente da província (MEIRA, 1981, p. 24).

O Comandante das Armas, General José Angelo de Moraes Rego, ameaçou fuzilar quem ousasse propor a ele que aderisse à República, ameaçando especificamente o Comandante do 15º Batalhão do Exército.

Tomaram parte dos movimentos adesistas à República os membros do Clube Republicano, mas com muita cautela, pois não tinham como impor a adesão ao governo. Entre esses membros estavam Paes de Carvalho e Justo Chermont.

No dia seguinte, os ânimos se acirraram e de um lado o Major EB Costa ameaçava marchar para o palácio do governo para depor o Presidente da Província Silvino Cavalcanti de Albuquerque. Ele, por sua vez, disse que só deixaria o cargo à força.

A denominação da PMPA à época era Corpo de Polícia e se manteve no apoio do presidente da Província até que o mesmo foi convencido em entregar o cargo a uma junta provisória, composta por membros do Clube Republicano. E assim ocorreu a adesão após medidas conciliadoras. Deste modo o Corpo de Polícia, na pessoa do comandante, o Capitão do Exército, comissionado Tenente Coronel Raimundo Antônio Fernandes de Miranda, aderiu à causa republicana e foi acompanhado pelo Tenente PM Antônio Barbosa de Amorim.

O relato do Comandante do 15º Batalhão do Exército, quando da marcha para o palácio do governo registrou:

Os oficiais do brioso Corpo de Polícia, únicos que aderiram e marcharam com o Corpo são os seguintes – Tenente-coronel Raimundo Antônio Fernandes de Miranda; Major Tomaz Francisco de Madureira Pará, **tenente Antônio Barbosa de Amorim** e Alferes Apolônio Francisco da Silva. (MEIRA, 1981, p. 31).

Ao Tenente PM Antônio Barbosa de Amorim, por ordem do Comandante do Corpo de Polícia, foi dada a incumbência de se dirigir ao Palácio do Governo e informar ao presidente da província que o corpo policial aderira à causa republicana (Meira, 1981).

Reis (1972) relatou da seguinte forma o espetáculo de adesão do Pará à Proclamação da República:

(...) o 15º de Infantaria, o 4º de Artilharia e o Corpo Policial, com seus comandados, em perfeita confraternização, acompanhados de grande massa popular, dirigiram-se ao palácio presidencial, onde o corpo de bombeiros fêz causa comum com os patriotas. O Dr. Silvino Cavalcanti, sem forças, nada pôde mais fazer. O dr. Paes de Carvalho, das janelas do palácio, anunciou, então, a adesão do Pará ao novo sistema proclamado na capital do país (REIS, 1972, p. 143).

Figura 2: Major PM Antônio Caçulo de Mello



Fonte: Feitosa (1994)

Posteriormente, Antônio Barbosa de Amorim foi promovido a Capitão PM e Major PM, exercendo nesses postos o comando, respectivamente, da Companhia de Cavalaria e do Esquadrão de Cavalaria (REGO, 1981, p. 86) e, inclusive, veio a dar nome ao Esquadrão de Cavalaria da PM em data ainda incerta, tropa esta que existiu até os anos de 1994.

3. MAJOR CAÇULO DE MELLO E A CANÇÃO DO SOLDADO PAULISTA

Feitosa (1994) apresentou em seu livro sobre a história da PMPA uma biografia do Major PM Caçulo de Mello, dados que trazemos para o presente texto.

Era, Caçulo de Mello, natural da Paraíba, nascido em 1864, filho de Manuel Caçulo de Mello e de Manoela Caçulo de Mello. As atuações militares foram destacadas da seguinte forma: dos 37 aos 45 anos foi Ajudante de Ordens do governador Augusto Montenegro (1901-1909) e dos 45 aos 49 anos foi Ajudante de Ordens do governador João Coelho (1909-1913), sendo promovido ao posto de Major em 1913.

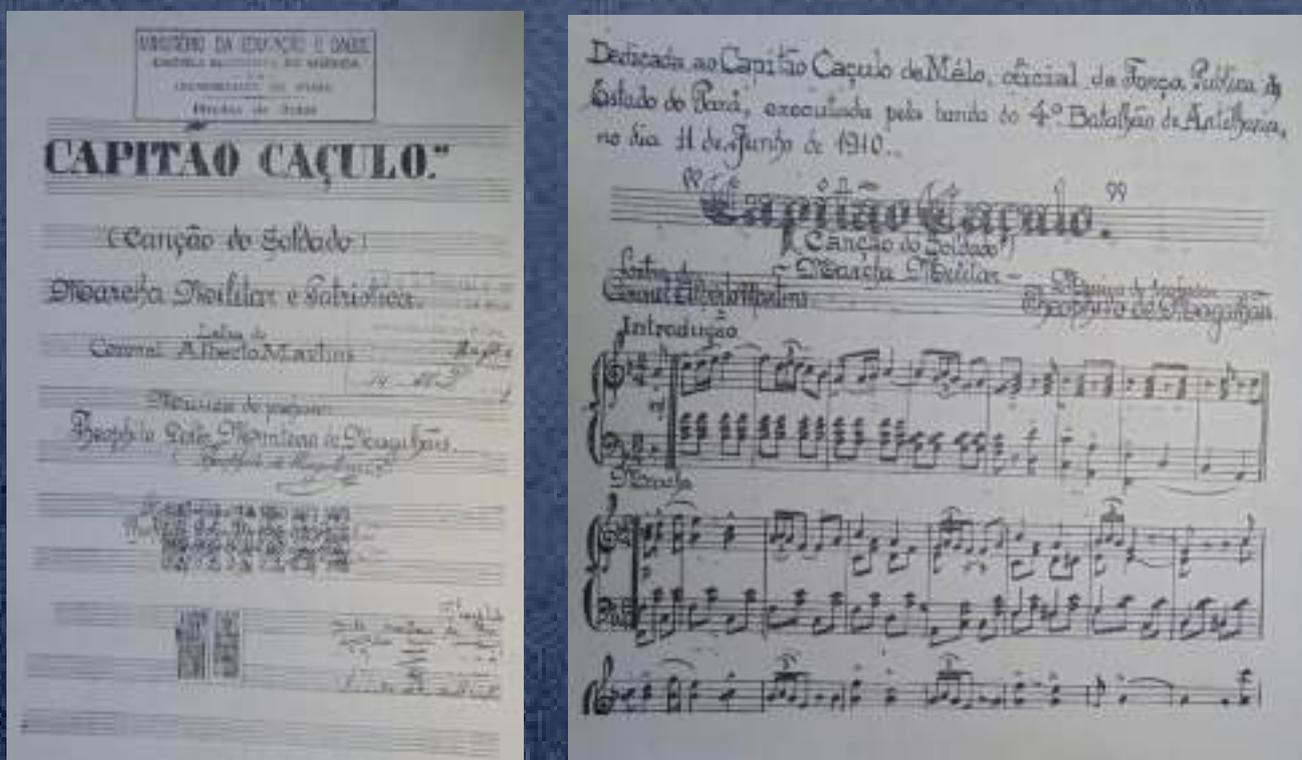
Ainda, o Major PM Caçulo de Mello exerceu as funções de Chefe do Estado-Maior da Brigada Militar do Estado e de comandante do Regimento de Cavalaria, função em que foi reformado a 17 de agosto de 1917, aos 53 anos de idade, falecendo três anos depois (FEITOSA, 1994).

O fato que mais ressalta na apresentação de Feitosa (1994) é o da relação de amizade entre o Major PM Caçulo de Mello e o maestro paraense Theôfilo Dolôr Monteiro de Magalhães, motivando que este último homenageasse o Oficial PM com o dobrado “Capitão Caçulo”, renomeado como “Canção do Soldado” que, com letra do Coronel EB Alberto Martins, se tornou a “Canção do Exército” (FEITOSA, 1994, p. 21).

O Exército Brasileiro registra em sua página oficial na internet a referência aos dois autores da Canção do Exército⁴ confirmando a referência feita por Feitosa (1994) que em sua obra apresenta o registro do dobrado Capitão Caçulo feito na Escola Nacional de Música e a partitura do mesmo dobrado executado em 11 de junho de 1910, tornando-se a Canção do Soldado, e posteriormente a Canção do Exército.

Dessa forma, o nome de Caçulo de Mello se sobrepôs ao de Barbosa de Amorim, quando da modificação do Esquadrão em Regimento de Polícia Montada.

Figura 3: Registro do dobrado Capitão Caçulo na Escola Nacional de Música



Fonte: Feitosa (1994)

4. A ANTIGUIDADE DO ESQUADRÃO DE CAVALARIA DO PARÁ

A pesquisa realizada nos boletins gerais da Corporação apresentou referências ao EPMont em alguns momentos.

No ano de 1993, em cinco de janeiro, dois policiais militares dessa organização policial militar (OPM) foram submetidos à junta de saúde e outros dois policiais militares foram convocados para prestar depoimentos na justiça estadual (BG 001/1993).

Nove anos antes, em 02 de janeiro de 1984, o BG 001/1984 registrou a apresentação de certificado de conclusão do Estágio Intensivo de Equitação, realizado na Polícia Militar de São Paulo, tendo como concluinte o 2º Tenente PM Pedro Paulo Lopes Chaves, e foi dada publicidade à nomeação da comissão responsável por aplicar o Exame de Habilidade Técnica em Equitação aos candidatos aos cursos de Instrutor de Equitação e de Monitor de Equitação.

A comissão era composta pelo Tenente Coronel PM Guaraci Fabiano Paranhos, pelo Capitão PM Faustino Antônio Gonçalves Neto e pelo 2º Tenente PM Antônio Cronemberger Freitas, cujo exame estava previsto a ocorrer nos dias 09 e 10 de janeiro de 1984, na sede do EPMont, a partir das 07 horas da manhã.

Em 1995, o Arquivo Público do Pará publicou um de seus Anais, em que a capa, miolo e sobrecapa foram estampadas por duas ilustrações de Oficial e Soldado da Cavalaria do Pará. Nas ilustrações é possível observar os modelos dos uniformes desse corpo de cavalaria criados pelos decretos de 12 de setembro e 12 de outubro de 1817.

Figura 4: Modelos dos uniformes de Oficial e Soldado da Cavalaria – 1817

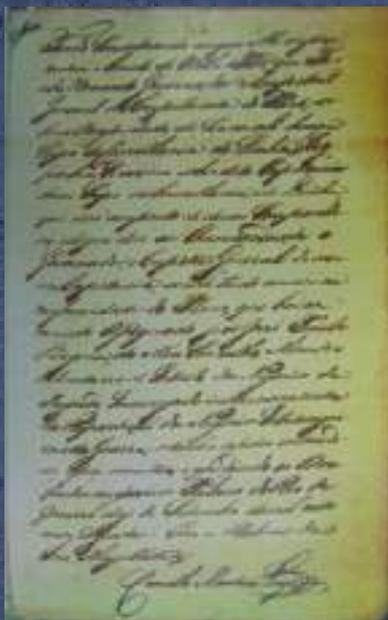


Fonte: Arquivo Público do Pará, 1995.

Em 2008, foi encontrado no Arquivo Público do Pará uma série de documentos que atestavam a criação dessa tropa de cavalaria, exatamente na série de Correspondências da Corte com os Governadores – 1818/1820. Os documentos de número 044, 045, 046, 047 e 048 registram os atos de criação desse corpo de cavalaria e foram transcritos pela

diretora do Arquivo Público do Pará, a Dr. Magda Maria de Oliveira Ricci, a pedido do então Comandante do Regimento de Polícia Montada “Cassulo de Melo”, o Tenente-Coronel PM Carlos Eduardo Barbosa da Silva⁵.

Figura 5: Documento manuscrito nº 046 – Códice 704 (1818-1820) - criação da Cavalaria do Pará



Fonte: Arquivo Público do Pará

Figura 6: Transcrição do manuscrito nº 046 – Códice 704 (1818-1820) - criação da Cavalaria do Pará



Fonte: Arquivo Público do Pará

Em 1922, foi publicado por Barroso e Rodrigues (1922) um livro sobre os fardamentos do Exército Brasileiro, comemorativo ao centenário da independência do Brasil, no qual consta a reprodução das estampas do Oficial e Soldado da Cavalaria do Pará, de 1817, em consonância com os documentos existentes no Arquivo Público do Pará (BARROSO e RODRIGUES, 1922; BARROSO, 2019, p.33).

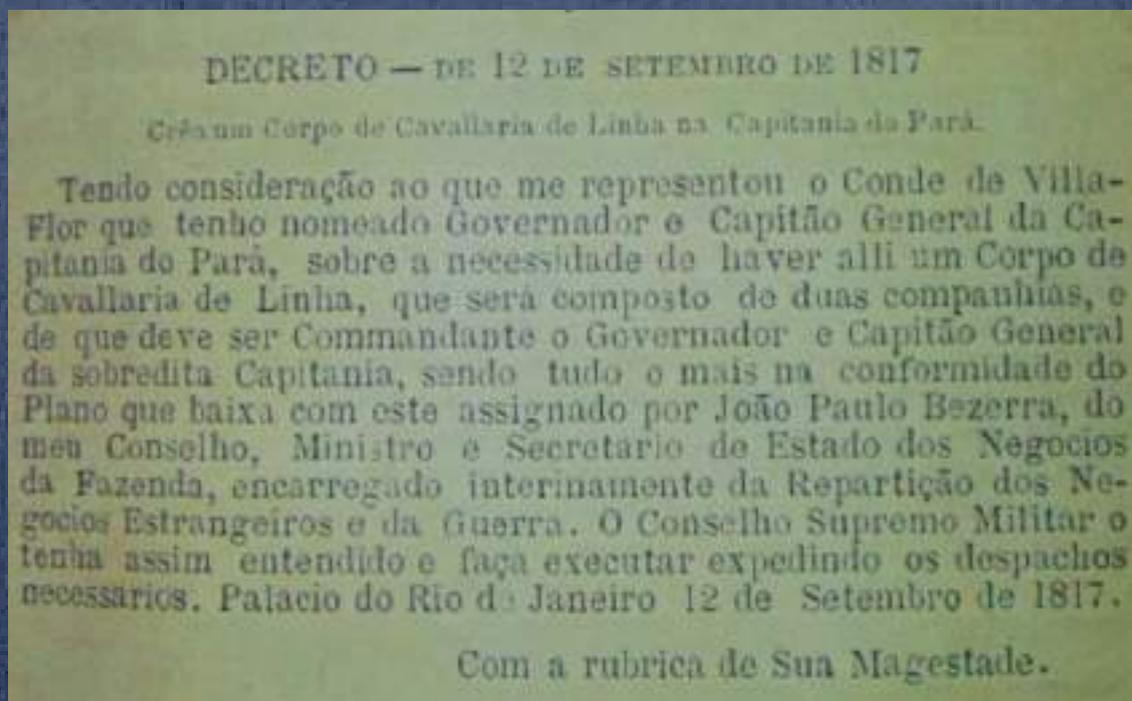
Figura 7: Uniformes da Cavalaria do Pará (1817-21)



Fonte: Barroso e Rodrigues, 1922.

O livro “Collecção das Leis do Império”, de 1817, traz da página 55 em diante toda a documentação sobre a criação do Corpo de Cavalaria do Pará, debaixo das ordens do Conde de Vila Flor e que teve como primeiro Comandante o Major Joaquim Mariano de Oliveira Bello.

Figura 8: Collecção das Leis do Império (pág. 55)



Fonte: Acervo digital da Câmara dos Deputados.

A continuidade entre o Corpo de Cavalaria de 1817 e o RPMont pode ser assim expresso:

1) O Corpo de Cavalaria e o Corpo de Polícia foram criados, respectivamente em 1817 e 1818, portanto antes da Independência do Brasil e assim, não poderiam compor o Exército Brasileiro, somente organizado nas guerras de Independência;

2) Inexiste até os dias atuais uma tropa militar de Cavalaria montada nas guarnições do Exército Brasileiro instalados no Pará. Isso significa que o RPMont é a única representação de tropa militar equestre;

3) O Corpo de Cavalaria, criado independente do Corpo de Polícia, passou por inúmeras modificações, ora compondo a tropa de polícia, ora mantida em separado como força independente, mas em nada fere ou macula a história da Polícia Militar que se tornou maior e englobou a Cavalaria, no período de 204 anos de convivência entre as duas tropas;

4) Já em 1889, quando da proclamação da adesão à República no Pará, estava consolidado o Corpo Militar de Polícia possuindo entre suas tropas um Esquadrão de Cavalaria, e nesse momento, sob o comando do Capitão PM Antônio Barbosa de Amorim;

5) O período de 1984 até 1993 é incontestemente a existência do Esquadrão de Polícia Montada “Barbosa de Amorim”, cuja data de criação ainda não foi descoberta e que herdou das unidades congêneres que lhe antecederam o mesmo espírito que os coloca numa única linha de sucessão e continuidade da tropa equestre no Estado do Pará, sucedido pelo RPMont, criado em 1994.

5. MEMÓRIAS SOBRE AS SEDES DA CAVALARIA DA PMPA

A história não se deixa prender e a memória, muitas vezes, vem ao seu socorro ou ainda, permite recontar a história a partir de perspectivas individuais.

Os indícios esparsos entre o registrado, o lembrado e o que se pode garimpar entre documentos e relatos de veteranos nos permitem identificar alguns lugares em que a Cavalaria estadual esteve presente. Os cavalos, a tropa hipo, o serviço foi percorrendo caminhos por entre o crescimento da cidade.

Os relatos mais recuados dão conta que na criação do Esquadrão de Cavalaria a tropa ocupou o prédio que era da Artilharia, denominado de Convento de São José (Feitosa, 1994). A informação, ainda que genérica, encontra-se no Catálogo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em sua página digital⁶ e nos relatos de Baena (1969):

Cria um Esquadrão de Cavalaria; encarrega do comando o Major Joaquim Mariano de Oliveira Bello debaixo de suas ordens na qualidade de primeiro comandante; e dá-lhe para quartel o edifício de São José, onde se armaram as cavalariaças (BAENA, 1969, p. 306).

Figura 9: Antigo prédio do Presídio São José – primeiro quartel da Cavalaria



Fonte: Portal do IBGE, 2022.

Outro local referido como sede da Cavalaria é descrito no Álbum de Belém de 1902, constando nele um belo registro fotográfico da tropa formada na frente da edificação, no antigo Largo do Esquadrão (Praça Brasil, posteriormente rebatizada como Praça Santos Dumont), onde atualmente é o Hospital Geral de Belém (Exército Brasileiro).

O Álbum “O Pará de 1908”, comemorativo aos oito anos do governo de Augusto Montenegro, registrou à página 30: “*O Estado do Pará, para o seu serviço interno de segurança e polícia mantém a Brigada Militar do Estado, composta de 2 batalhões de infantaria, 1 regimento de cavalaria e 1 corpo auxiliar (artilharia)*” (grifo nosso). A tropa equestre ocupou a edificação até a extinção da PMPA, em 1930, pelo decreto nº 1.392, de 21 de setembro de 1934. O interventor Magalhães Barata repassou o prédio à União para fins de construir um hospital para as forças federais da guarnição de Belém (CASTRO, 2011, p. 110).

Figura 10: Tropa do Esquadrão de Cavalaria na Praça Brasil - 1902



Fonte: Álbum de Belém 1902 – Portal da FAU/UFPA

Com a reativação da PMPA, em 1932/35, o prédio que pertencera à Sucursal do Corpo de Bombeiros, edificado em 1906, foi ocupado pelo Esquadrão de Cavalaria.

O saudoso Coronel Anastácio das Neves relatou que ingressou na PMPA no quartel da Cavalaria, na Cremação, durante a II Guerra Mundial (1939-1945) e “*que lá atrás havia as baias, o picadeiro, e de onde partia o policiamento para a cidade*”⁷. A sede do Esquadrão de Cavalaria dali teria saído nos anos de 1970 para ocupar as instalações às adjacências do 1º Grupamento de Incêndio do Corpo de Bombeiros⁸, posteriormente foi instalado no terreno da Radial, no bairro da Condor, até o ano de 1980 quando foi remanejado para o Parque de Exposições do Entroncamento⁹.

Figura 11: Prédio do Esquadrão de Cavalaria na Cremação (sem data)¹⁰



Fonte: Moraes Rego (1981, p. 110)

No ano de 1983 a sede do aquartelamento foi instalada na vila de Marituba, à rua Decouville, ao lado do 1º Batalhão de Polícia Militar¹¹, informação essa confirmada pelo Coronel PM RF Machado, Comandante-Geral em 1983, uma vez que “*o governo estadual realizava a Feira dos Municípios e não poderia a Cavalaria ficar naquelas instalações*”¹².

O EPMont permaneceu nessa área até a extinção em 1994, vindo o RPMont recém-criado ocupar as instalações da antiga oficina do trem da Ferrovia Belém-Bragança, onde ficou até o ano de 2004, quando recebeu ordem de ocupar as instalações do prédio sede na estrada do Mangueirão, atrás do Centro de Perícias Científicas “Renato Chaves”, onde atualmente se encontra¹³.

Figura 12: Antiga oficina da ferrovia Belém-Bragança (Marituba)



Fonte: IBGE, 2023.

As lacunas havidas na pesquisa e nesta exposição não puderam de maneira nenhuma apagar os feitos da Cavalaria militar estadual, componente da PMPA por tantos anos e com muitos serviços prestados à sociedade paraense.

A chama acesa dos esportes equestres, que tem no hipismo o seu maior representante, é mantida acesa pelo RPMont, que anualmente promove duas provas hípicas tradicionais: a prova hípica Tiradentes e a prova hípica Coronel Fontoura. A primeira, enaltece a figura do patrono das polícias militares brasileiras e que era um cavalariano e a segunda, comemora os feitos heroicos do Coronel Fontoura nos sertões da Bahia, em 1897.

Por outro lado, a assistência às crianças em suas necessidades especiais com a equoterapia, esforço iniciado pelo RPMont e pelos veterinários que formaram a Clínica Médico-Veterinária¹⁴.

Figura 13: Localizações dos quartelamentos da Cavalaria da PMPA.

Período	Localização do Quartel	Bairro	Município
1817-1821	Antigo Convento de São José	Jurunas	Belém
1822-1838	Não localizado		
1838	Instalado na Ilha do Marajó		
1902-1930	Largo do Esquadrão (Praça Brasil)	Sacramenta	Belém
1930-1935	Período de extinção da PMPA e Cavalaria		
1935-1970	Esquadrão de Cavalaria (Subunidade do Corpo de Bombeiros, Av. Alcindo Cacela)	Cremação	Belém
1970-1980	Terreno da Radical	Condor	Belém
1980-1983	Instalações do Parque de Exposições do Entroncamento	Souza	Belém
1984-1994	Adjacências do 1º BPM (Rua Decouvile) – Santa Lúcia	Decouvile	Distrito de Marituba (Benevidos)
1994-2004	Oficina da ferrovia Belém-Bragança (Marituba) antiga sede da Copag	Centro	Marituba
2004 - 2022	Regimento de Polícia Montada – Estrada do Mangueirão (atrás do CPC “Renato Chaves”)	Bengui	Belém

Fonte: Dados compilados pelos pesquisadores, 2022.



POLÍCIA MILITAR E SOCIEDADE



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E PRESENÇA NO TERRITÓRIO

A **Polícia Militar do Pará (PMPA)** é um dos órgãos do Sistema de Segurança Pública do Estado, sendo o único que opera o policiamento ostensivo para a preservação da ordem pública, além de ser força auxiliar e reserva do Exército Brasileiro, estando presente em todos os 144 (cento e quarenta e quatro) municípios da região, assegurando o exercício do direito à segurança para todo cidadão paraense.

A estrutura da Corporação foi definida pela Lei Complementar nº 053, de 7 de fevereiro de 2006, que dispõe sobre a organização básica e fixa o efetivo da Polícia Militar do Pará para a obtenção de máxima efetividade nas ações policiais, visando o alcance da eficiência e eficácia na prestação de serviço à sociedade. É organizada em 03 (três) níveis de gestão, a saber: Órgãos de Direção (geral, intermediária e setorial), Órgãos de Apoio e de Execução.

Os órgãos de direção geral são os responsáveis pelas decisões em nível estratégico no âmbito da Corporação, competindo-lhes a formulação das políticas e diretrizes gerais de emprego da PMPA no que se refere aos recursos humanos, logísticos, atividade de inteligência, emprego operacional, comunicação organizacional, controle orçamentário, articulação e gestão.

A direção intermediária possui a responsabilidade pelo controle e planejamento operacional das atividades de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública no âmbito de suas respectivas circunscrições.

No que diz respeito à direção setorial, os órgãos que o integram são os responsáveis pela atividade-meio da Corporação através da realização das atividades de gestão setorializada, logística, finanças, licitação, telemática, além de projetos, convênios, polícia comunitária, direitos humanos e de saúde, além de dirigir e controlar, por meio de diretrizes e ordens emanadas dos órgãos de direção geral, a atuação dos órgãos de apoio e execução subordinados.

Os órgãos de apoio, no que lhes concerne, destinam-se ao atendimento das necessidades de pessoal, logística, educação, cultura, patrimônio, polícia comunitária, saúde e religiosa, executando, por meio de diretrizes e ordens, as atividades-meio da Corporação para cumprimento de suas missões e de sua destinação.

Ao nível da execução são as unidades operacionais de polícia ostensiva que atuam na atividade-fim da Corporação para o cumprimento das atribuições que lhes competem, concretizando o planejamento e emprego operacional da Instituição.



COMANDO GERAL (CG)

O Comando Geral da Polícia Militar, constituído pelos órgãos de direção geral, realiza o comando, a gestão, o planejamento estratégico e a correção no âmbito institucional, visando à organização e o emprego da Corporação para o cumprimento das missões. Aciona, por meio de diretrizes e ordens, os órgãos de direção intermediária ou setorial, de apoio e de execução, além de supervisionar, coordenar, controlar e fiscalizar a atuação desses órgãos. Pertencem à estrutura administrativa do Comando Geral: Gabinete, Ajudância Geral, Consultoria Jurídica e Controladoria Interna.

Gabinete do Comandante-Geral

É o órgão de assessoramento pessoal, direto e permanente do Comandante-Geral, incumbido de preparar as sínteses necessárias às decisões da referida autoridade no que concerne aos assuntos apresentados pelos órgãos competentes, além de confeccionar os documentos atinentes à tomada de decisão do Comandante da Corporação. Para isso, busca assegurar e intermediar as ligações com os órgãos da Administração Federal, Estadual, Municipal e com outros órgãos que tenham pertinência com o desempenho das atribuições institucionais. O Gabinete é situado no Quartel do Comando Geral da PMPA.

Ajudância Geral

À Ajudância Geral (AJG), sediada no Quartel do Comando Geral (QCG), compete as funções de secretaria e apoio administrativo ao Comando Geral, coordenando os serviços gerais e os voltados à segurança do QCG. Estão subordinados à Ajudância Geral: Batalhão de Comando e Serviços do Comando Geral e a Banda de Música Sinfônica.

A AJG dá publicidade aos atos administrativos da Corporação por meio da formatação e divulgação em Boletim Geral das informações oriundas dos diversos Departamentos e setores da PMPA, além de interagir com a Justiça Estadual no que concerne à necessidade de apresentação de policiais militares, especialmente no que tange às audiências criminais.

Consultoria Jurídica

Localizada no QCG, a Consultoria Jurídica (CONJUR) tem o papel de assessorar o Comandante-Geral no cumprimento de decisões judiciais, além de emitir pareceres nos processos que têm por objeto a aplicação de legislação à matéria que exija manifestação do setor jurídico e outros acerca de questões controversas de direito. Mantém, ainda, o intercâmbio técnico jurídico com os órgãos da Administração Pública e Poder Judiciário.



Controladoria Interna

A Controladoria Interna, com sede no Quartel do Comando Geral, presta assessoramento ao Comandante-Geral no que diz respeito à legalidade dos certames licitatórios e contratos, auditorias internas, acompanhamento e controle das atividades administrativas, orçamentárias e financeiras da Corporação.

Dentre as atribuições estão: analisar as despesas oriundas dos contratos, analisar prestações de contas de suprimento de fundos, relatórios de diárias, processos de jornada complementar e elaboração da prestação de contas da Corporação ao controle externo.

ESTADO-MAIOR GERAL (EMG)

O EMG é responsável por fazer cumprir as ordens do Comandante-Geral planejando, coordenando, organizando, controlando e fiscalizando todas as atividades da Corporação por meio da elaboração de doutrina, resoluções, diretrizes, planos e ordens emanadas para os demais níveis de direção. Tem sede no Quartel do Comando Geral.

Assessora, ainda, o Comando no pensar estratégico da PMPA, analisando cenários, observando situações conjunturais e elaborando estudos para apoiar a tomada de decisão nos assuntos referentes às áreas de pessoal, legislação, inteligência, gestão do conhecimento, operações, ensino, logística, tecnologia, comunicação, orçamento e da qualidade, em consonância com a missão institucional e a política de segurança pública e defesa social do Estado por meio das oito seções que o compõem.

A **1ª Seção (PM1)** é responsável pelo controle e acompanhamento da gestão de pessoas e da saúde biopsicossocial, pelas propostas de alteração do efetivo e da legislação interna da Corporação. É composta pelas subseções de planejamento de pessoal, planejamento da saúde biopsicossocial e de legislação.

A **2ª Seção (PM2)** é incumbida da política e planejamento da gestão do conhecimento, realizando o acompanhamento, proposição e avaliação das ações voltadas para esse tema na PMPA, sendo encarregada da produção do Anuário da Corporação. É constituída pelas subseções de análise estratégica, segurança orgânica e de pesquisa.

A **3ª Seção (PM3)** tem sob sua responsabilidade a avaliação, planejamento e controle das ações operacionais da atividade-fim, além das doutrinas e políticas de ensino. Tem a si subordinadas as subseções de doutrinas, metodologias preventivas, repressivas e formação inicial e continuada.



A **4ª Seção (PM4)** é incumbida da política de logística, compreendendo as atividades relacionadas aos suprimentos, hospitalização, transporte, manutenção, serviços e à consolidação dos dados estatísticos logísticos. É responsável, ainda, pela política de estudo e administração de material bélico, tecnologia da informação e comunicações, elaboração de estudos sobre a prioridade de distribuição de materiais e a realização de obras da Corporação. É composta pelas subseções de estudo e administração de material bélico, subseção de logística, e subseção de tecnologia da informação e comunicações.

A **5ª Seção (PM5)** é responsável pela comunicação organizacional, relações públicas e a integração comunitária. Tem, ainda, a responsabilidade pela coordenação de solenidades, desfiles e eventos institucionais. Atua em conjunto com a Assessoria de Comunicação (ASCOM) no que tange à relação com a imprensa, divulgação das ações da tropa, atualização do site da Corporação, criação de peças publicitárias e outras funções. É composta pelas subseções de comunicação interna, relações públicas e integração comunitária.

A **6ª Seção (PM6)** tem a responsabilidade de elaborar planos, diretrizes, resoluções, ordens e instruções, em especial, os relativos à política e planejamento orçamentário da Corporação, que abrange a política de projetos, captação de recursos e o planejamento estratégico. É composta pelas subseções de planejamento orçamentário institucional, avaliação e acompanhamento da execução financeira, planejamento e orçamento.

A **7ª Seção (PM7)** tem a incumbência de elaborar e implementar projetos de priorização dos processos, indicadores de produtividade dos serviços inerentes às atividades-fim e meio, analisar e propor normas referentes à padronização de processos e planejamento da gestão de qualidade, realizados por meio de Procedimento Operacional Padrão (POP) e Procedimento Administrativo Padrão (PAP). É composta pelas subseções de gestão por processos, planejamento da qualidade e avaliação de resultados.

A **8ª Seção (PM8)** tem a competência de elaborar e promover as ciências policiais no âmbito da Instituição e da sociedade acadêmica por meio do adequado aprendizado e treinamento, concretizados na atuação policial legítima, efetiva, humanizada e cidadã. Tem a responsabilidade de difundir o conhecimento e incentivar boas práticas policiais e de gestão organizacional, visando subsidiar o planejamento, organização, direção e controle das atividades da Corporação, além de produzir a Revista Científica. Ademais, é composta pelas subseções de altos estudos, integração acadêmica e de publicação científica.



CORREGEDORIA GERAL

A Corregedoria Geral é o órgão correccional da Corporação, responsável pelo assessoramento disciplinar, orientação, prevenção e fiscalização das atividades funcionais e da conduta profissional dos integrantes da PMPA, visando o aprimoramento da ética, da disciplina e da hierarquia no âmbito institucional.

É, ainda, incumbida de promover, de forma eficiente e eficaz, o fiel cumprimento das legislações específicas que regem a atividade policial militar, a exemplo do Código de Ética e Disciplina da Corporação, contribuindo para o aumento da credibilidade, legitimidade e confiança da sociedade na Instituição. Diretamente vinculada ao Comandante-Geral, atua em todo o território paraense, por meio das Comissões de Corregedoria dos Comandos Operacionais Intermediários.

A sede da Unidade está localizada na capital do Estado, em imóvel afastado de outras unidades policiais militares, conforme preceitua a Lei de Organização Básica da PMPA, mas de fácil acesso ao público, na Avenida Magalhães Barata, bairro São Braz.

Em 2023, deverá ocupar novo prédio na Av. Barão de Mamoré, nº 189, esquina com a Avenida Conselheiro Furtado, Bairro Guamá. É possível contatar o Oficial Corregedor via telefone funcional, no número (91) 98492-2975.

CENTRO DE INTELIGÊNCIA (C.INT)

Com sede no Quartel do Comando Geral, o Centro de Inteligência (C.INT) é responsável pelo exercício permanente de ações especializadas, orientadas para a produção e a proteção de dados sigilosos, visando assessorar o Comandante-Geral na tomada de decisão.

As atividades realizadas obedecem à Constituição, às leis e mantêm a conduta ética na gestão estratégica e na integração com outras agências de inteligência. Atua com coordenação, controle e sigilo, orientados pela Política Nacional de Inteligência de Segurança Pública e pela Estratégia Nacional de Inteligência de Segurança Pública.

Estão diretamente subordinados ao C.INT os Núcleos de Inteligência. Além de gerenciar os órgãos subordinados, o C.INT emana as diretrizes atinentes à inteligência para as 2ª seções dos Comandos Operacionais Intermediários (COINT's) e dos Batalhões (BPM).



DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO (DGA)

Com sede administrativa no Quartel do Comando Geral, o Departamento Geral de Administração (DGA) é o órgão de direção geral responsável pelo controle dos Órgãos de Direção Setorial de Finanças (DF), Apoio Logístico (DAL), Licitação (DL), do órgão de Apoio de Informática e Telecomunicações (DITEL) e de Projetos e Convênios (DPC).

Em conjunto, essas diretorias são unidades de apoio que realizam a atividade-meio na Corporação, essenciais para a execução da atividade-fim de polícia ostensiva para a preservação da ordem pública.

Diretoria de Finanças (DF)

A DF tem como principal atividade a execução financeira e orçamentária da Corporação. A essa Diretoria compete o desempenho de atividades que garantam o aporte financeiro necessário à execução das atividades da Polícia Militar em todos os níveis de atuação, com distribuição orçamentária baseada no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, devidamente alinhados às missões institucionais.

É competência da DF a execução do planejamento realizado pela PM6, a exemplo do pagamento dos processos de locação de viaturas, dos contratos de obras estruturantes, o pagamento de instrutores dos cursos de formação, capacitação e aperfeiçoamento realizados durante o ano, entre outros.

Diretoria de Apoio Logístico (DAL)

A DAL é a Unidade responsável pelo desdobramento das diretrizes, planos e ordens decorrentes das políticas de ação estratégica da Instituição. Cabe à Diretoria a gestão logística da PMPA, dirigindo e controlando a aquisição do suprimento e da manutenção dos materiais, equipamentos, armamentos, munições, viaturas, transporte, contratos e dos instrumentos voltados à viabilização do desenvolvimento do policiamento ostensivo.

A Diretoria tem a competência de coordenar os mecanismos de gestão, dirigindo, planejando, organizando, coordenando, controlando e fiscalizando as atividades logísticas. Em adição, tem a atribuição de gerenciar a execução do maior percentual do orçamento destinado à aquisição de bens, materiais e custeio, visando prover a logística com elevado padrão de qualidade, garantindo níveis de desempenho compatíveis com a estratégia institucional, proporcionando o funcionamento, modernização e reaparelhamento das Unidades da PMPA.



Diretoria de Licitação (DL)

A DL exerce a responsabilidade de instaurar os processos licitatórios pertinentes às obras, serviços, locações e compras de interesse da Corporação. Incumbe-lhe, ainda, a proposição de instauração de procedimentos ou processos, com a finalidade de apurar as infrações cometidas no decorrer da licitação e do contrato, pretendendo promover a responsabilidade administrativa e aplicação da sanção devida e manter sob sua guarda o arquivo geral dos processos licitatórios realizados. Destaque-se que o gerenciamento desses processos viabiliza a aquisição/contratação dos materiais/serviços essenciais ao desenvolvimento da atividade policial militar.

Diretoria de Telemática (DITEL)

A DITEL tem a competência de executar as ações referentes à Tecnologia da Informação e Telecomunicações, disponibilizados no apoio à produção de segurança pública pela Corporação. Compete-lhe coordenar o fornecimento de internet, realizando a manutenção adequada ao correto funcionamento das redes lógicas nas Unidades, além de viabilizar a comunicação no interior das viaturas, via rádio e equipamento *hand talk* (HT).

Diretoria de Projetos e Convênios (DPC)

A DPC é incumbida da gestão de projetos e convênios celebrados pela Corporação, por intermédio da direção e controle das práticas, metodologias, ferramentas e técnicas de gerenciamento de convênios e de projetos para a captação de recursos extraordinários, viabilizando aquisições para capacitação, treinamento e execução do policiamento ostensivo.

DEPARTAMENTO GERAL DE PESSOAL (DGP)

O Departamento Geral de Pessoal (DGP), que tem sede administrativa no Quartel do Comando Geral, é responsável pela direção e controle das atividades de pessoal da Corporação, relacionadas ao ingresso, identificação, classificação, movimentação, cadastros e às avaliações. Além disso, é incumbida do recadastramento, promoções, direitos, deveres e incentivos à assistência psicológica, social e religiosa. É competente, ainda pelo acompanhamento e controle dos veteranos e pensionistas, bem como do sistema de saúde.

Estão diretamente subordinados ao DGP o Corpo Militar de Saúde (CMS) e seus órgãos de apoio: Capelania, Centro Integrado de Assistência Psicossocial (CIAP) e Centro de Veteranos e Pensionistas (CVP).



Corpo Militar de Saúde (CMS)

É responsável pela assistência médica aos policiais militares e dependentes. Possui uma estrutura organizacional composta por 14 (quatorze) Unidades, que se destinam à assistência à saúde humana, bem como dos animais empregados nas unidades especializadas da Corporação, a saber equinos e cães.

Capelania

Presta assistência espiritual e religiosa aos policiais militares, bem como aos familiares, no estrito respeito da liberdade de consciência, religião e culto consagrado na lei, seja no quartel ou em outros espaços designados para a sua atuação.

Centro Integrado de Atenção Psicossocial (CIAP)

Com a missão de prestar apoio psicossocial à tropa e dependentes, o Centro Integrado de Atenção Psicossocial (CIAP) atua por meio de ações em caráter preventivo, interventivo e emergencial. Interage e opera rotineiramente junto a outras unidades da Corporação no atendimento às demandas, assessoria aos Chefes e Comandantes e/ou pesquisas e estudos.

Centro de Veteranos e Pensionistas (CVP)

Ao Centro incumbe as demandas dos policiais que foram transferidos para a reserva remunerada, além das referentes à contratação desses mediante aceitação voluntária.

DEPARTAMENTO GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA (DGEC)

O DGEC, com sede administrativa no Quartel do Comando Geral, é responsável pela direção e controle do sistema de educação policial militar e das atividades desportivas, relacionadas à formação, capacitação, aperfeiçoamento, além da especialização, extensão e treinamento de Oficiais e Praças, bem como pela promoção da cultura. Estão subordinados ao DGEC os seguintes órgãos de apoio: Academia de Polícia Militar “Cel. Fontoura” (APM), Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças “Cel. Moreira” (CFAP), Centro de Treinamento Policial Militar (CTPM), Centro de Memória (CM) e os Colégios da Polícia Militar.

Academia de Polícia Militar (APM)

A Academia de Polícia Militar “Cel. Fontoura” é uma Unidade de Ensino Superior de Segurança Pública da Polícia Militar do Pará destinada a promover a formação, aperfeiçoamento, habilitação, adaptação e especialização de Oficiais da Polícia Militar.



Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP)

O Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças “Cel. Moreira” é responsável pela formação, adaptação e aperfeiçoamento das Praças da PMPA, além de apoiar outras Organizações Policiais Militares em capacitações e treinamentos.

Centro de Treinamento da Polícia Militar do Pará (CTPM)

O Centro de Treinamento auxilia a Corporação na formação continuada da tropa. A estrutura conta com estandes de tiro para armas de diversos calibres, todos os equipamentos e pista para aplicação do Teste de Aptidão Física (TAF) da PMPA, além de campo de futebol, salas de aulas, academia e outros espaços que contribuem para o ensino, qualificação e valorização do policial militar.

Centro de Memória (CM)

O Centro de Memória é responsável por salvaguardar, catalogar, resguardar e preservar os bens patrimoniais móveis, imóveis e documentos oficiais ligados à história, memória e à identidade cultural da Instituição Policial Militar.

DEPARTAMENTO GERAL DE OPERAÇÕES (DGO)

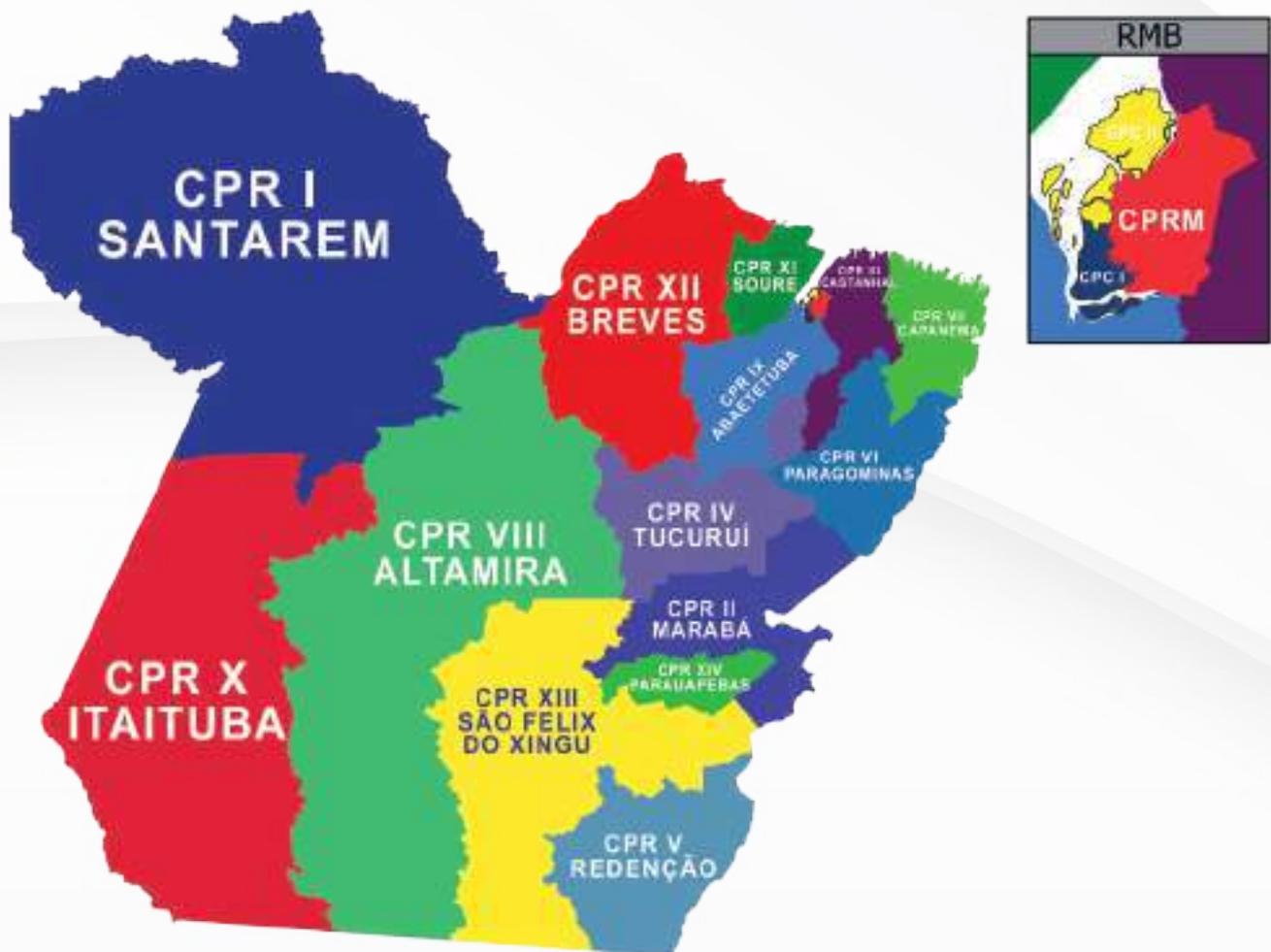
Com sede administrativa no Quartel do Comando Geral, o Departamento Geral de Operações (DGO) é responsável pela supervisão, coordenação, controle e fiscalização dos órgãos de direção intermediária e de execução da atividade-fim da Corporação, concretizando, assim, a atividade de polícia ostensiva para a preservação da ordem pública.

Estão diretamente subordinados ao DGO a Diretoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos (DPCDH) e os Comandos Operacionais Intermediários (COINT's). A DPCDH tem entre as funções a implementação da política de gestão da filosofia de polícia comunitária e direitos humanos na Corporação. Os COINT's são responsáveis pelo planejamento operacional, supervisão, além da coordenação, controle, fiscalização e a execução das atividades de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública no âmbito de suas respectivas circunscrições policiais.

No total, são seis comandos especializados na capital: Comando de Missões Especiais (CME), Comando de Policiamento Ambiental (CPA), Comando de Policiamento Especializado (CPE), Comando de Policiamento da Região Metropolitana (CPRM), além dos Comandos de Policiamento da Capital I e II (CPC I e CPC II). Há, ainda, 14 (quatorze) Comandos de Policiamento Regionais (CPR's I ao XIV) no interior do Estado.



Mapa do Estado do Pará e Comandos de Policiamentos Regionais



Fonte: DGO, PMPA, 2022.

Cada COINT tem sob sua subordinação direta Batalhões (BPM) e Companhias Independentes (CIPM) que são os órgãos de execução da atividade que representa a Polícia de proximidade, pois estão em contato com a comunidade, atendendo ocorrências provenientes de acionamentos do cidadão, diretamente ou por meio do número **190**. Essa atividade é realizada pelo policiamento em viaturas, motocicletas, bicicletas ou a pé.

Comando de Missões Especiais (CME)

O Comando de Missões Especiais (CME) é o Comando Operacional Intermediário (COINT) responsável pela coordenação, controle e planejamento operacional das atividades de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública, com circunscrição em todo o Estado. Na PMPA, o CME tem como característica o emprego de tropa especializada para a atuação em ocorrências complexas, potencialmente violentas, ou que, por sua dimensão ou repercussão, extrapolem a capacidade de atuação do policiamento ordinário. Sustenta-se nos princípios da qualificação especial como condição necessária para a realização das



missões que exijam operar em segundo e terceiro esforço, onde cada Unidade subordinada possui uma especificidade de atuação.

Ao CME estão subordinados: Regimento de Polícia Montada (RPMont), Batalhão de Polícia de Choque (BPCHOQUE), Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Motorizadas (ROTAM), Batalhão de Operações Especiais (BOPE), Batalhão de Ações com Cães (BAC), Batalhão Especial Penitenciário (BEP), além do 1º Batalhão de Missões Especiais (1º BME/Marabá), 2º Batalhão de Missões Especiais (2º BME/Santarém) e 3º Batalhão de Missões Especiais (3º BME/Castanhal). Com essa estrutura, o Comando de Missões Especiais consegue ter maior capilaridade nos municípios paraenses, atuando no terceiro esforço de recobrimento operacional em apoio ao policiamento ostensivo dos demais COINT's.

Comando de Policiamento Ambiental (CPA)

O CPA é o órgão com circunscrição em todo o Estado responsável pela preservação do meio ambiente através de ações integradas com outros órgãos públicos e/ou segmentos sociais, tendo em vista a realização de convênios e parcerias com os diversos entes nas esferas federal, estadual e municipal, além dos privados. Ao CPA estão subordinados: Batalhão de Polícia Ambiental (BPA), Companhia Independente de Polícia Fluvial (CIPFLU) e 1ª Companhia Independente de Policiamento Ambiental (1ª CIPAMB-Santarém).

Comando de Policiamento Especializado (CPE)

O CPE é responsável pela preservação da ordem pública em todo o Estado, atuando de forma integrada com outros órgãos públicos e segmentos sociais. A atuação ocorre mediante a articulação de ações preventivas e repressivas do policiamento, além das ações de mobilização social nas esferas educacional, assistencial, turística e penitenciária.

Ao CPE estão subordinadas as seguintes Unidades: Batalhão de Polícia de Guardas (BPGDA), Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRV), Batalhão de Polícia de Eventos (BPE), Batalhão de Polícia de Turismo (BPTUR), 1º Batalhão de Polícia Rural (1º BPR/Marabá), 2º Batalhão de Polícia Rural (2º BPR/Castanhal), Companhia Independente de Polícia Escolar (CIPOE), Companhia Independente de Polícia Assistencial (CIEPAS).

Comando de Policiamento da Região Metropolitana (CPRM)

O Comando de Policiamento da Região Metropolitana (CPRM), criado em 18 de maio de 2005, é responsável por toda a coordenação administrativa e estratégia operacional de 05 (cinco) Batalhões, assim distribuídos: 6º BPM, 29º BPM e 30º BPM, em Ananindeua; 21º BPM, em Marituba; e 39º BPM, que atende aos municípios de Benevides e Santa Bárbara.



Comando de Policiamento da Capital I (CPC I)

O CPC I é incumbido das atividades de polícia ostensiva e da implementação das políticas e diretrizes operacionais da Instituição em parte dos bairros que compõem o município de Belém, como os bairros do Guamá, Terra Firme, Marambaia, entre outros. São subordinados ao CPC I os seguintes Batalhões: 1º BPM, 2º BPM, 20º BPM, 27º BPM, 28º BPM e 37º BPM. As Unidades são responsáveis pelo policiamento ostensivo geral e pela execução das operações e ações planejadas pelo CPC I.

Comando de Policiamento da Capital II (CPC II)

O Comando de Policiamento da Capital II é responsável pelo policiamento de parte dos bairros da Capital, além da região das ilhas que circundam a cidade de Belém. As unidades subordinadas ao CPC II são: 10º BPM, 24º BPM, 25º BPM e 26º BPM, as quais são responsáveis pelo policiamento da região norte de Belém, além dos distritos de Mosqueiro e Outeiro e as ilhas localizadas ao norte da capital paraense.

COMANDOS DE POLICIAMENTO REGIONAIS (CPR)

São regiões integradas com circunscrições territoriais que agregam unidades prestadoras do serviços de segurança pública, com a responsabilidade compartilhada e direta de uma Unidade Policial operando no planejamento, execução, controle, supervisão, monitoramento corretivo e avaliação das ações locais de segurança. Os Comandos Regionais, que representam áreas integradas de segurança pública, abrigam a localização das sedes de Unidades Operacionais, ajustando suas circunscrições aos limites de municípios no Estado e aos contornos de bairros e regiões administrativas.

Comando de Policiamento Regional I (CPR I)

O CPR-I, com sede estabelecida no município de Santarém, é o COINT responsável pela preservação da ordem pública nos municípios que compõem a região Noroeste do Estado. Estão subordinadas as seguintes unidades operacionais: 3º BPM e 35º BPM (Santarém), 18º BPM (Monte Alegre), 41º BPM (Oriximiná), 26ª CIPM (Alenquer), 27ª CIPM (Almeirim), 28ª CIPM (Juruti) e 29ª CIPM (Óbidos).

Comando de Policiamento Regional II (CPR II)

Localizado no município de Marabá, executa o policiamento ostensivo e ações pertinentes à preservação da ordem pública em parte dos municípios que compõem a região



Sudeste do Estado. Tem a si subordinadas as unidades operacionais a seguir: 4º BPM, 34º BPM (ambos no município de Marabá), 11ª CIPM (Rondon do Pará) e 24ª CIPM (Itupiranga).

Comando de Policiamento Regional III (CPR III)

Com sede em Castanhal, tem a responsabilidade de preservar a ordem pública em parte dos municípios pertencentes a região Nordeste do Estado. É composto pelas seguintes unidades operacionais: 5º BPM (Castanhal), 12º BPM (Santa Izabel do Pará), 42º BPM (São Miguel do Guamá), 48º BPM (Tomé-Açu) e 3ª CIPM (Vigia).

Comando de Policiamento Regional IV (CPR IV)

Com sede no município de Tucuruí, o Comando de Policiamento Regional IV (CPR-IV) é incumbido da preservação da ordem pública em parte dos municípios que compõem a região Leste do Estado. O 13º BPM (Tucuruí), 45º BPM (Tailândia), 50º BPM (Jacundá), 23ª CIPM (Novo Repartimento).

Comando de Policiamento Regional V (CPR V)

O Comando de Policiamento Regional V (CPR-V), sediado em Redenção, é competente para preservar a ordem pública em parte dos municípios integrantes da região Sul do Estado. É composto pelas seguintes unidades operacionais: 7º BPM (Redenção), 22º BPM (Conceição do Araguaia) e 30ª CIPM (Santana do Araguaia).

Comando de Policiamento Regional VI (CPR VI)

Localizado no município de Paragominas, o CPR VI é responsável pela preservação da ordem pública em parte dos municípios da região Leste do Estado. Integram este CPR as unidades operacionais a seguir: 19º BPM (Paragominas) e 51º BPM (Dom Eliseu).

Comando de Policiamento Regional VII (CPR VII)

Com sede no município de Capanema, o CPR-VII é incumbido da preservação da ordem pública em parte dos municípios integrantes da região Nordeste do Estado. O 11º BPM (Capanema), 33º BPM (Bragança), 44º BPM (Salinópolis), 10ª CIPM (Capitão Poço) e 19ª CIPM (Viseu) são unidades que compõem este CPR.

Comando de Policiamento Regional VIII (CPR VIII)

Localizado em Altamira, o CPR VIII tem a responsabilidade de preservar a ordem pública dos municípios que compõem a região Centro-Sul do Estado. É composto pelas seguintes unidades operacionais: 16º BPM (Altamira), 49º BPM (Uruará) e 16ª CIPM (Anapu).



Comando de Policiamento Regional IX (CPR IX)

A região Centro-Norte paraense é atendida, no que tange ao policiamento ostensivo, pelo Comando de Policiamento Regional IX (CPR-IX) que gerencia a atuação do 14º BPM (Barcarena), 31º BPM (Abaetetuba), 32º BPM (Cametá) e 47º BPM (Moju). A sede deste CPR é localizada no município de Abaetetuba.

Comando de Policiamento Regional X (CPR X)

Com sede no município de Itaituba, é responsável pela preservação da ordem pública dos municípios que compõem a região Sudoeste do Estado. É composto pelas seguintes unidades operacionais: 15º BPM (Itaituba), 46º BPM (Novo Progresso) e 17ª CIPM (Rurópolis).

Comando de Policiamento Regional XI (CPR XI)

O arquipélago marajoara, na porção oriental, abrange os municípios de Soure e Ponta de Pedras. A região tem a preservação da ordem pública realizada pelo Comando de Policiamento Regional XI (CPR-XI), com sede em Soure, e é integrado pelas seguintes unidades operacionais: 8º BPM (Soure) e 20ª CIPM (Muaná).

Comando de Policiamento Regional XII (CPR XII)

A Costa Ocidental da Ilha do Marajó é responsabilidade, no que concerne à preservação da ordem pública, do CPR-XII, que tem sede no município de Breves e abrange os municípios de Breves, Portel e Afuá. O 9º BPM (Breves), 22ª CIPM (Portel) e 32ª CIPM (Afuá) compõem este Comando de Policiamento Regional.

Comando de Policiamento Regional XIII (CPR XIII)

As unidades operacionais do 17º BPM (Xinguara) e 36º BPM (São Félix do Xingu) são coordenadas pelo Comando de Policiamento Regional XIII (CPR-XIII), sediado em São Félix do Xingú, que realiza as atividades de policiamento voltadas para a preservação da ordem pública em parte dos municípios da região Centro-Sul do Estado.

Comando de Policiamento Regional XIV (CPR XIV)

O Comando de Policiamento Regional XIV (CPR-XIV), sediado no município de Parauapebas, foi criado recentemente para atender as demandas de preservação da ordem pública da porção Sudoeste do Estado, sendo integrado pelas seguintes unidades operacionais: 23º BPM (Parauapebas) e 25ª CIPM (Eldorado dos Carajás).

AÇÕES DO COMANDANTE-GERAL DA PMPA

Sala de Atendimento à Mulher Policial Militar

No dia 08 de março de 2022, o Comandante-Geral da Corporação inaugurou a Sala de Atendimento à Mulher Policial Militar, localizada no Quartel do Comando Geral (QCG). A solenidade teve a participação de autoridades dos diversos setores da Administração Pública.

O espaço objetiva oferecer acolhimento para as mulheres que estejam em situação de vulnerabilidade, onde o atendimento possui viés multidisciplinar. Neste ambiente a mulher será recebida, ouvida e orientada, visando colaborar para a superação de questões pessoais e profissionais que reflitam no bem estar e qualidade de vida, contribuindo para o fortalecimento da mulher e o resgate da cidadania.



Fonte: ASCOM, 2022.



Visitas realizadas e recebidas

PM recebe visita da Inspeção Geral das Polícias Militares

O Coronel Fábio Carballo de Souza, Chefe da IGPM, e o Tenente-Coronel Paiva, do Comando Militar do Norte, no dia 7 de julho de 2022, estiveram à frente da Comissão da Inspeção Geral das Polícias Militares e Bombeiros Militares (IGPM), a qual foi recepcionada pelo Comandante-Geral da PM, em visita à sede do Comando Geral e da Academia de Polícia Militar “Cel. Fontoura” (APM).

Na Unidade de Ensino, a Comissão visitou as instalações físicas, além de participar de palestra sobre o histórico, condições de funcionamento e os cursos que estavam em andamento na APM. Na oportunidade, o Coronel Carballo abordou com os alunos do Curso de Formação de Oficiais (CFO) o tema “Policiais Brasileiros na Missão de Paz da ONU”.

No QCG, reunidos com o Chefe do Estado-Maior e com o Comandante do Comando de Policiamento da Região Metropolitana (CPRM), trataram de assuntos comuns às Instituições, em especial no que se refere ao preparo militar para desempenhar papéis diversos.



Fonte: ASCOM, 2022.

PM realiza visita à fábrica da Beretta na Itália

Supervisionada pelo Comandante-Geral da PMPA, a comissão presidida pelo Chefe do Departamento Geral de Administração (DGA), realizou visita às instalações da fábrica Beretta, na cidade de Bréscia, na Itália, no período de 16 a 27 de maio. A referida empresa integra o processo licitatório referente à aquisição de novos armamentos para o efetivo da Instituição.

O objetivo da visita foi a realização de testes de conformidade técnica para o recebimento provisório de pistolas .40 (modelo APX FULL SIZE) e fuzis cal. 7,62 (modelo ARX 200), a fim de verificar se os armamentos estavam adequados às exigências editalícias, além de realizar a conferência e lacre de todas as armas, para posterior remessa para o Brasil. Além disso, pretendeu-se estabelecer o diálogo, visando a viabilização de novas aquisições.



Fonte: ASCOM, 2022.

PMPA recebe a visita de Oficiais da PM de São Paulo

No dia 07 de novembro, uma comitiva formada por 18 Oficiais, alunos do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO), da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em realização de viagem de estudos, visitaram o Quartel do Comando Geral (QCG) da PMPA. Os militares foram recebidos pelo Comandante-Geral e pelo Chefe do Estado-Maior Geral da PM, onde este último ministrou palestra apresentando a Corporação através



Fonte: ASCOM, 2022.

de números, dados estatísticos, iniciativas que deram certo e demais estratégias de gestão adotadas pelo Alto Comando e que contribuíram para o engrandecimento institucional nos últimos anos face ao cenário nacional.



Participação em eventos nacionais

Encontro do Conselho Nacional de Comandantes-Gerais (CNCG)

O Comandante-Geral participou, no dia 30 de março, da reunião com o Conselho Nacional de Comandantes-Gerais (CNCG), ocorrida em Brasília/DF, da qual participou o Secretário Nacional de Segurança Pública, Renato Paim.



Fonte: ASCOM, 2022.

No evento foram abordados temas como: investimentos por parte do Governo Federal junto aos Estados, ferramentas tecnológicas disponibilizadas pela SENASP

para os órgãos e profissionais de segurança pública, operações integradas, combate ao crime organizado e às modalidades de roubo à agências bancárias (novo cangaço), além da repressão ao tráfico de drogas, violência doméstica e familiar contra a mulher, e iniciativas voltadas para a saúde mental e qualidade de vida dos policiais militares.

Durante o encontro, o Comandante-Geral da Polícia Militar da Bahia, Coronel Paulo Coutinho, foi eleito como novo Presidente do CNCG, e o Coronel Dilson Júnior, Comandante-Geral da PMPA foi reeleito como Vice-presidente do Conselho para a região Norte.



Fonte: ASCOM, 2022.

Comandantes-Gerais das PMs discutem Segurança Pública com equipe de transição do Governo Federal

Em Brasília-DF, o gestor máximo da PMPA, em conjunto com os Comandantes que compõem o Conselho Nacional de Comandantes-Gerais de Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares (CNCG) de todos os Estados, reuniu com o Senador eleito pelo Maranhão, ex-governador, Flávio Dino, escolhido como coordenador da equipe de transição da área de Justiça e Segurança Pública do Governo Federal, que atuará a partir de janeiro de 2023.

O objetivo foi estabelecer diagnósticos sobre a atual conjuntura da segurança pública e abrir canais de diálogo com as instituições policiais de todo o país. Dentre outras questões, foram discutidas as medidas consideradas prioritárias no Plano Nacional de Segurança Pública, retomada da efetivação do projeto “Guardiões das Fronteiras”, que prevê mais segurança nas fronteiras do país, além de ser realizado levantamento dos atuais problemas enfrentados pelos órgãos de segurança. Durante o encontro, os Comandantes-Gerais reafirmaram o compromisso com o cumprimento da lei para a garantia da ordem e da segurança pública em seus respectivos Estados.



Fonte: ASCOM, 2022.



Reunião do Alto Comando

Em maio de 2022, o Comandante-Geral realizou a primeira reunião do Alto Comando da Corporação, que, sob a presidência do gestor máximo institucional, é integrado pelo Chefe do Estado-Maior Geral, Corregedor-Geral, Chefe do Departamento Geral de Administração, Chefe do Departamento Geral de Operações, além de dez oficiais do último posto da Corporação. Esse órgão é colegiado e possui atribuições deliberativas e consultivas.

Na ocasião, ocorreu a posse de dois novos membros, os Coronéis Siqueira e Carlos Eduardo. Além disso, estiveram em pauta as recentes alterações legislativas relacionadas aos integrantes da Corporação, como a lei que trata do Sistema de Proteção Social dos Militares Estaduais, mudanças no percentual de contribuição previdenciária de militares da ativa e da reserva remunerada, limite de idade para reforma de policiais militares na reserva remunerada, Código de Ética e Disciplina da PMPA e Estatuto dos militares do Estado. Também foram debatidas as questões referentes aos interstícios mínimos para a promoção de Oficiais e Praças, necessidade de teste de aptidão física como requisito prévio à promoções ocorridas em ressarcimento de preterição.

Em se tratando da política de pessoal da Corporação, foram abordados o Sistema Gestor Web e o novo Sistema de Gestão de Pessoal da PM, que irá substituir o Sigpol em razão de ser menos suscetível a ataques virtuais, possibilitando a integração com o sistema de pagamento de jornada extraordinária e os novos módulos relacionados a: “Pessoas”, “Finanças”, “CMS” e “BAPM *Web*”. O novo sistema permite a construção do módulo “Boletim”, que possibilitará o lançamento, quase de forma automática, de publicações das fichas funcionais dos policiais militares. Visando o fortalecimento da gestão institucional, abordou-se, ainda, a elaboração de um novo plano estratégico da Polícia Militar e planejamento no âmbito dos órgãos de direção geral, intermediária e setorial para os próximos anos.

Política de integração com as Coirmãs

Com o objetivo de promover a interação e compartilhamento de informações e conhecimentos todos os cursos de capacitação promovidos pela PMPA, em 2022, tiveram a realização de visita técnica em outros Estados, como a visita dos alunos do COESP ao Rio de Janeiro e Bahia, onde foram realizados treinamentos de mergulho, operações em áreas de risco, entre outros. A política educacional da Instituição visa proporcionar ao policial todo o conhecimento possível, a fim de oferecer alternativas de ação face às ocorrências policiais de menor ou maior complexidades.

Com atuação das PMs nas Eleições, Conselho de Comandantes-Gerais vai receber Medalha pelo TSE

A atuação das Polícias Militares na garantia da ordem durante o pleito eleitoral culminou no recebimento de medalha por 24 Comandantes-Gerais, entre as quais a da PMPA, foi concedida pelo Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes. Na reunião realizada na sede do TSE, em Brasília, houve a avaliação do pleito eleitoral 2022



Fonte: ASCOM, 2022.

pelas autoridades civis e militares envolvidas no processo. Durante o evento, foi anunciada a concessão da “Ordem do Mérito Assis Brasil” ao Conselho Nacional de Comandantes-Gerais (CNCG), em reconhecimento da atuação das Polícias Militares no processo eleitoral.

Na oportunidade, foram apresentadas propostas para o aprimoramento do pleito, como a possibilidade de previsão orçamentária para a atuação policial militar durante o período, elaboração de manual de procedimento operacional geral, auxílio dos Corpos de Bombeiros Militares, Polícias Civis e das Guardas Municipais Metropolitanas na guarda e depósito das urnas, entre outras.

Oficiais da Polícia Militar do Piauí realizam visita técnica ao DPC-PMPA

O Comandante-Geral da Polícia Militar do Pará recebeu, no dia 14 de dezembro de 2022, comitiva de Oficiais da Polícia Militar do Estado do Piauí (PMPI), com o objetivo de apresentar as ações de planejamento estratégico adotadas pela Instituição. Foi realizada explanação acerca da Diretoria de Projetos e Convênios da PMPA, com ênfase nas aquisições recentes da Corporação viabilizadas pela atuação integrada das seções administrativas do Quartel do Comando geral (QCG). A captação de recursos extraorçamentários tem sido essencial para proporcionar a estruturação de equipamentos diversos para a PMPA.



Fonte: ASCOM, 2022.



Comandante-Geral representa PM em reunião do CIGESP

Com o objetivo de direcionar os investimentos implementados pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Pará ocorreu, em fevereiro de 2022, na sede do Centro Integrado de Comando e Controle, em Belém, a reunião do Conselho Integrado de Gestão em Segurança Pública (CIGESP), do qual a PMPA participa.

A Instituição foi representada pelo Comandante-Geral da Corporação no evento presidido pelo Secretário de Segurança Pública, Ualame Machado, e que teve a participação de outros órgãos, como Polícia Civil e Corpo de Bombeiros. O encontro objetiva a apresentação de planejamentos dos órgãos, pontuando as necessidades de implementação ou ampliação de ações que impliquem em apoio da Secretaria, a fim de subsidiar o emprego de recursos.



Fonte: ASCOM, 2022.

Condecorações recebidas

Comandante-Geral recebe medalha “Mérito Tamandaré”

O Comandante-Geral da PMPA, no dia 13 de dezembro de 2022, foi agraciado com a medalha “Mérito Tamandaré” durante evento em alusão ao Dia do Marinheiro. A solenidade ocorreu no Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (CIABA), em Belém.

A condecoração é destinada a homenagear autoridades, instituições e personalidades civis e militares, brasileiras ou estrangeiras, que tenham prestado relevantes serviços no fortalecimento das tradições da Marinha do Brasil.



Fonte: ASCOM, 2022.

PM e CBM debatem projeto de Lei que viabiliza a realização de concurso para a contratação de militares temporários

Em 11 de novembro de 2022, os Comandantes-Gerais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar participaram de reunião, ocorrida no Quartel do Comando Geral (QCG) da PM, em Belém, na qual debateu-se a elaboração do projeto de lei que regulamentará a contratação de militares, Oficiais e Praças, temporários para atuar nas Corporações. Os Oficiais responsáveis pela elaboração da Minuta do referido



Fonte: ASCOM, 2022.

Projeto de Lei apresentaram o documento, que após deliberações sobre o texto e sugestão de alterações, foi aprovado e encaminhado para a avaliação dos órgãos competentes, para posterior submissão à apreciação da Assembleia Legislativa do Estado.



O projeto aborda todos os aspectos do processo de seleção do servidor temporário, incluindo direitos e prerrogativas. A aprovação vai possibilitar que as Instituições possam utilizar os militares que atualmente trabalham no setor administrativo para reforçar o efetivo da atividade-fim das Corporações, o que permitirá o fortalecimento das ações de preservação da ordem pública e a ampliação dos serviços prestados.

Marabá vai receber a 2ª escola com supervisão militar

O gestor macro da PMPA, em reunião ocorrida no dia 18 de novembro de 2022, durante visita dos alunos e professores do Colégio com Supervisão Militar Rio Tocantins (CMRio) ao Quartel do Comando Geral, informou que o município de Marabá, no Sudeste do Estado, sediará a segunda Escola com Supervisão Militar Educacional.



Atualmente, existem 09 (nove) escolas ativas atendidas pelo Sume, situadas em: Marabá, Canaã dos Carajás, Altamira, Ananindeua, Abaetetuba, Breu Branco, Belém, Tucuruí e Tailândia. Fonte: ASCOM, 2022.

O CMRio, em Marabá, é unidade escolar utilizada como parâmetro de seleção para oportunidades que visam o preparo e treinamento para o mercado de trabalho. Instituições como Banco do Brasil e o Ministério Público do Estado dão prioridade para alunos do referido Colégio nas seletivas de estágio, o que demonstra o reconhecimento da sociedade pela qualidade de ensino e disciplina oportunizados na escola.

A diretora do Colégio explicou que a participação da PM tem sido de fundamental importância nesse projeto, uma vez que a presença dos militares traz segurança para o espaço escolar e trabalha a questão disciplinar. A educadora afirmou que estes aspectos incentivam os alunos e são primordiais para a construção do processo de ensino e aprendizagem dos educandos. Na ocasião, foram apresentados dois projetos de robótica desenvolvidos por alunos do ensino médio.

1º Baile Tiradentes é marcado por elegância, alegria e música

No dia 22 de abril foi realizado, no Grêmio Literário e Recreativo Português, o 1º Baile Tiradentes da PMPA. O evento, que foi idealizado para reunir os Oficiais e Praças da Corporação, teve a presença do Secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Ualame Machado, do Comandante-Geral da PM, Chefe do Estado-Maior Geral, além de outras autoridades civis e militares.

O Alto Comando da Instituição ao planejar o baile em comemoração ao dia do Patrono das Polícias Militares do Brasil, o Alferes Joaquim José da Silva Xavier, Tiradentes, objetivou proporcionar um momento de confraternização entre os militares, enaltecendo valores como o respeito e o companheirismo.



Fonte: ASCOM, 2022.

Polícia Militar define padrão de armamento para os próximos quatro anos

Em ato administrativo presidido pelo Comandante-Geral, a Polícia Militar do Pará definiu, no dia 28 de dezembro de 2022, o padrão de arma de porte a ser adotado pela Corporação no quadriênio 2023-2026, através de decisão unânime dos membros do Alto Comando, após apresentação de relatório técnico realizado pela Comissão Especial de Padronização sobre as vantagens de aquisição da pistola calibre .40, da empresa Beretta. Para embasar as justificativas de ordem técnica, logística e econômica, foram avaliadas as vantagens diretas e indiretas, sob os aspectos técnico, operacional e financeiro para a Corporação.



Fonte: ASCOM, 2022.

A pistola do tipo Beretta APX Full Size, calibre .40, cumpriu todas as exigências constantes no edital de abertura do processo de licitação internacional que iniciou em 2021. Fabricada na Itália, a pistola Beretta é considerada uma das melhores do mundo e já está sendo utilizada por militares dos Comandos de Policiamento da Capital I e II (CPC I e CPC II) e Comando de Policiamento da Região Metropolitana (CPRM).

Festa Dia das Crianças

No dia 12 de outubro de 2022, a Polícia Militar realizou evento em comemoração ao dia das crianças. Ocorreram em diversos municípios do Estado ações sociais, com a distribuição de brinquedos e brincadeiras.

Na sede do Batalhão Especial Penitenciário (BEP), em Belém, os filhos dos custodiados ganharam brinquedos e foram homenageados em um espaço preparado para o acolhimento e comemoração desse dia.



Fonte: ASCOM, 2022.

No Quartel do Comando Geral (QCG) filhos de militares participaram de brincadeiras, gincanas, apresentações do Batalhão de Ações com Cães e do Regimento de Polícia Montada. O objetivo do evento foi proporcionar momentos de interação e confraternização, enaltecendo a importância da vivência familiar e aproximação com a sociedade.

Medalhas concedidas

Enfatizando a política institucional de valorização e reconhecimento dos policiais militares, em 2022, foram entregues 1.968 medalhas a militares, entre as quais a Láurea do Mérito Pessoal, Barros e Arouck e medalhas de 10, 20 e 30 anos. A concessão das comendas ocorreram durante as diversas solenidades realizadas no âmbito da Corporação.

Medalhas concedidas pela PMPA em 2022

Condecorações	Agraciados
10 Anos	327
20 Anos	161
30 Anos	308
Láurea do Mérito Pessoal	349
Mérito Cel Fontoura Grau Comendador personalidades civis	6
Mérito Cel Fontoura Grau Comendador personalidades militares	19
Mérito Cel Fontoura Grau Cavaleiro personalidades civis	59
Mérito Cel Fontoura Grau Cavaleiro personalidades militares	222
Mérito Tiradentes personalidades civis	62
Mérito Tiradentes personalidades militares	423
Sotero de Menezes - bravura	1
Barros e Arouck - serviços extraordinários	10
Distintivo de Comando Estrela Dourada	16
Distintivo de Comando Estrela Prateada	5
Total	1.968

Fonte: GAB. CMT. GERAL, 2022.

AÇÕES SOCIAIS

Projeto Caminhos

O Projeto Caminhos é fruto de Cooperação Técnica entre a Polícia Militar e a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica (SECTET), e objetiva capacitar familiares de policiais militares, com a oferta de cursos profissionalizantes, que são viabilizados por entidades dos setores público e privado, em diversos municípios da RMB e do interior.



Fonte: Agência Pará, 2022.

O Projeto, voltado para o apoio social e a complementação de renda, foi idealizado pelo Gabinete do Comandante-Geral da PM no sentido de promover melhoria na qualidade de vida de policiais e familiares por meio da qualificação que reflete na inserção no mercado de trabalho em razão da oferta de profissionalização.

Os Batalhões de Polícia Militar são encarregados de organizar, inscrever e encaminhar as demandas referentes aos interessados em participar do projeto para o Gabinete do Comando Geral. Importante ressaltar que a oferta de cursos ocorre, de forma prioritária, para os familiares dos policiais militares, mas também engloba vagas disponibilizadas para a população civil.

Os resultados dessa iniciativa corroboram para a redução da criminalidade, pois oportunizam qualificação voltada à inserção no mercado de trabalho, atuando na prevenção a partir do momento que proporciona o indivíduo a se preparar para exercer uma atividade profissional. A Polícia Militar tem como incumbência precípua a manutenção da ordem pública, o que implica não só em ações de repressão criminal, mas também de prevenção e promoção social.

Em 2022, por meio da Cooperação entre a PMPA e a SECTET, foram ofertados novos cursos, os de assistente administrativo, montador e reparador de computadores, realizados nos municípios de Belém e Marabá, profissionalizando um total de 73 (setenta e três) pessoas.

Em Belém, os cursos ocorreram na Unidade SENAI-Getúlio Vargas e na Unidade SENAI-CEDAM, ambas localizadas no Bairro do Marco. Nessas Unidades funcionaram duas turmas de montador e reparo de computadores, nas quais formaram 25 (vinte e cinco) alunos; e uma turma de assistente administrativo, na qual 15 (quinze) alunos concluíram o curso.

No que concerne a Marabá, foram realizadas duas turmas: uma de auxiliar administrativo e outra de assistente de contabilidade. No total, 33 (trinta e três) alunos concluíram os cursos.

Atenção à saúde do policial

O “Programa Multidisciplinar Itinerante de Atenção à Saúde do Policial Militar do Pará” (PASPM) é uma estratégia de ação que, coordenada pelo Estado-Maior Geral da Corporação, tem a finalidade de realizar ações preventivas e interventivas de assistência à saúde física, psicossocial e religiosa dos policiais militares e dependentes, em todo o Estado.

A ação é realizada por uma equipe multidisciplinar, composta por médicos de diversas especialidades, a saber: clínicos gerais, oftalmologistas, dentistas, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais, técnicos de enfermagem e educadores físicos, além de representantes da Capelania, Fundo de Saúde (FUNSAU), Fundo de Assistência Social da Polícia Militar (FASPM), Centro de Veteranos (CVP), Departamento-Geral de Pessoal e Projeto Caminhos.

Desde o ano de 2019, quando o programa foi criado, o PASPM levou atendimento aos 14 (quatorze) Comandos de Policiamento Regional (CPR's), realizando um total de 30 (trinta) ações. No ano de 2022, ocorreram ações em 07 (sete) CPR's, onde 11 (onze) municípios foram abrangidos, totalizando 1.627 (mil seiscentos e vinte e sete) policiais militares da ativa atendidos, o que corresponde a 19,6% do efetivo dessas localidades.

Atendimentos das ações de 2022



Fonte: Subseção de Planejamento da Saúde Biopsicossocial, 2022.

Além da assistência, o PASPM tem como objetivo identificar o perfil de saúde dos policiais militares atendidos nas ações. Quando qualquer anormalidade é identificada, como: sobrepeso, obesidade, hipertensão, enfermidades cardiovasculares, quadros de glicemia elevada e questões psicológicas e/ou psiquiátricas, o militar é alertado e encaminhado para que as providências pertinentes ao tratamento sejam viabilizadas.

A saúde do policial é fator essencial para o desempenho das funções, e também reflete na progressão funcional do militar, que ao ingressar em quadro de acesso à promoção, deve apresentar exames e realizar teste de aptidão física. A detecção precoce de qualquer enfermidade permite o êxito das medidas saneadoras, refletindo em qualidade de vida do profissional da segurança pública.

A quantidade de atendimentos realizados, face ao número de pessoas atendidas, significa que as ações não compreendem somente o atendimento inicial, mas também é proporcionado o acompanhamento ao policial militar ou familiar, evidenciando a preocupação da Corporação com o bem-estar dos integrantes.



Fonte: Subseção de Planejamento da Saúde Biopsicossocial, 2022.

Prevenção à automutilação nas escolas

A Companhia Independente de Polícia Escolar (CIPOE) desenvolveu, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), a Campanha de Prevenção à Automutilação. A iniciativa foi instaurada, em princípio, na Escola Estadual Brigadeiro Fontenelle, no bairro da Terra Firme, em Belém, e foi expandida para todas as escolas estaduais da Região Metropolitana. O objetivo é o de conscientizar e orientar professores, pais, responsáveis e alunos da rede estadual, por meio de palestras, sobre como prevenir ou buscar ajuda em casos de automutilação praticada por crianças e adolescentes.



Fonte: Agência Pará, 2022.

A campanha é executada em quatro etapas. Na primeira ocorrem as orientações aos professores de 10 (dez) escolas do Bairro da Terra Firme, bem como aos demais profissionais da educação, sobre como lidar com casos de automutilação entre os alunos, destacando informações sobre a identificação de sinais que evidenciam mudança de comportamento, e que sinalizam a necessidade de intervenção.

O objetivo é adotar medidas de percepção da criança e do adolescente, sobre estar introspectivo, antissocial e com postura de isolamento. Os outros estágios dessa campanha consistem na realização de palestras direcionadas aos pais e aos adolescentes e crianças, com diferentes perspectivas e abordagens, a fim de atender a cada grupo de interesse, ao qual as orientações estão sendo direcionadas.

Essa iniciativa possibilita que a escola exerça seu dever fundamental na formação dos seus alunos, de maneira eficaz e dando voz às crianças e adolescentes que necessitam de apoio, acolhimento e direcionamento.

Atendimento aos refugiados venezuelanos

A PMPA participou de ação integrada para dar suporte aos indígenas venezuelanos da etnia Warao. A atividade foi coordenada pela Secretaria Estratégica de Articulação da Cidadania (SEAC), por meio do Programa Territórios pela Paz (TerPaz), e teve a participação de diversas secretarias estaduais.

A ação foi realizada em três Usinas da Paz, localizadas no Icuí-Guajará, Cabanagem e Benguí, e teve como principal foco unir a população e o Estado, no sentido de evidenciar para os indígenas assistidos que eles podem usufruir dos diversos serviços ofertados dentro desses espaços.

Foram disponibilizados serviços como: atendimento médico nas especialidades de pediatria e clínico geral, atendimento odontológico, emissão de documentos. Houve, ainda, a realização de atividades esportivas, como futebol, vôlei, além de apresentação do Canil e Cavalaria, Unidades da PMPA.



Fonte: Agência Pará, 2022.

Resgate nos rios do Pará

Em Alter do Chão, município de Santarém, um policial militar, pertencente ao efetivo do 3º BPM, que estava em gozo de férias na vila balneária, foi responsável por salvar uma criança de 02 anos, que se afogava nas águas do rio Tapajós. O Cabo PM Rosivaldo Júnior estava no local com sua família, quando percebeu o desespero de sua esposa, que o chamava para ajudar uma menina que havia se afogado na praia.

Um homem tinha retirado a menina do rio, desacordada e com o pulso desacelerado, após ter passado mais de cinco minutos debaixo d'água. O policial executou as manobras de ressuscitação por cerca de dez minutos até que a menina vomitasse toda a água e recobrasse a consciência. Em seguida, o Corpo de Bombeiros foi acionado, e a criança foi encaminhada para a Unidade de Saúde da vila de Alter do Chão e, após as avaliações

iniciais, foi transferida para o Hospital Municipal, em Santarém, onde ficou em observação e recebeu alta após os devidos cuidados. O atendimento inicial realizado pelo policial militar foi essencial para garantir que os cuidados posteriores tivessem êxito.



Fonte: Agência Pará, 2022.

Assistência a recém-nascidos

Na Vila de São Luís, zona rural do município de Igarapé-Açu, localizado no nordeste do Estado, uma bebê com dez dias de vida, que não conseguia respirar, foi salva por policiais militares do 37º Posto Policial Destacado (37º PPD), pertencente à circunscrição do 5º BPM. O pai da pequena Louise acionou os policiais e pediu ajuda, informando que a filha não estava conseguindo respirar. De imediato, os militares deslocaram até a residência da família, onde a mãe estava com a bebê, que apresentava quadro crítico.

Os agentes começaram de imediato os primeiros socorros, realizando a manobra de *Heimlich*, que é uma técnica utilizada para desobstruir as vias respiratórias, e retirando o que estava dificultando a atividade de respiração da criança, demonstrando, assim, a capacidade operativa abrangente dos policiais militares, cuja formação e capacitação continuada é prioridade institucional. A ocorrência narrada evidencia que a PMPA atua não só de forma repressiva, mas preventiva, auxiliando a população paraense em diversas competências.



Fonte: Agência Pará, 2022.

Policiais realizam parto de emergência em rodovia

No dia 13 de janeiro, uma equipe de policiais militares deu suporte na realização de um parto de emergência na Rodovia PA-150, em Goianésia, Pará. O casal auxiliado estava num veículo que saiu da Vila Mamorana, localizada às margens do Rio Moju, zona rural do município de Moju. O veículo parou em frente ao Posto de Controle Rodoviário, subordinado ao Batalhão de Policiamento Rodoviário, da cidade pois a mulher já estava com a bolsa rompida, estava perdendo líquido amniótico e tendo contrações uterinas.

O Hospital Municipal mais próximo era localizado há, aproximadamente, 20 km. O casal estava se deslocando para a Unidade hospitalar para a realização do parto. O Cabo PM Renan Melo, com o auxílio dos demais componentes da guarnição, conduziu o parto emergencial que trouxe ao mundo o bebê. A criança nasceu saudável, com 3.300 kg e 50 cm de comprimento. Após o nascimento, a família foi levada ao Hospital para os devidos atendimentos e cuidados. A equipe da unidade de saúde salientou a importância do parto de emergência, tendo em vista que a mãe estava em estado crítico em razão do sofrimento decorrente das dores, e o bebê estava sem a proteção do líquido amniótico.



Fonte: Agência Pará, 2022.

O acúmulo de fatores críticos poderia ter ocasionado o óbito da mãe e do recém-nascido. A família agradeceu os policiais pelo atendimento bem executado, o qual foi fundamental para que mãe e filho ficassem bem. É inequívoca a demonstração de que a PMPA capacita o efetivo para realizar o atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Resgate de animais pelo policiamento ambiental

Em abril, uma Sucuri foi resgatada por policiais do Batalhão de Policiamento Ambiental (BPA), próximo a um canal no Bairro da Sacramento, em Belém. Os militares foram acionados por moradores, e após verificarem que o réptil não apresentava ferimentos, realizaram o transporte para o Serpentário Getúlio Castro da Amazônia, em Benevides, área onde funciona um criatório conservacionista, cujo objetivo é a preservação dessas espécies.

A Polícia Militar, por meio do BPA, recomenda que, quando moradores avistarem cobras ou qualquer outro animal diferente dos domésticos (gatos e cães), acionem a Unidade para que a captura segura seja realizada, e que não tentem proximidade pelo risco que isso pode representar. Quando acionados, os militares verificam a situação do animal e o devolvem a seu habitat natural de forma adequada.



Fonte: Agência Pará, 2022.

Outra ocorrência, em outubro de 2022, envolveu o resgate de réptil da espécie Sucuri Verde (*Eunectes murinus*), próximo à Estação Radiogoniométrica da Marinha, na avenida Augusto Montenegro, em Belém. Os militares da Marinha realizaram a captura e conduziram o animal até o Batalhão de Policiamento Ambiental.

Após realizar a verificação da espécie e proceder a avaliação preliminar, o Museu Paraense Emílio Goeldi foi contatado, e manifestou interesse em receber o animal para o tratamento e cuidados necessários e adequados. Posteriormente, o animal será levado para o Refúgio da Vida Silvestre (REVIS), localizado na Estrada da Pirelli, em Marituba.



Fonte: Agência Pará, 2022.

Equoterapia auxilia pacientes com deficiência

O Centro de Reabilitação promove as ações em saúde nas áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Equoterapia. O Programa de Equoterapia funciona ao lado do Regimento de Cavalaria, atendendo militares, dependentes e civis que apresentem comprometimento nas funções motoras, cognitivas, comportamentais e emocionais.

A equoterapia é um método terapêutico interdisciplinar nas áreas de saúde, equitação e educação, que utiliza as relações de afeto entre o cavalo e os praticantes da terapia, no sentido de proporcionar o desenvolvimento social, corporal e psíquico na rotina de quem necessita. A reciprocidade da relação com o cavalo estimula novas maneiras de sociabilização, autoestima e controle, promove e estimula um esforço no corpo inteiro e colabora com o ganho de força muscular, coordenação motora e consciência corporal.



Fonte: CIEC, PMPA, 2022.

Em Belém e Santarém o Programa de Equoterapia, do Centro Interdisciplinar de Equoterapia (CIEC) da PMPA, há mais de 30 anos oferece gratuitamente modalidades de equoterapia a diversos públicos, sendo crianças e adultos, entre 3 e 60 anos, com acompanhamento multiprofissional para os casos de Transtorno do Espectro Autista (TEA), paralisia cerebral e síndromes neurológicas.

Nesses Centros as práticas terapêuticas são distribuídas em diversas abordagens, a saber: hipoterapia, que busca promover desenvolvimento físico, aliado à saúde; educação-reeducação, que foca no comportamento do indivíduo, trazendo resultados contra a ansiedade; e o pré-esportivo, que consiste na habilidade voltada para o hipismo no sentido de modalidade desportiva. Outro campo do projeto atua promovendo a terapia aos próprios policiais militares que, após a covid-19, começaram a apresentar sintomas de depressão e ansiedade. Com a atividade, percebeu-se que 100% dos envolvidos apresentam progresso, contribuindo para o desempenho do trabalho policial militar.

Destaca-se que, durante o ano de 2022, foram realizadas participações em eventos, por meio de exposição em estande dos trabalhos realizados pelo Programa. A comunidade recebeu, na ocasião, orientações relacionadas aos atendimentos no contexto equestre, abrangendo apresentações ocorridas no Colégio Paulista, na Praça da República, no Complexo Lusitano e na expofeira de Paragominas. O Programa realizado pela PMPA teve 1.253 atendimentos no polo de Belém e 651 em Santarém.



Fonte: CIEC, PMPA, 2022.

CIOP realiza sonho de criança em Marituba

No Dia das Crianças, o Centro Integrado de Operações (CIOP), recebeu um chamado em que uma criança, residente em Marituba, solicitou a informação a respeito da distribuição de presentes pela Polícia Militar, e disse que gostaria de conhecer um policial e de realizar registro fotográfico próximo a uma viatura. Ainda que não houvesse informação concreta acerca da entrega de presentes por ocasião do Dia das Crianças, a atendente do *call center* do CIOP repassou a uma viatura do 30º BPM sobre o interesse da criança.

O Oficial de Dia do referido Batalhão deslocou-se com sua guarnição até o logradouro onde se localiza a residência da criança e realizou seu desejo de ser fotografada com a viatura. Iniciativas como esta fortalecem os laços de proximidade e confiança entre Instituição e a sociedade, e realçam o objetivo de promover atuação humanizada nas ruas, gerando mais credibilidade por parte da população na atividade desenvolvida.



Fonte: Agência Pará, 2022.

Celebração Natalina no Restaurante Família Sicília

Objetivando a valorização e o reconhecimento do público interno da Corporação e dos familiares deste, pela 4ª vez consecutiva, foi realizada celebração natalina voltada para os filhos de policiais militares do Quartel do Comando Geral (QCG) e do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP). O evento lúdico ocorreu no Restaurante *Famiglia Sicilia*, localizado na Avenida Conselheiro Furtado, Bairro Batista Campos, em Belém.

A programação natalina especial envolveu a entrega de lanches, apresentações, danças e distribuição de brinquedos para as crianças. O evento contou, ainda, com a participação do Papai Noel, que deu um toque diferenciado, animando a todos os presentes.



Fonte: Agência Pará, 2022.

Polícia Militar leva Natal Solidário aos 144 municípios paraenses

A Polícia Militar realizou a 2ª edição da campanha “Polícia Mais Forte Solidário”, que foi marcada pela distribuição de mais de 5 mil brinquedos para crianças da Região Metropolitana de Belém e interior do Estado. O encontro entre os policiais militares e a comunidade evidencia a importância de desempenhar atividades de garantia diária da segurança, aliadas às iniciativas solidárias que contribuem para que centenas de paraenses compartilhem momentos de descontração, dignidade e fraternidade.

Um comboio de viaturas, realiza diariamente, das 17h às 23h, nos 144 municípios do Estado, a Operação “Polícia Mais Forte”. Durante a campanha, a PMPA distribuiu, simultaneamente, variedade em brinquedos para crianças em todas as áreas circunscritas aos Comandos de Policiamento Regionais (CPR's) da PM. Nos locais onde os encontros foram realizados, as sirenes anunciaram a chegada tão esperada do Papai Noel.

No Quartel do Comando Geral (QCG), em Belém, cerca de 900 brinquedos foram arrecadados pelos próprios policiais militares da Unidade, os quais foram distribuídos em diversos bairros de Belém, como Outeiro, Icoaraci e Parque-Guajará. O Comandante-Geral, Coronel Dilson Júnior, esteve à frente do comboio de viaturas que transportaram variedade de brinquedos, e que fizeram a alegria das crianças.



Fonte: Agência Pará, 2022.

Em Altamira, na Região de Integração Xingu, no oeste do Estado, a comunidade que recebeu os brinquedos é localizada no bairro Viena, onde cerca de 125 crianças foram acolhidas e presenteadas pelos policiais.



Fonte: Agência Pará, 2022.

Em municípios da região Nordeste, aproximadamente 200 crianças foram beneficiadas pela ação. Já em Marabá, Itupiranga e Rondon do Pará, municípios do Sudeste, o Natal solidário da PM abrangeu cerca de 450 crianças, além de indivíduos com idade mais avançada. A proximidade com a comunidade reflete diretamente na redução da criminalidade pela confiança e credibilidade que as pessoas sentem em relatar ilícitos aos policiais.

Em Icoaraci, os policiais do 10º BPM distribuíram brinquedos e cestas básicas para as comunidades em situação de vulnerabilidade existentes naquele Distrito. Na Região Metropolitana de Belém, integrantes das unidades subordinadas aos Batalhões do Comando de Policiamento da Região Metropolitana (CPRM) realizaram a entrega de brinquedos e cestas básicas às comunidades carentes que residem na circunscrição daquele Comando de Policiamento Intermediário.



Fonte: Agência Pará, 2022.



Fonte: Agência Pará, 2022.

O Comando de Missões Especiais (CME), o Comando de Policiamento Especializado (CPE) e o Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP) também participaram da ação solidária e distribuíram brinquedos e cestas básicas para famílias de baixa renda em comunidades de Belém.

Recuperação de dinheiro perdido de trabalhador

Durante ações de policiamento ostensivo e preventivo, realizadas no centro comercial do município de Tucuruí, Sudeste paraense, 03 (três) policiais militares, pertencentes ao efetivo do 13º BPM, encontraram a carteira de um mestre de obras que continha o valor de R\$ 1,500 (mil e quinhentos reais). A quantia correspondia ao salário do trabalhador, além de cartões de crédito, do banco e demais documentos.

Os Sargentos da PMPA Clodivaldo, Kleyton e Sidney, ao abrirem a carteira, a fim de buscar alguma informação que identificasse o proprietário, encontraram papéis contendo diferentes números de telefone anotados. Diligenciaram, ligando para cada contato, até localizar o Senhor Benedito Barros, ao qual efetivaram a devolução do valor em dinheiro e documentos.

Ações como essas demonstram o profissionalismo, a ética e o altruísmo com que trabalham os policiais militares, valores que são cada vez mais fortalecidos e fomentados no âmbito institucional, elevando o nome da Corporação.



Concertos de Natal

Como parte da programação natalina da PMPA, a Banda de Música da Corporação realizou uma série de apresentações em shopping centers da Capital e Região Metropolitana, levando a presença da Instituição de forma lúdica ao público.

Além das tradicionais canções natalinas, a Banda apresentou um repertório diversificado, que incluiu desde clássicos consagrados até músicas da nova geração, com destaque para os ritmos paraenses que embalam os corações das pessoas que assistiram as apresentações, as quais foram realizadas aos finais de semana do mês de dezembro. Os eventos incluíram, ainda, a participação do Batalhão de Ações com Cães (BAC), divertindo crianças, jovens e adultos que passavam pelo local.



Fonte: Agência Pará, 2022.



Fonte: Agência Pará, 2022.

A música desperta emoções diversas nas pessoas. Num momento de crise, em 2020, quando a pandemia causada pelo Covid-19 obrigou à segregação populacional, a Banda de Música da PM iniciou as apresentações com o objetivo de proporcionar mais leveza e afetividade. Hospitais de Belém e da Região Metropolitana foram locais que receberam esses eventos, que levou alento aos pacientes, familiares, médicos e enfermeiros.



Fonte: Agência Pará, 2022.

Banda de Música

Outro importante evento com a participação da Banda de Música a ser evidenciado se refere à celebração do Dia do Músico, onde a Polícia Militar do Pará realizou, no dia 17 de novembro de 2022, um recital da Banda de Música Sinfônica da Instituição, ocorrido no Shopping Metrópole, em Ananindeua, e no Teatro da Paz.

Esse momento histórico emocionou a todos os presentes. No repertório musical foram incluídas músicas que remetem o público à memórias marcantes, o que abrangeu músicas clássicas, internacionais, regionais, pop, dentre outros gêneros.

A Banda de Música da PM foi criada em 1853 com a denominação de Corpo Provincial de Caçadores de Polícia, e era composta por 17 integrantes, advindos do Governo Imperial. Esse fator histórico torna essa Unidade a mais antiga corporação do gênero, no Pará.

Em janeiro de 2021, a Banda foi reconhecida como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado, título concedido pelo Governador do Estado, Helder Barbalho, e pela Assembleia Legislativa do Estado do Pará (ALEPA).



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

ACOLHIMENTO E SUPORTE ESPIRITUAL

A assistência espiritual e religiosa dos integrantes da PMPA é proporcionada pela Capelania. Foram realizados, em 2022, suportes fúnebres em velórios e sepultamentos de policiais militares e dos familiares, além de oração com a tropa, eventos externos à PMPA. Realizou, também, visitas às Unidades, aos policiais militares custodiados no Batalhão Especial Penitenciário (BEP), domiciliar, hospitalar a policiais militares e familiares e atuação no ciclo de atendimentos do Programa de Atenção à Saúde dos Policiais Militares (PASPM), conforme tabela abaixo:

Ações realizadas pela Capelania da Polícia Militar do Pará em 2022

Ações Realizadas	Quantidade
Oração com efetivo	125
Presença em Velórios de PMS ou familiares de PMS	101
Programa de atenção à saúde dos Policiais Militares - PASPM	93
Presença em Sepultamentos de PMS ou Familiares	75
Participação em Evento Externo à PMPA	12
Realização e Organização de eventos internos na PMPA	12
Visita Carcerária ao BEP	9
Participação em eventos da Instituição PMPA	8
Visita Domiciliar	3
Visita Hospitalar	2
Total	440

Fonte: CAPELANIA, PMPA, 2022.

Orações no Comando Geral

Foram realizados 125 (cento e vinte e cinco) momentos de oração com o efetivo da Operação Polícia Mais Forte (PMF), no período de janeiro a dezembro de 2022. Os capelães reúnem os militares antes da saída para a operação, promovendo leitura de mensagem bíblica e oração, objetivando acolhimento e suporte espiritual aos policiais militares escalados nas mais diversas missões de prevenção à criminalidade, prestadas diariamente no âmbito da PMPA em todo o Estado.



Fonte: ASCOM PMPA, 2022.

Ofícios fúnebres em velórios e sepultamentos de policiais militares ou dos familiares

O efetivo da Capelania acompanha o velório desde o cortejo fúnebre até o sepultamento por quantos dias forem necessários. A guarnição de serviço se direciona ao local do velório assim que toma conhecimento do endereço onde se encontra a família enlutada e, posteriormente, no dia do sepultamento, caso o evento não seja realizado no mesmo dia.

Em 2022, foi realizado o acompanhamento de 75 (setenta e cinco) óbitos de policiais militares pertencentes ao efetivo ativo ou inativo (reserva ou reforma) e familiares. Assim como houve o emprego da guarnição de serviço em 99 (noventa e nove) velórios, tendo em vista que alguns ofícios fúnebres são realizados em 02 (dois) dias, sendo o primeiro dia apenas com velório e o segundo dia com o acompanhamento do velório e sepultamento.

Eventos internos e externos à PMPA

A Capelania representa o Exm^o Sr. Cel. Dilson Junior, Comandante-Geral da PMPA, em eventos de cunho religioso, como a celebração da Páscoa dos Militares realizada em 2022 no dia 27 de agosto, com missa na Basílica de Nossa Senhora de Nazaré aos Católicos, culto na 1^a Igreja Batista do Pará aos Evangélicos, e para os que seguem a doutrina Espírita foi realizada uma reunião no auditório do Quartel do Comando Geral (QCG). Acrescenta-se que a Capelania interage com associações católicas externas à Instituição, como a Associação Beneficente de Capelania Social (ABECAS).



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

A Capelania também deu o suporte necessário para a realização de eventos no âmbito da Instituição, valorizando as memórias e a identidade policial militar, fornecendo suporte espiritual para que o policial sinta-se valorizado e possa bem servir a sociedade paraense.



Momentos de responsabilidade da Capelania

Há quarenta anos, a Capelania organiza e realiza, em conjunto com o Gabinete do Comandante-Geral, eventos de cunho religioso como o Círio da PMPA, que antecede o Círio de Nazaré. Em preparação ao evento são realizadas as novenas em honra a Nossa Senhora de Nazaré nos Comandos Intermediários e Unidades da Polícia Militar.

A Imagem Peregrina foi recebida no dia 20 de setembro de 2022, quando visitou todas as instituições e repartições públicas, momento em que foi realizado o 1º Encontro Inter-religioso, que contou com a participação de representantes de diferentes religiões.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

Visita ao Batalhão Especial Penitenciário da PMPA (BEP)

A Unidade prestou apoio espiritual e religioso aos policiais militares custodiados no Batalhão Especial Prisional (BEP) com o objetivo de levar serenidade, consolo e tranquilidade aos internos daquela Unidade penitenciária, facilitando, inclusive, o serviço do BEP na custódia dos policiais.

Visita hospitalar ou domiciliar aos policiais militares e familiares

Este serviço é realizado na Região Metropolitana de Belém e no interior do Estado quando solicitado pelo policial militar ou pela Unidade a qual se encontra vinculado, tendo como objetivo levar suporte espiritual tanto para o agente público (ativos e inativos) quanto aos familiares que necessitam do serviço. A visita acontece com a autorização dos familiares da pessoa hospitalizada e do Assistente Social do Hospital. A ideia central é a tranquilização do enfermo e melhoria da recuperação.

Programa de Atenção à Saúde dos Policiais Militares (PASPM)

A Capelania teve participação no ciclo de atendimentos do Programa Multidisciplinar Itinerante de Atenção à Saúde dos Policiais Militares (PASPM), o qual foi realizado em 05 (cinco) ações.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

AÇÕES CULTURAIS

Centro de Memória da Polícia Militar – CM-PMPA

O Centro de Memória é unidade de apoio pertencente ao Departamento Geral de Ensino e Cultura (DGEC) responsável por salvaguardar, catalogar, resguardar e preservar os bens patrimoniais móveis, imóveis, além dos documentos oficiais ligados à história, memória e identidade cultural da Instituição.

É sediado no “Complexo Tiradentes”, edifício de arquitetura estruturada no estilo eclético, que data do ano de 1853, do contexto pós-Cabanagem, localizado na Rua Gaspar Viana nº 746. Destaca-se que esse local foi o ponto de partida das tropas paraenses que tiveram participação na Guerra do Paraguai (1865-1870) e na Guerra de Canudos (1897). O Centro de Memória funciona de terça a sexta, das 09h às 16h.



Fonte: DGEC, PMPA, 2022

Arquivo Geral do CM-PMPA

No ano de 2022 o Arquivo Geral, uma das seções do Centro de Memória, realizou mais de 526 (quinhentos e vinte e seis) ações com o intuito de guardar, preservar, conservar e restaurar documentos e a história da Polícia Militar do Pará.



Fonte: DGEC, PMPA, 2022.

O Centro foi visitado por 1.146 (mil cento e quarenta e seis) alunos oriundos dos cursos de formação da PMPA e do curso de Arquivologia da UFPA. Outra atividade de destaque foi a realização da 6ª Semana Nacional de Arquivos, evento de cunho nacional, organizado pelo Arquivo Nacional no mês de junho, que contou com a participação de professores, alunos de diversas áreas de conhecimento e profissionais da segurança pública, contribuindo para o fortalecimento da história.



Palestrantes e participantes da “6ª Semana Nacional dos Arquivos”

Palestrantes	Participantes
Prof. Dr. Roberto Lopes/Arquivologia - UFPA	51
Prof. Dr. Francivaldo Alves – História-UFPA	38
Prof. Dr. William Gaia – História-UFPA	31
Doutorando Leonardo Torii- Chefe do Arquivo Público do Pará	20
Prof. Dr. Aiala Colares – Geografia/UEPA	41
Prof. Dr. Wando Dias – SEGUP-PA	38
Total	219

Fonte: DGEC, PMPA, 2022.

Biblioteca Geral do CM-PMPA

Foram realizadas, em 2022, diversas pesquisas que atenderam às demandas dos policiais militares sobre informações de interesse pessoal, tendo como base bibliográfica uma vasta fonte de documentos e obras literárias, jurídicas e acadêmicas pertencentes a Corporação de Fontoura.

A Biblioteca do CM-PMPA conta, atualmente, com 592 (quinhentos e noventa e dois) livros em seu acervo físico, sendo que na biblioteca virtual já estão disponibilizados 241 (duzentos e quarenta e um) exemplares, dos quais 60 (sessenta) foram escaneados em 2022. Frisa-se que as consultas ao Boletim Geral alcançaram a marca de 475 pesquisas.

Atividade da Biblioteca Geral do CM-PMPA

Atividade	Quantidade	Percentual
Acervo da Biblioteca	592	43,27%
Pesquisas em BGs	475	34,72%
Acervo da Biblioteca Virtual	241	17,62%
Livros Escaneados e Armazenados em Nuvem	60	4,39%
Total	1.368	100,00%

Fonte: DGEC, PMPA, 2022.

Museu do CM-PMPA

O Museu, outra seção do CM-PMPA, destacou-se, em 2022, com diversas exposições e atividades acadêmicas ocorridas em suas dependências, enfatizando a realização da 20ª Semana Nacional dos Museus e da 16ª Primavera de Museus, eventos nacionais que ocorrem todos os anos, nos meses de maio e setembro, respectivamente. Os eventos contaram com a participação de professores da UFPA e mediadores convidados, dentre eles o Prof.º Dr. William Gaia Farias, líder do grupo de pesquisa de história militar na Amazônia pela UFPA.

Palestrantes e participantes da “20ª Semana Nacional de Museus”

Palestrantes	Participantes
Prof.º Dr. Agenor Sarraf Pacheco	37
Prof.ª Dra. Rosa Cláudia C. Pereira	36
Prof.ª Dr. E Tenente Coronel PMPA Jesiane	29
Prof.ª Dra. Danniella Moura	26
Doutorando Rodrigo Silva	15
Prof.º Dr. Mauricio Costa	11
Total	154

Fonte: DGEC, PMPA, 2022.

Quantidade de Palestrantes e Participantes da “16ª Primavera de Museus”

Palestrantes	Participantes
Doutoranda Michelle Barros de Queiroz	27
Prof.º Dr. William Gaia Farias	11
Total	38

Fonte: DGEC, PMPA, 2022.

Em outubro, o Centro foi escolhido como local de visita técnica do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP), onde 19 (dezenove) Oficiais estiveram no CM-PMPA. No total, o Museu foi visitado por 2.060 pessoas.

Realizando uma comparação com o ano anterior, em 2022, houve o aumento de visitas ao Centro de Memória no percentual de 160,75%, passando de 790 (setecentos e noventa) visitantes em 2021 para 2060 (duas mil e sessenta) em 2022.



Fonte: DGEC, PMPA, 2022.



Ação “O Museu do CM-PMPA vai à Escola”

O projeto-piloto dessa ação foi desenvolvido em parceria com o Comando do 26º BPM, e objetivou apresentar o Centro de Memória, especificamente o Museu da Polícia Militar, além de parte do seu acervo digitalizado, para crianças e jovens matriculados na rede pública de Ensino Estadual e Municipal, bem como a rede de ensino particular da Ilha de Caratateua/Outeiro, no ano de 2022. Buscou-se, a partir da educação museal, estimular a compreensão da relação da história do Pará com a “Instituição de Fontoura”.

O debate acerca dessa relação foi apresentado no sentido de evidenciar a atuação preventiva da Corporação, em especial, no tocante à comunidade de Outeiro, a fim de sensibilizar as crianças e adolescentes sobre o papel histórico e social da PM face à construção de uma identidade democrática, estabelecida a partir de ações de prevenção contra o crime e a violência. O cotidiano da Instituição e sua historicidade provocaram a curiosidade científica nos estudantes, que foram convidados, juntamente com toda a comunidade escolar e o entorno desta, a conhecerem e visitarem o Museu do CM-PMPA, no Complexo Tiradentes.

Nesse sentido, o primeiro semestre de 2022, foi um período em que se fortaleceram as atividades do Museu da PM junto à comunidade escolar da Ilha, tendo sido atendidos 562 alunos de 06 Unidades de Ensino, públicas e particulares, além dos funcionários de cada escola e os familiares de cada aluno que, a partir daquele momento poderiam contar a história do Pará em conjunto com fontes históricas da PMPA.

O Museu da PM cumpriu o papel institucional face a essa comunidade, no sentido de evidenciar que a preservação da ordem pública não abrange unicamente ações de repressão, mas é constituída de ações educativas e preventivas, facilitando as ações de policiamento ostensivo ordinário e atividade-fim na respectiva circunscrição policial militar.



Fonte: DGE, PMPA, 2022.

AÇÕES DESPORTIVAS

Corrida Tiradentes

No dia 24 de abril de 2022 foi realizada a VI edição da Corrida Tiradentes em comemoração ao dia de Tiradentes, o Alferes Joaquim José da Silva Xavier. O evento tem por escopo homenagear o patrono das Polícias Militares e Civis do Brasil e incentivar a prática de atividades físicas, a busca da qualidade de vida e interação social dos policiais militares e a sociedade em geral.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

O Evento foi organizado pela APM “Cel Fontoura”, em parceria com a empresa Chip Belém. A corrida, que teve o percurso de 10 Km, contou com a participação de mais de 1.100 corredores inscritos entre policiais da Instituição, militares de outras forças e representantes da comunidade civil, tendo as Organizações Militares participado com pelotões constituídos.

CFAP RUNNERS

A Equipe de Corrida do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, CFAP RUNNERS, iniciou o ano ocupando o 1º lugar na categoria Pelotão durante a tradicional corrida Tiradentes da PMPA. Continuou ao longo do ano acumulando vitórias, tendo alcançado, ainda, os seguintes resultados: 1º lugar na 30ª edição da corrida do SESI PARÁ, 1º lugar na Corrida Pedro Teixeira, 1º lugar na corrida dos 180 anos do 2º Batalhão de Infantaria de Selva e 1º lugar na corrida do Fogo do Corpo de Bombeiros Militar do Pará.



Fonte: DGEC, PMPA, 2022.



Fonte: DGEC, PMPA, 2022.

Olimpíadas do CFAP

A 3ª Edição das Olimpíadas do CFAP aconteceu nas dependências da Unidade Escola, tendo a modalidade de tiro prático ocorrido no estande de tiro do CTPM, no período de 31 de agosto a 06 de setembro de 2022, e contou com a participação e representatividade dos 21 (vinte e um) pelotões que estavam em curso naquele ano. O evento primou pela urbanidade e espírito de corpo entre os novos policiais, reforçando e incentivando a construção de valores.



Fonte: DGEC, PMPA, 2022.

Os Alunos competiram em diversas modalidades desportivas, como: futebol, vôlei, corrida de 200m, xadrez, pista *cross*, tiro prático, cabo de guerra, ordem unida sem comando, entre outras. Dessa forma, tornando o Centro de Formação uma referência no Desporto Militar do Estado e elevando o nome da Polícia Militar do Pará.

Modalidades desportivas das Olimpíadas 2022



Fonte: DGEC, PMPA, 2022.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Com a missão de promover as ciências policiais no âmbito da Instituição e na sociedade acadêmica por meio do adequado aprendizado e treinamento, a 8ª Seção do Estado-Maior Geral é responsável pela produção científica da PMPA. Compartilhando os experimentos e artigos acadêmicos, além dos relatórios de pesquisas científicas que colaborem com o fomento de boas práticas na organização, bem como em outras agências policiais nacionais ou estrangeiras, instituições de ensino superior e na sociedade civil que tenham pertinência com o campo da segurança pública.

A recém-criada seção de produção científica possui, nesse sentido, o interesse legítimo de avaliar e emitir parecer formal a respeito da validade dos trabalhos acadêmicos, no que tange à efetiva produção pelos policiais militares, sempre com ênfase nas ciências policiais e de interesse da PMPA.

Revista Científica

A “PMPA EM REVISTA” é o periódico científico da Polícia Militar do Pará criado em 25 de setembro de 2021 para otimizar e dar maior publicidade aos trabalhos acadêmicos dos militares estaduais, transportados dos repositórios acadêmicos, além de conferir visibilidade para consulta e propagação do conhecimento sobre a atividade policial militar.



Fonte: PM/2, 2022.



No primeiro semestre de 2022 foi lançada a 1ª Edição da Revista com o desafio de mobilizar o saber científico produzido sobre polícia e policiamento em sociedades democráticas, reunindo seis artigos que tratam de questões da segurança pública sob distintos prismas.

Dando continuidade ao avanço na área da educação e pedagogia na PMPA, a 2ª Edição do periódico, aprovada em dezembro de 2022, apresentará artigos que destacam os excelentes resultados alcançados pelas organizações de segurança pública no Pará, evidenciando a valiosa participação das policiais femininas da Corporação.



Anuário edição de 2019-2020

O primeiro anuário da história da Polícia Militar do Pará registrou informações atinentes aos indicadores de produtividade alcançados por meio das ações da PMPA nos anos 2019 e 2020, além de ter apresentado os resultados das diversas ações implementadas pelos órgãos de direção geral, intermediária, setorial, de execução e apoio, bem como das missões relacionadas às atividades-fim e meio. Mostrou, ainda, a redução dos índices de criminalidade no Estado, de acordo com o Plano Estratégico da Corporação e as novas iniciativas de gestão de Polícia Ostensiva, realizadas pelo Comando Geral da Corporação em sintonia com as Diretrizes do Governo do Estado do Pará.



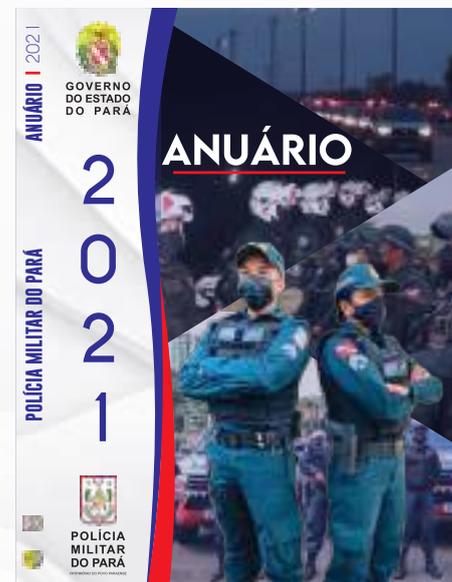
Fonte: PM/2, 2022.

Da saúde à educação, do resgate do patrimônio histórico às estruturas inovadoras, da recomposição salarial à moradia segura e digna, da melhor gestão tecnológica à eficiente gestão de pessoal, do equipamento à frota de alto nível operacional, do armamento e uniforme ao bem-estar psicossocial da tropa, todas as áreas foram abrangidas.

Anuário edição de 2021

A edição de 2021 teve caráter informativo, onde foram demonstrados os avanços na Instituição, os resultados do desempenho das ações desenvolvidas pelos órgãos de direção geral intermediário, setorial, execução e de apoio que, somado ao compromisso e seriedade da tropa, contribuíram para elevar a PMPA e o Estado do Pará como referência nacional na redução da criminalidade.

Com foco na gestão pública orientada pela transparência de resultados, em 2021, a Corporação manteve o compromisso de priorizar a sistemática melhoria nas condições de trabalho do efetivo, e em especial no que diz respeito às construções e reforma de várias OPM's no Estado. Além disso, mediante convênios institucionais, administração financeira séria e captação de recursos, vislumbrou-se a aquisição de novos e modernos equipamentos de apoio à atividade policial, nas esferas administrativa



Fonte: PM/2, 2022.



e operacional, contribuindo para o combate à criminalidade, resultando na efetividade da atuação desse braço armado do Estado.

A malha de proteção da população paraense chegou ao patamar de redução de 43% dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) pelo 3º ano consecutivo. Nesse contexto, tem-se a criação, pelo Governo Estadual, do Programa Territórios pela Paz (TerPAZ) e o início da operação da primeira Usina da Paz no bairro do Icuí, município de Ananindeua, onde a Polícia Militar exerceu papel preponderante na atuação preventiva e repressiva qualificada de delitos nas áreas abrangidas por esses programas de cunho social.

No que concerne à produção de conhecimento e doutrina, no ano de 2021, por intermédio do Estado-Maior Geral fora elaborado o Manual de Policiamento Operacional Padrão (POP) e a criação da Revista Científica no intuito de reunir e propagar o conhecimento profissional na caserna em diversos aspectos.

Na PMPA, diante da nova Gestão criada a partir de um ciclo virtuoso de investimentos, o resultado não poderia ser outro: em estudo divulgado pelo Monitor da Violência em 2021 demonstrou o Estado do Pará como o 1º lugar geral do Brasil na redução dos crimes violentos, com diminuição de 19% nos Crimes Violentos Letais Intencionais comparando os dados de 2019/2020. Assim, pela primeira vez, a Força Pública paraense se tornou referência positiva nacional.

Todas as conquistas foram articuladas em consonância com as diretrizes emanadas pelo Governo do Estado, tendo como firme propósito a manutenção da legalidade, moralidade, respeito às Instituições e ética, na defesa permanente da sociedade e na consolidação da PMPA como “Patrimônio do povo paraense”.

Produções Acadêmicas CSP e CFO 2022

Na PMPA, em se tratando dos esforços voltados para os altos estudos científicos, é notório o expressivo salto de qualidade nas ações em vários níveis: culturais, sociais, filantrópicos, operações especiais e atividades de prevenção, entre outras.

A valorização policial é marca desse novo jeito de agir, primando pela gestão de qualidade, uma vez que não se busca mais redimensionar a força policial ou os operadores técnicos policiais aleatoriamente sem antes promover um estudo pautado na inteligência, preparo e justificativa para aquela ação.

Nos Cursos de Formação Inicial e Continuada são produzidos vasto material de pesquisa pelos discentes e esse acervo contribui para a produção do conhecimento e auxilia as tomadas de decisões administrativas e operacionais da Instituição.



Temáticas das Produções Científicas

Direitos Humanos

- Criminalidade e Cidadania: Considerações acerca do modelo de tutela dos direitos humanos aos Policiais Militares paraenses.

Grupos Vulneráveis

- Fraudes contra idosos no período da pandemia do Covid-19 no município de Belém.
- Mulheres Vítimas de Violência Doméstica: Breve estudo sobre a parceria entre a Polícia Militar e a Secretaria Especial de Políticas Públicas para as Mulheres (SEPOM) no município de Jacundá/PA.
- Violência Contra a Pessoa Idosa: Análise dos Registros Policiais no Estado do Pará (2019-2021).
- Estupro de Vulnerável: Um estudo reflexivo sobre a ocorrência de casos na região metropolitana de Belém, entre 2019 a 2021, para uma melhor atuação preventiva da Polícia Militar do Pará.
- Violência Contra Mulher e pandemia da COVID: Diagnóstico quantitativo do aumento em Belém do Pará (2019/ 2020).
- Atendimento Humanizado: A compreensão dos policiais militares do 1º BPM no Pará, acerca das ocorrências de violência doméstica e familiar contra a mulher (2020-2021).

Tecnologia e Inovação

- Uso de câmeras no uniforme dos Policiais Militares: Apontamentos comportamentais, profissionais e jurídicos.
- Mineração de Dados: Implantação e Impactos no Corpo de Bombeiros Militar do Pará, no período de 2011 a 2021.

Ressocialização

- Complexo Penitenciário de Americano, em Santa Izabel - PA: Análise da população carcerária e sua relação com o processo de ressocialização.

Gestão Pública

- Lei nº 14.133/2021: Análise da nova lei de licitações e contratos sob a ótica do controle interno na Administração Pública no Estado do Pará.



- Planejamento das Contratações Públicas na Polícia Militar do Pará: Uma Análise do Estudo Técnico Preliminar e do Termo de Referência, 2020 a 2021.

Formação Profissional

- Segurança Pública e Inclusão Social: Análise reflexiva sobre o Curso de Formação e Aperfeiçoamento de Praças da PMPA voltada para o atendimento de pessoas surdas.
- Atendimento Pré-Hospitalar Tático: Um estudo sobre a implantação nos Cursos de Formação da Polícia Militar do Pará.
- Comportamento de Autoproteção na Polícia Militar do Pará: Proposta de ampliação da doutrina para todo o Sistema Estadual de Defesa Social e Segurança Pública.
- Liderança: Um estudo na formação dos Praças da Polícia Militar do Pará, no ano 2022.
- Qualificação dos Policiais Militares para a Excelência no atendimento da Sociedade Paraense: A plataforma EaD como ferramenta de qualificação.
- Perfil dos docentes: Análise da formação dos professores que lecionam no Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Pará no período de 2019 a 2022.

Meio Ambiente

- A Atuação do Grupamento Aéreo de Segurança Pública do Pará (GRAESP) nas operações de combate aos crimes ambientais no Estado do Pará no ano de 2021.
- Educação ambiental na Polícia Militar do Pará: Incentivo à prevenção de crimes ambientais e a efetivação do Plano Estratégico 2015-2025.

Justiça

- Flagrante Delito: Cabe entrar no domicílio? Percepções dos Policiais Militares da 1ª Companhia do 27º Batalhão de Polícia Militar.
- Lei Maria da Penha: Uma discussão analítica sobre o princípio da isonomia dos sexos.
- Polícia e Democracia: Um estudo sobre as tensões entre a liberdade de expressão e o desacato a autoridade.
- Assistência Jurídica Institucional na Polícia Militar do Pará: Uma análise a partir da Lei nº 13.964/2019, que inseriu o artigo 16-A no Código de Processo Penal Militar.
- Você sabe com quem está falando? Condução de autoridades públicas com prerrogativa quando no cometimento de crimes comuns.
- A Jornada de trabalho na Polícia Militar do Pará e o Instituto do Banco de Horas: legalidade, limites e possibilidades.



Atuação Profissional

- O Policiamento Escolar na Concepção da Política de Meritocracia da PMPA.
- Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência: Estudo de caso com policiais militares que atuam na Região Metropolitana de Belém.
- Jornada Extraordinária de serviço operacional na atividade Policial Militar da 2ª Companhia do 2º Batalhão de Polícia Militar.
- Policiamento Ostensivo Montado: Um estudo sobre fatores de riscos de acidentes dos militares que atuam no Regimento de Polícia Montada “Cassulo de Mello” da PMPA.
- Endividamento de risco e suas repercussões na atividade Policial Militar: O caso do 1º Batalhão de Polícia Militar do Pará em 2022.

Criminalidade

- Análise Criminal: Uma análise reflexiva sobre a aplicação na Polícia Militar do Pará.
- Facções Criminosas e Segurança Pública: Um estudo de sua atuação no Estado do Pará, entre os anos de 2019 e 2020.
- Índices de criminalidade nas Regiões Ribeirinhas do Estado do Pará: Uma análise das subnotificações.
- O emprego de cães farejadores de entorpecentes na Região Metropolitana De Belém: A eficiência no combate à criminalidade.

Política Pública

- Polícia Militar do Pará de acordo com a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS).
- Vulnerabilidade Social: Um estudo de caso sobre a ação multiagencial de Prevenção da Usina da Paz Icuí Guajará, no município de Ananindeua /PA.
- A atuação do Grupamento Aéreo de Segurança Pública do Estado do Pará no apoio à implementação de políticas públicas emergenciais no período pandêmico.

Saúde

- Absenteísmo: Causas relacionadas à saúde dos Policiais Militares lotados na 2ª Companhia do 2º Batalhão da Polícia Militar do Pará.
- Sobrepeso e Obesidade: Fatores de predeterminação do desempenho no Teste de Avaliação Física dos alunos do curso de formação de oficiais da Polícia Militar do Pará, turma 2022/2023.

Procedimento Operacional e Administrativo Padrão

No ano de 2021 foi publicado o Manual de Procedimentos Operacionais Padrão (POP), documento organizacional que contém orientações no sentido de promover a padronização na execução de atividades operacionais, servindo como norte que vai subsidiar a tomada de decisão nas ações realizadas pelos policiais militares, reduzindo os riscos de erro, agilizando os processos e deixando os serviços organizados e efetivos.



Imagem ilustrativa de arma de fogo, 2022.

Dando continuidade à sistematização organizacional, em 2022, novas ações foram implementadas pelo EMG/PM7, a fim de expandir o arcabouço de procedimentos operacionais e administrativos, refletindo as demandas atuais vividas no cotidiano policial.

A publicação do POP 033.001 estabelece a abordagem policial a Caçador, Atirador Desportivo e Colecionador de Armas de Fogo. O processo orienta a guarnição de serviço sobre como proceder em cada abordagem, busca veicular e pessoal para o cidadão armado, detalhando os procedimentos a serem seguidos e a documentação a ser apresentada pelo abordado.

Houve, ainda, a revisão e correção do POP 023.002 para aperfeiçoar o atendimento policial em situações que envolvem adolescentes em conflito com a lei. Todas as ações são pautadas nas disposições do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Estatuto da Juventude e demais regramentos jurídicos pertinentes ao tema. O objetivo é assegurar que os adolescentes apreendidos tenham o serviço policial adequado, a exemplo da necessidade de apoio médico antes do direcionamento para a Delegacia Especializada, bem como providências para que este adolescente esteja com vestimentas adequadas quando do ato da apresentação.

Este ano foi publicado o primeiro Procedimento Administrativo Padrão (PAP) para implantação de serviços de Equoterapia no âmbito da PMPA, formatando requisitos, etapas e ações necessárias para o funcionamento deste serviço de saúde e inclusão social. Em 1993, a PMPA iniciou seus primeiros atendimentos, auxiliando gratuitamente na atenção à saúde de pessoas com deficiência, tanto no contexto motor, cognitivo como comportamental. Em 2022, a Instituição apresenta a parametrização de como implementar essas ações, oportunizando a expansão dos serviços de Equoterapia para todo o Estado.

A man in a dark suit and glasses is walking towards the camera. Behind him is a large group of police officers in blue uniforms. Some are holding rifles. In the background, there is a building with a blue facade and a red-tiled roof. The scene is outdoors with trees and a clear sky. A red and blue graphic element is visible on the left side of the image.

SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

ACCOUNTABILITY

A Polícia Militar do Pará, órgão da Administração direta do Estado, tem o papel constitucional de servir e proteger a sociedade paraense, preservar a ordem pública, além de promover a atividade de polícia judiciária no que tange à investigação de crimes militares no âmbito estadual. É importante destacar algumas ações (preventivas e repressivas) praticadas pela PMPA no sentido de melhorar a qualidade de vida da população, além de garantir maior segurança à sociedade. Em obediência aos princípios constitucionais a Corporação cumpre o ordenamento jurídico vigente para promover o bem estar social, publicizando seus atos administrativos, contratuais, financeiros, orçamentários, resultados alcançados e futuras metas, a fim de permitir o controle por parte da sociedade.

Destaca-se, nesse sentido, a figura da “*accountability*”, que compreende as condutas que proporcionem o empoderamento do cidadão por meio da fiscalização proporcionada pela transparência do Poder Público, fazendo com que o Estado preste contas e promovam o controle e a responsabilização necessária.



Fonte: www.pm.pa.gov.br

A transparência é promovida pela disponibilização de acesso ao público no portal da Corporação (www.pm.pa.gov.br) a todos os atos administrativos que realiza, localizada na aba denominada de “Transparência Pública”, onde estão dispostos o organograma, legislação institucional, acesso ao portal da transparência do Governo do Estado, contratos, convênios, além das aquisições, serviços, orçamento do órgão, locações, licitações, investimentos, relatórios de auditorias do Tribunal de Contas do Estado e o acesso ao Serviço de Informação



ao Cidadão, conforme as exigências legais, a exemplo da Lei Complementar Federal nº 131/2009 (Lei da Transparência).

Objetivando a participação popular, a PMPA atua nas esferas interna e externa, havendo serviços voltados ao público civil, como, por exemplo, o devido acolhimento ao cidadão que precise recorrer ao Estado, e serviços direcionados aos policiais militares que, por ventura, sejam ameaçados ou passem por situação de vitimização. Dessa forma, a Polícia Judiciária Militar oferece ações preventivas e repressivas no âmbito do serviço policial, realiza o controle disciplinar por meio dos processos/procedimentos administrativos, além de executar Ações de Inteligência e Assessoramento Jurídico, que podem ser compartilhados, se conveniente, com instituições externas.

A premiação pecuniária concedida ao policial militar que realiza apreensões de arma de fogo, conforme Decreto Estadual nº 890 de 08 de novembro de 2013, também tem os trâmites gerenciados pela Corregedoria Geral, onde, mediante processo que exige a verificação de diversos critérios comprobatórios da ação policial, chega-se ao valor pecuniário a ser efetivado, considerando o potencial lesivo da arma de fogo apreendida, de acordo com o previsto no supracitado Decreto.

As ações realizadas no âmbito interno permitem identificar os problemas institucionais, proporcionando o diálogo aberto e contínuo, a fim de estabelecer pontos a melhorar. Desta forma, pode-se assumir as responsabilidades pelos desafios enfrentados e reconhecer as práticas necessárias para resolver problemas de forma objetiva, pontual e legal, considerando em todo caso a proporcionalidade entre meios utilizados e fins que se buscam alcançar.

As condutas praticadas pela Corporação fortalecem a identidade institucional, além de garantir a efetiva comunicação organizacional como instrumento essencial para a fomentação do comportamento íntegro e ético, elevando a reputação da PMPA face à população. As referidas ações, mais detalhadas a seguir, são realizadas de forma cotidiana, rotineira e transparente, podendo ser observadas e provocadas por qualquer pessoa.

Além da transparência, é importante frisar que há a possibilidade do cidadão procurar a Corporação para comunicar situações que entenda serem ilegais ou ilegítimas, o que aproxima a sociedade da Administração Pública. A participação popular, aliás, é fator que direciona as atuações do Estado, seja para realização de políticas públicas ou para a implementação de ações preventivas e repressivas, garantindo a confiabilidade do serviço da PMPA e estimulando a colaboração da população para se sentir parte integrante do processo de segurança pública, que é direito e responsabilidade de todos.

CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

É o documento por meio do qual se informa aos usuários sobre os serviços prestados pela PMPA, além das formas de acesso, tempo para o atendimento e os compromissos assumidos face o público. É regida pela Lei Federal nº 13.460/2017, que disciplinou no país a participação, a proteção e a defesa dos usuários dos serviços públicos, estabelecendo no art. 7º a obrigatoriedade da Carta de Serviços.

A implantação da Carta institucional ocorreu em junho e dezembro de 2022, após treinamento recebido na Escola de Governança Pública do Pará (EGPA), promovido pela Ouvidoria Geral do Estado (OGE) e pela Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado (PRODEPA), onde foram qualificados 73 (setenta e três) servidores públicos estaduais.



Fonte: Portal da PMPA, 2022.

Nesse período os técnicos da PRODEPA e a OGE auxiliaram os órgãos estaduais na inserção dos dados das Cartas de Serviços no programa desenvolvido para esse fim, padronizando as informações prestadas e garantindo a disponibilização numa única plataforma. O objetivo do Governo é que todos os serviços públicos, ou a maioria deles, possam ser acionados e realizados digitalmente, considerando que o Estado do Pará aderiu à Rede Nacional de Governo Digital.

A Corporação, em resposta à solicitação da OGE, inseriu 05 (cinco) serviços: Equoterapia, Patrulha Maria da Penha, Policiamento Ostensivo, Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD) e Trilha Ecológica. Dentre os serviços disponibilizados, destaca-se o policiamento ostensivo geral realizado por todas as Unidades desde o nível dos grandes comandos e batalhões até as companhias e pelotões destacados, proporcionando o acesso do cidadão a esse serviço de forma abrangente.

A Polícia Militar do Pará atua na defesa da vida, da integridade física e moral das mulheres vítimas de violência doméstica, realizando a fiscalização no sentido de assegurar a efetividade das medidas protetivas previstas na Lei Federal nº 11.340, de 07 de agosto de 2006. Realiza essa atividade por meio da Patrulha Maria da Penha desenvolvida pela Companhia Especial de Policiamento Assistencial (CIEPAS).



Segurança Pública e Bombeiros

- > EQUOTERAPIA
- > PATRULHA MARIA DA PENHA
- > POLICIAMENTO OSTENSIVO
- > PROGRAMA EDUCACIONAL
- > TRILHA ECOLÓGICA

+ Mais serviços

Fonte: Portal da PMPA, 2022.

A promoção da vida e a defesa do meio ambiente em terras amazônicas são abrangidas nos serviços oferecidos pela Carta de Serviços. A conscientização referente à necessidade de preservação dos espécimes da fauna e flora ocorrem por meio da realização de Trilha Ecológica no Parque Ambiental do Utinga, em Belém, sob a coordenação dos policiais militares, instrutores do BPA. O público alvo abrange crianças, jovens e adultos.

A proteção de crianças e adolescentes contra o uso de drogas pode ser vislumbrada no serviço promovido pela Diretoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos (DPCDH) que atua no espaço escolar, onde muitas vezes é visado por grupos criminosos que buscam cooptar

para a criminalidade jovens oriundos de comunidades carentes e que, por insuficiência de informação acerca dos efeitos nocivos do uso de drogas, tornam-se usuários e, por vezes, comercializam entorpecentes.

Finalmente, a terapia realizada com o emprego do cavalo tem na Corporação uma ação eficaz que promove a reabilitação físico-motora de crianças e jovens acometidos por deficiências, atuando na promoção da dignidade humana. Isso demonstra que as ações policiais militares vão além da prestação de serviço de segurança pública e policiamento ostensivo e que a missão de servir e proteger a sociedade paraense é abrangente e alcança diversos aspectos. A Equoterapia é realizada no espaço do Centro de Reabilitação da PMPA.

Os serviços oferecidos pela Instituição, além de gratuitos, objetivam a qualidade de vida, valorização e promoção da dignidade da pessoa humana, abrangendo a proteção da fauna e flora regional, cumprindo o dever de promover a vida e a liberdade dos cidadãos, garantindo segurança de forma global!



Fonte: Portal da PMPA, 2022.

A viabilização desses serviços pela PMPA compõem ações preventivas que, somadas aos atos repressivos, colaboram para a redução da criminalidade, atuando em diversas frentes, que privilegiam o meio ambiente, o combate ao tráfico de entorpecentes e a promoção, em aspectos amplos e distintos, dos direitos dos indivíduos.

O acesso à Carta de Serviços ao Cidadão está disponível no site da Corporação por meio do link: <https://www.pm.pa.gov.br/sic-servico-de-informacao-ao-cidadao.html> e pode ser acessada pelo QR-CODE.



SERVIÇOS AO PÚBLICO

Serviço de Informações ao Cidadão (SIC)

O atendimento realizado por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), ferramenta norteada pela Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) e regulamentada no Pará pelo Decreto Estadual nº 1.359/2015, abrange a atividade de 05 (cinco) servidores da Corporação em níveis diferenciados de atuação, iniciando pelo atendimento de respostas imediatas ao cidadão diligenciado no Estado-Maior Geral (EMG) por meio das Chefias da 2ª Seção e da Assessoria de Comunicação. O teor de reclamação ou queixa é atendido pelo Chefe da 1ª Seção, que atua como Controlador do Sistema no âmbito institucional. Finalmente, os níveis de recurso em primeira e segunda instância são respondidos, respectivamente, pela Subchefia do Estado-Maior Geral (EMG) e pelo gestor máximo do órgão, o Comandante-Geral.

O e-SIC foi implementado na Polícia Militar do Pará em outubro de 2016, tendo registradas apenas 03 (três) solicitações de informações. As manutenções voltadas à promoção de melhorias no Sistema ocasionaram um lapso temporal entre o primeiro requerimento de informação e a resposta, que teve como respondente e-SIC o Tenente-Coronel PM Jorge Carlos Gonçalves Vasconcelos, à época Chefe da Assessoria da Comunicação da Corporação (ASCOM).

Solicitações de informações plataforma e-SIC (2016-2022)

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Solicitações	3	100	52	49	67	92	138	501
Reclamações	0	5	1	2	4	3	1	16
Recursos de 1ª Instância	0	1	1	1	3	4	14	24
Recursos de 2ª Instância	0	0	0	0	1	0	2	3
Total	3	106	54	52	75	99	155	544

Fonte: SIC, PMPA, 2022.

A tabela acima demonstra o quantitativo de solicitações realizadas, onde o período referente aos 04 (quatro) anos da atual gestão (2019-2022) registrou 70% das demandas relativas ao e-SIC na PMPA. A crescente busca evidencia o aumento da confiabilidade do público na utilização desse canal de solicitação de informações. As reclamações e os recursos também cresceram, demonstrando que o cidadão está mais exigente quanto ao atendimento das solicitações e acreditando nos mecanismos de autorregulação do sistema.

Os órgãos de controle, como a Auditoria Geral do Estado (AGE), Ouvidoria Geral do Estado (OGE) e Tribunal de Contas do Estado (TCE), têm exigido da Corporação a utilização dessa ferramenta e o atendimento à população por meio dessa tecnologia de forma satisfatória e eficaz, conforme os dados seguintes.



As solicitações foram respondidas em 92,8% das vezes no prazo, as reclamações foram 100% atendidas. Dos demandantes, 90% são pessoas físicas, das quais: 61% são do sexo masculino, 69% têm até 49 anos, 65% possuem curso superior, 49% são servidores públicos (federal, estadual, municipal) ou do setor privado e somente 14% avaliaram o serviço que lhe foi prestado. Desses, 31% consideram o tempo de atendimento bom e ótimo, 37,5% relataram ter sua demanda atendida.

As 155 manifestações de solicitação de informações pelo e-SIC, realizadas em 2022, apresentaram 42% das demandas relacionadas à documentações (atestados de antecedentes, certidão de tempo de serviço, cópia de boletim geral, remessa de processo administrativo eletrônico, entre outros), constituindo-se na maior demanda, ou seja, ao representante e-SIC é requerido o fornecimento de documentos ou orientação sobre onde podem ser localizados. Em segundo estão as perguntas sobre quantidade e distribuição do efetivo da Corporação, totalizando 16%. Somadas, essas duas solicitações alcançam 58% da demanda. Em terceiro lugar estão os recursos de 1ª e 2ª instância e as reclamações que alcançaram o percentual de 11%, conforme apresentado na tabela abaixo

Quantidade e percentual das manifestações e-SIC/2022

Tipo de Manifestação		Quantidade	Percentual
1	Solicitação de Documentos	65	42
2	Quantidade e Distribuição de Efetivo	25	16
3	Recurso	17	11
4	Policiamento	10	6
5	Estatística Criminal	9	6
6	Concurso público/Ingresso na PM	7	5
7	Remuneração/Auxílio Financeiro	6	4
8	Registros de Ocorrências	6	4
9	Direitos Humanos/Vulnerabilidade	3	2
10	Vitimização de Civis	3	2
11	Vitimização PM	2	1
12	Plano de Carreira	1	1
13	Denúncia	1	1
Total		155	101

Fonte: SIC, PMPA, 2022.

Nem todos os acionamentos via e-SIC são realizados pelo cidadão, pois alguns órgãos também solicitam à PMPA documentos e informações, como a Polícia Civil e a Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social, corroborando o compromisso e transparência da Corporação, inclusive face às demais instituições.

Em 2022, foram implementadas novas práticas de transparência pública, reforçando que o Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC) deve alcançar e acessar todas as estruturas administrativas e operacionais da Corporação, a fim de estimular a maior credibilidade do serviço institucional face à sociedade.

O compromisso em prestar serviço de excelência está alinhado aos preceitos constitucionais insculpidos no art. 37 da CF/88 por meio da publicidade dos atos administrativos, salvo aqueles que possam colocar em risco a segurança do cidadão, da sociedade e do Estado, compreendidos como os documentos sigilosos e que, por isso, necessitam de custódia e difusão somente aos setores diretamente envolvidos na administração policial militar.

Para a obtenção de acesso ao e-SIC, no portal da PMPA, direcione a câmera do celular ao QR-CODE abaixo.

QR CODE de acesso ao SIC PMPA



Fonte: SIC, PMPA, 2022.



Registro Geral da Corregedoria da PMPA (Canal de denúncia)

O Registro Geral da Corregedoria é responsável pelo atendimento ao público com serviço ininterrupto (24h por dia), onde um policial militar realiza o registro da comunicação de condutas que configurem, em tese, crimes militares e/ou transgressões disciplinares relacionados à atuação policial, as quais podem ensejar a abertura de procedimentos/processos administrativos para a verificação da procedência de ilegalidade, resultando ou não em punição administrativa e/ou gerar o encaminhamento à Justiça Militar.



Fonte: Corregedoria, PMPA, 2022.

A Unidade se esforça para proporcionar ao público um espaço acolhedor e humanizado para receber e apurar as ocorrências registradas. Em 2022, foram realizados 294 (duzentos e noventa e quatro) registros de Boletins de Ocorrência Policial Militar (BOPM) na Corregedoria Geral, com sede na Av. Magalhães Barata, em frente ao Hospital Ophir Loyola, e que em 2023 passará a operar na Avenida Barão de Mamoré, nº 189, esquina com Avenida Conselheiro Furtado, Bairro de Canudos, em Belém-Pará.

As demandas relatadas no Registro da Corregedoria são encaminhadas para análise do Subcorregedor-Geral, que avalia, de acordo com a necessidade e complexidade dos casos, o destino que será dado às comunicações, que poderão ser verificadas de imediato por meio da Equipe Correicional ou encaminhadas a uma das Comissões de Corregedoria da Capital, Região Metropolitana ou do interior do Estado para apuração.

As apurações procedidas pela Divisão de Polícia Judiciária Militar (DPJM) versam sobre investigações de caráter sigiloso dentro da Instituição e as realizadas pela Divisão de Inteligência (DINT) ocorrem quando não se sabe a identidade dos policiais militares denunciados ou quando há necessidade de investigações pormenorizadas.



Fonte: Corregedoria, PMPA, 2022.

SERVIÇOS AOS POLICIAIS

Divisão PM Vítima

A Divisão PM Vítima, criada pela Lei Complementar nº 126, de 13 de janeiro de 2020, tem 02 (duas) subdivisões: 1) De acolhimento e atendimento e 2) Análise de Risco. Atua no acompanhamento e apoio aos policiais militares, ativos e inativos, que sofrem ameaças e tentativas contra a integridade física. A rede de proteção alcança também os familiares que sofram ameaças em razão do parentesco com o militar, além de auxiliar a Polícia Civil nas investigações de crimes cometidos contra policiais militares.



Fonte: Corregedoria, PMPA, 2022.

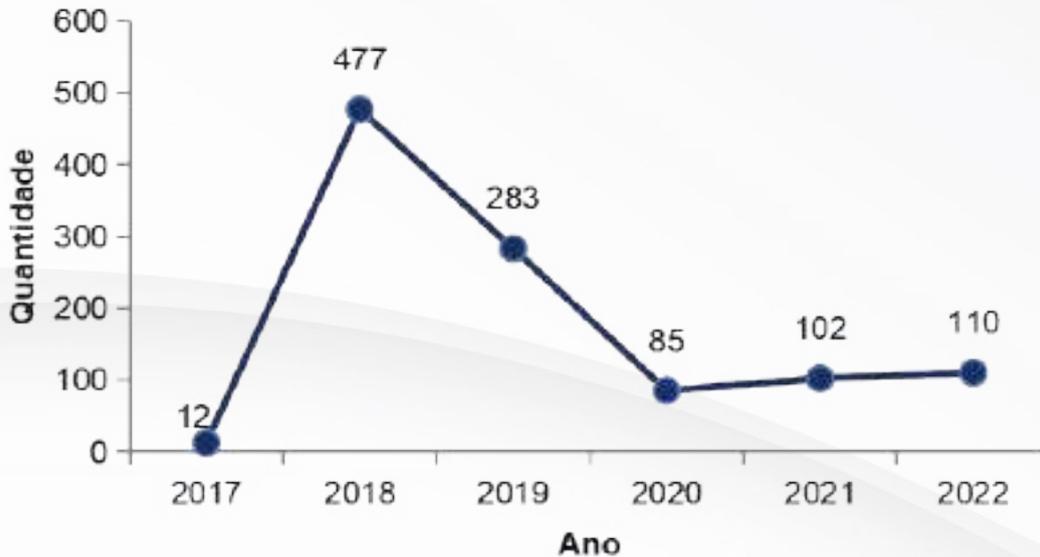
O acolhimento é feito por meio de protocolo de atendimento previamente estabelecido onde é pormenorizada a situação de risco do policial, momento em que se busca coletar todos os elementos de informação que permitam identificar todos os envolvidos que representam tal ameaça.

Posteriormente, é confeccionado o relatório de análise de risco para avaliar a gravidade das ameaças, sendo encaminhado ao Centro Integrado de Atenção Psicossocial (CIAP) para avaliação social. Quando necessário, é solicitado o aluguel social no intuito de auxiliar o militar a mudar do local onde reside, além do apoio policial para a efetivação da mudança. Soma-se a isso a inserção em rede de apoio e proteção gerenciada pelo Batalhão da circunscrição onde mora o militar, a fim de que sejam realizadas rondas ostensivas regulares às proximidades da residência conforme Cartão Programa confeccionado pela Unidade policial da área.

Em 2018 o Governo do Estado do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Pará (SEGUP), realizou o Acordo de Cooperação Técnica e Financeira nº 005/2018 entre a Companhia de Habitação Popular (COHAB) e a Polícia Militar do Pará com a finalidade de estabelecer o Auxílio Moradia para policiais militares do quadro de praças, o que resultou, em 2022, no aumento da procura pelo acolhimento da Divisão PM Vítima.



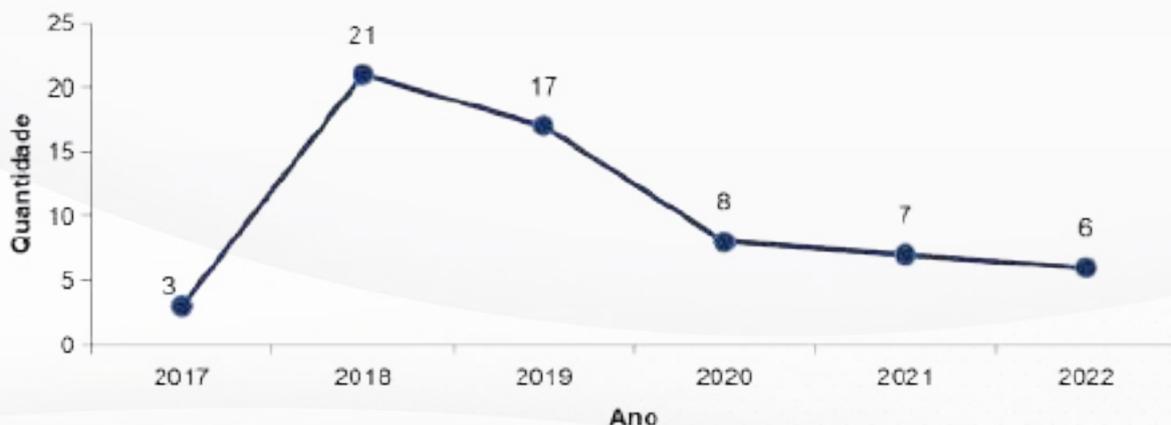
Quantitativo de inscritos no programa PM Vítima 2017 - 2022



Fonte: Corregedoria, PMPA, 2022.

Outra ação adotada para assegurar a segurança dos policiais militares é a movimentação do profissional para outras unidades com intuito de proteger a integridade física, psíquica e social do militar e familiares. Não é incomum que haja policiais exercendo as atividades na circunscrição de onde residem, culminando em risco para si e para aqueles com quem guarda relação de parentesco. A transferência objetiva mitigar esse risco.

Movimentações policiais realizadas pelo PM Vítima de 2017 a 2022



Fonte: Corregedoria, PMPA, 2022.



O gráfico abaixo informa o quantitativo de policiais militares vitimados no período de 2017 a 2022. Ao analisar esses dados é possível observar o decréscimo da letalidade referente aos militares da ativa e da inatividade. A Instituição tem envidado esforços no sentido de orientar e proporcionar o suporte necessário para garantir a segurança e a qualidade de vida aos policiais que a integram a partir da realização constante de capacitações e palestras preventivas e de defesa.

Quantidade de policiais militares da ativa e veteranos mortos de 2017 a 2022



Fonte: Corregedoria, PMPA, 2022.

A Divisão PM Vítima exerce papel de extrema importância no apoio prestado pela Instituição ao policial militar que, eventualmente, devido à natureza de sua função, vê-se vítima de ameaças ou até tentativas contra a integridade física assim como dos familiares. Neste contexto, é necessário que a Instituição auxilie na mudança de ambiente do militar e da família, cumprindo o papel de proporcionar segurança não só à população em geral, mas também aos integrantes da Corporação.



Consultoria Jurídica (CONJUR)

A Consultoria Jurídica (CONJUR), que está localizada no Quartel do Comando Geral (QCG), é o órgão de assessoramento jurídico da Corporação que, por meio da emissão de pareceres, subsidia a tomada de decisão do Comandante-Geral no que concerne ao cumprimento de decisões judiciais. Tem ainda a incumbência de manter o intercâmbio técnico-jurídico com os órgãos da Administração Pública e Poder Judiciário no sentido de formular a decisão mais adequada às demandas apresentadas.

Em 2022, a CONJUR confeccionou 905 (novecentos e cinco) pareceres e 1.390 (mil trezentos e noventa) folhas de despacho. Em comparação com o ano de 2021, houve o aumento de 79% (setenta e nove por cento) na emissão dos pareceres e de 76% (setenta e seis por cento) na realização de folhas de despachos. Sendo assim, firma-se o compromisso do referido órgão com a qualidade da assessoria que presta ao Gestor institucional, conforme se observa no gráfico abaixo:

Quantitativo de pareceres e despachos produzidos em 2021 e 2022

Produção	2021	2022	Variação Percentual 2021/2022
Pareceres	505	905	79,21
Folhas de Despacho	787	1.390	76,62
Total	1.292	2.295	77,63

Fonte: CONJUR, PMPA, 2022.



AÇÕES DA POLÍCIA JUDICIÁRIA

A Corregedoria da PMPA atua de forma desconcentrada no Estado do Pará com Comissões instaladas na Capital, Região Metropolitana e nos principais municípios, cujas sedes são coincidentes com as Regiões Integradas da Segurança Pública (RISP) para melhor atender à população e, conseqüentemente, agilizar a solução dos processos e procedimentos ocorridos nos mais distantes rincões do Estado.

O efetivo da Polícia Militar está presente em todos os 144 municípios do Estado. A apuração de desvios funcionais exige, então, que haja núcleos da Corregedoria-Geral no âmbito dos Comandos Intermediários e Regionais, a fim de possibilitar o escoamento da demanda sem a necessidade de aguardar a remessa para a sede.

Tem-se, nesse sentido, a Comissão de Corregedoria do Comando de Policiamento da Capital I, por exemplo, que é responsável pela instauração de processos/procedimentos face às denúncias em desfavor dos policiais que atuam nos seguintes batalhões: 2º BPM, 1º BPM, 27º BPM, 20º BPM e 37º BPM. Essa desconcentração correicional corrobora o compromisso com a atuação norteadora pela ética, profissionalismo e legalidade, entre outros princípios.

Sede da Corregedoria Geral da PMPA



Fonte: Corregedoria, PMPA, 2022.



No ano de 2022, as Comissões de Corregedoria da Polícia Militar do Pará instauraram 2.258 (dois mil duzentos e cinquenta e oito) processos e procedimentos disciplinares. Esse número mostra que a Corporação tem primado por uma conduta ética e profissional dos integrantes, sendo mais enfática na apuração das denúncias realizadas junto ao Registro, na Corregedoria-Geral, ou no próprio Ministério Público Militar. A quantidade de processos/procedimentos instaurados não significa, entretanto, a culpabilidade do policial militar, mas sim que as comunicações são tratadas com imparcialidade e são devidamente averiguadas. Ressalta-se que a Sindicância e a Apuração Preliminar são procedimentos mais simples, instaurados quando há ausência de autoria e materialidade da transgressão ou crime militar.

Processos e Procedimentos Instaurados pela Corregedoria-Geral PMPA 2022

Tipos de Processos e Procedimentos	Quantidade
Conselho de Justificação (CJ)	2
Processo Administrativo Disciplinar Sumário (PADSU)	8
Conselho de Disciplina (CD)	37
Apuração Preliminar (AP)	91
Processo Administrativo Disciplinar Simplificado (PADS)	270
Diligência	445
Inquérito Policial Militar (IPM)	649
Sindicância (SIND)	756
Total	2.258

Fonte: Corregedoria, PMPA, 2022.

Divisão de Polícia Judiciária Militar – DPJM

A divisão é composta por equipes de Oficiais e Praças que constantemente realizam treinamento teórico e prático voltados à atuação Correicional, aperfeiçoando-se com base nas ações adotadas pelas principais Polícias Militares do Brasil, além dos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais dominantes.

Estes policiais são responsáveis pelas investigações de crimes militares que requeiram técnicas avançadas de coleta de dados, bem como de ferramentas operacionais investigativas visando pedidos de medidas cautelares, como buscas e apreensões, quebra de sigilo telefônico e telemático, quebra de sigilo bancário e fiscal, entre outras. Conforme as demandas surgem no curso das investigações, as medidas elencadas são autorizadas pela Justiça Militar Estadual, com manifestação do Ministério Público Militar.

Produtividade da DPJM em 2022

Medidas cautelares	Quantidade
Busca e apreensão	31
Quebra de sigilo telefônico	6
Quebra de sigilo telemático	1
Quebra de sigilo bancário	1
Total	39

Fonte: Corregedoria, PMPA, 2022.

A Ronda Disciplinar Ostensiva (RDO)

A Ronda Disciplinar Ostensiva (RDO) foi instituída pela Portaria nº 213/2021 – GAB.CMDO com a missão de auxiliar os Comandantes, Chefes e Diretores no controle disciplinar por meio da prevenção, orientação e fiscalização das atividades policiais militares, objetivando o bom cumprimento da missão institucional.



Fonte: Corregedoria PMPA, 2022.

Foram realizadas 706 (setecentas e seis) Rondas Disciplinares Ostensivas no âmbito dos Comandos Operacionais Intermediários (COINT) com a finalidade de orientar e fiscalizar o efetivo, assim distribuídas: 208 (duzentas e oito) no Comando de Policiamento da Capital I (CPC) I, 173 (cento e setenta e três) no Comando de Policiamento Regional Metropolitana (CPRM), 158 (cento e cinquenta e oito) no Comando de Policiamento da Capital II (CPC) II, 66 (sessenta e seis) no Comando de Policiamento Especializado (CPE), 55 (cinquenta e cinco) no Comando de Missões Especiais (CME) e 46 (quarenta e seis) no Comando de Policiamento Ambiental (CPA).

Quantidade de visitas a grandes comandos realizados no ano de 2022

Comando Operacional Intermediário	Quantidade
CPA	46
CME	55
CPE	66
CPC II	158
CPRM	173
CPC I	208
Total	706

Fonte: Corregedoria, PMPA, 2022.



A Tabela abaixo traz o número de visitas realizadas em 2022 às Unidades Policiais da Capital e Região Metropolitana, as quais ocorrem conforme ordem de missão e de acordo com a discricionariedade do Oficial de Serviço, considerando a circunscrição do Comando Intermediário. A unidade mais visitada foi o 2º BPM/CPC I, com 149 (cento e quarenta e nove) visitas e a menos frequentada foi o BPGuarda/CPE com 06 (seis) visitas.

A Ronda Disciplinar Ostensiva realizou mais de 1.724 (mil setecentos e vinte e quatro) visitas a batalhões e unidades da PMPA, com uma média de 4 (quatro) Unidades visitadas diariamente, levando orientação aos encarregados de processos e procedimentos disciplinares em andamento, informando a tropa sobre o uso correto do uniforme, de acordo com o Regulamento de Uniformes da Polícia Militar do Pará (RUPM), sobre postura e compostura no serviço, refletindo na atuação das guarnições nas ruas com base na legalidade e no respeito aos direitos humanos.

Unidades visitadas nos grandes comandos no ano de 2022

Comando Operacional Intermediário	Unidades	Quantitativo
QCG	CFAP	30
CME	BPCoque	22
	RPMont	26
	ROTAM	22
	BOPE	24
	BAC	22
CPA	BPA	46
	CIPFLU	49
CPE	BPGuarda	6
	BPRV	20
	BEP	12
	BPE	23
	CIEPAS	25
	CIPOE	24
	CIPTUR	15
CPC I	1º BPM	136
	2º BPM	149
	20º BPM	116
	27º BPM	129
	28º BPM	84
CPC II	10º BPM	25
	24º BPM	137
	25º BPM	69
	26º BPM	25
CPRM	6º BPM	121
	21º BPM	109
	29º BPM	114
	30º BPM	111
	39º BPM	33
2º CIPM		
Total		1.724

Fonte: Corregedoria, PMPA, 2022.



Plantão de Polícia Judiciária Militar – PPJM

O serviço de Plantão de Polícia Judiciária Militar (PPJM), criado pela Portaria nº 213/2021 – GAB. CMDO, tem como encarregado Oficial do posto de Major ou Tenente Coronel. Cabe ao chefe do PPJM, além de atuar como representante da Corregedoria-Geral, orientar as OPM's em diversas situações e ocorrências de maior complexidade que exijam o exercício do poder de Polícia Judiciária Militar, como a prisão em flagrante, apoio às diligências de outros órgãos e orientação ao efetivo da RDO.

Com o serviço de verificação *in loco*, a Corregedoria reforça o compromisso de buscar a excelência em todos os aspectos da Corporação, mantendo os princípios basilares de hierarquia e disciplina, além de contribuir com a melhoria no serviço prestado à sociedade.

Divisão de Análise e Provas Técnicas – DAPT

A Divisão de Análises e Provas Técnicas (DAPT) realiza atividades especializadas na obtenção de dados em dispositivos eletrônicos (celulares, tablets, computadores, dispositivos DVR, drones, entre outros), compreendendo os processos de extração, análise e procedimentos periciais de forma a atender às demandas judiciais e administrativas, proporcionando maior qualidade em processos e procedimentos da PMPA.

A DAPT está em fase de desenvolvimento de sistema próprio que forneça acompanhamento e agilidade na geração de relatórios, objetivando que o usuário insira as informações necessárias e o sistema retorne os produtos em formato padronizado.

A referida divisão atua em cumprimento às determinações da legislação vigente no sentido de garantir a cadeia de custódia dos elementos colhidos, além de realizar as perícias necessárias de acordo com as decisões judiciais.

Divisão de Inteligência - D.INT

A Divisão de Inteligência (D.INT) foi criada pela Lei Complementar nº 126, de 13 de janeiro de 2020, e tem por objetivo principal a produção de conhecimento e provas referentes aos desvios de condutas praticados por policiais militares em desfavor de qualquer cidadão ou contra superiores, pares ou subordinados.

A Divisão atua, norteada pelo princípio da legalidade, envolvendo a atividade de Inteligência de Segurança Pública e de Polícia Judiciária, a qual está orientada para a produção de conhecimento e, em situações excepcionais, para a produção de provas.

Além disso, a D.INT disponibiliza aos procedimentos policiais e judiciais elementos probatórios, os quais deverão estar materializados em documento destinado ao público externo, denominado Relatório Técnico (RT).



Premiação Pecuniária por Apreensão de Arma de Fogo

Ainda no âmbito das atividades realizadas pela Corregedoria-Geral há participação no processo que premia pecuniariamente o policial militar que realiza apreensões de armas de fogo, ou seja, além da pontuação meritória da produtividade, o PM ainda recebe valores financeiros.

O pagamento da premiação pecuniária foi regulamentado pela Resolução nº 002/2014- EME e o valor é definido pelo potencial lesivo da arma de fogo e das circunstâncias da apreensão, passando pela apreciação do referido órgão correicional. No âmbito da Corregedoria-Geral, a análise da documentação para a retribuição financeira ao policial é feita pela Seção de Avaliação e Controle de Premiação Pecuniária (SACPP).

Após a adoção das medidas legais pelos policiais que realizaram a apreensão, os documentos, devidamente instruídos, são encaminhados pelo Comandante, Chefe ou Diretor imediato para a Corregedoria-Geral que os analisará formalmente. Não sendo anexada toda documentação necessária, o SACPP devolverá o processo para a instrução devida. Verificado que os requisitos legais foram atendidos, o processo de solicitação, contendo os nomes e identificações dos policiais militares beneficiários, além dos valores devidos, são remetidos para o Departamento-Geral de Pessoal da PMPA para a efetivação do pagamento da premiação pecuniária.

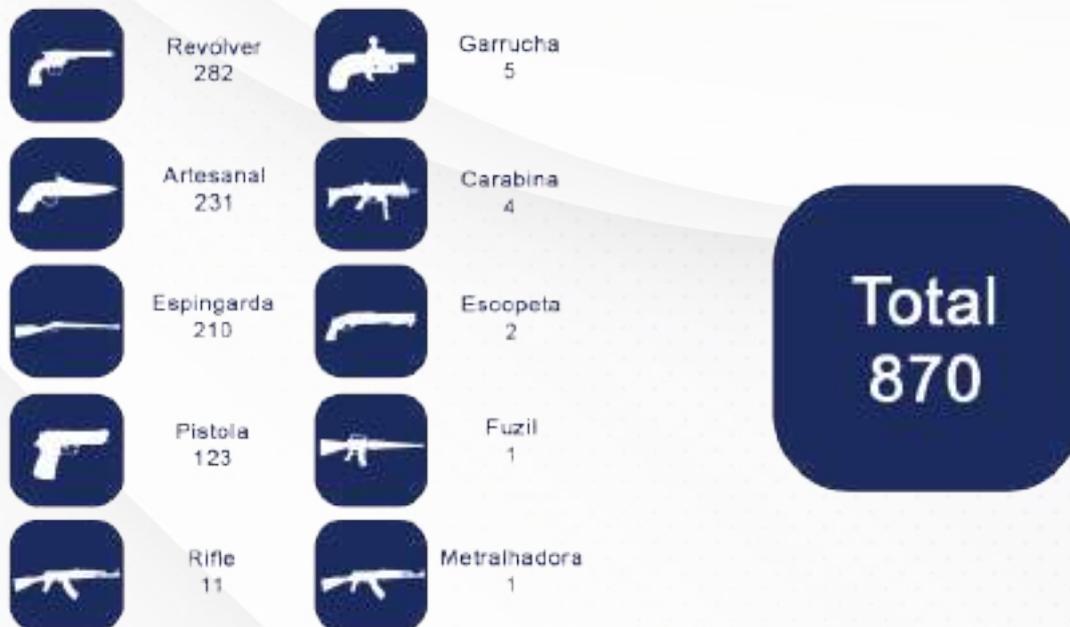
O Decreto Estadual nº 890 de 08 de novembro de 2013, publicado no Diário Oficial nº 32.519 de 11 de novembro de 2013, criou parâmetros mínimos com relação ao referido processamento, inclusive com definições sobre o que vem a ser arma, arma de fogo de uso permitido/proibido, unidade operacional, entre outros conceitos pertinentes ao tema.

Há detalhamento de como as armas apreendidas serão apresentadas à Autoridade de Polícia Judiciária (militar ou civil), tanto no Inquérito Policial Militar (IPM), Auto de Prisão em Flagrante Delito (APFD), Auto de Apreensão por Ato Infracional (AAAI) e Boletim de Ocorrência Circunstanciado (BOC).

Os valores das armas apreendidas também estão detalhados na legislação, variando de R\$300,00 (trezentos reais) a R\$900,00 (novecentos reais) de acordo com a análise dos critérios do armamento.

As ilustrações a seguir demonstram a quantidade de armas apreendidas que resultaram em processos de premiação pecuniária deferidos pela PMPA, bem como os valores pecuniários pagos no ano de 2022.

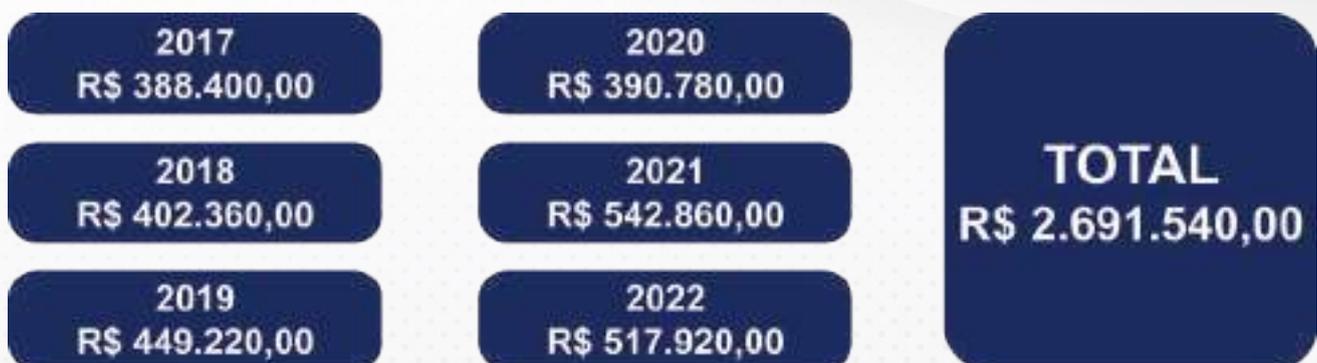
Quantidade de armas de fogo apreendidas em 2022



Fonte: Corregedoria, PMPA, 2022.

Da análise acima, é possível perceber que foram apreendidas 870 (oitocentos e setenta) armas de fogo dos mais variados tipos, destacando-se a quantidade de 282 (duzentos e oitenta e dois) revólveres, 231 (duzentos e trinta e uma) armas artesanais e 210 (duzentas e dez) espingardas. Com essa quantidade de armas de fogo retiradas de circulação, fica notória a atuação preventiva da PMPA no sentido de impedir a possibilidade de novos crimes, protegendo a sociedade paraense e fortalecendo a segurança e a tranquilidade das pessoas. Só em 2022 foram pagos R\$ 517.920,00 (quinhentos e dezessete mil novecentos e vinte reais) a policiais militares de várias Unidades da PMPA em todo o Estado em decorrência da apreensão de armas de fogo.

Valor pago em R\$ (reais) decorrentes das armas de fogo apreendidas de 2017 a 2022



Fonte: Corregedoria, PMPA, 2022.

PREVENÇÃO

O conceito de prevenção teve destaque na década de 1950 na área da saúde a partir do pressuposto de que é possível “antecipar, preceder ou tornar impossível por meio de uma providência precoce” o desenvolvimento de doenças e agravos à saúde. O desenvolvimento de práticas sobre a prevenção do crime na área da segurança pública ocorreu de forma paralela ao de teorias e práticas sobre prevenção da violência na área da saúde (MINAYO; SOUZA 2003; KRUG *et al.* 2002).



Conforme Mathias (2010, p. 28), a prevenção criminal constitui qualquer providência que vise afastar aquilo que, ainda que potencialmente, represente risco à ordem pública e à incolumidade das pessoas e do patrimônio. A prevenção diz respeito, principalmente, às ações capazes de produzir um resultado específico: a não-ocorrência de crimes que teriam acontecido na ausência da ação preventiva (BENNET, 1998; SHERMAN, 1997).

A eficiência do trabalho da polícia está diretamente ligada ao bom relacionamento entre o cidadão e o policial. A sociologia criminal entende que a necessidade desta interação nada mais é do que uma “co-produção dos serviços policiais”, objetivando assim chamar a atenção para a relação simbiótica que deve existir entre a polícia e a sociedade: A sociedade precisa da Polícia para compor a sua proteção, e em contrapartida fornece-lhe os meios para alcançar tal finalidade. Dentro desta perspectiva, a Polícia Militar do Pará tem empreendido todos os esforços necessários para coibir, frustrar e impedir atos violentos e criminais que assolam a sociedade paraense, primordialmente, com ações de prevenção primária e continuada e, secundariamente, com ações repressivas.



Fonte: Portal da PMPA, 2022.

Para isso, faz-se indispensável capacitar os policiais militares, sendo uma responsabilidade do Centro de Capacitação em Prevenção (CCP), sob a coordenação da Diretoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos (DPCDH) que é subordinada ao Departamento Geral de Operações (DGO).

PREVENÇÃO PRIMÁRIA

PMZITO

Programa institucionalizado como atividade-fim da PMPA, de acordo com a Portaria nº 050/2022, que normatizou e padronizou todos os projetos sociais de caráter preventivo que promovam o acesso a conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e atitudes provenientes da Doutrina dos Direitos Humanos e da filosofia de Polícia Comunitária.



Fonte: DPCDH, 2022.

A DPCDH e o CCP capacitaram em todos os 14 COINTS, além dos “Grandes Comandos” da Região Metropolitana de Belém (CPC I, CPC II, CPRM e QCG) um total de 77 (setenta e sete) policiais monitores PMZITO, habilitando-os para realizar a qualificação de crianças e adolescentes, voltada para uma formação cidadã, baseada em temáticas associadas à ética e cidadania, direitos humanos, violência juvenil, meio ambiente, dentre outros assuntos pertinentes à concepção do caráter.

Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD)

Entre as atividades preventivas coordenadas pela DPCDH está também o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), que consiste no esforço cooperativo estabelecido entre a Polícia Militar, a Escola e a Família. Tem por objetivo capacitar jovens estudantes com informações e habilidades necessárias para viver socialmente de maneira saudável, sem drogas e violência, além de orientações para a tomada de decisões seguras e responsáveis, por meio de cursos realizados nas escolas de todo o Estado, ministrados por policiais militares criteriosamente selecionados e preparados.

O PROERD teve início no Pará em 2003, tendo como municípios pioneiros Barcarena e Augusto Corrêa e Conceição do Araguaia. O modelo teve origem nos Estados Unidos, em 1983, e é desenvolvido em mais de 58 países.



Fonte: DPCDH, 2022.



O Programa foi institucionalizado na PMPA desde 2011, por meio da Portaria nº 315/2011, publicada no BG nº 078/2011, que regula o desenvolvimento das ações e atividades do Programa em todo o território paraense. O público-alvo é constituído por estudantes oriundos da educação infantil, 5º e 7º anos, além de currículo para o público adulto, que inclui familiares e toda a comunidade escolar.

Desde a sua criação o Programa já atendeu mais de 400 mil crianças e adolescentes de escolas públicas e particulares na capital e em diversos municípios do Estado, mesmo tendo sido interrompido em 2020 em decorrência da suspensão das aulas presenciais como uma das medidas de prevenção à Covid-19.

Instrução do PROERD no Ensino Fundamental



Fonte: DPCDH, 2022.

O PROERD possui um total de 439 policiais como instrutores, tendo atendido em 2022 o total de 26.350 alunos em 41 municípios paraenses: Altamira, Ananindeua, Augusto Corrêa, Benevides, Belém, Bragança, Breves, Bujaru, Cametá, Capanema, Castanhal, Conceição Do Araguaia, Curuçá, Dom Eliseu, Ipixuna do Pará, Itaituba, Marabá, Marituba, Moju, Monte Alegre, Novo Progresso, Novo Repartimento, Óbidos, Oriximiná, Parauapebas, Pau D'Arco, Peixe-Boi, Redenção, Rio Maria, Santa Bárbara do Pará, Santana do Araguaia, Santarém, São Geraldo do Araguaia, São Miguel do Guamá, Sapucaia, Soure, Tomé Açu, Ulianópolis, Vigia, Vitória do Xingu e Xinguara.

Policiais Instrutores do PROERD e quantidade de alunos atendidos



Fonte: DPCDH, 2022.

439 Policiais Militares
Instrutores

26.350 Alunos
Atendidos em 2022

Em janeiro de 2022, a PMPA e a Prefeitura Municipal de Ananindeua firmaram um Acordo de Cooperação Técnica visando a implementação do Programa naquele município, com a finalidade de combater as drogas dentro das escolas da Rede Municipal de Ensino. O principal objetivo é o enfrentamento primário ao uso de drogas dentro e fora do ambiente escolar, com foco na orientação dos alunos quanto à tomada de decisão e conscientização sobre as consequências do uso de entorpecentes, seus impactos na esfera da segurança pública e as repercussões nos índices de violência.

Grupamento de Proteção Ativa (GPA)

Outro programa relevante que está em desenvolvimento nas Unidades Policiais Militares é o Grupamento de Proteção Ativa (GPA). Tem o propósito de realizar atividades de policiamento de proximidade por meio de ações proativas e preventivas junto à comunidade, destinadas a inibir e impedir, além de frustrar, evitar, conter e antecipar condutas violentas que ocorrem ou sejam suscetíveis de ocorrerem nas circunscrições de suas respectivas Unidades Operacionais.



Fonte: DPCDH, 2022

A referida estratégia da Polícia de Proximidade já era realizada no âmbito das Unidades da PMPA, porém sem padronização. O programa foi institucionalizado por meio da Instrução Normativa nº 001/2022, publicada no BG nº 103, de 31 de maio de 2022. Por envolver ações da Polícia Militar com a comunidade, tornou-se necessária a capacitação dos agentes para melhor realizar os primeiros contatos de forma humanizada, técnica e científica, além de prospectar informações junto ao público atendido e depois qualificar os dados para melhor servir ao planejamento de cada Unidade.



Fonte: Banco de imagens GPA, 2022.

Para o cumprimento das atribuições do GPA já foram capacitados 268 (duzentos e sessenta e oito) policiais militares para atuar em diversas áreas na Região Metropolitana e no interior do Estado através das mais de 45 (quarenta e cinco) OPM's que possuem policiais qualificados em Prevenção Ativa.



Fonte: Banco de imagens do GPA, 2022.

As ações promovidas por esses agentes visam atender às solicitações de moradores das circunscrições das respectivas unidades operacionais, aproximando a população da Corporação. Na prática, as ações do GPA envolvem reuniões, visitas comunitárias de prevenção e visitas técnicas de segurança com o objetivo de informar, comunicar, assistir, além de incentivar a população a efetivar redes comunitárias de segurança para o implemento dos Projetos Sociais sediados nas Unidades Policiais responsáveis pelas circunscrições onde estão inseridas essas comunidades.

O policial que atua no GPA adentra as comunidades levando instrumentos de coleta, como questionário, por exemplo. Essa prospecção de dados faz com que o militar traga as informações necessárias ao planejamento do policiamento, baseado na seleção qualificada a respeito dos problemas da comunidade. O policial atua, então, como pesquisador social que busca compreender a realidade social daquela localidade e a partir daí traçar o melhor plano de ação em segurança pública e em outros aspectos.



Fonte: Banco de imagens do GPA, 2022.

Programa Supervisão Militar Educacional da PMPA (SUME) |

O Programa Supervisão Militar Educacional da Polícia Militar do Pará foi criado em 2022, no âmbito do Departamento Geral de Educação e Cultura da PMPA, cuja Coordenação Estadual está na Seção de Colégios da PM e Supervisão Militar.

Foi constituído como evolução do “Projeto SUME”, inicialmente um serviço da Diretoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos da PMPA, a fim de conceber as atividades de supervisão em caráter permanente da Polícia Militar nas escolas, além de apresentar maiores possibilidades de ampliação do atendimento das ações e seus desdobramentos junto aos entes conveniados, tanto do Estado quanto das prefeituras, inclusive com a possibilidade de captação de recursos extraorçamentários.



Fonte: SUME, 2022.



Fonte: DGEC, 2022.

Nesta perspectiva, a mudança foi necessária pela expansão e a crescente aceitação das ações do SUME nas escolas, por meio de atividades capazes de transformar vidas e realidades em espaços de vulnerabilidade social que não raramente geravam conflitos, propagando atos de violência e criminosos. Muitos jovens são inseridos no ambiente escolar com o intuito de aumentar o poder da criminalidade nas diversas comunidades, além de potencializar ameaças à escola e aos seus partícipes, privando os jovens do futuro possível e positivo.

A Supervisão Militar é um projeto em aberto e sistemático, capaz de incluir novos temas e contribuições, em integração permanente, do poder público com os colaboradores em diversos campos. Sua principal finalidade é o desenvolvimento de aspectos decisórios nos jovens, incluindo liderança e responsabilidade, cidadania e trabalho para o bem, a ordem, a disciplina e a liberdade responsável. Além disso, tem o papel de nutrir as inteligências física, psíquica e a emocional, diante de fatores e momentos de risco e ameaças, uma vez que a decisão pela paz é imprescindível e cooperar para o êxito das coisas é mais agradável e conveniente do que consertar o que está errado, consubstanciando a máxima de que “prevenir é melhor que remediar”.



Desde a sua criação, em 2018, a Supervisão Militar da PMPA nas escolas atuou primeiro em Marabá, depois em Canaã dos Carajás e na sequência de implantação: Altamira, Tailândia, Ananindeua, Abaetetuba, Belém, Tucuruí e Breu Branco. O principal compromisso é o de colaborar para a mudança da realidade de indivíduos oriundos de cenários carentes, oportunizando o desenvolvimento dos jovens na compreensão do sentido para a vida e responsabilidade diante da comunidade em que vive e da sociedade onde está presente. O jovem não é para o futuro mas sim para o hoje, pois tem direitos e deveres não só como cidadão, mas também como pessoa em desenvolvimento que precisa de orientação e proteção.



Fonte: DGEC, 2022.

Com a promessa de novas escolas para 2023, somado às 9 (nove) já existentes, todas com a marca da Supervisão Militar, o programa quer aprimorar o trabalho, corrigir eventuais distorções, agregar novos conhecimentos e práticas, unindo organização, disciplina, sistematização e padronização de procedimentos, educação de valores, integração e estímulo. Em muitos casos, é importante realizar o resgate da responsabilidade das famílias no incentivo, na orientação e acompanhamento dos filhos e os assistir em suas decisões, aproveitamento escolar, correção de atitudes e motivação para aprender, ser responsável e feliz, como é próprio da juventude a qual pode cultivar e viver as virtudes no seu cotidiano.

Ademais, é válido ressaltar que os jovens precisam tomar a decisão de buscar o bem e de contribuir para dias melhores, respeitando os Direitos Humanos, a dignidade das pessoas em uma sociedade plural e complexa como a brasileira, a qual é formada por diversas histórias, tradições e povos, cores e beleza, conjuntos que dão o tom da harmonia possível em tanta gente rica em cultura, história e arte, com um passado que pode se orgulhar.

Os dados positivos do Programa abrangem a ascensão do aproveitamento escolar, redução significativa do número de evasão escolar, reprovações e ocorrências na escola, além do crescimento na participação em olimpíadas escolares e competições diversas. A partir da implementação do projeto se notou cada vez mais a presença de alunos e familiares



no âmbito escolar, os quais são observados e orientados sobre comportamentos responsáveis e conscientes, dedicação aos estudos e ações de empatia, colaboração, liderança sadia, criatividade e civismo.

O SUME tem surpreendido em curto prazo no que concerne às mudanças possíveis e observáveis, sendo o resultado de muitas mãos e talentos que se unem em prol dos jovens, agregando valores e impactando os espaços onde está presente essa realidade.

Atualmente, após quase 5 (cinco) anos de ações, existe um número expressivo de alunos e famílias participantes do projeto. A esperança é que cada vez mais policiais formados no curso de habilitação façam parte do programa, além de profissionais da educação que aderem à proposta. As comunidades também exercem papel de extrema importância para o projeto, uma vez que elas passam a reconhecer essa nova realidade, que é agradável e motivadora, gerando melhoria tanto na credibilidade, quanto no reconhecimento amplo da competência do trabalho da PMPA em parceria com a sociedade.

Quantidade de escolas e alunos atendidos pelo SUME

Escolas Ativas	Identificação e Convênio	Nº de Alunos
Marabá	Colégio Militar Rio Tocantins (Prefeitura)	2.843
Abaetetuba	EEEFM Irmã Stella Maria (Seduc)	1.478
Tailândia	EMEF José Edvar Coelho Frota (Prefeitura)	1.199
Belém	EEEIFM Brigadeiro Fontenelle (Seduc)	1.004
Ananindeua	EMEF Padre Pietro Gerosa (Prefeitura)	985
Breu Branco	EMEF Gonçalo Vieira (Prefeitura)	948
Tucuruí	EMEF Manoel Carlos Silva (Prefeitura)	860
Canaã dos Carajás	EMEF Ronilton Aridal da Silva (Prefeitura)	700
Altamira	EMEIF Raimunda Rodrigues Mota (Prefeitura)	516
TOTAL	9	10.533

Fonte: DGEC, 2022.



PREVENÇÃO CONTINUADA

A Polícia Militar vem, constantemente, ao longo da história buscando estratégias que atendam aos anseios da sociedade quanto à segurança e à proteção social.

Nessa vertente, a Corporação não tem medido esforços para servir e proteger a população com eficiência, adotando ações e programas de prevenção primária e secundária, desenvolvidos pelo DPCDH, já elencados anteriormente, além de ações de prevenção continuada, com a realização cotidiana da atividade de policiamento ostensivo pelas unidades operacionais distribuídas pelo território paraense, seja com ações e operações repressivas qualificadas que complementam e reforçam as ações preventivas.

Essa atividade foi definida no Plano de Atuação Integrada da PMPA, publicado no Aditamento ao BG nº 032 II/2021, como sendo o conjunto de ações desenvolvidas por forças policiais voltadas ao meio social para inibir (diminuir condições de ocorrência, desencorajar, vedar) a prática de condutas violentas ou criminosas que tendem a ocorrer.

A prevenção continuada enquadra-se dentro da prevenção secundária por ser o policiamento ostensivo perpetrado por meio de ações e medidas destinadas a evitar ou interromper a decisão do criminoso de cometer um delito, além de impedir a realização de fatos ou atos que impliquem no cometimento de crimes, evitando a produção de consequências posteriores para a segurança da sociedade.

Policiamento Ostensivo Ordinário

O policiamento ostensivo ordinário (segurança preventiva) é a atividade de maior expressão na PMPA, pois são ações de fiscalização de polícia, sobre matéria de ordem pública, em cujo emprego o homem ou a fração de tropa sejam identificados de relance, quer pela farda, quer pelo equipamento, armamento ou viatura. Na prática, é o responsável pela prevenção criminal e pela intervenção rápida, oportuna e de qualidade nos pequenos conflitos sociais, em razão da presença real e potencial nos 144 (cento e quarenta e quatro) municípios do Estado. São materializadas pelos processos de policiamento: a pé, em bicicletas, em veículos motorizados de duas rodas (motocicletas) ou de quatro rodas.

Essa atividade é realizada de forma ordinária em nível de primeiro esforço operacional (esforço ordinário) pelas Unidades de Execução Operacional (UEOp), subordinadas aos COINT's, ou seja, Batalhões, Companhias Independentes, Companhias Orgânicas e Pelotões integrantes dos CPC I e II, do CPRM e dos 14 (quatorze) CPRs que executam prioritariamente o Policiamento Ostensivo Geral na capital e no interior do Estado.

Nesta circunstância, o efetivo destas Unidades é empregado de forma rotineira, em obediência aos respectivos Planos de Emprego Operacional, em pontos sensíveis, zonas quentes, áreas comerciais e ainda em patrulhamentos setorizados e direcionados, atuando em situações de assistência e orientação ou realizando intervenções quando haja a necessidade de verificação preventiva, preservando o contínuo contato com a comunidade.

O policiamento a pé é executado através da movimentação de uma ou mais guarnições de policiais militares (GU PM) por áreas residenciais, centros comerciais, praças públicas ou locais de grande presença de pessoas nas atividades cotidianas, segundo uma escala de serviço específica e um itinerário programado, baseando-se o emprego nos princípios e filosofia de Polícia Comunitária, visando prevenir e inibir a prática criminosa pela presença ostensiva.



Fonte: ASCOM, 2022.

O Radiopatrulhamento é realizado por uma GU PM em veículo de quatro rodas. É uma atividade móvel de observação, fiscalização, reconhecimento, proteção ou de emprego de força. Atua por iniciativa dos integrantes da GU PM ou atendendo a pedidos formulados diretamente pela comunidade ou, ainda, mediante empenho pelo sistema de teletendimento de emergência policial. Objetiva resolver conflitos interpessoais, dar assistência emergencial e colaborar para a preservação da paz social.



Fonte: ASCOM, 2022.

Ocorre o moto patrulhamento por meio de GU PM composta, no mínimo, por 02 (dois) policiais que, em motocicletas, objetivam ocupar preventiva ou reativamente os espaços de responsabilidade territorial, com vistas a criar um clima de segurança objetiva e subjetiva, além da tranquilidade pública.



Fonte: ASCOM, 2022.



A execução de policiamento em bicicletas, denominada de Ciclo Patrulha, também exige, no mínimo, uma dupla que emprega técnicas e táticas policiais que aumentam consideravelmente a capacidade operacional do executor. Essa modalidade permite estreito contato do policial com a comunidade, potencializando a missão do policiamento a pé, além de suplementar os demais processos de ação policial.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

Visando a implementação de ferramentas menos poluentes ao meio ambiente, a Polícia Militar passou a utilizar, no ano de 2022, os dicitos que são veículos utilizados em praças, pontos turísticos, praias e orlas de Belém. O objetivo do meio de transporte é garantir melhorias nos serviços preventivos de policiamento ostensivo, oferecendo maior cobertura nos ambientes de atuação dos policiais militares na capital.



Fonte: PM/2, 2022.

Considerando a estrutura de recobrimento prevista na Diretriz Operacional nº 001/2014 da PMPA, as modalidades acima citadas estão contidas a nível de 1º esforço de recobrimento, que consiste no apoio ao policiamento ordinário realizado na área das circunscrições dos Batalhões e Companhias Independentes e será realizado pelos Pelotões e Grupamentos Tático Operacionais (GTO), já integrados à estrutura organizacional das Unidades de área.

Policiamento Ostensivo Especializado

Os serviços destinados ao Comando de Policiamento Especializado englobam as atividades executadas por policiais militares com treinamento específico para atuar em determinado evento complexo ou em recobrimento às Unidades com responsabilidade territorial, no intuito de dissuasão da desordem, garantia no cumprimento da Lei, combate à criminalidade violenta no Estado e defesa territorial.

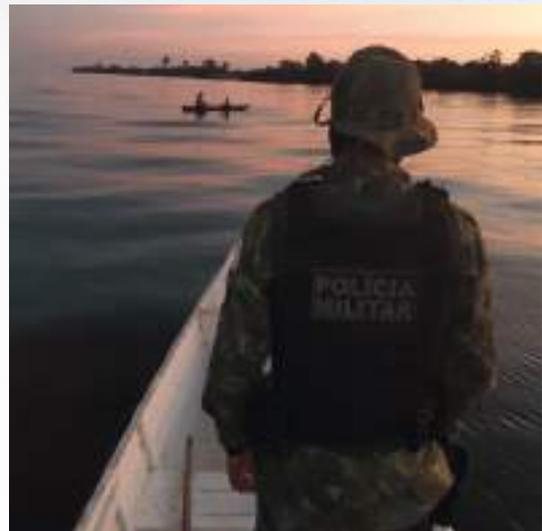
Ao CPE estão subordinadas as seguintes Unidades: Batalhão de Polícia de Guardas (BPGDA), Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRV), Batalhão de Polícia de Eventos (BPE), Batalhão de Polícia Turística (BPTUR), 1º Batalhão de Polícia Rural (1º BPR/ Marabá), 2º

Batalhão de Polícia Rural (2º BPR/ Castanhal), Companhia Independente de Polícia Escolar (CIPOE), Companhia Independente de Polícia Assistencial (CIEPAS).

Por sua vez o Comando de Policiamento Ambiental (CPA) é o órgão responsável por promover a preservação do meio ambiente por meio de ações integradas com outros órgãos públicos e/ou segmentos sociais, tendo em vista a realização de convênios e parcerias com os entes na esfera federal, estadual e municipal e privados, possuindo circunscrição em todo o Estado.

Ao CPA estão subordinados: Batalhão de Polícia Ambiental (BPA), Companhia Independente de Polícia Fluvial (CIPFLU) e 1ª Companhia Independente de Policiamento Ambiental (1ª CIPAMB-Santarém).

Em obediência à estruturação de recobrimento disposta na Diretriz Operacional nº 001/2014 da PMPA, as modalidades acima citadas se referem ao nível de 2º esforço de recobrimento que apoia o policiamento ordinário rotineiramente realizado nas diversas áreas circunscritas às Unidades policiais do interior, Capital e Região Metropolitana para maior efetividade de emprego dos recursos.



Fonte: DGO, 2022.

Policiamento Ostensivo Especial

O Policiamento Ostensivo Especial é realizado pelas unidades subordinadas ao Comando de Missões Especiais (CME), cuja circunscrição abrange todo o Estado. Tem como característica o emprego de tropa especializada para a realização de missões que necessitem operar em segundo e terceiro esforço, onde cada Unidade subordinada possui uma especificidade de atuação.

Esse tipo de policiamento consiste em manter o efetivo operacional abrangendo, a princípio, a Capital e Região Metropolitana, mas podendo deslocar para o interior do Estado, a fim de dar resposta em situações normais e extraordinárias, atuando de forma eficiente, eficaz e efetiva, sobre a criminalidade violenta e crime organizado, através de uma força de manobra, executada pelo Comando de Missões Especiais.

Policamento de Missões Especiais

O Policiamento de Missões Especiais, executado pelos Batalhões de Operações Policiais Especiais (BOPE), tem como missão atuar em operações como assalto a instituições financeiras, captura e recaptura de presos de alta periculosidade, desativação de artefatos explosivos e outras operações de altíssimo grau de complexidade.



Fonte: DGO, 2022.

Policamento Montado

O policiamento ostensivo montado é executado pelo Regimento de Polícia Montada (RPMONT) e trabalha basicamente a prevenção e a ostensividade.



Fonte: DGO, 2022.

Montado no cavalo, o policial enxerga mais longe e é visto numa distância maior, inibindo a prática delituosa. Além disso, possibilita o trânsito em locais de difícil acesso para veículos e pessoas, como áreas

alagadas e engarrafamentos, proporcionando, ainda, economia de efetivo, considerando que um trio montado equivale ao trabalho de dez policiais a pé. Outra vantagem é o uso da ostensividade para choque montado conforme a necessidade, principalmente no que concerne à dispersão de multidões.

Dentre as ações preventivas nas quais o RPMONT atua estão os eventos de grande participação popular, como jogos, blocos de carnaval, reintegração de posse e manifestações.

Policamento de Choque

O Batalhão de Choque (BPCHOQUE) é o responsável pela realização do policiamento de Choque e tem como missão primária atuar em controle de distúrbios civis, como missão secundária o Policiamento em Eventos e como missão terciária apoiar os Batalhões de área realizando o patrulhamento tático em viaturas, atuando nos bairros de maior incidência de criminalidade e violência.

O BPCHOQUE é uma unidade especializada em situações de alta complexidade

envolvendo distúrbios civis, quando todos os parâmetros de negociações foram esgotados. Em tais situações, o Pelotão é acionado, como última instância. Para isso, os policiais têm que estar altamente capacitados e treinados para agir da forma mais técnica possível. A Unidade também atua na parte preventiva dando apoio logístico e operacional a todos os Batalhões da Região Metropolitana e do Interior.



Fonte: DGO, 2022.

Policamento com Cães

Considerado uma referência no país em detecção de entorpecentes, o policiamento com cães é realizado pelo Batalhão de Ações com Cães, sendo essencial no combate ao narcotráfico e em operações de busca e captura. O BAC atua como segundo e terceiro esforço, além de ser uma unidade especializada em missões de rádio patrulhamento tático. Realiza um trabalho pioneiro, integrado ao BOPE, de varreduras de explosivos e ações de mobilização social e em escolas e hospitais, nas quais os cães mais dóceis interagem com alunos e pacientes.



Fonte: DGO, 2022.

Policamento Ostensivo Tático Motorizado

O Policiamento Ostensivo Tático Motorizado é desempenhado pelo Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Motorizadas (ROTAM) que utiliza técnicas diferenciadas nas ações preventiva e repressiva que demandam maior poder de reação nos locais de maior incidência criminal. A tropa da ROTAM também pode atuar no controle de distúrbios civis, procedendo como tropa de choque ligeiro, a fim de assegurar a preservação da ordem pública.



Fonte: DGO, 2022.



Policciamento Ostensivo Penitenciário

O Batalhão Especial Penitenciário (BEP), ativado no ano de 2022, executa o Policiamento Ostensivo Penitenciário e tem como missão atuar no entorno das unidades prisionais da Região Metropolitana de Belém e em Santa Isabel/PA, salvaguardando o patrimônio público. Atua, ainda, preventivamente para coibir fugas e rebeliões nas casas penais do Estado, assim como se destina à custódia de Policiais Militares privados de liberdade.



Fonte: DGO, 2022.

Prédio do Comando de Missões Especiais e Batalhão de Operações de Choque



Fonte: DGO, 2022.



OPERAÇÕES

As operações policiais são a principal ferramenta de repressão policial qualificada utilizada pela PMPA e consistem no conjunto de atos coordenados que necessitam de mobilização extraordinária de recursos humanos e materiais, executadas de forma planejada, dirigida, organizada, coordenada, monitorada e controlada, em ocasiões programadas ou em resposta à situações imprevistas ou emergenciais, obedecendo à táticas e técnicas pertinentes.

A atuação coordenada objetiva proporcionar incolumidade à sociedade por meios alinhados ao Estado democrático de direito. Por isso, as ações policiais realizadas pelas unidades operacionais localizadas em todo o território paraense são norteadas pelos postulados da necessidade, legalidade, discricionariedade, proporcionalidade, racionalidade, oportunidade e da responsabilidade.

Essas operações são dimensionadas em três tipos, de acordo com o emprego de efetivo, meios, materiais e equipamentos empregados em: grandes operações, operações intermediárias e operações ordinárias.

Grandes Operações realizadas pelo DGO

O Departamento Geral de Operações (DGO) é responsável pelo gerenciamento das grandes operações, as quais possuem planejamentos específicos voltados para a prevenção em grandes eventos ou eventos sazonais que envolvem a utilização de diversos recursos materiais, financeiros e pessoal, em parceria com todos os órgãos integrantes do Sistema de Segurança Pública e que ocorrem em todo o Estado do Pará.

Esse emprego operacional extraordinário de efetivo é possível por meio do pagamento de diárias, proporcionando o reforço policial necessário para localidades fora da sede. Além disso, há o incremento da Gratificação de Complementação de Jornada Operacional (GCJO), efetivadas aos policiais visando a execução de programas de prevenção primária, de caráter operacional de reforço à defesa social e à segurança pública, decorrentes de planejamentos específicos, com tempo de duração preestabelecido (art. 2º da Lei nº 8.604/2018).

Desta forma, o DGO consegue mobilizar parte considerável da tropa sem prejudicar o policiamento rotineiro de outras Unidades que atuam em circunscrições policiais diferentes daquelas onde as operações estão sendo realizadas. Conforme planejamento executado pelo DGA, em 2022, foi empregado o valor de R\$ 28.242.256,09 (vinte e oito milhões, duzentos e quarenta e dois mil, duzentos e cinquenta e seis reais e nove centavos) com diárias militares que se deslocam para as localidades das operações.



A realização dessas operações possibilita a Corporação abranger uma área territorial maior, disponibilizando o efetivo dos Comandos Intermediários da capital e da Região Metropolitana de Belém e Comando Geral para o interior do Estado ou vice-versa, com o objetivo de reforçar o policiamento nos municípios e localidades quando necessário em razão de receberem maior fluxo de pessoas nos grandes eventos como operação Carnaval, Verão, Círio de Nazaré e Festas Seguras.

Operação Carnaval

No período de 25 de fevereiro a 03 de março foi realizada esta operação a fim de prover segurança pública em todo o Estado do Pará por ocasião dos eventos do período de Carnaval, com emprego de tropa das diversas Unidades da PMPA, em especial nos locais com grande fluxo populacional, em conjunto com os demais órgãos do Sistema de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (SIEDS).



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

A operação garantiu a segurança dos moradores e turistas nas comunidades, através de atividades ostensivas, preventivas e repressivas, além de fiscalizar o cumprimento de medidas de prevenção contra a Covid-19 previstas no decreto nº 2.044/2021.

Para dar cumprimento às normas, foi enviado efetivo de reforço para o policiamento e fiscalizações para mais de 50 municípios, entre os quais estão: Bragança, Cametá, Colares, Cotijuba, Marabá, Parauapebas, Marapanim, Algodoal, Vigia, Salinópolis, Tucuruí, Porto de Moz e outros no interior do estado, além dos distritos de Outeiro, Mosqueiro e a Ilha do Combu, na região metropolitana.

Operação Verão

Realizada no período de 02 de julho a 03 de agosto, a operação teve a finalidade de preservar a ordem pública no Estado. O DGO enviou mais de 4 mil militares em reforço para as 45 principais localidades e balneários em todas as áreas que sejam abrangidas pelos efeitos da dinâmica social do período. Entre as localidades estão Salinópolis, Vigia, Marapanim, Marudá, Barcarena, Cametá, Mocajuba, Bragança (Ajuruteua), Ourém, Peixe-Boi, Barcarena, Curuçá e Colares, Conceição do Araguaia, Mosqueiro, Outeiro e Cotijuba.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

Com emprego de tropa das diversas Unidades da Polícia Militar do Pará, em especial nos locais com atração de grande fluxo populacional, foram desenvolvidas ações de policiamento ostensivo e preventivo nas modalidades a pé, ciclístico, motorizado, montado, embarcado e aéreo que garantiram maior tranquilidade e entretenimento seguro aos veranistas neste período, chamado de verão amazônico, e das férias escolares.

Operação Círio de Nossa Senhora de Nazaré

A Polícia Militar garantiu a segurança durante a 230ª edição do Círio de Nazaré, com a movimentação de mais de 2 milhões de pessoas, no período de 03 a 24 de outubro. O evento é considerado a maior festa religiosa do mundo. Ao todo, 13 romarias foram realizadas na quadra nazarena, que se estendeu por quinze dias. São elas: Translado dos Carros, Transladação, Moto Romaria, Ciclo Romaria, Translado para



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

Ananindeua, Romaria Rodoviária, Romaria Fluvial, Círio, Romarias da Juventude, Círio das Crianças, dos Corredores, Procissão da Festa e Recírio.

A operação policial ocorreu de forma integrada com os demais órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública e teve o objetivo de prover segurança através do policiamento ostensivo nos eventos do Círio, com atenção às áreas que sofram os efeitos diretos e indiretos do deslocamento e da concentração de pessoas, com emprego de tropa da PMPA visando garantir a ordem pública e a paz social.



Fonte: Agência Pará, 2022.

Efetivo da Operação Círio nos anos de 2017 - 2022

Operação Círio	2019	2020	2021	2022
	7.721	2.404	3.482	6.457

Fonte: Agência Pará, 2022.



Operação ENEM

No âmbito das grandes operações se destaca a Operação ENEM, onde a Polícia Militar atuou com reforço máximo de seu efetivo, realizando policiamento desde a chegada das provas na capital do Estado do Pará, além da distribuição do material em 77 (setenta e sete) municípios. Na operação foram fiscalizados 846 locais de prova, com o emprego de 3.208 policiais, 350 viaturas, 258 motocicletas, além da efetivação de 131 escoltas.

Efetivo Empregado na Operação ENEM

Operação ENEM 2022	
Efetivo Empregado	3.208
Viaturas Empregadas	350
Motocicletas Empregadas	258
Escoltas	131
Locais de Provas Fiscalizados	846

Fonte: DGO, PMPA, 2022.

Operação Festas Seguras

Operação Integrada entre os órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública e que visa promover a preservação da ordem em todo o Estado. As ações de responsabilidade da PMPA foram coordenadas pelo Departamento Geral de Operações (DGO), com emprego de tropa das diversas Unidades da PMPA na grande Belém e nos municípios do interior. O objetivo é reforçar as ações de policiamento ostensivo e garantir a segurança nos centros comerciais e regiões próximas às agências bancárias no sentido de coibir ações criminosas como roubos, saídas bancárias e outros delitos motivados pelo aumento da movimentação ocasionada pelo período natalino e as festas de final de ano.

Efetivo empregado nas grandes operações no quadriênio 2019 - 2022

Operação	2019	2020	2021	2022
Tiradentes	*	320	*	220
Corpus Christi	102	184	370	219
Independência	*	395	360	*
Nossa Senhora Aparecida	*	395	230	*
Finados	*	403	245	*
República	520	244	312	216
TOTAL	622	1.941	1.517	665

Fonte: DGO, PMPA, 2022.

Operações Intermediárias realizadas pelo DGO

Aos moldes das grandes operações, anualmente o Departamento Geral de Operações (DGO) promove as operações intermediárias com o objetivo de reforçar o policiamento naqueles mesmos municípios e localidades, porém com menor emprego de efetivo, uma vez que estas ações ocorrem durante os feriados e finais de semana prolongados, demandando reforço aos balneários em menor escala.

A previsão operacional deste porte visa intensificar o policiamento ostensivo e resguardar a incolumidade das pessoas, a fim de proporcionar o bem-estar do povo paraense. O emprego do efetivo local, em razão do aumento de fluxo de pessoas, seria insuficiente, demandando reforço nas ações, conforme o nível de risco avaliado pelo DGO. Há, nesse sentido, a realização de ações integradas, onde se reúnem esforços no sentido de lograr o êxito operacional por meio de fiscalizações abrangentes.

Operações Intermediárias e Efetivo empregado

Operações	2019	2020	2021	2022
Carnaval Seguro	600	625	630	835
Verão	1.700	1.102	2.512	2.251
Festas Seguras	241	384	390	392
ENEM	7.422	7.424	2.631	3.207
TOTAL	9.963	9.535	6.163	6.685

Fonte: DGO, PMPA, 2022.

Operações Ordinárias realizadas pelo DGO

Sob a orientação do DGO, diariamente são realizadas diversas operações ordinárias, planejadas pelos Comandos Intermediários e pelas unidades policiais distribuídas nas diversas localidades do território paraense, com base na mancha criminal da circunscrição policial.

A produtividade dessas operações, somadas às ações de policiamento extraordinário, resulta nas estatísticas apresentadas nesse anuário.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

Dentre as principais operações ordinárias coordenadas pelo DGO estão a Operação Polícia Mais Forte, Contraturno, Madrugada da Paz, Reintegração de Posse, apoio a órgãos



ambientais e operações ordinárias de cota suplementar que, somadas, totalizaram 2.420 ao longo do ano, resultando em redução da criminalidade pelo esforço contínuo.

Devido ao alto índice da criminalidade na capital e região metropolitana em 2019 foi idealizada a Operação Polícia Mais Forte (PMF), que consiste no emprego do policiamento através de Ponto Base Estratégico (PBE).

O PBE é o espaço físico que, por ser local sensível, exige a presença de policiamento, contínua ou temporariamente, em área de grande fluxo de pessoas e veículos tanto na capital e região metropolitana, quanto no interior do Estado.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

A Operação PMF é realizada com o intuito de conter a violência nos horários de maiores índices de criminalidade e seu planejamento é confeccionado de acordo com os mapas de distribuição de manchas criminais elaborados pelos setores de inteligência da Polícia Militar do Estado.

Em 2019, a Operação Polícia Mais Forte (PMF) iniciou com 68 viaturas em 04 municípios da capital e região metropolitana, e ao final do mesmo ano evoluiu para 117 viaturas em 11 municípios. Em 2020 foram 156 viaturas em 26 municípios, e alcançando, em 2021, o total de 197 viaturas em 52 municípios.

Por fim, em 2022, foram 215 viaturas distribuídas em 63 municípios, que reforçaram o policiamento ordinário, além de terem sido empenhados 586 policiais militares, diariamente, no horário das 17h00 às 23h00. É válido ressaltar a ocorrência da Operação Polícia Mais Forte Solidário, por ocasião do período natalino, em que foram distribuídos, simultaneamente em diversas regiões do Estado, presentes para crianças.

Operação Contraturno

A operação é realizada na RMB e vem contribuindo para a manutenção da ordem pública nos períodos de menor movimento nas ruas. Sob a coordenação do DGO, objetiva intensificar o policiamento, auxiliar na redução da criminalidade nas ruas e levar mais segurança para a população. Recebeu o nome de “Operação Contraturno” por ser realizada, de segunda a sexta-feira, das 5h às 11h, horário em que a população geralmente está em deslocamento para os afazeres diários. É realizada por meio de viaturas estrategicamente posicionadas em locais onde as manchas criminais apontam maior necessidade de policiamento.



Quantitativo de viaturas empregadas na Operação Polícia Mais Forte (PMF) por ano e quantidade de municípios atendidos com pelo menos 01 (um) ponto da Operação

Anos	Qtd de Viaturas	Municípios	Total
2019	INICIO: 68	Capital e Região Metropolitana (Ananindeua Belém, Benevides e Marituba)	04 municípios + 01 Distrito
	FINAL: 117	Abaetetuba, Ananindeua, Barcarena, Belém, Benevides, Canaã dos Carajás, Castanhal, Marituba, Mosqueiro, Marabá, Parauapebas e Santa Izabel.	11 municípios + 01 Distrito
2020	156	Abaetetuba, Ananindeua, Barcarena, Belém, Benevides, Canaã dos Carajás, Castanhal, Marituba, Distrito de Mosqueiro, Marabá, Parauapebas e Santa Izabel. Novos Municípios Atendidos: Altamira, Bragança, Breu Branco, Capanema, Capitão Poço, Itaituba, Jacundá, Mãe do Rio, Nova Esperança do Piriá, Novo Progresso, Paragominas, Redenção, Santarém, São Felix do Xingu e Tucuruí.	26 municípios + 01 Distrito
2021	197	Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Barcarena, Belém, Benevides, Bragança, Breu Branco, Canaã dos Carajás, Capanema, Capitão Poço, Castanhal, Distrito de Mosqueiro, Itaituba, Jacundá, Mãe do Rio, Marabá, Marituba, Nova Esperança do Piriá, Novo Progresso, Paragominas, Parauapebas, Redenção, Santa Izabel, Santarém, São Felix do Xingu e Tucuruí. Novos Municípios Atendidos: Almerim, Anapu, Breves, Bujaru, Baião, Cametá, Conceição do Araguaia, Dom Eliseu, Goianésia, Ipixuna do Pará, Igarapé-Miri, Itupiranga, Moju, Mocajuba, Novo Repartimento, Oriximiná, Pacajá, Portel, Rondon do Pará, São Miguel do Guamá, Santana do Araguaia, Tomé-Açú, Tailândia e Uruará, Vigia de Nazaré e Tucumã.	52 municípios + 01 Distrito
2022	215	Abaetetuba, Almerim, Altamira, Ananindeua, Anapu, Baião, Barcarena, Belém, Benevides, Bragança, Breu Branco, Breves, Bujaru, Cametá, Canaã dos Carajás, Capanema, Capitão Poço, Castanhal, Conceição do Araguaia, Distrito de Mosqueiro, Dom Eliseu, Goianésia, Igarapé-Miri, Ipixuna do Pará, Itaituba, Itupiranga, Jacundá, Mãe do Rio, Marabá, Marituba, Mocajuba, Moju, Nova Esperança do Piriá, Novo Progresso, Novo Repartimento, Oriximiná, Pacajá, Paragominas, Parauapebas, Portel, Redenção, Rondon do Pará, Santa Izabel, Santana do Araguaia, Santarém, São Felix do Xingu, São Miguel do Guamá, Tailândia, Tomé-Açú, Tucumã, Tucuruí, Uruará e Vigia de Nazaré. Novos Municípios Atendidos: Acará, Aurora do Pará, Eldorado dos Carajás, Santana do Araguaia, Oeiras do Pará, Rio Maria, Ourilândia do Norte e Xinguara.	60 municípios + 01 Distrito

Fonte: DGO, PMPA, 2022.

Operações de Reintegração de Posse

O DGO faz o controle e apoio direto nos processos de reintegrações de posse, através dos Comandos Intermediários. As operações são realizadas em cumprimento aos mandados judiciais expedidos pelo Poder Judiciário, em apoio ao Oficial de Justiça, que é o agente responsável pela ação. A força policial é requisitada para atuar de maneira a garantir o cumprimento das determinações legais, a fim de assegurar a integridade de todas as partes envolvidas.



Fonte: DGO, PMPA, 2022.

O quadro a seguir demonstra o comparativo entre os cumprimentos de mandados judiciais realizados nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022. Em 2021 e 2022 houve redução dos cumprimentos devido à extensão da medida cautelar deferida na Terceira Tutela Provisória Incidental referente à Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 828/2021, determinada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que suspendeu as desocupações e despejos, inclusive para as áreas rurais, até 31 de outubro de 2022.

Operações de Reintegração de Posse

Anos	Mandados Judiciais	Efetivo Empregado	Famílias Retiradas
2019	75	3.180	3.067
2020	24	599	363
2021	16	386	87
2022	46	745	277

Fonte: DGO, PMPA, 2022.

A Polícia Militar como órgão integrante da Força Estadual de Combate ao Desmatamento do Estado do Pará, participou de 139 ações em apoio a órgãos ambientais, sob o gerenciamento do DGO. Desse total, 120 foram operações realizadas sob a coordenação da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP) e da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), visando o enfrentamento ao desmatamento, degradação ambiental, incêndios florestais e outros ilícitos ambientais no Estado do Pará, de acordo com o Decreto nº 551, de 17 de fevereiro de 2020.

Nestas operações a Polícia Militar atua no policiamento ostensivo, a fim de impedir a continuidade da prática de infrações ambientais e garantir a preservação da integridade física dos agentes durante a execução dos atos de fiscalização ou autuação. Foram também realizadas 19 ações de apoio ao Tribunal de Justiça do Estado e de atendimento às deliberações judiciais de medidas protetivas a ativistas de conflitos ambientais/agrários.

Quantidade de Operações realizadas com Órgãos Ambientais no Pará

Orgãos Solicitantes	Quantidade de Operações			
	2019	2020	2021	2022
ICMBIO	30	29	13	25
IBAMA	13	18	4	7
SEMAS	68	22	52	44
IDEFLOR - Bio	52	54	29	44
SETUR / TJE / DELIBERAÇÕES	12	13	127	19
TOTAL	175	136	225	139

Fonte: DGO, PMPA, 2022.

Operações ordinárias realizadas pelos COINT's

Operações do CME

Dentre as principais operações realizadas pelo CME estão: Operação Polícia Mais Forte (PMF), Operação Hércules, Rondas ostensivas no entorno das Casas Penais, Repressão a Roubo de Instituições financeiras, Operações de Imissão/ Reintegração de Posse na capital e interior do Estado, Apreensão de entorpecentes nos terminais rodoviário/hidroviário e portos de Belém, Captura de participantes de roubo a Instituições financeiras.

Operações do CPE

O Comando de Policiamento Especializado tem entre as principais operações a denominada “Pró-Mulher Pará”, desenvolvida pela CIEPAS e que consiste no atendimento primário às mulheres vítimas de violência doméstica.



Fonte: Agência Pará, 2022.

O Centro Integrado de Operações (CIOp) filtra as ocorrências que necessitam de um atendimento especializado, as quais são registradas pelo telefone 190. Quando identificado que se trata de uma situação envolvendo violência contra a mulher o atendente pode enviar um *link* por SMS para o denunciante que, de onde estiver, poderá filmar e enviar áudios da agressão em tempo real, que será transmitido e repassado para o patrulhamento especializado para realizar o atendimento imediato da ocorrência.

A ferramenta utiliza dados de internet gratuitos e garante total sigilo para o denunciante e para a vítima. Além desse atendimento, semanalmente a CIEPAS recebe um cartão programa para realizar rondas em logradouros que foram repassados pelo disque denúncia onde possivelmente mulheres sofreram violência doméstica.

Operações do CPA

As ações de fiscalização ambiental promovidas pelo IBAMA, ICMBio e outros entes dotados de poder de polícia ambiental recebem integral apoio do CPA, entre as quais estão a operação Tabuleiro do Embaubal e a operação Amazônia Viva.

Operação Tabuleiro do Embaubal

Foi realizada na Unidade de Conservação de “Proteção Integral” denominada Refúgio da Vida Silvestre do Embaubal (REVIS), no município de Senador José Porfírio, Sudoeste do Pará, onde não é permitido o uso dos recursos naturais. O local é uma das principais áreas de reprodução de três espécies de quelônios: Pitiú (*Podocnemis sextuberculata*), Tracajá (*Podocnemis unifilis*) e Tartaruga da Amazônia (*Podocnemis expansa*).



Fonte: DGO, PMPA, 2022.

É uma operação realizada em conjunto com Ideflor-Bio, SEMAS e IBAMA, na qual ocorrem patrulhas fluviais dentro e no entorno do REVIS, com objetivo de reduzir os índices de crimes praticados contra os recursos naturais e orientar, quando necessário, as comunidades locais e tradicionais sobre a importância da preservação do meio ambiente para as presentes e futuras gerações, conforme preceitua a Constituição Federal de 1988.

Operação Amazônia Viva

A operação é coordenada pela Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS) com o objetivo de combater crimes ambientais e zerar a emissão de Gases de Efeito Estufa no Pará nas áreas de responsabilidade da gestão estadual. É realizada pela Força Estadual de Combate ao Desmatamento, que reúne fiscais da SEMAS e integrantes da Polícia Militar,



Fonte: Departamento Geral de Operações (DGO), 2022.

Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Centro de Perícias Científicas Renato Chaves, os quais colaboraram com o fornecimento de apoio logístico e operacional necessário à redução do desmatamento em vários municípios do Estado do Pará, de acordo com o monitoramento das áreas mais desmatadas, o qual é feito pela SEMAS.

Estas operações de fiscalização e repressão a crimes ambientais em áreas de administração do Estado do Pará fazem parte da macroestratégia do Plano Estadual Amazônia Agora (PEAA), que promove a transição para uma economia de baixo carbono, com redução da degradação e aumento da restauração das florestas estaduais, com fomento ao desenvolvimento de um modelo sociobioeconômico, beneficiando os meios de vida da população e dos povos e comunidades tradicionais.

Operações do CPC I

Entre as operações desenvolvidas pelos cinco batalhões, destaca-se a Operação Comando Supremo/Contraturno. A ação consiste no emprego da capacidade operacional máxima no horário das 07h30 às 16h00, direcionados conforme mancha criminal do CPC I e as estatísticas de segurança pública. Tem o objetivo de reforçar o policiamento de Ponto Básico Estratégico, (PBEs) nas áreas dos Batalhões pertencentes ao COINT.



Fonte: DGO, PMPA, 2022.



Segundo a Agência Pará, essa operação, concomitantemente com as demais desenvolvidas pelos batalhões do CPC I, fizeram com que Belém se tornasse a capital mais segura das regiões Norte e Nordeste do país. De acordo com os dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2022, houve redução de 12,9% nas Mortes Violentas Intencionais (MVI) se comparado aos anos de 2020 e 2021, que computaram 384 e 336 casos, respectivamente. A capital paraense saiu, assim, da primeira colocação em 2018 para o 16º lugar no ranking em 2022.

Operações do CPC II

Na circunscrição do CPC II há as seguintes operações: Polícia Mais Forte, Fechando o Cerco, Carnaval, Gefyra, Paz nos Bairros, Contraturno e Saída Segura.

O conjunto destas operações, aliadas às ações cotidianas têm colaborado para a redução gradativa dos índices de Mortes Violentas Intencionais (MVI), quando comparados os anos de 2020 e 2021.



Fonte: DGO, PMPA, 2022.

Operações do CPRM

As operações policiais realizadas durante o ano de 2022 foram fundamentais para manter a população segura e reduzir a criminalidade, além de usar ações de inteligência e prevenção para um patrulhamento cada vez mais eficaz.

De acordo com os dados estatísticos da SEGUP, publicados no Diário On-Line de 21 de agosto de 2022, foram registrados na RMB 200 casos de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) no período de janeiro a junho de 2022, contra 805 registros no mesmo período em 2018, representando uma redução de 75,15%. O número de roubos também apresentou redução de 56.792 registros em 2018, contra 29.101 casos no mesmo período em 2022, representando uma redução de 48,75%.

Dentre as principais operações estão Operação Polícia Mais Forte (PMF), Força Extrema, Fechando o Cerco, Saída Segura, Tolerância Zero, Bloqueio, Mancha Criminal, Contraturno, Festas Seguras, Syncrama e Rede de Proteção.

Operação Rede de Proteção

Esta operação tem o objetivo de reforçar o patrulhamento e as rondas nas imediações das residências de agentes de segurança pública, visando prevenir possíveis ataques a integridade física dos policiais e/ou familiares.



Fonte: DGO, PMPA, 2022.

Operações do CPR I (Santarém)

Dentre as operações executadas na circunscrição policial do CPR-I, destacam-se: Operação Çairé, Raid Alenquer /Curuá e Festividades de Nossa Senhora da Conceição.

Operação Çairé

Foi realizada a Operação Çairé no período de 15 a 19 de setembro em Alter do Chão, Santarém. O CPR-I atuou com esforço máximo do efetivo, com emprego de mais de 500 policiais militares em ações de policiamento ostensivo e preventivo, nas modalidades a pé, motorizado e montado que garantiram maior tranquilidade e entretenimento seguro aos moradores e visitantes que estiveram presentes para participar do Festival dos Botos.



Fonte: Portal Santarém (<https://www.portalsantarem.com.br/noticias/conteudo/abertura-do-caire-2022-comeca-com-levantamento-dos-mastros-em-alter-do-chao-pa/120917>)

Operações do CPR II (Marabá)

No CPR II são evidenciadas as seguintes operações: Verão (em praias da região), Círio de Nazaré, Eleições (segurança das 1.241 seções eleitorais), Enem (escolta de provas e segurança das escolas) e Fechando o Cerco.



Fonte: DGO, PMPA, 2022.



Operação Fechando o Cerco

A operação busca intensificar ações de policiamento ostensivo, desencadeada simultaneamente em todo o Estado para o atendimento de denúncias e o levantamento dos índices criminais, buscando o cumprimento dos mandados de prisões, as recapturas de foragidos e, conseqüentemente, aumentar a eficácia do esforço policial no interior paraense.

Na prática, durante a operação são realizadas barreiras para fiscalização de veículos, policiamento a pé e motorizado em pontos estratégicos, por meio da operação “Polícia Mais Forte”, e incursões de motopatrulhamento, sobretudo em áreas consideradas críticas.

Operações do CPR III (Castanhal)

Dentre as principais operações coordenadas pelo CPR III estão: Polícia Mais Forte, Carnaval de Vigia, Castanhal Segura, Festival do Açaí (Inhangapi), ENEM e Festas Seguras. Tais operações visam garantir maior segurança às comunidades assistidas pelo referido Comando Intermediário e garantir, assim, a redução dos índices de criminalidade na circunscrição do COINT.



Fonte: DGO, PMPA, 2022.

Operações do CPR IV (Tucuruí)

São operações desencadeadas sob a coordenação do CPR IV: Polícia Mais Forte, Octopus, Carnaré (reforço à Operação Verão), Overlod e Fechando o Cerco.

Operação Octopus

Essa operação é executada de forma integrada entre as Polícias Militar e Civil, por meio de planejamento estratégico realizado pelo Sistema de Segurança Pública. Tem por objetivo intensificar o policiamento ostensivo e dar cumprimento aos mandados de prisão, além de fiscalizar e controlar os custodiados que são monitorados por tornozeleira eletrônica,



Fonte: DGO, PMPA, 2022.

com base nas informações fornecidas pelo Centro de Inteligência da PM.

Operações do CPR V (Redenção)

Dentre as operações coordenadas pelo CPR V constam como principais as seguintes: Carnaval Seguro, Cratos, Expo Carajás, Impacto, Verão Seguro, Polícia Mais Forte, Fechando o Cerco, ENEM e Festas Seguras.



Fonte: DGO, PMPA, 2022.

Operações do CPR VI (Paragominas)

São operações desenvolvidas pelo CPR VI: Ares, Impacto, Capim, Rally dos Sertões, Fechando o Cerco. Essas ações policiais foram importantes para que o CPR VI mantivesse os índices estáveis.

Operação Capim

A Operação faz parte das estratégias de segurança voltadas para o interior do Estado, sendo realizada em parceria com outros órgãos de Segurança Pública, como Polícia Civil, DETRAN, Corpo de Bombeiros Militar, Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP) e Polícia Científica do Pará (PCEPA), além da PRF e dos órgãos municipais de trânsito.



Fonte: DGO, PMPA, 2022.

O objetivo é intensificar o policiamento preventivo e repressivo em todas as cidades da região no intuito de combater roubo, furto, tráfico de drogas, tráfico de arma de fogo, bem como também os Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI), com isso trazendo mais segurança à população.

Operações do CPR VII (Capanema)

Dentre as principais operações realizadas pelo CPR VII estão: Tertúlia (11º BPM), Anjos da Guarda (33º BPM), Rally dos Sertões (44º BPM) e Garrafão do Norte (10ª CIPM).

A Operação Anjo da Guarda teve o objetivo de coibir possíveis ataques aos profissionais da segurança pública, com rondas e saturações nas proximidades das casas dos policiais militares no município de Bragança. A Operação Tertúlia objetivou capturar foragidos e dar cumprimento os mandados de prisão.



Operação Garrafão do Norte

Essa operação foi realizada sob a forma de força-tarefa coordenada pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Segup), após ataque ao Banpará e à Caixa Econômica Federal, em dezembro. Durante a ação, quatro pessoas suspeitas de participação nos roubos às duas agências foram presas. Outros quatro suspeitos foram a óbito, após resistirem à ação policial efetuando disparos contra os agentes que reagiram em ato de defesa.



Fonte: DGO, PMPA, 2022.

Durante a operação foram apreendidas 15 armas longas e 02 revólveres, 50 kg de munições, explosivos, coletes balísticos e rádios comunicadores. Também foram apreendidos cerca de 7Kg de entorpecentes, e uma quantia de aproximadamente R\$ 40 mil, em espécie.

Operações do CPR VIII (Altamira)

Dentre as operações sob coordenação do CPR VIII, na região Centro Sul do estado, estão: Polícia Mais Forte (PMF), Saturação, Comandos, Colheita segura, Fechando o Cerco, Eleições, ENEM e Festas Seguras. Essas operações foram realizadas com o emprego do policiamento ordinário e extraordinário.



Fonte: DGO, PMPA, 2022.

Operações do CPR IX (Abaetetuba)

O CPR IX realiza diversas operações, dentre as quais se destacam: Avalanche, Euterpe, Baixo Tocantins, Polícia Mais Forte, Eleições e Fechando o Cerco. Tais ações policiais têm sido primordiais para estabilizar os índices de criminalidade na região, garantindo assim mais segurança nos municípios.



Fonte: DGO, PMPA, 2022.

Operações do CPR X (Itaituba)

Sob o gerenciamento do CPR X ocorrem operações importantes, como: Polícia Mais Forte (PMF), Eleições, ENEM e Festas Seguras. Também são realizadas ações conjuntas com outros órgãos de segurança dos municípios da circunscrição desse Comando Regional.



Fonte: DGO, PMPA, 2022.

Operações do CPR XI (Soure)

As principais operações desenvolvidas pelo CPR XI foram: Impacto CPR XI, Impacto nos Rios, Fechando o Cerco, Impacto noturno, Impacto Combate ao Abigeato.

Tais operações contribuíram com os resultados positivos alcançados pelo CPR XI, como por exemplo, a prisão de mais de 386 foragidos do Sistema Penal, apreensão de aproximadamente 137 armas ilegais, mais de 17 kg de entorpecentes e recuperação de cerca de 162 motocicletas com registro de roubo.



Fonte: ASCOM PMPA, 2022.

Operações do CPR XII (Breves)

Coordenadas pelo CPR XII são deflagradas diversas operações na região, como: Polícia Mais Forte (PMF), Paz nos Rios, além de ações policiais integradas entre a PMPA e outros órgãos do sistema de segurança pública. Nas operações integradas foram recuperadas motocicletas com chassi adulterados e com registros de roubos e furtos.



Fonte: DGO, PMPA, 2022.



Operações do CPR XIII (São Félix do Xingu)

Entre as principais operações desenvolvidas pelo CPR XIII estão: Expoxingú, Expotour, Enem, Polícia Mais Forte (PMF) e Festas Seguras.

A realização destas operações tem por objetivo desenvolver ações de policiamento, fiscalização, para reduzir os índices de ocorrências criminais registrados e as práticas ilegais nas áreas estabelecidas, em especial o

roubo, furto, tráfico de drogas, crianças em situação de risco, prostituição infantil, vistorias em casas de show e similares e a violência de modo geral, mantendo a ordem pública e o respeito ao ordenamento jurídico, com ações preventivas e repressivas.



Fonte: DGO, PMPA, 2022.

Operações do CPR XIV (Parauapebas)

Sob o comando e coordenação do CPR XIV são realizadas ações policiais, como: Polícia Mais Forte (PMF), Fechando o Cerco, Heimdall e Festas Seguras, além de ações conjuntas com outros órgãos de segurança dos municípios abrangidos por este COINT.

Operação Heimdall

A Operação Heimdall é realizada de forma integrada entre a Polícia Militar, Polícia Civil, Detran, Departamento Municipal de Trânsito e Transporte (DMTT) e Guarda Municipal de Parauapebas (GMP). O objetivo é auxiliar na fiscalização de trânsito em Parauapebas, sobretudo durante os finais de semana, com a finalidade de diminuir o número de mortes por acidente de trânsito, em consequência da mistura álcool e direção.



Fonte: DGO, PMPA, 2022.

Prisão de um dos maiores assaltantes de banco do Brasil

No dia 15 de dezembro, o Centro de Inteligência da Polícia Militar do Pará (C.INT) recebeu informações de que Elinelson Ferreira, vulgo “Pinga”, um dos maiores assaltantes de banco e carro-forte do país, estaria em solo paraense. As informações foram repassadas pela 1ª Delegacia de Investigações Gerais (DIG) da DEIC de Bauru, Delegacia de Repressão a Crimes Contra o Patrimônio e ao Tráfico de Armas - DELEPAT/SR/PF/SP - e Inteligência da Polícia Federal de Campinas e Araçatuba, do Estado de São Paulo.

No que diz respeito aos crimes praticados por “Pinga”, no dia 02 de maio de 2020, o criminoso e seu bando, fortemente armados, causaram pânico aos moradores de Ourinhos (SP), onde a quadrilha, com cerca de 40 (quarenta) integrantes, utilizou explosivos para roubar uma agência bancária e, durante a ação criminosa, confrontaram policiais militares.

No dia 30 de agosto de 2021, a quadrilha atacou novamente. Desta vez, três agências bancárias, localizadas no centro de Araçatuba (SP), foram alvos. A ação criminosa resultou em três pessoas mortas, sendo dois moradores e um criminoso.

De posse das informações, o Departamento Geral de Operações da PMPA desencadeou uma operação envolvendo várias unidades operacionais, entre elas o BOPE, BPRv e BROTAM.

O Alvo foi monitorado pelas frações de Inteligência e, dessa maneira, o cerco foi realizado na cidade de Belém, bem como em municípios do interior do Estado. Por conseguinte, na tarde do dia 18 de dezembro de 2022 o criminoso foi abordado e preso por policiais militares do BPRv.



Fonte: UOL https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2022/12/18/policia-prende-um-dos-principais-assaltantes-de-banco-em-acao-no-para.htm?utm_source=facebook&utm_medium=social-media&utm_campaign=noticias&utm_content=geral



Fonte: Agência Pará: <https://agenciapara.com.br/noticia/40188/policia-militar-do-para-prende-um-dos-mais-procurados-assaltantes-do-brasil>



RESULTADOS

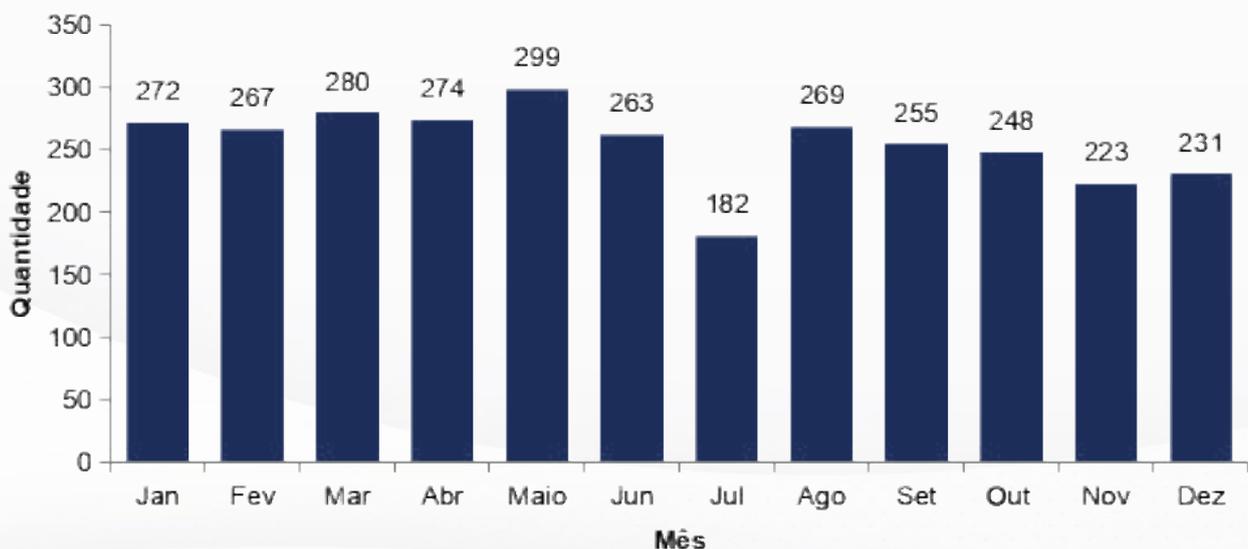
Produção

O Centro de Inteligência (C.INT) produz conhecimentos com periodicidade diária, semanal, mensal e/ou de acordo com a necessidade da Administração. O conhecimento produzido perpassa pelas três áreas: na área estratégica e da contrainteligência são confeccionados os relatórios de inteligência, missão, situação e de mídias sociais, além de comunicados e relatórios de operações de inteligência.

Na seção de planejamento de inteligência são produzidos relatórios, *dashboards* e infográficos estatísticos que tratam dos crimes de CVLI, roubos, furtos, mortes por intervenção de agentes do Estado, ocorrências que envolvam policiais militares, além dos relatórios estatísticos de produtividade e índices criminais. As principais fontes de dados são os boletins de ocorrência policial e/ou os boletins de atendimento policial militar, que são organizados em formato de base de dados para melhor compreensão.

No período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, o Centro de Inteligência produziu 3.063 conhecimentos, materializados em relatórios, comunicados, informativos, infográficos, entre outros.

Produção em Relatórios



Fonte: C.INT, 2022.



Temáticas abordadas pelo CINT

Há 10 temas centrais abordados por este Centro, a partir dos quais a Seção de Planejamento de Inteligência (SPI) produz seu conhecimento e estatísticas. Embora todos sejam importantes e inter-relacionados, alguns são mais relevantes para a produção. Essa seção identifica as principais temáticas, descrevendo como eles se alinham com a estratégia e objetivos da Instituição Polícia Militar do Pará.

01 Segurança Pública

O CINT atua nessa temática com produção voltada para conhecimentos que poderão ser utilizados em ações e estratégias de Polícia Judiciária, como por exemplo, a identificação da estrutura e das áreas de interesse do crime organizado (MOREIRA, 2014, p. 93).

02 Organizações criminosas

Nesse ponto, o trabalho é voltado para identificar as principais figuras envolvidas no crime organizado, redes criminosas associadas e as atividades. O objetivo final é impedir que as organizações operem.

03 Meio ambiente

O crime ambiental é uma ameaça crescente e inclui o comércio ilegal de animais selvagens, comércio ilícito de resíduos perigosos e poluição, mineração ilegal, pesca ilegal, não regulamentada e não declarada, exploração madeireira ilegal e comércio associado de madeira roubada.

04 Sistema Prisional

O CINT atua no sentido de identificar membros que podem tentar manter suas atividades criminosas externas, incluindo dirigir ações de organizações criminosas, operar o tráfico de drogas e outros crimes graves.

05 Conflitos fundiários

A atuação do CINT é projetada para apresentar uma compreensão precisa do contexto local, atores do conflito, causas e relações dinâmicas entre eles.



06

Narcotráfico

Atua nas operações policiais contra o tráfico de drogas e fornece assistência às investigações em andamento a partir da análise criminal de informações sobre rotas de tráfico de drogas, *modus operandi* e as redes criminosas envolvidas.

07

Vitimização de agentes das forças de segurança pública

O CINT atua com objetivo de analisar a violência sofrida por profissionais de segurança pública, em especial policiais militares do Pará. O trabalho busca desvelar as causas, consequências e apontar os envolvidos nas tentativas de vitimização para evitar novos episódios.

08

Greves em geral, eventos e manifestações

Nesta temática, busca-se gerar análises por temas, identificando os grupos que atuam nestes movimentos para orientar o policiamento em campo no acompanhamento desses eventos e antecipar o roteiro, tamanho dos protestos, infiltrações de grupos políticos e até mesmo supostos financiamentos dos eventos.

09

Crimes violentos

O Centro de Inteligência busca e produz conhecimentos para auxiliar as ações policiais, ou seja, destaca-se como uma assessoria administrativa inerente ao levantamento de dados, informes, fabricação de informação do interesse da segurança pública, que pode ser usada na prevenção e na repressão ao crime.

10

Conjuntura Política

Realiza o exercício permanente e sistemático de ações orientadas para produção e salvaguarda de conhecimentos necessários para subsidiar o Comandante-Geral na tomada de decisões, para o planejamento e à execução de uma política de Segurança Pública junto ao Governo do Estado do Pará.



Produção de Relatórios

1

RELATÓRIO DE MANIFESTAÇÕES POPULARES - RMP

produzido semanalmente com informações acerca da quantidade de manifestações populares ocorridas no estado, com e sem fechamento de vias, com a finalidade de manter as autoridades informadas.

2

RELATÓRIO DE POLICIAIS MILITARES LESIONADOS - RPML

produzido sob demanda quando da ocorrência de fatos que envolvam policiais militares da ativa que tenham sofrido algum tipo de lesão, destacando-se o meio empregado e o tipo de lesão sofrida.

4

MORTES POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO - MIAE

produzido semanalmente contendo a quantidade de Mortes por Intervenção de Agente do Estado – MIAE em decorrência de confrontos policiais.

3

RELATÓRIO DE POLICIAIS MILITARES MORTOS - RPM

produzido sob demanda quando da ocorrência de fatos que envolvam policiais militares vítimas de Crimes Violentos Letais Intencionais - CVLI (Homicídio, Latrocínio e Lesão Corporal seguida de Morte) da ativa, convocados ou veteranos em situação de serviço ou fora de serviço.

5

RELATÓRIO DE DADOS PRELIMINARES DE MORTES VIOLENTAS INTENCIONAIS - RDPMVI

produzido diariamente contendo a quantidade de Crimes Violentos Letais Intencionais - CVLI (Homicídio, Latrocínio e Lesão Corporal seguida de Morte) e de Mortes por Intervenção de Agente do Estado - MIAE no estado, nas últimas 24 horas.



6

RELATÓRIO PRELIMINAR DE ANÁLISE CRIMINAL - REPAC

produzido semanalmente contendo a quantidade de CVLI, roubos, roubos de veículos e furtos destacando-se a frequência destes fatos nos últimos 5 anos, no estado.

7

ANÁLISE SEMANAL

produzido semanalmente contendo a quantidade de CVLI, roubos e furtos, destacando-se a frequência destes fatos no decorrer da semana e comparando com a semana anterior.

8

ANÁLISE DA RMB

produzido semanalmente contendo a quantidade de CVLI, roubos, roubos de veículos e furtos acumulados durante o mês e ano na Região Metropolitana de Belém - RMB.

10

RELATÓRIO ESTATÍSTICO DE PRODUTIVIDADE (FISCALIZAÇÃO E FECHAMENTO DE BARES)

produzido mensalmente com informações acerca do quantitativo de ocorrências envolvendo Fechamento e Fiscalização de Bares por município, com base nas informações geradas pelo SIGPOL a partir dos BAPM's produzidos pelas unidades operacionais, com a finalidade de complementar a inserção de dados na base do SIGPLAN - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento.

9

RELATÓRIO TOP 30

produzido semanalmente contendo o ranking dos municípios a mais de 30 dias sem registros de CVLI no território.



11

RELATÓRIO ESTATÍSTICO DE PRODUTIVIDADE DE BAPM POR MUNICÍPIO

produzido mensalmente com informações acerca do quantitativo de BAPM's produzidos por Município pelas unidade operacionais, com a finalidade complementar a inserção de dados na base do SIGPLAN - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento.

12

RELATÓRIOS ESTATÍSTICO DE ÍNDICE CRIMINAL

produzido mensalmente a partir de informações registradas nos BAPM's no SIGPOL. Este relatório é enviado aos COINT's contendo informações acerca dos municípios nos quais o policiamento local atendeu ocorrências de roubo, furto, crimes contra a vida, bem como o resultado dos 9 (nove) índices criminais medidos a partir dos atendimentos realizados pela PMPA.

13

RELATÓRIOS ESTATÍSTICO DE PRODUTIVIDADE

produzido mensalmente e enviado aos COINT's contendo informações acerca de abordagens e atendimentos realizados, entorpecentes e armas apreendidos, veículos recuperados, flagrante de crime ou ato infracional, cumprimento de mandado de prisão e recaptura de foragido, em seus territórios de atuação.

14

RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES - SIGPLAN

produzido mensalmente com informações acerca da quantidade de ações de inteligência realizada nos municípios do estado do Pará, bem como da produtividade deste Centro de Inteligência medido a partir dos relatórios emitidos diariamente semanalmente e mensalmente, com a finalidade complementar a inserção de dados na base do SIGPLAN - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento.



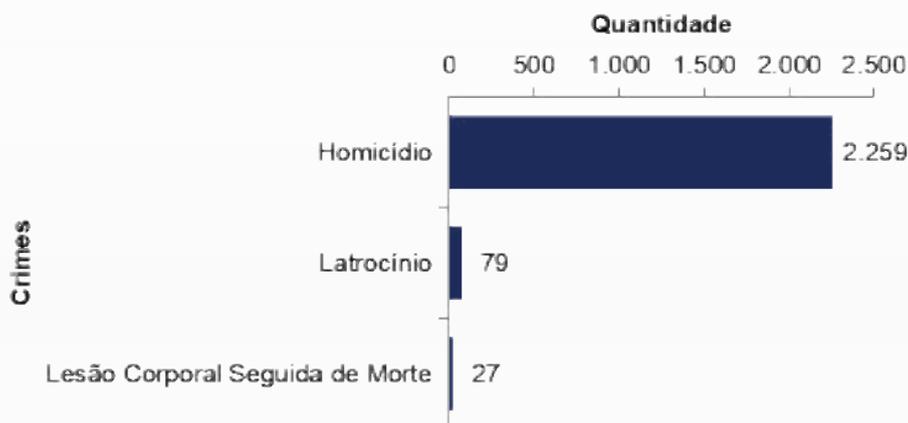
Relatório Preliminar de Análise Criminal (REPAC)

Dados Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI)

O CVLI compreende o quantitativo de vítimas de Homicídio, Latrocínio e Lesão corporal seguida de morte. Em 2022, o delito com maior frequência de CVLI foi homicídio (2.259), cuja a motivação foram: outras causas (1.334), ocorreram em via pública (1.226) e praticados com uso da arma de fogo (1.517).

O gráfico abaixo traz informações a respeito dos crimes violentos intencionais, onde se enumera quais são esses delitos, a saber: homicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte. Além disso, apresenta o quantitativo de ocorrência de cada delito, sendo o homicídio o mais recorrente, e a lesão corporal seguida de morte o de menor incidência.

Crimes Violentos Letais Intencionais registrados no Estado do Pará em 2022 por tipo de crime



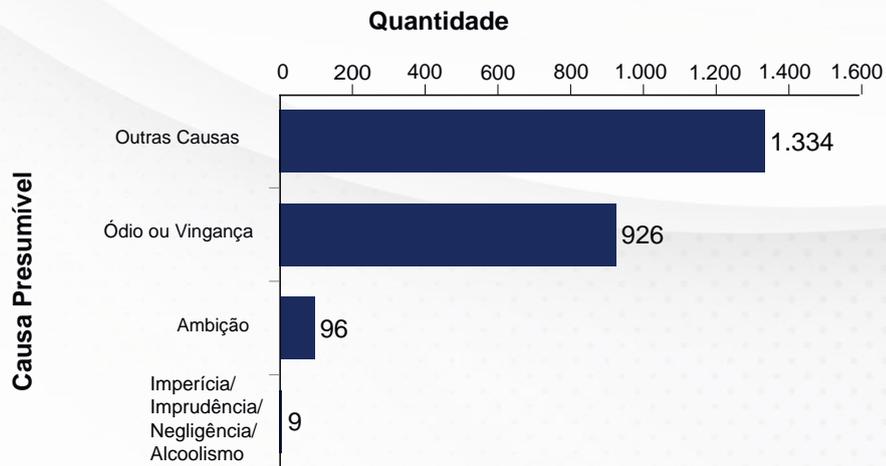
Fonte: SISP, 2022.

Os dados expostos no gráfico abaixo apontam as causas de ocorrência desses crimes violentos, listando: outras causas, ódio ou vingança, ambição, imperícia, imprudência, negligência e alcoolismo.

Esses fatores têm sido os motivadores que fizeram culminar na prática dos delitos enumerados no gráfico anterior. É válido ressaltar que, no âmbito das outras causas se tem os crimes passionais e os que decorrem do envolvimento com o tráfico de entorpecentes, representando o maior quantitativo desses delitos.



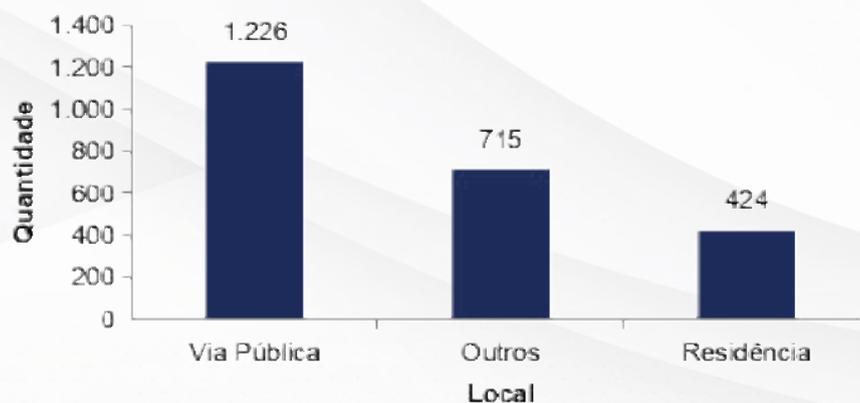
Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) registrados por causa presumível



Fonte: SISP, 2022.

No que concerne ao local onde os crimes ocorreram, o gráfico abaixo evidencia que a maioria teve seu desfecho em via pública, totalizando 1.226 (mil duzentos e vinte e seis). Isso decorre do fator motivador do crime, o que demonstra a associação com o aspecto “outras causas” com o número elevado de delitos violentos acontecerem em via pública.

Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) registrados por local de ocorrência

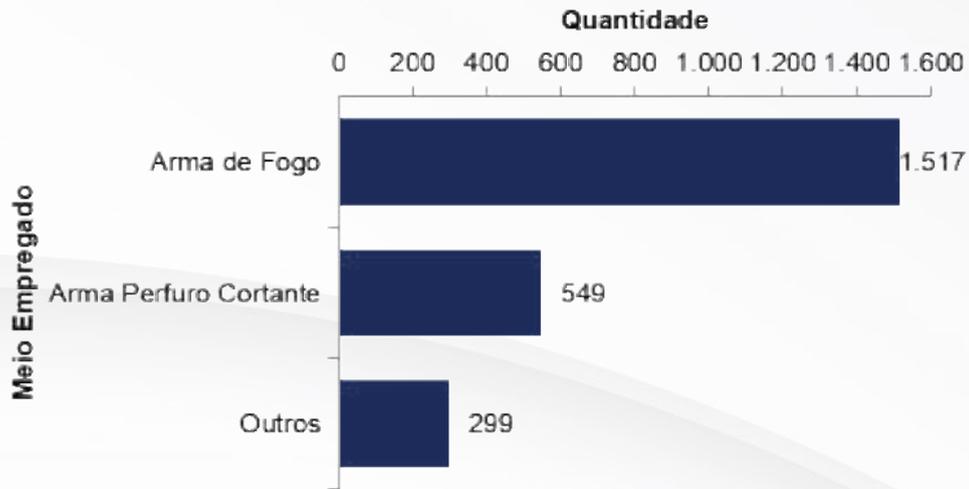


Fonte: SISP, 2022.

Em relação aos meios empregados na perpetração dos CVLI, no gráfico a seguir observa-se que a arma de fogo foi o instrumento mais utilizado o que, mais uma vez, está relacionado com o crime praticado, além da causa motivadora e do local de ocorrência do ilícito. Importante ressaltar que no período de 2017 a 2022, foram apreendidas 870 (oitocentos e setenta) armas de fogo, de tipos e calibres diversos, o que auxilia na redução de crimes violentos cometidos com esse instrumento.



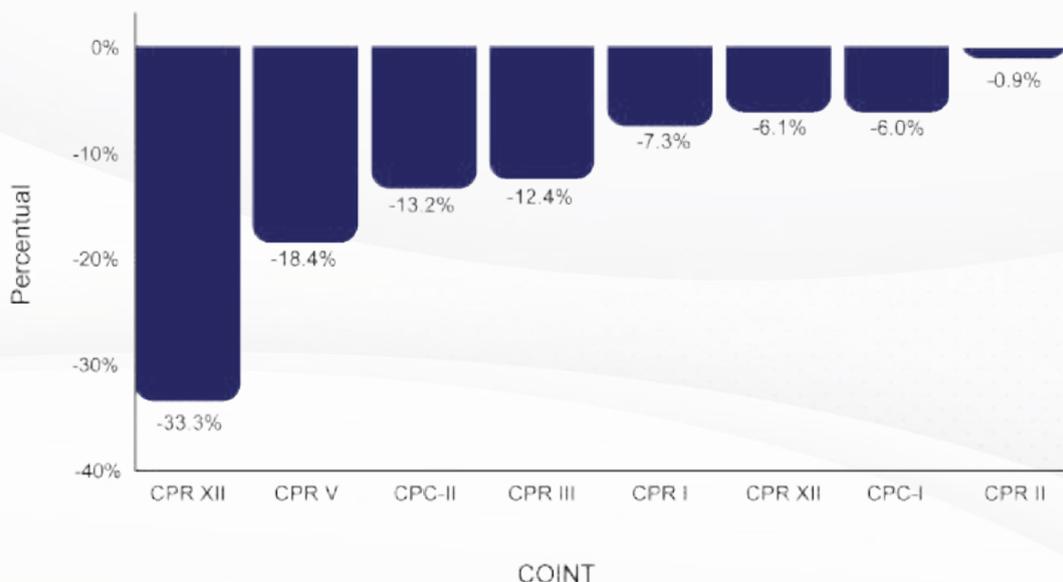
Crimes Violentos Letais Intencionais registrados por meio empregado



Fonte: SISP, 2022.

Em se tratando da variação percentual relacionada à redução da ocorrência de delitos violentos no âmbito dos Comandos Operacionais Intermediários (COINT's), em comparação ao ano de 2021, o Comando de Policiamento Regional XII alcançou 33,3% de diminuição dos índices, seguido pelo CPR V, com 18,4%, até chegar ao CPR II, com 0,9%. Isso demonstra que as ações policiais empreendidas pela Polícia Militar, sob a coordenação do Departamento Geral de Operações (DGO), têm sido efetivas no propósito de combater e reduzir a criminalidade em todo o Estado.

Variação Percentual de redução de CVLI dos COINT's em 2022 com relação ao ano 2021



Fonte: C.INT, 2022.



Indicadores Monitorados Mensalmente

O acompanhamento mensal destes indicadores permite que o CINT aponte o impacto das ações policiais militares sobre a criminalidade no Estado.



Fonte: SIGPOL, 2022.

As metas de desempenho consistem numa forma de monitoramento e medição do progresso institucional. Os relatórios elaborados incluem detalhes como indicadores identificados, dados coletados e atividades realizadas concernentes aos objetivos da Corporação.

Os indicadores de criminalidade e de produtividade facilitam a geração de dados relevantes, consistentes e comparáveis ao longo do tempo, em formatos que a Administração possa compreender como subsídio na tomada de decisões.

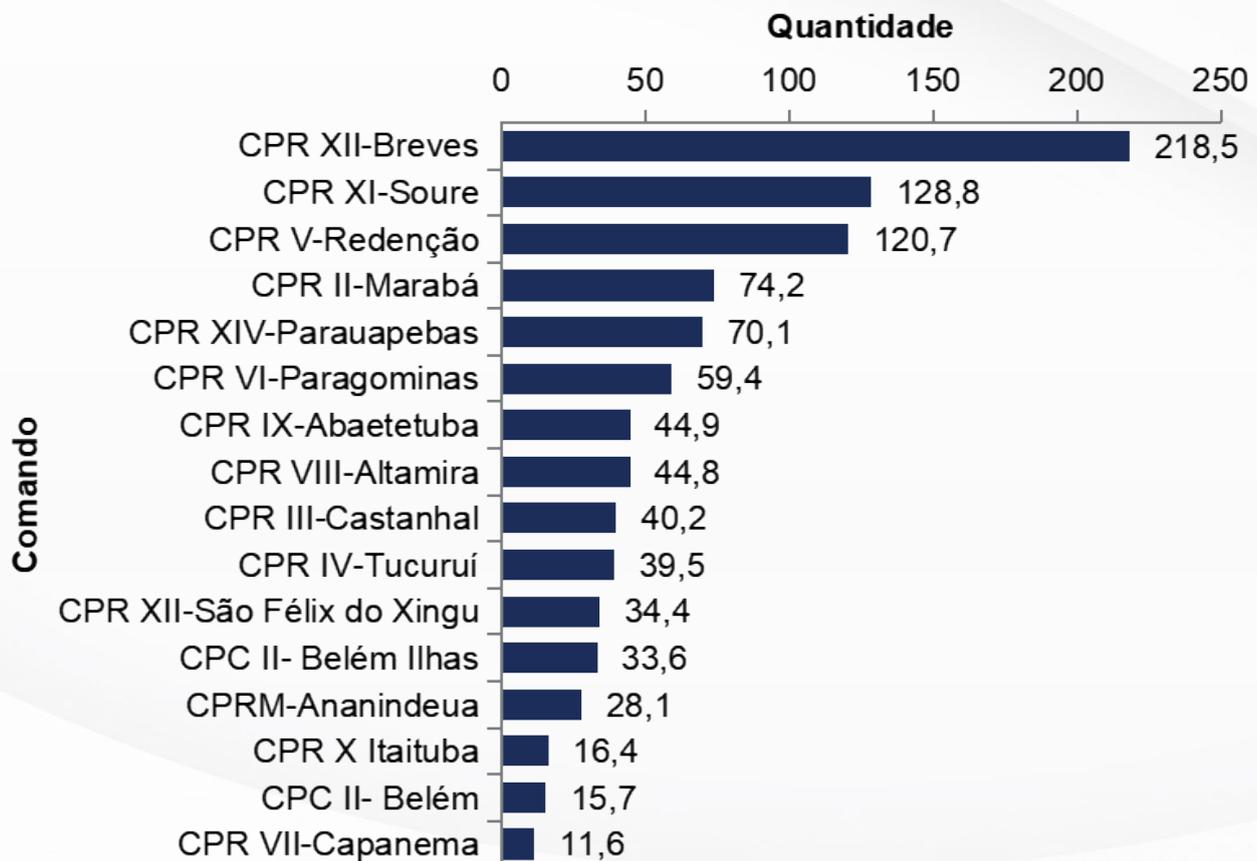


Considerando a média de ocorrências atendidas, abordagens realizadas e atos preventivos efetivados por meio das operações ordinárias ou extraordinárias, em 2022, os três Comandos de Policiamento Regionais que registraram os maiores índices de Atendimento a Ocorrência Policial Militar (IAOP) foram: CPR XII (218,5), CPR XI (128,8) e CPR V (120,7).

Os três Comandos de Policiamento Regionais (CPR's) que registraram os menores índices de Atendimento a Ocorrência Policial Militar - IAOP foram: CPR VII (11,6), CPC I (15,7) e CPR X (16,4).

São diversos os fatores que podem influenciar na dinâmica de atendimento, como a demanda em decorrência da área de circunscrição do grande comando.

COINT'S com os melhores desempenhos de índices criminais



Fonte: SIGPOL, 2022.

SEGURANÇA PÚBLICA

em Dados

ÍNDICES CRIMINAIS

Permite o monitoramento do impacto das ações policiais militares sobre a criminalidade no Estado.

ÍNDICE DE ATENDIMENTO A OCORRÊNCIA POLICIAL MILITAR - IAOP

em 2022



28,80

IAOP em 2022 - 1º SEMESTRE

CADA POLICIAL MILITAR ATENDEU EM MÉDIA

45 OCORRÊNCIAS NO ESTADO.



22,20

IAOP em 2022 - 2º SEMESTRE

COMANDOS REGIONAIS COM MAIORES ÍNDICE DE OCORRÊNCIAS ATENDIDAS



TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA À OCORRÊNCIA POLICIAL MILITAR - TMROP



00:12:45

TMROP em 2022

em 2022

CADA OCORRÊNCIA ATENDIDA PELA POLÍCIA MILITAR DO PARÁ DUROU EM MÉDIA 12 MINUTOS E 45 SEGUNDOS.



CPR 11: 17Min 11SEG



CPR 14: 17Min 58SEG

1º SEMESTRE

2º SEMESTRE



CPR 5: 18Min 28SEG



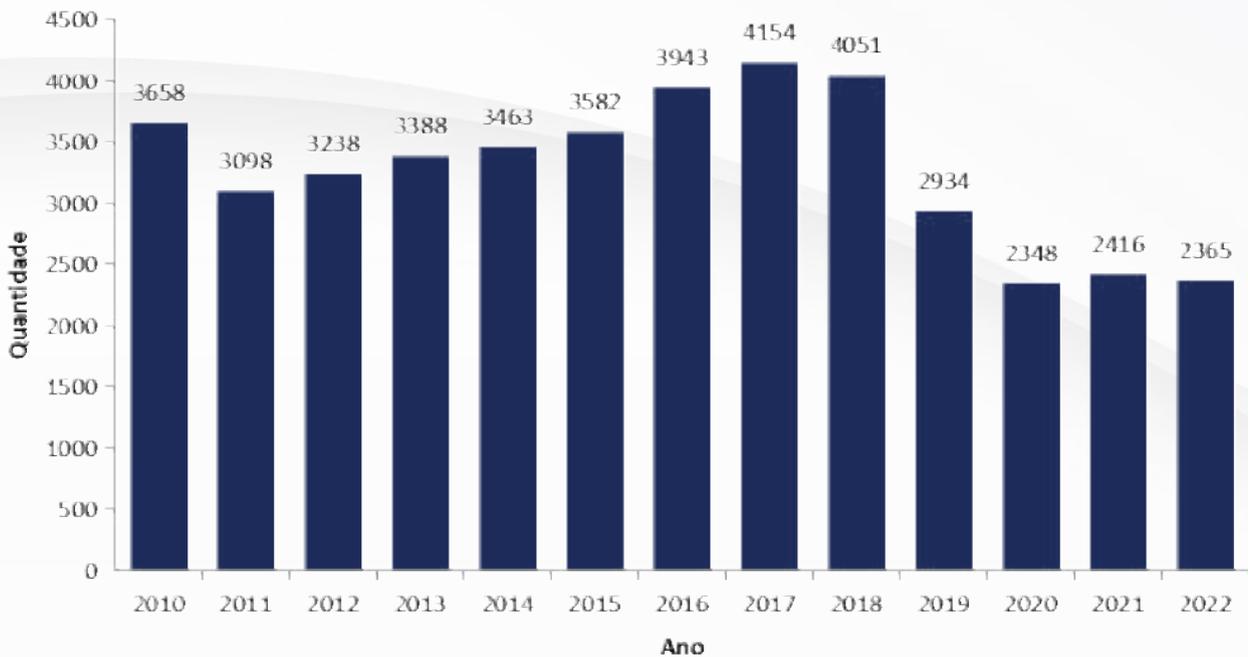
CPR 2: 32Min 35SEG



Redução da Criminalidade

Em 2022, houve a redução dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) em todo o Estado do Pará. Considerando a série histórica de 2010 a 2022, os menores índices foram registrados nos últimos quatro anos (2019 a 2022).

Vítimas dos Crimes de CVLI de 2010 a 2022 no Estado do Pará, por ano



Fonte: SISP, 2022.

A Polícia Militar do Pará realizou um total de 2.983.313 (dois milhões novecentos e oitenta e três mil trezentos e treze) abordagens em geral. Desse total, 1.526.851 (um milhão quinhentos e vinte e seis mil oitocentos e cinquenta e uma) foram abordagens a pessoas em vias públicas e as demais resultaram do atendimento de ocorrências, fiscalizações em operações barreiras, estabelecimentos comerciais e veículos em geral.

Esse quantitativo permite compreender como a PMPA conseguiu atingir números importantes quanto às prisões em flagrante, que totalizaram 19.810 (dezenove mil oitocentos e dez). Dessas, 2.024 prisões foram oriundas da apreensão de armas de fogo e de 2.376,18Kg (dois mil trezentos e setenta e seis quilos e dezoito gramas) de entorpecentes.

A partir destes dados, é possível constatar que, a cada 150 pessoas abordadas, 01 apresentou conduta relacionada ao crime. As demais não foram relacionadas à conduta criminosa e foram liberadas. Essa liberação se deve ao fato de que pessoas comuns que não tem envolvimento com o crime por algum motivo chamaram a atenção do policial. Esses cidadãos são revistados, identificados e liberados, sendo informados sobre a importância e o motivo da abordagem policial para a preservação da segurança pública.



Operações e abordagens realizadas em 2022

Quantidade de Operações e Abordagens Realizadas									
COINT	Total Abordagens	Transeuntes	Bicicletas	Motos	Carros	Vans	Ônibus	Embarcações	Bares e Similares
QCG	153	71	26	32	5	1	1	1	16
CPCI	576899	268177	97201	112136	72561	545	208	2	26069
CPC II	43402	28132	4201	6769	2215	333	466	5	1281
CPRM	250731	86705	41039	76945	37152	1943	2213	35	4699
CPR I	456608	308128	1963	90828	42460	472	768	152	11837
CPR II	72702	29573	3645	21809	12925	427	220	21	4082
CPR III	241458	112320	13997	57911	38575	3990	1437	245	12983
CPR IV	107592	66593	3702	20973	9880	860	582	44	4958
CPR V	133526	81580	313	30055	19101	153	76	5	2243
CPR VI	65963	41612	1383	10050	8600	361	123	4	3830
CPR VII	131250	70312	12517	27802	16358	646	416	20	3179
CPR VIII	152722	89214	1467	40576	12358	153	345	46	8563
CPR IX	208650	116122	17524	51269	17330	231	1696	94	4384
CPR X	42082	23509	55	8678	9508	4	11	3	314
CPR XI	31111	19863	2033	7995	553	35	12	292	328
CPR XII	64798	35625	2983	21607	211	15	3	1345	3009
CPR XIII	6139	2788	125	1610	1102	48	9	0	457
CPR XIV	42271	20401	510	13637	6951	397	251	13	111
CME	124589	81165	14515	21716	6350	274	203	60	306
CPE	228503	45784	5177	86310	76489	8434	5987	101	221
CPA	2164	1205	114	409	278	10	13	57	78
Total	2.983.313	1.528.879	224.490	709.117	390.962	19.332	15.040	2.545	92.948

Fonte: DGO, 2022.

As Unidades subordinadas ao Comando de Policiamento da Capital I (CPC I) foram as que mais realizaram abordagens em 2022, atingindo a marca de 576.899 (quinhentos e setenta e seis mil oitocentos e noventa e nove).

Isso tem relação direta com o número de prisões realizadas, pois é durante esse procedimento que se verifica se há algum envolvimento do abordado com a criminalidade, como mandado de prisão em aberto.



Procedimentos realizados pela PMPA em todo o Estado do Pará

Quantidade de Procedimentos Realizados					
COINT	Autos de Prisão em Flagrante	Adultos Presos	TCO	Flagrante - Ato Infracional	Menores Apreendidos
QCG	1	1	1	1	1
CPC I	1316	1593	300	68	71
CPC II	810	991	277	201	32
CPRM	1183	1564	851	41	45
CPR I	1404	2150	804	119	164
CPR II	1039	1281	205	69	74
CPR III	1469	1589	798	168	140
CPR IV	613	699	90	45	45
CPR V	726	868	67	107	51
CPR VI	681	786	216	24	25
CPR VII	1004	1057	290	87	51
CPR VIII	795	895	199	71	81
CPR IX	1292	1494	289	37	56
CPR X	993	1657	222	56	63
CPR XI	1062	1089	152	26	12
CPR XII	392	758	90	36	85
CPR XIII	113	112	23	12	11
CPR XIV	1971	1805	216	559	49
CME	628	675	62	66	38
CPE	2299	2416	1958	520	30
CPA	19	35	12	10	0
TOTAL	19.810	36.515	7.122	2.323	1.124

Fonte: DGO, 2022.

No que tange aos procedimentos concretizados junto às Unidades de Polícia Civil, em decorrência das abordagens e demais ações policiais, houve o total de 19.810 (dezenove mil oitocentos e dez) autos de prisão em flagrante efetivamente registrados, além de 7.122 (sete mil cento e vinte e dois) termos circunstanciados de ocorrência e 2.323 (dois mil trezentos e vinte e três) procedimentos referentes a ato infracional.

É importante salientar que quando o policial aborda é porque está atento ao que está ocorrendo ao redor, sendo válido frisar que durante a abordagem todos os direitos e dignidade do abordado são respeitados.



Apreensões realizadas pela PMPA em todo o Estado do Pará

Quantidade de Operações e Abordagens Realizadas											
COINT	Arma de Fogo (Industrial)	Munição	Arma de Fogo (Caseira)	Simulacro	Arma Branca	Entorpecente (KG)	Foragidos Recuperados	Animais	Contrabando	Contrabando (Valor R\$)	Madeira (M³)
QCG	0	0	0	0	0	0	0	0	5	1	0
CPC I	73	562	6	108	1507	82,91	950	0	1163	21.539,15	0
CPC II	52	353	14	37	40	344,58	115	0	60	5.677,00	0
CPRM	109	563	30	79	65	141,64	586	0	139	25.211,00	0
CPR I	109	691	24	24	293	426,93	79	0	214	216.415,00	0
CPR II	67	414	35	16	57	44,31	41	0	69	4.310,00	0
CPR III	137	884	136	49	100	90,5	103	0	738	48.513,20	0
CPR IV	58	755	34	7	27	257,1	40	0	530	439.852,00	0
CPR V	61	1168	18	26	58	21,61	36	0	62	49.001,00	0
CPR VI	61	644	77	5	55	54,1	29	0	55	1.349.187,00	0
CPR VII	48	519	62	23	112	33,18	53	0	2231	30.022.543,00	0
CPR VIII	61	56439	31	13	121	31,31	18	0	66	110.146,00	0
CPR IX	161	1139	97	28	70	90,55	104	0	354	81.010,00	0
CPR X	190	1423	31	20	91	113,36	59	0	25	557	0
CPR XI	124	535	13	4	56	18,9	393	0	5698	2.684.671,00	0
CPR XII	58	290	34	7	25	44,83	60	0	21	1.431,00	0
CPR XIII	15	177	2	0	7	0,09	4	0	48	40.000,00	0
CPR XIV	103	942	32	18	48	155,22	50	0	25	1.042,00	0
CME	126	948	26	28	39	222,22	152	0	222	225.983,00	0
CPE	404	6172	86	4	14	52,51	60	0	2414	5.087.045,00	0
CPA	9	65	3	1	1	150,41	15	1328	64	500.015,00	745
TOTAL	2.026	74.683	791	497	2.786	2.376,24	12.042	1.328	14.203	40.914.149,35	745

Fonte: DGO, 2022.

No que se refere à arma de fogo industrial, as apreensões realizadas totalizam 2.026 (duas mil e vinte seis), e no tocante às armas caseiras e simulacro houve a apreensão de 1.288 (mil duzentos e oitenta e oito). A quantidade de foragidos recuperados foi de 12.042 (doze mil e quarenta e dois), além da apreensão de entorpecentes, que compreendeu o total de 2.376,24 kilos. Os números demonstram a efetividade da ação policial que tem sido assertiva no planejamento e distribuição do efetivo, conforme dados da mancha criminal de cada Unidade Policial.

O combate à violência doméstica foi outra ação destacada. Foram atendidas 8.664 ocorrências dessa modalidade de violência. Parte dessas vítimas passam a ser atendidas, no que concerne à efetividade das medidas protetivas deferidas pelo Poder Judiciário, pela Companhia Independente Especial de Polícia Assistencial (CIEPAS), por meio das operações Pró-Mulher na Capital e Região Metropolitana, e nos interiores são atendidas por meio de operações do policiamento ordinário local.



Outras ações realizadas em 2022 pela PMPA em todo o Estado

Outras ações realizadas					
COINT	Escortas	Cumprimentos Judiciais de Mandatos	Intervenções em Casas Penais	Atendimento a Violência Doméstica	Perturbação do sossego e trabalho Alheio
QCG	6	0	0	1	0
CPC I	93	8	0	1080	5
CPC II	2	1	0	210	15
CPRM	7	19	10	285	7
CPR I	390	176	1	1512	794
CPR II	27	29	4	450	36
CPR III	127	131	37	447	379
CPR IV	20	22	0	167	22
CPR V	82	27	0	588	320
CPR VI	7	14	0	114	38
CPR VII	61	65	0	156	158
CPR VIII	55	57	0	761	1084
CPR IX	84	54	0	272	41
CPR X	45	57	0	396	351
CPR XI	0	77	1	83	8
CPR XII	3	22	11	258	52
CPR XIII	64	3	0	22	14
CPR XIV	51	52	6	182	25
CME	196	106	24	16	8
CPE	229	591	4986	1662	2
CPA	9	0	0	2	440
TOTAL	1.558	1.511	5.080	8.664	3.799

Fonte: DGO, 2022.

Por fim, cabe destacar o número considerável de motocicletas apreendidas em operações policiais realizadas pela PMPA em conjunto com outros órgãos do Sistema de Segurança Pública. As apreensões ocorreram durante as abordagens realizadas no serviço ordinário e em operações integradas. O Comando de Policiamento Especializado (CPE), ao qual está subordinado o Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRV), foi responsável por quase a metade das apreensões de motocicletas no Estado do Pará. Foram exatamente 8.247 motocicletas apreendidas, em decorrência de fatores diversos.



Apreensões de veículos realizadas pela PMPA

Apreensões de Veículos						
COINT	Carros Recuperados	Valor Carros (R\$)	Motos Recuperadas	Motos Valor (R\$)	Valor Veículos (R\$)	Veículos de 04 e 02 Rodas
QCG	0	-	0	-	-	0
CPC I	181	7.778.741,00	255	2.619.670,00	10.398.411,00	436
CPC II	51	2.676.084,00	163	1.741.459,00	4.417.543,00	214
CPRM	171	8.355.202,00	426	3.990.961,00	12.346.163,00	597
CPR I	17	967.404,00	209	1.952.233,00	2.919.637,00	226
CPR II	13	1.177.948,00	132	1.034.086,00	2.212.034,00	145
CPR III	52	2.614.728,00	519	3.032.452,00	5.647.180,00	571
CPR IV	16	604.771,00	133	725.567,00	1.330.338,00	149
CPR V	49	4.079.984,00	299	2.511.699,00	6.591.683,00	348
CPR VI	13	1.020.151,00	82	603.866,00	1.624.017,00	95
CPR VII	12	683.617,00	186	1.707.544,00	2.391.161,00	198
CPR VIII	7	516.062,00	204	1.394.916,00	1.910.978,00	211
CPR IX	42	2.540.682,00	491	3.479.254,00	6.019.936,00	533
CPR X	15	1.284.571,00	102	1.001.387,00	2.285.958,00	117
CPR XI	6	173.752,00	168	1.277.828,00	1.451.580,00	174
CPR XII	3	229.853,00	414	1.660.974,00	1.890.827,00	417
CPR XIII	4	136.091,00	27	162.361,00	298.452,00	31
CPR XIV	56	3.486.650,00	383	2.460.957,00	5.947.607,00	439
CME	48	3.198.391,00	163	1.683.654,00	4.882.045,00	211
CPE	90	4.652.412,00	3880	21.043.922,00	25.696.334,00	3970
CPA	2	76.593,00	11	82.221,00	158.814,00	13
TOTAL	848	46.253.687,00	8.247	54.167.011,00	100.420.698,00	9.095

Fonte: DGO, 2022.

O valor total de veículos apreendidos/recuperados em 2022

R\$ 100.420.698,00

Valores retirados da tabela FIPE 2022



POLÍTICA DE PESSOAL





EFETIVO E POLÍTICA DE PESSOAL

Efetivo Ativo

O Ingresso na Polícia Militar do Pará ocorre por meio de Concurso público para todos os cargos existentes na Corporação, a saber: Curso de Formação de Praças (CFP), Curso de Formação de Oficiais (CFO) e Curso de Adaptação de Oficiais (CADO). A quantidade de vagas é definida com percentagens para os sexos masculino e feminino, conforme a necessidade da Administração.

A PMPA possui um efetivo de 16.307 policiais militares em serviço ativo, correspondendo a 6,86% de Oficiais e 93,14% de Praças, assim distribuídos: 939 Oficiais (Coronel, Tenente Coronel, Major, Capitão, 1º Tenente e 2º Tenente), 224 Praças especiais (Aspirante Oficial, Aluno Oficial e Aluno do Curso de Formação de Praças) e 15.144 Praças (Subtenente, 1º Sargento, 2º Sargento, 3º Sargento, Cabo e Soldado).

Quantidade e Percentual do Efetivo Ativo da PMPA por Graduação/Posto e Gênero

Posto/Graduação	Masculino	Feminino	Total
Coronel	99	1	100
Tenente Coronel	183	6	189
Major	141	30	171
Capitão	69	36	105
1º Tenente	188	30	218
2º Tenente	140	16	156
ASP OF	4	9	13
Aluno Oficial	146	21	167
Sub - Tenente	315	13	328
1º Sargento	509	9	518
2º Sargento	1934	28	1962
3º Sargento	3669	267	3936
Cabo	2777	375	3152
Soldado	4661	587	5248
Aluno CFP	34	10	44
Total	14.869	1.438	16.307
%	91,18%	8,82%	100%

Fonte: PM/1, 2022.

Quanto à distribuição total por gênero, 91,18% do efetivo se refere ao sexo masculino e 8,82% ao sexo feminino. Ao observar separadamente os quadros de oficiais e praças, constata-se que 91,51% das praças são homens e 8,49% são mulheres. Por outro lado, no quadro de oficiais, 86,68% do efetivo é composto por homens e 13,32%, por mulheres.

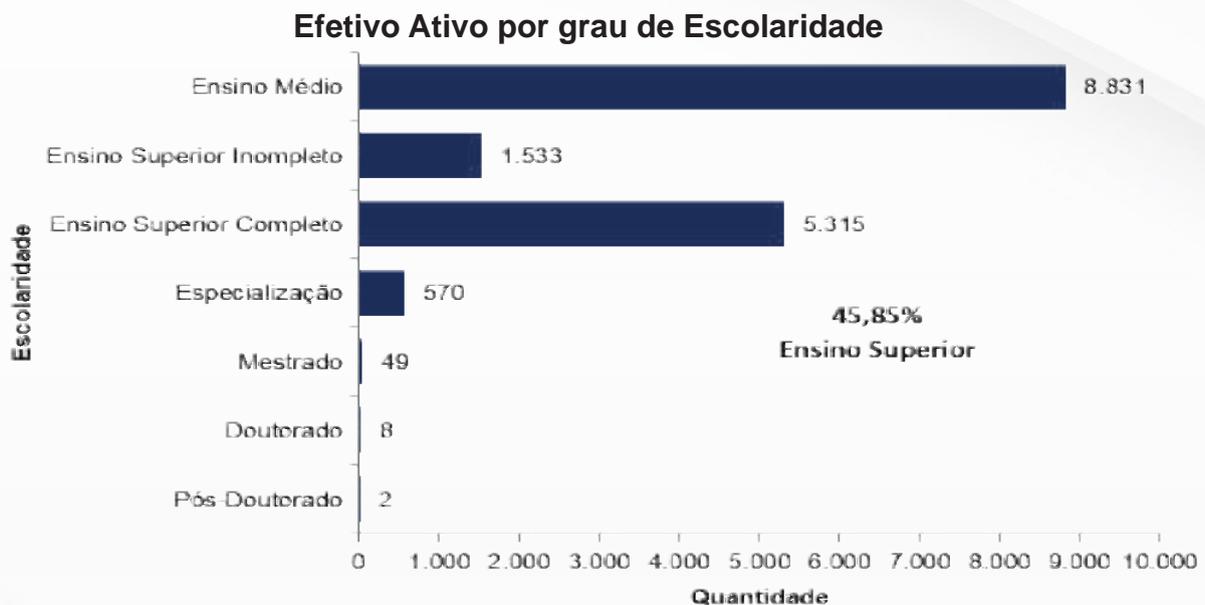
A exigência para concorrer às vagas nos Cursos do CFO e CADO é de curso superior. No caso do Curso de Formação de Oficiais o candidato deverá apresentar, no ato da



matrícula, o diploma do Curso de Bacharel em Direito, já para o Curso de Adaptação de Oficiais será exigido o diploma de curso superior em diversas áreas profissionais, conforme as vagas disponibilizadas, a exemplo de assistência social, psicologia e odontologia.

Para o Curso de Formação de Praças (CFP) o candidato terá que apresentar o certificado ou atestado de conclusão do ensino médio.

No que diz respeito ao grau de escolaridade do efetivo ativo 45,85% possuem Nível Superior (Pós-Doutorado, Doutorado, Mestrado, Especialização e Graduação) e 54,15% possuem Ensino Médio. Ressalta-se que a maioria do efetivo policial é de praças, cujo grau de escolaridade exigido é o Ensino Médio. Muitos desses policiais buscam adquirir o curso superior para ascender ao oficialato, concorrendo às vagas do Quadro de Oficiais de Administração, pois para concorrer a tais vagas uma das exigências é ter graduação superior.



Fonte: PM/1, 2022.

Segundo a Pesquisa Perfil de 2019, ano Base 2018, o Estado do Pará ficou em 7º lugar das 27 federações do Brasil com maior quantitativo de policiais militares com nível superior, ficando atrás de São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Distrito Federal, Santa Catarina e Ceará. Ao relacionar, porém, o quantitativo do efetivo com o de policiais que possuem nível superior, a PMPA fica em 3º lugar, correspondendo a 41,50%, em segundo lugar Santa Catarina (75,27%) e na primeira posição Distrito Federal (100%).

A busca constante por qualificação, a fim de ascender na carreira, resulta em profissionais mais capacitados para a Corporação. Isso reflete na melhoria efetiva do desempenho das atividades cotidianas dos agentes de segurança pública, conforme apontam Abreu e Zogahig (2017). Os autores enumeram aspectos positivos acerca da formação universitária para integrantes das agências policiais. Tais profissionais possuem



melhores habilidades de comunicação, escrevem excelentes relatórios, são mais tolerantes com os cidadãos, apresentam clareza de pensamento, demonstram melhor compreensão da atividade policial, do sistema de justiça criminal e das questões de direitos civis sob múltiplas perspectivas.

Os candidatos aos cursos de CFO e CFP devem ter idade mínima compreendida entre 18 (dezoito) e 30 (trinta) anos e ter até 35 (trinta e cinco) anos para o Curso de Adaptação de Oficiais.

Os policiais militares da ativa na média de faixa etária de 31 a 35 anos (21,27%) se referem aos postos de Capitão, 1º Tenente, 2º Tenente, Aspirante Oficial e aluno Oficial. Quanto às praças, destacam-se as graduações de 3º Sargento, Cabo e Soldado. Os policiais dos postos de Oficiais superiores (Major, Tenente Coronel e Coronel) estão nas faixas etárias de 36 a 40, 41-45, 46-50, 51-55 e 56 anos ou mais. Os militares mais jovens pertencem à classe de soldado, com faixa etária de 18 a 24 anos.

Efetivo Ativo da PMPA, por Graduação/Posto e Faixa Etária

Posto/Graduação	18-24	25-30	31-35	36-40	41-45	46-50	51-55	56 - ou mais	Σ
CEL	0	0	0	0	6	25	46	23	100
TEN CEL	0	0	0	0	40	89	39	21	189
MAJ	0	0	0	43	72	25	30	1	171
CAP	0	0	9	42	24	8	9	13	105
1ºTEN	0	7	49	59	36	46	20	1	218
2ºTEN	0	16	49	53	27	3	7	1	156
ASP OF	0	0	7	6	0	0	0	0	13
AL CFO	0	112	55	0	0	0	0	0	167
SUB TEN	0	0	0	0	28	82	150	68	328
1ºSGT	0	0	0	0	5	156	283	74	518
2ºSGT	0	0	0	0	20	572	1.202	168	1.962
3ºSGT	0	0	176	1.002	1.630	784	254	90	3.936
CB	0	214	1.214	1.302	348	28	17	29	3.152
SD	439	2.508	1.894	394	3	4	6	0	5.248
AL CFP	0	28	16	0	0	0	0	0	44
Total Geral	439	2.885	3.469	2.901	2.239	1.822	2.063	489	16.307
%	2,69%	17,69%	21,27%	17,79%	13,73%	11,17%	12,65%	3,00%	100,00%

Fonte: PM/1, 2022.

Efetivo de Convocados

O efetivo de policiais da Reserva Remunerada (veterano) que aderiram ao programa de convocação para o serviço ativo por ato do Governador é de 1.360. Este contingente, que pode prestar serviço até o limite de 65 anos (Lei Complementar nº 142/2021), atua em funções de assessoria, guarda de quartéis, sedes e órgãos dos poderes da União, do Estado e dos Municípios. Quanto ao gênero dos convocados, diferente dos policiais ativos, 63,02% são homens e 36,99% são mulheres. Ao observar os veteranos do quadro de oficiais, constata-se que 52,86% são do gênero masculino e 47,14% feminino. No caso das praças, 63,57% são homens e 36,43 mulheres.



Quantidade e Percentual do Efetivo Convocado por Graduação/Posto e Gênero

Posto/Graduação	Masculino	Feminino	Total
Coronel	2	0	2
Tenente Coronel	5	5	10
Major	3	0	3
Capitão	10	24	34
1º Tenente	6	1	7
2º Tenente	11	3	14
Aspirante a Oficial	0	0	0
Aluno Oficial	0	0	0
Sub - Tenente	195	66	261
1º Sargento	189	44	233
2º Sargento	260	223	483
3º Sargento	135	90	225
Cabo	41	47	88
Soldado	0	0	0
Aluno CFP	0	0	0
Total	857	503	1.360
%	63%	37%	100%

Fonte: PM/1, 2022.

Processo de Reserva e Reforma

O DGP realiza a análise e a orientação da confecção dos documentos necessários à inatividade (reserva e reforma) e do encaminhamento ao Instituto de Gestão Previdenciária e de Proteção Social (IGEPPS), a fim de agilizar as demandas dos militares em condições de processamento de reserva remunerada e em casos de reforma. A PMPA conta com militares e assessores civis no IGEPPS, visando dar celeridade às solicitações concernentes aos militares estaduais.

Policiais transferidos para a reserva entre 2019 e 2022

QUADRO	ANO			
	2019	2020	2021	2022
Oficiais	107	46	57	32
Praças	398	401	451	766
TOTAL	505	447	508	798

Fonte: DGP, 2022.

Policiais reformados entre 2019 e 2022

QUADRO	ANO			
	2019	2020	2021	2022
Oficiais	0	1	2	1
Praças	35	50	43	44
TOTAL	35	51	45	45

Fonte: DGP, 2022.



Readaptação funcional

Nos últimos quatro anos 2.258 policiais militares foram transferidos para a Reserva Remunerada e 176 Reformados. Em 2021, a polícia implementou o processo de readaptação funcional, a fim de viabilizar a permanência ou reversão do policial ao serviço ativo após avaliação multidisciplinar, permitindo que atue na atividade-meio compatível com a limitação que apresentar, sem a necessidade de reforma. No mesmo ano, quatro policiais militares foram readaptados. Em 2022, outros nove policiais militares que apresentavam incapacidades físicas, oito praças e um oficial, foram readaptados.

Policiais readaptados nos anos de 2021 e 2022

Ano	Quantidade
2021	4
2022	9
Total	13

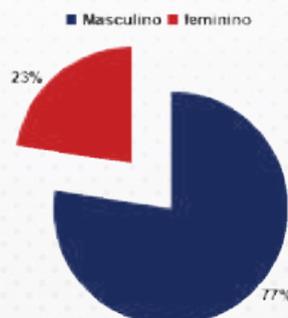
Fonte: DGP, 2022.

Voluntários Civis

O Programa tem o objetivo de inserir o jovem no mercado de trabalho para desenvolver atividades nos quartéis da PMPA, conforme atribuições previstas na Lei Federal nº 10.029/2000 e no Decreto Estadual nº 1.297/2004, fazendo jus à remuneração de um salário-mínimo e devendo cumprir a carga horária de 44 horas semanais. A iniciativa fomenta a ideia de responsabilidade e competência, que o orienta o voluntário para o futuro, proporcionando alternativas.

No período de prestação do serviço à PMPA o voluntário é acompanhado e avaliado periodicamente pelo comandante da Unidade ao qual está subordinado, levando-se em consideração sua aptidão, adaptação e desenvolvimento funcional. O projeto é voltado para aqueles que não serviram às Forças Armadas e nunca trabalharam de carteira assinada, e conta atualmente com 811 voluntários, dos quais 628 são do sexo masculino e 183 do feminino, distribuídos em todos os quartéis do Estado.

Percentual do Gênero dos Voluntários Civis de 2022

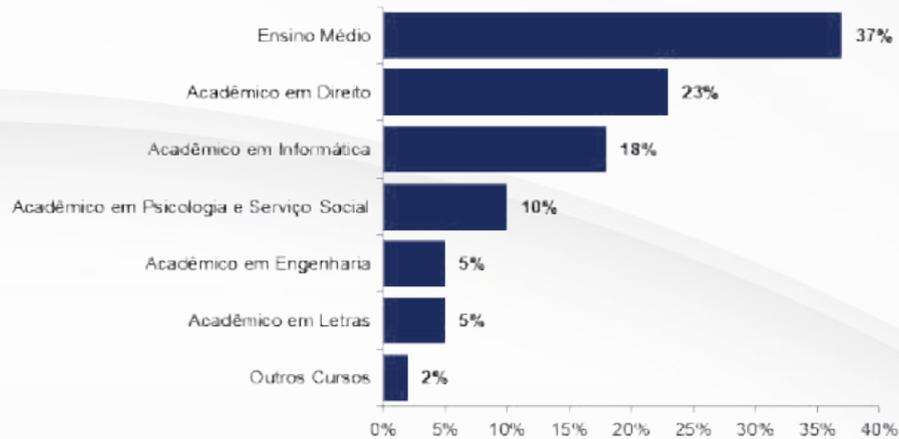


Fonte: DGP, 2022.



O perfil acadêmico dos Voluntários Civis é bem diversificado e abrange do Ensino Médio ao Superior, em áreas de humanas e tecnologia. A prestação voluntária dos serviços administrativos e de serviços auxiliares de saúde deste contingente na Instituição ocorre de acordo com a necessidade da Administração, primando sempre pela eficácia e eficiência.

Percentual Acadêmico dos Voluntários Civis de 2022



Fonte: DGP, 2022.

Grau de Escolaridade e Formação Acadêmica dos Voluntários Civis



Fonte: DGP, 2022.

De Voluntário a Policial Militar

Além de dar a primeira oportunidade ao jovem, o programa “Serviço Civil Voluntário” proporciona esclarecimentos sobre a vida militar, aguçando curiosidades e vocações, colaborando para que todo ano jovens voluntários civis se tornem jovens policiais militares. O contato do voluntário com a tropa faz nascer o sentimento de pertencimento e a vontade de contribuir com a sociedade paraense, evidenciando que o programa influencia o futuro do jovem, instruindo-o profissionalmente.

“No mês de abril de 2002, tive a oportunidade de participar de um evento na cidade de Castanhal-PA e conhecer o Ten Cel PM Dário, à época comandante do 5º BPM. Ele perguntou se eu tinha interesse em trabalhar como voluntário civil na Polícia Militar. Após ter aceitado a proposta, ele pediu para que levasse um currículo ao Batalhão. Fui contratado e tive a honra de trabalhar por 02 anos com aquele Oficial. Em 2005, fiz o concurso público para Soldado e fui aprovado entre os primeiros colocados. No decorrer desses anos me especializei dentro da Instituição nos programas de governo, em cursos administrativos e operacionais. Trabalhei em diversas diretorias e batalhões, sempre contribuindo com os conhecimentos adquiridos. Com muito orgulho sou Terceiro Sargento PM, com mais de 17 anos de experiência servindo e protegendo a sociedade paraense.”



3º SGT PM CUNHA.



SD PM MOURÃO.

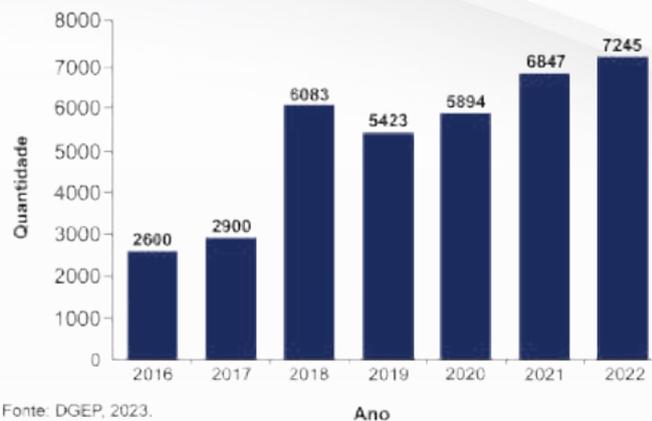
“A experiência no programa de voluntário civil me proporcionou oportunidade de estudar para o certame do Curso de Formação de Praças-CFP, além da experiência administrativa na área de informática. Pude exercitar valores como amizade, camaradagem, integridade, irmandade e com isso passei a ter admiração pelo serviço policial militar o que foi meu estímulo para estudar, sendo atualmente soldado da PMPA e estudante do curso de Direito”



Emissões de Identidade

Em 2022, a Subseção de Identificação do DGP apresentou o maior quantitativo de produtividade com 7.245 emissões de identidade, comparando o período de 2016 a 2022. Essa Subseção possui a incumbência de emitir a identidade funcional de Policiais Militares Ativos e Veteranos, classificar e subclassificar impressões digitais, coletar caracteres físicos individuais, além de atualizar dados cadastrais no banco de dados do SIGPOL referente ao controle de espelhos de identidade, emissão de Certidão e Declaração de Identidade e os termos de eliminação das funcionais recolhidas.

Produtividade Subseção de Identificação de 2016 a 2022



Instalação de novos polos de Identificação e agendamento eletrônico

Este ano a Subseção de Identificação do DGP, de acordo com a Portaria nº158/2022 – DGP, publicada no BG Nº215/2022, que autoriza a instalação e funcionamento de polos de identificação Policial Militar nos Comandos de Policiamentos Regionais, efetivou os novos procedimentos de identificação com o intuito de desdobrar os serviços de identificação para os municípios do interior do Estado. Foram instalados cinco polos: CPR I – Santarém; CPR II – Marabá; CPR III – Redenção; CPR V – Altamira e CPR X – Itaituba. O agendamento eletrônico da sede (Belém) e os demais polos é realizado no site da PMPA : www.pm.pa.gov.br, mais precisamente na aba Serviços e sub-aba Carteira de Identidade PM – Agendamento.

Os cinco polos receberam os materiais e equipamentos para o exercício continuado de suas atividades, tais como: impressoras laser, scanners modernos, leitores datiloscópicos, lupas e lanternas ultravioletas entre outros, totalizado o investimento de R\$ 95.415,35. Ressalta-se que os policiais militares atuantes nos polos foram devidamente capacitados no 1º Curso de Identificador Policial Militar (CIDTPM) promovido pelo Departamento.

A atividade de identificação nestes novos polos sempre foi objeto de demandas da tropa das unidades do interior do Estado, principalmente em três momentos: promoções anuais de Oficiais e Praças, formações de turmas de Curso de Formação de Praças e passagem de policiais para a condição de veterano PM.



FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO, ESPECIALIZAÇÃO E EXTENSÃO

No ano de 2022, o Departamento Geral de Educação e Cultura da PMPA (DGEC), com suas unidades de apoio na Educação Policial Militar, trabalhou no sentido de manter a gestão da política educacional da Corporação, especialização e extensão acadêmica, defesa da cultura, história e identidade, além de incentivar e avaliar o condicionamento físico de toda a tropa, fortalecendo o identitário militar e o “*ethos*” policial militar.

Em continuidade à sistematização da política de ensino a PMPA, com a coordenação do DGEC, as unidades qualificaram 19.373 (dezenove mil trezentos e setenta e três) policiais militares no âmbito das Formações Inicial, Continuada e Complementar. Considerando o período de 2019-2022, foram realizadas 47.759 ações formativas dos policiais.

Ações Formativas no período entre 2019 e 2022

Quadro resumo das atividades desenvolvidas pelo DGEC no período de 2019-2022						
Ordem	Ações Formativas 2022	Agentes Capacitados				Total Parcial
		2019	2020	2021	2022	
1	Formação Inicial	536	145	-	2.788	3.469
2	Formação Continuada	1.904	972	1.295	234	4.405
3	Formação Complementar	5.761	12.411	5.362	16.351	39.885
Total Parcial		8.201	13.528	6.657	19.373	47.759
Total Geral		47.759 Policiais Militares				

Fonte: DGEC, 2022.

Ações de Formação Inicial de Agentes de Segurança Pública

A Formação Inicial da PMPA conta com uma variedade de cursos para o ingresso na Corporação, tendo como principais objetivos qualificar e adequar o novo servidor à profissão policial militar. Entre eles estão o Curso de Formação de Oficiais (CFO), Curso de Formação de Praças (CFP) e Curso de Adaptação de Oficiais (CADO). Existe, ainda, o Curso de Habilitação de Oficiais (CHO), que instrui os Graduados, com no mínimo 15 anos de serviço e aprovados em concurso interno, para o quadro de Oficiais da Administração (QOAPM).

Formação Inicial no período entre 2019 e 2022

Ordem	Cursos de Carreira	Agentes formados				Total Parcial
		2019	2020	2021	2022	
1	Curso de Formação de Oficiais - CFO	-	145	-	13	158
2	Curso de Habilitação de Oficiais - CHO	12	-	-	-	12
3	Curso de Adaptação de Oficiais - CADO	-	-	-	1	1
4	Curso de Formação de Praças - CFP	524	-	-	2.774	3.298
Total Parcial		536	145	-	2.788	3.469
Total Geral		3.469 Policiais Militares				

Fonte: DGEC, 2022.



A meta para essa ação era formar 1.755 (mil setecentos e cinquenta e cinco) novos policiais, em 2021. Foi publicado o edital do concurso (D.O.E. nº 34.405), com previsão de 2.405 (dois mil quatrocentos e cinco) vagas, sendo 2.310 para o cargo de Soldado e 95 para Oficiais. Contudo, o Governo chamou 2.835 para o Curso de Formação de Praças (CFP) e 180 para o CFO. O IADES (Instituto Americano de Desenvolvimento) foi a banca responsável pela organização do certame, conforme D.O.E. nº 34.405/2020, sendo que ambos os cursos



Fonte: DGEC, 2022.

iniciaram em 17 de janeiro de 2022, com 25 polos no Estado e 66 pelotões.



Fonte: DGEC, 2022.

Soma-se a isso o Curso de Formação de Oficiais (CFO), com 13 alunos, que estava em andamento na APM. Houve, portanto, no ano de 2022, a conclusão da formação de 13 (treze) Aspirantes a Oficiais, 01 (um) Oficial CADO e 2.774 (dois mil setecentos e setenta e quatro) soldados da Polícia Militar do Estado do Pará.

Academia de Polícia Militar Cel. Fontoura (APM)

Em 2022, a Academia de Polícia Militar “Cel. Fontoura” com sede no Instituto de Ensino de Segurança do Pará (IESP), responsável por promover quatro cursos de Ensino Superior de Segurança Pública, a saber: 02 (duas) turmas do Curso de Formação de Oficiais (CFO), 01 (uma) turma do Curso de Adaptação de Oficiais (CADO) e 01 (uma) turma do Curso de Habilitação de Oficiais (CHO), totalizando 306 alunos em



Fonte: DGEC, 2022.

formação inicial e continuada. Entre as turmas de CFO, uma era composta por 13 (treze) alunos que, em 3 de junho de 2022, concluíram o curso com aproveitamento e participaram ativamente da recepção da nova turma do Curso de Formação de Oficiais 2022/2023. Atualmente, os aspirantes a oficial estão em atividade em diversas Unidades Policiais Militares na capital e interior do Estado.

O Curso de Formação de Oficiais (CFO) PM 2022/2023, que abrange formação voltada para o desenvolvimento profissional, técnico-jurídico, humanístico e de segurança pública em nível superior objetiva habilitar o futuro oficial para o exercício das funções inerentes aos postos de Oficial Subalterno e Intermediário.



Fonte: DGEC, 2022.

O Curso iniciou em 17 de janeiro, sendo a primeira turma a ingressar na Academia de Polícia Militar “Cel. Fontoura” sob a exigência do diploma de bacharel em Direito, conforme a alteração feita à Lei de Organização Básica da PMPA (Lei Complementar nº 053/2006) pela Lei Complementar nº 126/2020. Essa mudança é pautada na política de qualificação dos Oficiais que ingressam na Corporação, sendo que os primeiros concursos traziam a exigência do ensino médio, em 2016 se exigiu formação em nível superior em qualquer área do conhecimento e a partir de 2020 o bacharelado em Direito se tornou obrigatório.



Fonte: DGEC, 2022.

O CFO PM terá a duração de dezoito meses e será dividido em três períodos, com previsão de conclusão para junho de 2023. Constituída inicialmente por 178 Alunos e atualmente com 165 alunos, importa destacar que essa é a maior turma de Oficiais formada na Academia de Polícia Militar “Cel Fontoura”. Com o intuito de garantir o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, bem como imergi-los na rotina e culto aos valores militares,

como disciplina e espírito de corpo, os alunos do CFO da turma 2022/2023 passaram por um período de 100 dias de internato no IESP, que perdurou de 3 de março a 6 de junho de 2022.

Os 165 alunos oficiais que permanecem no curso já integralizaram 1.200 horas de instruções práticas e teóricas, incluindo o estágio supervisionado que prepara o militar para o exercício do comandamento. Ressalta-se a conclusão de 60 horas de Estágio de Adaptação à Vida na Selva, realizado em cooperação técnico pedagógica com o 2º Batalhão de Infantaria de Selva do Exército Brasileiro, no mês de julho.

Os Estágios Operacionais Supervisionados são realizados nas circunscrições dos Comandos Intermediários da Região Metropolitana de Belém, onde os alunos acompanham, nos Batalhões que prestam policiamento nas praças desportivas (campos de futebol) em



dia de grandes jogos, em apoio ao Comando de Policiamento Especializado, além de manifestações públicas e religiosas, o trabalho desenvolvido, a fim de ter contato com o cotidiano da rotina policial militar, possibilitando o aperfeiçoando da liderança e comando.

O Curso de Habilitação de Oficiais (CHO) PM Turma 2022-2023, em andamento na Academia de Polícia Militar “Cel Fontoura” (APM), iniciou-se em julho de 2022 com 125 (cento e vinte e cinco) alunos aprovados em processo seletivo interno para o exercício do cargo de Oficial Administrativo (QOA) e Especialista (QOE) da Polícia Militar do Pará, com previsão de encerramento para o mês de junho de 2023.



Fonte: DGEC, 2022.

Do mesmo modo que o CFO, os alunos CHO são submetidos a uma rotina de conhecimentos teóricos e práticos com o objetivo de serem preparados para a carreira do oficialato. Quando sargentos e subtenentes, exerciam a função de adjunto ao Oficial de Dia nas Unidades Policiais e lidavam com controle de tropa, porém sem a responsabilidade decisória que terão depois de formados e promovidos ao posto de 2º Tenente.

Evidencia-se que durante a realização dos cursos elencados há constante fomentação do espírito de corpo, camaradagem e disciplina, estreitando a relação entre os alunos, considerando a função que exercerão e os desafios que estão por vir.

Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP)

O Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças “Cel Moreira” (CFAP), que recebeu essa denominação em 12 de junho de 1976, foi criado por ato do Coronel EB Douglas Farias de Sousa, à época Comandante-Geral da Polícia Militar do Pará, por meio do Boletim Geral Reservado nº 035, de 17 de dezembro de 1973.



Fonte: DGEC, 2022.



Fonte: DGEC, 2022.

A referida Unidade de Ensino funcionou em diversos locais, como o Antigo Batalhão de Destacamento (CME e Batalhão de Choque) e a Ilha de Caratateua (Outeiro), sendo, em 30 de junho de 2008, deslocado para as dependências do Complexo Operacional da PMPA, localizado na Av. Brigadeiro Protásio, Bairro do Marco, em Belém.

Em 2022, o CFAP teve como maior desafio coordenar a maior turma de curso de formação inicial, o CFP (Curso de Formação de Praças), composta por 2.772 alunos, distribuídos no CFAP e em mais 24 polos no interior do Estado do Pará. Desse total, 849 discentes formaram no polo Belém, distribuídos em 20 pelotões.

A Unidade tem na grade de cursos, além do CFP, o CGS (Curso de adaptação à Graduação de 3º Sargento) e o CAS (Curso de Aperfeiçoamento de Sargento). Além disso, as dependências do Centro de Ensino são rotineiramente utilizadas em apoio a outras OPMs para capacitação e treinamentos.

Curso de Formação de Praças (CFP) 2022

Formatura do Curso de Formação de Praças



Fonte: DGEC, 2022.

Durante a formação foi ministrada para os 849 alunos do CFP grade curricular com 33 disciplinas, classificadas em: Identitário Policial, Identitário Militar, Complementar Técnico, Complementar Jurídico e Complementar Saúde. Entre as disciplinas estão: Direito Penal e Processual Penal Aplicado ao Serviço Policial Militar, Direitos Humanos, Policiamento



Ostensivo Geral, além de Atividade de Inteligência, Abordagem Sociopsicológica do Crime e da Violência, Atendimento Pré-Hospitalar, Prevenção Mediação e Resolução de Conflitos, entre outras. Para instruir e bem formar os alunos, considerando a quantidade de pelotões, o CFP-2022-Turma I contou com a participação de cerca de 400 instrutores, divididos nos 20 pelotões formados no polo Belém, quantitativo em que estavam incluídos os oficiais e praças na graduação de sargentos, os quais atuavam como comandantes de pelotão e monitores, respectivamente, além de executar as missões administrativas.

Ação de Formação Continuada de Agentes de Segurança Pública

Nessa modalidade de ensino ocorre a qualificação e habilitação do policial militar para a progressão na carreira. Para os Oficiais, o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO) e Curso Superior de Polícia (CSP) e para as Praças, o Curso de Adaptação à Graduação de 3º Sargento (CGS) e Curso de Aperfeiçoamento de Sargento (CAS). No ano de 2022 foram formados 27 (vinte e sete) Oficiais no Curso Superior de Polícia (CSP) e 207 (duzentos e sete) Praças no Curso de Adaptação à Graduação de 3º Sargento (CGS).

Centro de Treinamento da PMPA

O Centro de Treinamento da Polícia Militar do Pará (CTPM), localizado na ilha de Caratateua, foi criado em janeiro de 2014 e ativado em fevereiro de 2018. A Unidade surgiu a partir da proposta de realizar um resgate histórico do antigo Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP). O CTPM, que é rodeado por extensa área verde e pelas margens do rio Maguari, assumiu papel fundamental no que diz respeito ao binômio ensino-aprendizagem, além da qualificação e valorização profissional dos integrantes da PMPA.

Treinamento de tiro realizado no CTPM em 2022



Fonte: CTPM, 2022.

A Unidade possui a seguinte estrutura: 02 (dois) campos de futebol, sendo um com medidas oficiais e outro menor em formato de arena, ambos destinados permanentemente às diversas capacitações no âmbito da Corporação, além das práticas de Treinamento Físico Militar (TFM) e desportivas; 02 (dois) estandes de tiro, sendo um principal em alvenaria, destinado comumente às instruções com armas curtas tipo Pistola e armas longas, como a carabina, ambas calibre .40, e extraordinariamente às intruções com armamento de precisão utilizado pelas tropas especiais, e outro Auxiliar num espaço de terra batida, destinado ao treinamento com armas longas como a de calibre 5,56mm.

Além disso, há 02 (duas) salas que comportam até 50 (cinquenta) alunos cada e 01 (uma) sala menor com condicionador de ar que comporta até 15 (quinze) alunos; 01 (uma) pista em asfalto de 200m, área de Barra Fixa, e um tatame, destinados aos Testes de Aptidão Física (TAF) promovidos pela PMPA para promoção ou para a seleção dos diversos cursos; 01 (uma) academia de musculação com aparelhos seminovos, destinado a todo o efetivo



Fonte: DGEC, 2022.

da Instituição; 01 (uma) área de atividade física visando o condicionamento físico, bem como 01 (uma) quadra de vôlei de areia, tamanho oficial, servindo ainda a outros esportes.

Foram 4.176 policiais militares capacitados no CTPM, merecendo destaque as instruções de conduta de autoproteção que objetivam o treinamento policial voltado para a folga, consubstanciando condutas de mitigação da vulnerabilidade que refletem na redução dos índices de vitimização policial. Além disso, ocorreram as capacitações voltadas aos instrumentos de menor potencial ofensivo (IMPO), em obediência às diretrizes nacionais e internacionais sobre o uso progressivo da força, aprimorando a atuação policial sob o prisma do princípio da dignidade da pessoa humana.

No CFP/2022 os estandes de tiro do CTPM foram utilizados na habilitação de mais de 1.000 (mil) alunos para o uso dos armamentos empregados na PMPA, ocorrendo capacitação em maio, junho, julho e agosto. Merece destaque o treinamento referente ao armamento adquirido recentemente pela Corporação, a pistola Beretta APX Full Size – calibre .40.

A perspectiva é que em 2023 haja continuidade na qualificação profissional inicial e continuada, destacando-se os cursos em andamento, como o Curso de Formação de Oficiais (CFO), Curso de Habilitação de Oficiais (CHO) e o Curso de Formação de Praças (CFP), totalizando 333 alunos.



Ação de Formação Complementar de Agentes de Segurança Pública

A PMPA investe no aperfeiçoamento do efetivo, a fim de mantê-lo atualizado para atender as demandas da sociedade. Diversos cursos e capacitações foram realizados em todo o Estado no ano de 2022, além dos policiais militares que realizaram cursos nas coirmãs de outros Estados, como as Polícias Militares de Goiás, Mato Grosso, Distrito Federal, Bahia, Amazonas, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Tocantins e São Paulo.

Houve, ainda, a disponibilização de vagas para qualificação no Ministério da Defesa, Exército Brasileiro, Polícia Rodoviária Federal e, inclusive, na Colômbia, onde militares da Corporação foram qualificados em conhecimentos administrativos e operacionais.

16.351 Policiais Militares realizaram Cursos de Formação Complementar

Curso de Identificador Policial Militar (CIDTPM)

Nos meses de junho e julho, realizou-se o primeiro Curso de Identificador Policial Militar, com a finalidade de descentralizar do Comando Geral da PMPA, localizado na capital do Estado, a emissão da Identidade Funcional. Foram formados 20 (vinte) identificadores militares, sendo disponibilizadas 02 (duas) vagas para cada Comando Regional, a saber: CPR I, CPR II, CPR V, CPR VIII e CPR X, e as outras 10 (dez) vagas foram preenchidas por militares do Departamento Geral de Pessoal.



Fonte: DGEC, 2022.

O curso teve a participação da Subseção de Identificação da PMPA, do Gabinete de Identificação do Exército Brasileiro (1º Tenente EB Wilson Costa Peixoto) e da Polícia Civil do Pará (PAPC Jorge Almeida), que colaboraram pedagogicamente com as especificidades da matriz curricular. Ao final ocorreu estágio supervisionado no 25º BPM, localizado no Distrito de Mosqueiro, em razão de possuir dois pelotões do Curso de Formação de Praças.

Capacitação com o Simulador de Treinamento com Armas Portáteis (STAP)

Destaca-se, como fator de inovação, a capacitação de 53 policiais militares no Simulador de Tiro adquirido pela SEGUP, a fim de complementar e aperfeiçoar as instruções de tiro no âmbito da PMPA. O emprego do ambiente simulado colabora com a correção dos fundamentos de tiro, proporcionando cenários reais que o policial militar pode se deparar durante o serviço e a folga, contribuindo para a decisão adequada no momento da ação.



Fonte: DGEC, 2022.

Curso de Comunicação Social e *Media Training* – PMBA

A 2º TEN Luciana realizou o Curso de Comunicação Social e *Media Training* na Polícia Militar da Bahia, no período de 15 de agosto a 16 de setembro de 2022, onde alcançou a 2ª colocação entre os concluintes. O curso integra o rol de capacitação proporcionada pela PMPA, e visa preparar o policial para lidar com a imprensa e demais meios de comunicação, com foco em relações públicas e comunicação organizacional.



Fonte: DGEC, 2022.

Curso de Negociação Policial PMAM

Em setembro de 2022 a 2º TEN Dergan concluiu o Curso de Negociação Policial na Polícia Militar do Amazonas, tornando-se a primeira negociadora da PMPA. O curso foi promovido pela Companhia de Operações Especiais da PMAM e teve duração de 30 dias letivos, com 260h/a. O conhecimento da recém-formada negociadora será repassado para toda a tropa por meio da Capacitação de 1º Interventor e no I Curso de Negociação Policial da PMPA, que está sendo estruturado para o 2º semestre de 2023.



Fonte: DGEC, 2022.



Escola de Equitação do Exército (EsEqEx)

O Regimento de Polícia Montada “Cassulo de Melo” parabenizou os policiais militares, 1º TEN PM Lucas Nascimento de Siqueira e o 3º SGT PM Ronaldo Pinheiro de Moura, por concluírem com êxito os cursos de Instrutor e Monitor de Equitação, respectivamente. As capacitações ocorreram na Escola de Equitação do Exército Brasileiro, na cidade do Rio de Janeiro. Com isso, a PMPA tem em seus quadros policiais habilitados e que são denominados de “Esporas Douradas”.



Fonte: DGEC, 2022.

O conhecimento de Equitação adquirido pelos supracitados militares é referência no que tange à equitação, e será de grande valia para a evolução e aperfeiçoamento dos policiais e equinos pertencentes ao efetivo da Cavalaria da PMPA.

Escola de Educação Física do Exército (ESEFEX)

Em dezembro de 2022 finalizou a etapa presencial do Curso de Educação Física do Exército Brasileiro, que teve a participação de dois representantes da PMPA: o 1º TEN SILVEIRA, atualmente lotado na APM “Cel. Fontoura”, e a 1º TEN Jéssica, que serve no CFAP. Com a conclusão dessa fase, os referidos oficiais estão habilitados para atuar como Oficial de Treinamento Físico Militar (OTFM) no âmbito da Corporação. O término do curso está previsto para 2023.

Os “Calções Preto”, como são conhecidos, são os homens e mulheres capazes de desenvolver, manter e recuperar os padrões de desempenho físico dos militares, contribuindo diretamente para a operacionalidade e para a saúde dos integrantes de uma Organização Militar, tornando-se, assim, um fator multiplicador do poder de combate, garantindo que o policial esteja em plenas condições físicas e mentais de desempenhar a missão constitucional.

Destaque-se que a 1º TEN Jéssica e a PMPA entram para a história da ESEFEX, pois é a primeira Oficial mulher matriculada num dos cursos mais difíceis do Exército Brasileiro, tendo concluído com êxito a etapa presencial e representando as mulheres da Polícia Militar e do Estado do Pará.



Fonte: DGEC, 2022.

Estágio em Operações de Inteligência Policial

Em janeiro e fevereiro de 2022, o Centro de Inteligência (CINT) promoveu o “I e II Estágio em Operações de Inteligência Policial”, tendo como discentes policiais do Batalhão de Rondas Táticas Metropolitana, Batalhão de Operações Especiais, Centro de Inteligência da PMPA, Comandos de Policiamento da Capital I e II, Comando de Policiamento da Região Metropolitana e Corregedoria-Geral da PMPA, totalizando 24 agentes capacitados.

Os estágios tiveram, cada um, a carga horária referente a 42 h/a, sendo divididas as instruções nas modalidades de ensino à distância (EAD) e presencial, com o objetivo de nivelar o conhecimento de Oficiais e Praças componentes do Sistema de Inteligência Policial Militar (SIPOM) quanto à doutrina e procedimentos padronizados na atividade de inteligência, além de possibilitar aos discentes conhecerem e aplicarem a referida doutrina na obtenção da informação e do conhecimento, sendo responsável por operar em atividade prática, com alvos controlados, algumas técnicas operacionais de inteligência, ressaltando a adoção de postura ética, legal e técnica nesse âmbito.



“I Estágio em Operações de Inteligência Policial”.



“II Estágio em Operações de Inteligência Policial”.

Curso Básico em Atividade de Inteligência

O Centro de Inteligência coordenou o “I Estágio/Curso Básico em Atividade de Inteligência”, o qual ocorreu no período de 04 a 08 de julho de 2022, na modalidade presencial, ministrado nas dependências do edifício-sede do Tribunal Regional Eleitoral do Pará para 27 servidores públicos, tendo como instrutores Oficiais pertencentes ao Centro, com carga horária de 46 h/a. Entre os alunos havia militares do CPC I, CPC II, CPRM, Corregedoria Geral e CFAP.



A capacitação concretizou o Acordo de Cooperação Técnica nº 14, assinado no dia 24 de novembro de 2021, firmado entre o Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA), Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP) e a Polícia Militar do Pará, com o objetivo de unir esforços para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da gestão de segurança e inteligência institucional nas áreas comuns entre as Instituições, estabelecendo-se a parceria no treinamento.



"I Estágio/Curso Básico em Atividade de Inteligência".



Encerramento do curso no TRE/PA.

Capacitação dos Policiais Militares do Centro de Inteligência

Os policiais militares do Centro de Inteligência, no ano de 2022, além de coordenarem e atuarem como instrutores em capacitações, tiveram oportunidade de serem qualificados em cursos, estágios e palestras na área de Inteligência, sob a coordenação do C.INT e de Coirmãs de outros Estados, como a PMDF, possibilitando mais conhecimentos e experiências na área de inteligência, além da integração das agências interestaduais.



Imagem do brevê do "Curso de Contraineligência" da PMDF.

O Comandante-Geral da PMPA autorizou um Oficial do Centro de Inteligência a participar de dois cursos ofertados pelo Centro de Inteligência da Polícia Militar do Distrito Federal, ambos na modalidade presencial. O primeiro foi o "Curso Básico de Inteligência", que ocorreu no mês de fevereiro de 2022, com carga horária de 116 h/a, e o segundo foi o "Curso de Contraineligência", em julho do mesmo ano, com carga horária de 80 h/a.

Seminário de Inteligência das Polícias Militares do Nordeste

Nos dias 07 e 08 de junho de 2022, na cidade de Recife-PE, ocorreu o “III Seminário de Inteligência das Polícias Militares do Nordeste”, que teve a participação de representantes das coirmãs do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Roraima, além de Tocantins, Amapá, Acre e Pará.

O Subchefe do Centro de Inteligência da PMPA, Cel PM Norat, representou a PMPA no evento que é de suma importância para a atividade de inteligência, devido à necessidade de construção e compartilhamento de novos conhecimentos e boas práticas, bem como de se manter a integração e interação entre as agências de inteligência das Corporações Policiais Militares, principalmente no que concerne à atuação do crime organizado.

III Seminário de Inteligência das Polícias Militares do Nordeste



Fonte: C.INT, 2022.

O seminário abrangeu um rol de palestras voltadas para a área de inteligência e segurança pública, com temas diversificados, a saber: insurgência criminal, combate ao crime organizado no Rio de Janeiro e a insurgência criminal, relevância da Inteligência Estratégica e o compartilhamento de conhecimento interorganizacional no âmbito dos Sistemas Estaduais de Inteligência, Inteligência de Segurança Pública e a Gestão de Risco no combate ao crime organizado nos portos brasileiros, Fusão de dados como ferramenta do Analista de Inteligência, reflexos da Lei nº 13.491/17 na atividade investigativa da Polícia Judiciária Militar com suporte da Agência de Inteligência da PMPE.

VALORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO

Promoções de Oficiais e Praças

A Promoção é ato que faz parte da progressão funcional do policial militar, a qual proporciona a ascensão na hierarquia organizacional. Ela ocorre de forma gradual e sucessiva, conforme prevê a legislação castrense, regulamentada pela Lei nº 8.388/17 e o decreto nº 1672/16, além da Lei nº 8230/15 e o decreto nº 1.337/15, as quais regem as promoções de oficiais e praças na PMPA.



Fonte SECOM/PA, 2022

Em 25 de setembro de 2022, durante a solenidade em comemoração aos 204 (duzentos e quatro) anos da Polícia Militar do Pará, foi oficializada a promoção de 1.071 (mil e setenta e um) militares, sendo 70 (setenta) oficiais e 1.001 (mil e um) praças.

Promoções de Oficiais de 2019 a 2022

Ano	2019		2020		2021		2022	
Mês	ABR	SET	ABR	SET	ABR	SET	ABR	SET
Quantidade	145	55	43	45	316	187	57	70
Total	200		88		503		127	
Total Geral	918							

Fonte: DGP, 2022.

Promoções de Praças de 2019 a 2022

Ano	2019		2020		2021		2022	
Mês	ABR	SET	ABR	SET	ABR	SET	ABR	SET
Quantidade	421	2.547	760	2.027	745	2.708	313	1.001
Total	2.968		2.787		3.453		1.314	
Total Geral	10.522							

Fonte: DGP, 2022.

Promoções por Bravura na PMPA

A Promoção por Bravura é concedida após um ato de caráter extraordinário e de comprovada ação de extrema coragem e audácia, que ultrapasse os limites normais do cumprimento dos deveres naturais do policial militar, e que sejam úteis ao conceito da Corporação como um exemplo positivo. A comprovação do Ato é realizada por meio de apuração por um Conselho Especial, composto por três Oficiais PM.



Promoções por Ato de Bravura na PMPA de 2016 a 2022

Anos	Publicadas	Conselho Especial
2017	9	-
2018	7	-
2019	22	-
2020	2	1
2021	2	5
2022	18	-
Total	60	6

Fonte: DGP, 2022.

Caso de Bravura Policial Militar

No dia 26 de julho de 2021, à época 3º SGT PM RG 28347 Albérico Teixeira de Aguiar, lotado no 3º BPM, deslocava para sua residência, após sair do cursinho preparatório, quando observou um incêndio deflagrado em uma habitação. O militar estacionou o veículo e averiguou a ocorrência. Agiu rapidamente ao saber que havia uma senhora dentro da habitação em chamas. Houve a tentativa de forçar o portão com o auxílio de transeuntes, porém sem êxito.

Em decorrência de tais fatos e considerando a urgência da situação, o 3º SGT PM TEIXEIRA alertou aos presentes que utilizaria seu veículo para romper o portão da garagem, alcançando o objetivo pretendido. A fim de entrar no compartimento interno da residência, forçou, ainda, a porta da casa, encontrando o jovem Rafael, que anteriormente conseguiu pular o muro na tentativa de auxiliar a cidadã já desmaiada no local, debilitado e pedindo auxílio.

Logo após, retirou a Senhora Maria Ana Aguiar Gomes da residência em chamas e realizou os procedimentos cabíveis de primeiros socorros. Dentro de alguns minutos, a viatura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) chegou e encaminhou Maria Gomes e Rafael ao Hospital Municipal de Santarém para cuidados específicos.

O referido militar teve concedida a promoção por ato de bravura efetivada por meio do Decreto Governamental do dia 5 de outubro de 2022, o qual foi transcrito para o Boletim Geral nº 186, de 06 de outubro do mesmo ano.



Registro do Procedimento especial realizado pela PM em que o policial recebe menção honrosa da OAB – Santarém



Fonte: Arquivo pessoal do Policial Militar.

SAÚDE BIOPSIKOSSOCIAL

Com a missão de prestar apoio psicossocial à tropa e dependentes dos policiais, o Centro Integrado de Atenção Psicossocial (CIAP) atua por meio de ações em caráter preventivo, interventivo e emergencial. O Centro interage e opera rotineiramente junto de outras unidades no atendimento às demandas institucionais, além de pesquisas e estudos, consolidando-se como imprescindível ferramenta de apoio às atividade-meio e fim da PMPA.

A Unidade atua no desenvolvimento de ações que promovam melhorias na qualidade de vida e do trabalho do policial militar, prevenindo agravos psicossociais relacionados aos riscos inerentes à atividade policial. O efetivo do CIAP está distribuído da seguinte maneira: 04 (quatro) Assistentes Sociais na sede do CIAP, em Belém, dos quais 01 (uma) é convocada da reserva remunerada, e 01 (uma) no Núcleo de Atenção Psicossocial I (NAP I), em Santarém. Quanto aos psicólogos, há 04 (quatro) na sede do CIAP, 01 (um) no CPC I, 01 (um) no CPRM-Ananindeua, 01 (um) no CPR VIII-Altamira e 02 (dois) no CPR I-Santarém. Dessa forma, considerando o recurso humano que possui atualmente, o CIAP presta regularmente os serviços a seguir especificados.

Corpo Militar de Saúde (CMS)

No dia 19 de outubro, o Exm^o Sr. Governador do Estado do Pará, Helder Barbalho e o Exm^o Sr. Comandante-Geral da PMPA, Coronel PM Dilson Júnior, realizaram a entrega das novas instalações físicas do Corpo Militar de Saúde (CMS), do Centro de Perícias Médicas (CPM), Laboratório de Análises e Diagnoses (LAD) e Centro de Abastecimento Farmacêutico (CAF). Nestas reformas e nas aquisições de equipamentos e mobiliários foram investidos aproximadamente 900 mil reais.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

Na ocasião, o Governador reafirmou o compromisso de proporcionar melhorias na assistência à saúde ao Policial Militar e o Comandante-Geral agradeceu a cessão do prédio pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP), enfatizando a importância da ação a qual resultou na melhoria das condições de trabalho aos militares do CMS e das unidades de saúde subordinadas. É importante destacar ainda, que essa reforma culminou em uma melhoria no atendimento oferecido aos usuários dos serviços saúde (militares e dependentes).

Hospital da Polícia Militar (HPM)

O prédio do Hospital da Polícia Militar (HPM), situado na Tv. Dom Romualdo de Seixas, nº 1537, Município de Belém, encontra-se em fase de conclusão da reforma e sua reinauguração tem previsão de entrega para junho de 2023, conforme planeja a instituição.

Atualmente, o HPM segue oferecendo suporte de saúde, com ambulância UTI aos diversos eventos constantes no planejamento anual da instituição, tais como: TAF's (Testes de aptidão Física), Instruções de Tiro, solenidades, cursos operacionais, eventos de cunho social ou esportivo, dentre outros. Além disso, também está sob sua responsabilidade o transporte de



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

pacientes inter-hospitalares ou oriundos do interior do Estado, em continuidade ao transporte aeromédico realizado pelo Grupamento Aéreo de Segurança Pública (GRAESP).

Atendimentos de ambulância (Pré-hospitalar) do HPM

Ações de apoio	2021	2022
Stand de Tiro	171	210
Teste de Aptidão Física (TAF)	119	191
Apoio de saúde à Cursos Operacionais	23	121
Solenidades	17	63
Atendimento ao Público	13	19
Tnsporte de viagem em apoio de pacientes	3	10
Campanhas de Imunização	13	7
Reintegrações de Posse	2	4
Atendimento Domiciliar	1	1
Velórios/Enterros	2	1
Apois em instruções diversas	17	0
Total	381	627

Fonte: P1 HPM, 2022.

Em 2022, o HPM foi responsável por 627 (seiscentos e vinte e sete) apoios de saúde com necessidade de atendimento médico para cerca de 500 (quinhentos) Policiais Militares nas mais diversas missões. Em comparação com o ano de 2021, houve um aumento de quase 19% (dezenove por cento) no número de atendimentos para as instruções de tiro, quase 38% (trinta e oito por cento) para os TAF's. Quanto ao suporte aos cursos operacionais, houve um aumento de 81% (oitenta e um por cento). O apoio de transporte de viagem em apoio de pacientes cresceu 70% (setenta por cento) e de eventos em solenidades o serviço foi ampliado em 73% (setenta e três por cento). Foi ainda representativo o aumento do apoio às operações de reintegração de posse, que aumentou 50% (cinquenta por cento) e o atendimento ao público, de mais de 31% (trinta e um por cento), evidenciando o compromisso

da Corporação em atender com excelência todas as missões necessárias em todo o Estado, conforme ilustrado no gráfico acima.

Ambulatório Médico Central - AMC

O Ambulatório segue diariamente realizando a sua função primordial, de dispensar atendimento médico ambulatorial aos Policiais Militares e seus dependentes legais nas mais diversas especialidades, tais como: pediatra, clínico geral, psiquiatra, endocrinologia, otorrinolaringologia, cardiologia, ortopedista, dentre outros.

Foram realizados mais de 3.500 (três mil e quinhentas) consultas, bem como foram homologados 1.800 (um mil e oitocentos) atestados médicos. O AMC também é o responsável pelo apoio médico oferecido a todos os eventos da Corporação que requerem a participação do serviço de ambulância, em conjunto com o restante da equipe técnica do HPM.



Fonte: AMC, 2022.

Em comparação com o ano de 2021, houve um aumento de quase 83% (oitenta e três por cento) no atendimento de gastroenterologia, de mais de 44% (quarenta e quatro por cento) no atendimento de infectologia, de quase 18% (dezoito por cento) de atendimentos urológicos. É ainda representativo o aumento de quase 13% (treze por cento) no número de atendimentos de ginecologia e de quase 10% (dez por cento) em ortopedia.

Atendimentos realizados pelo AMC nos anos de 2021 a 2022

Atendimentos	2021	2022
Homologação de Atestados Médicos	0	1683
Psiquiatria	848	666
Cardiologia	653	646
Ortopedia	450	498
Ginecologia	314	361
Endocrinologia	788	240
Pediatria	427	182
Clínica Médica	367	178
Neurologia	223	170
Otorrinolaringologia	163	167
Nefrologia	236	155
Gastroenterologia	21	121
Urologia	84	102
Infectologia	29	52
Oftalmologia	0	1
Total	4603	3539

Fonte: P1 AMC, 2022.

Por meio de consultas médicas, o ambulatório participa de todas as ações do PASPM, levando atendimento diferenciado aos militares e seus dependentes que residem no interior do Estado. Com responsabilidade social, disponibiliza Oficiais Médicos para atuarem em diversas ações sociais realizadas pela Polícia Militar ou por instituições parceiras.



Odontoclínica – ODC

Com a missão de proporcionar saúde bucal aos Policiais Militares e seus dependentes previstos em Lei, a Odontoclínica segue realizando, durante o horário comercial, atendimentos em diversas especialidades e disponibilizando o serviço de Urgência Odontológica 24h, até mesmo aos finais de semana e feriados.

Atualmente, os atendimentos estão totalizados em mais de 6.000 (seis mil) usuários, e a realização de aproximadamente 20.000 (vinte mil) procedimentos. Soma-se a esses números, inclusive, os militares lotados em diversos CPRs através do Programa PASPM.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

Do ponto de vista social, a ODC participou de várias ações realizadas pela Corporação ou por instituições parceiras, levando atendimento odontológico através do Odontomóvel aos menos favorecidos. Em 2022, cerca de 1.600 (mil e seiscentos) procedimentos odontológicos foram realizados pelos Oficiais Dentistas nestas ações.

Atendimentos realizados pela Odontoclínica em 2022

Atendimentos de Saúde Realizados Pela Odontoclínica	Pacientes	Procedimentos
Clínica Odontológica	3.577	10858
Endodontia	1.072	2874
Odontopediatria	976	2534
Ações Sociais	652	1658
Cirurgia Odontológica	176	1497
Emergência Odontológica	143	408
Homologação de Atestados Odontológicos	82	82
Periodontia	13	27
Total	6.691	19938

Fonte: P1 ODC, 2022.

Centro de Reabilitação – CR

Apresentando um Serviço de Excelência reconhecido pela sociedade paraense, e buscando o aprimoramento técnico contínuo, a Equoterapia da PMPA, através do Centro de Reabilitação (CR), no ano de 2022, teve aprovado pelo Estado Maior Geral (EMG) e publicado no Boletim Geral da PMPA, o Procedimento Administrativo Padrão (PAP) da Equoterapia. A partir disto, ficaram estabelecidas as condições mínimas de instalação do serviço terapêutico com equinos no interior do estado. Sendo realizadas, em 2022, mais de 1.600 (mil e seiscentos) sessões pelos praticantes do tratamento.

Além deste serviço, o Centro é responsável pela reabilitação de usuários por meio dos serviços dos profissionais da Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional que atendem os Policiais Militares e seus dependentes legais. O CR também seguiu atuando na avaliação multiprofissional nos processos de readaptação, acompanhando TAF's Adaptados e realizando prescrições de órteses/próteses em parceria com o FASPM, corroborando o compromisso de bem atender a tropa.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

Atendimentos realizados pelo Centro de Recuperação em 2022

Atendimentos Realizados Pelo Centro de Recuperação	Pacientes	Procedimentos
Equoterapia Belém	1006	1081
Equoterapia Santarém	575	589
Fisioterapia	1781	1858
Fonoaudiologia	335	352
Terapia Ocupacional	174	207
Total	3871	4087

Fonte: P1 CR, 2022.

Centro de Perícias Médicas – CPM

O Centro é o setor responsável pelas inspeções de saúde de todos os Policiais Militares, seja por motivo de promoções, cursos, questões judiciais ou por afastamento em decorrência de processos de adoecimento. Ao longo de 2022, o CPM realizou 7.000 (sete mil) perícias médicas. Em relação ao ano de 2021 houve um aumento de 11,2%, que demonstra que houve um aumento da qualidade e da quantidade da prestação de serviços da assistência à saúde.



Fonte: CPM, 2022.

Localizado no novo prédio do Corpo Militar de Saúde (CMS), situado na Rua Cesário Alvim, nº 691, Bairro da Cidade Velha, Belém - PA, onde funcionava o Centro Integrado de Operações Policiais (CIOP), o Centro de Perícias Médicas foi agraciado com novas instalações físicas, mais inclusivas, passando a oferecer mais conforto e comodidade aos policiais durante suas avaliações.



Centro Médico Veterinário – CMV

Preparados para atuar em conjunto com policiais militares do Regimento de Polícia Montada (RPMONT) e do Batalhão de Ações com Cães (BAC), os animais são considerados linha de frente na ostensividade do policiamento. Para isso, os equinos e cães da Corporação recebem atendimento médico, odontológico e até cirúrgico através dos profissionais do CMV, mantendo-os em plenas condições de atuação a fim de desempenhar serviço de excelência para a sociedade paraense.

No final de 2021, a Corporação adquiriu 70 (setenta) cavalos, passando a ter um plantel composto por 123 equinos, dos quais 66 em Belém, 24 em Santarém, 17 em Marabá e 16 em Castanhal. Esse reforço provocou o aumento da demanda por atendimentos preventivos, tendo em vista que os animais são rotineiramente avaliados no intuito de afastar a ocorrência de patologias que possam os afastar da sua função. Assim, em 2022, foram realizados por este Centro mais de 3 mil atendimentos a cães e mais de 9 mil aos equinos da Corporação, totalizando 17 mil procedimentos preventivos ou curativos nestes animais. Em comparação com o ano de 2021, houve um aumento de quase 16% (dezesesseis por cento) no número de atendimentos preventivos e curativos realizados em cães e de 152% (cento e cinquenta e dois por cento) no número de procedimentos realizados em equinos.



Fonte: CMV, 2022.

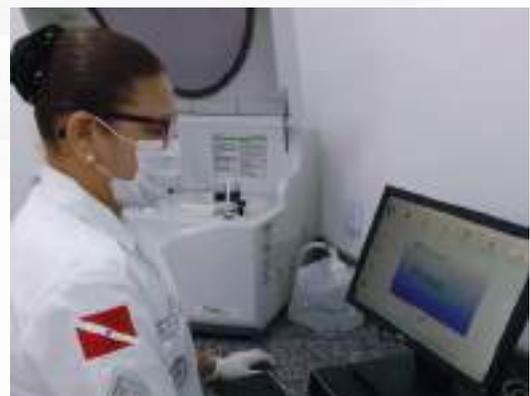
Atendimentos realizados pelo Centro Médico Veterinário em 2022

Especificidade	Atendimentos	Procedimentos
Equinos	9.109	13.373
Cães	3.051	3.478
Total	12.160	16.851

Fonte: CMV, 2022.

Laboratório de Análises e Diagnoses - LAD

Atuando na realização dos mais diversos exames laboratoriais e auxiliando no diagnóstico de inúmeras patologias, o LAD foi responsável pela contabilização de aproximadamente 10.200 (dez mil e duzentos) análises clínico-laboratoriais em bacteriologia, imunologia, parasitologia, citologia, hematologia, micologia e bioquímica de policiais militares e seus dependentes legais ao longo do ano.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

Com novas instalações e novos equipamentos, manteve excelência, agilidade e confiabilidade no que tange à realização de exames laboratoriais no âmbito da PMPA. Além do mais, o LAD segue realizando testes para COVID-19 em parceria com a SEGUP, proporcionando segurança quanto a necessidade de afastamento laborativo do policial, protegendo o policial, familiares e a própria sociedade.

Centro de Abastecimento Farmacêutico – CAF

Em apoio logístico ao Corpo Militar de Saúde (CMS), no decorrer do ano de 2022, o CAF cumpriu o seu papel fundamental de operacionalizar a gestão material médico-hospitalar, produtos, insumos e medicamentos às unidades subordinadas do CMS. Ademais, esteve em apoio técnico ao HPM na elaboração dos diversos Termos de Referência necessários à compra de equipamentos, materiais e insumos necessários para a reativação do hospital.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

Por estar localizado no mesmo prédio do CMS, que foi totalmente reformado em 2022, o Centro foi contemplado com um espaço totalmente renovado e adequado para a realização da seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e a dispensação dos materiais e insumos de saúde no âmbito da Corporação.

Unidades Sanitárias de Área - USAs

As Unidades Sanitárias de Área (USA) oferecem atendimento médico, odontológico, fisioterápico e de enfermagem aos policiais militares e seus dependentes, além de proporcionar o serviço de Medicina Veterinária aos animais da Corporação lotados no interior do Pará.

As USA's seguem com números expressivos de atendimentos e, no decorrer deste ano, realizaram atendimentos ambulatoriais nos locais



Fonte: AMC, 2022.

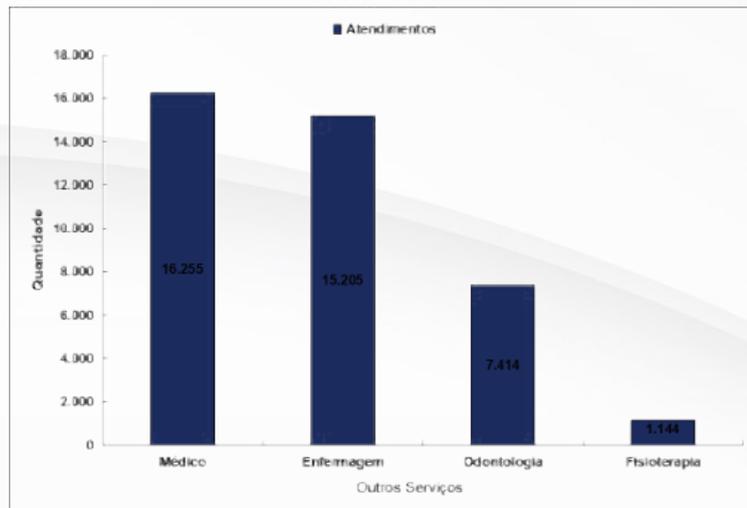
de instalações das Unidades Sanitárias, assim como inúmeras atuações da equipe de saúde em apoio aos TAF's, estandes de tiro e transportes de pacientes.

Em 2022, foram entregues ambulâncias tipo Resgate às USA's de Santarém e de Itaituba, oferecendo, assim, mais conforto aos usuários e segurança à atuação dos profissionais, corroborando o compromisso de levar atendimento de excelência a todo Estado.



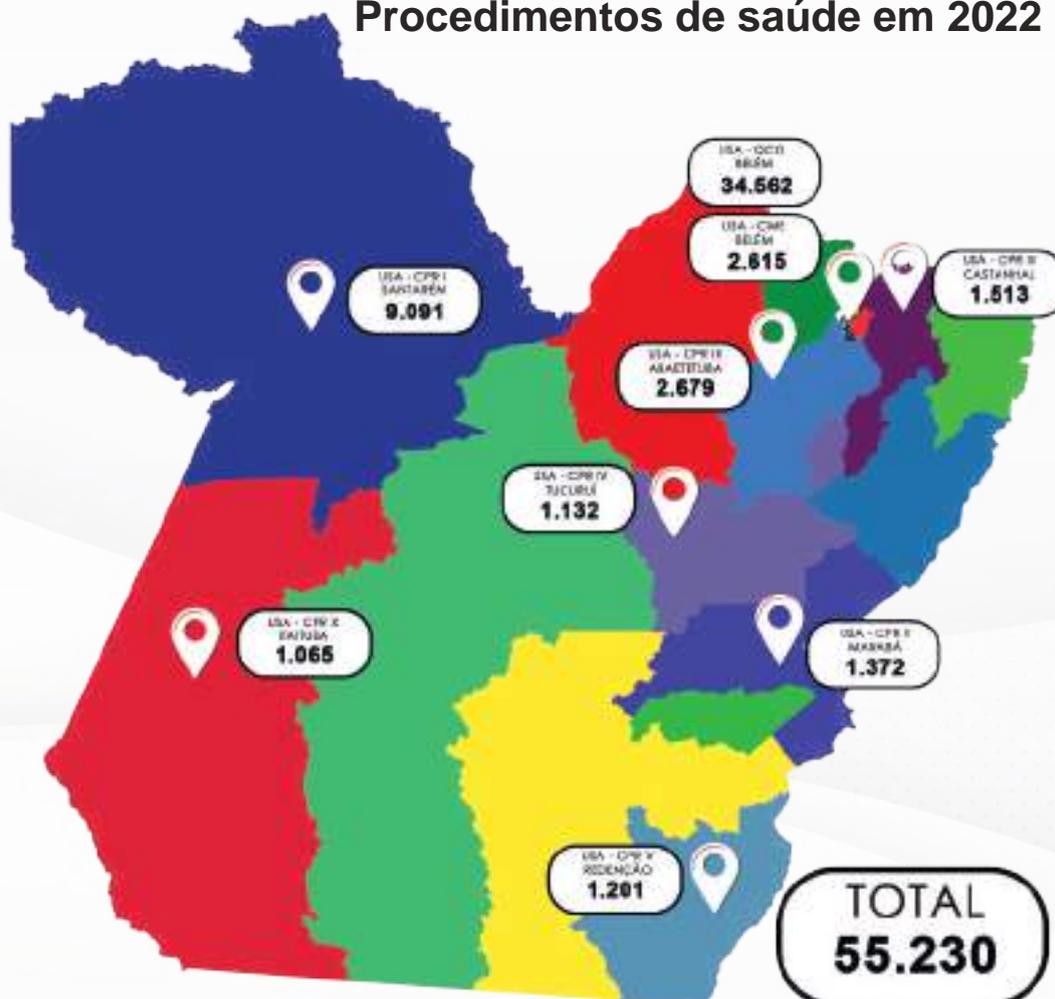
Além de consultas especializadas, os Oficiais Médicos que compõem a equipe das Unidades, rotineiramente, atuam como Médico Perito Isolado (MPI) acrescentando a função pericial às já desempenhadas, realizando diversas inspeções de saúde dos militares lotados na área de circunscrição da Unidade de Saúde.

Atendimentos realizados pelas Unidades Sanitárias de Área - 2022



Fonte: USAs, 2022.

Procedimentos de saúde em 2022



Fonte: CMS, 2022.

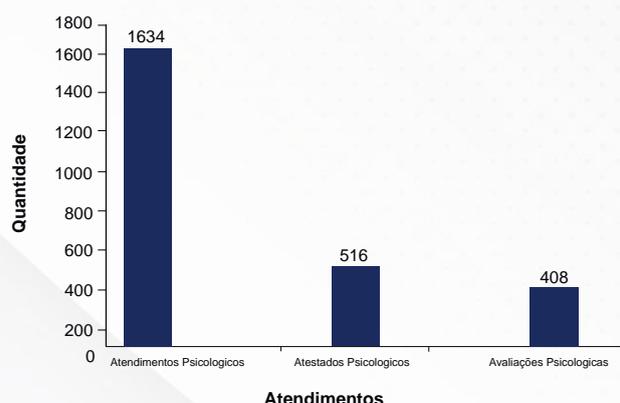


Atendimentos Psicológicos

Os atendimentos psicológicos são destinados a todos os policiais militares e dependentes diretos deste, os quais procuram espontaneamente o CIAP ou são encaminhados via Protocolo Administrativo pelos Comandantes diretos quando percebem a necessidade.

De janeiro a dezembro de 2022, foram realizados 1.634 (mil seiscentos e trinta e quatro) atendimentos psicológicos, 408 (quatrocentos e oito) avaliações psicológicas e emitidos 516 (quinhentos e dezesseis) atestados de diagnósticos em apontamentos de tratamento. Isso evidencia a preocupação institucional com o bem-estar do efetivo.

Atendimentos, Avaliações e Atestados Psicológicos.



Fonte: Banco de dados do CIAP, 2022.

Atendimento Social

Do mesmo modo que ocorre no atendimento psicológico, o atendimento social também é voltado para o mesmo público, mantendo-se igual a forma de acionamento do Centro, o qual ocorre pessoalmente ou por meio de encaminhamento dos Comandantes diretos via Protocolo de Atendimento Eletrônico (PAE).

Em 2022, foram realizados 438 (quatrocentos e trinta e oito) Atendimentos Sociais e 112 (cento e doze) Avaliações Sociais, além de 152 (cento e cinquenta e dois) atendimentos do Programa PM Vítima, 39 (trinta e nove) Programa Acolher, 100 (cem) Programa Assistir e 71 (setenta e um) do Programa de Atenção à Saúde do Policial Militar.

Programas e Apoios

No mesmo ano, além da realização de Atendimentos e Avaliações Psicológicas, atendimentos e avaliações sociais, elaboração de documentos técnicos, visitas técnicas, instruções e palestras, o Centro desenvolveu os seguintes serviços e programas:

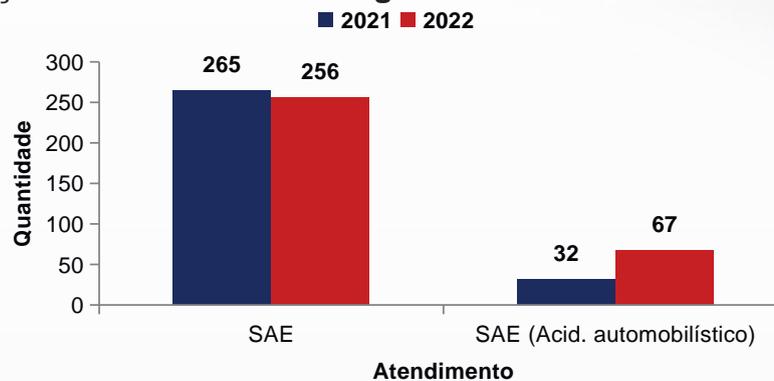


Serviço de Atendimento Emergencial (SAE)

Destina-se a prestar assistência psicossocial em situações de óbito, acidente ou lesão grave que envolva policiais militares da ativa e da reserva remunerada. Atualmente, está funcionando em uma escala de 12/24h e 12/48h, onde um psicólogo ou assistente social presta apoio presencial aos policiais militares.

No ano de 2021, o CIAP atendeu 265 (duzentos e sessenta e cinco) situações através do referido serviço, das quais 32 (trinta e duas) estiveram relacionadas a acidentes de trânsito envolvendo policiais militares, sendo 06 (seis) deles com resultado morte. Em 2022, foram atendidas 256 (duzentos e cinquenta e seis) ocorrências, das quais é pertinente ressaltar que 67 (sessenta e sete) foram geradas no trânsito, envolvendo veículos de quatro e duas rodas, resultando 07 (sete) óbitos.

Serviço de Atendimento Emergencial realizado em 2021 e 2022



Fonte: Banco de Dados do CIAP, 2022.

Programa Assistir

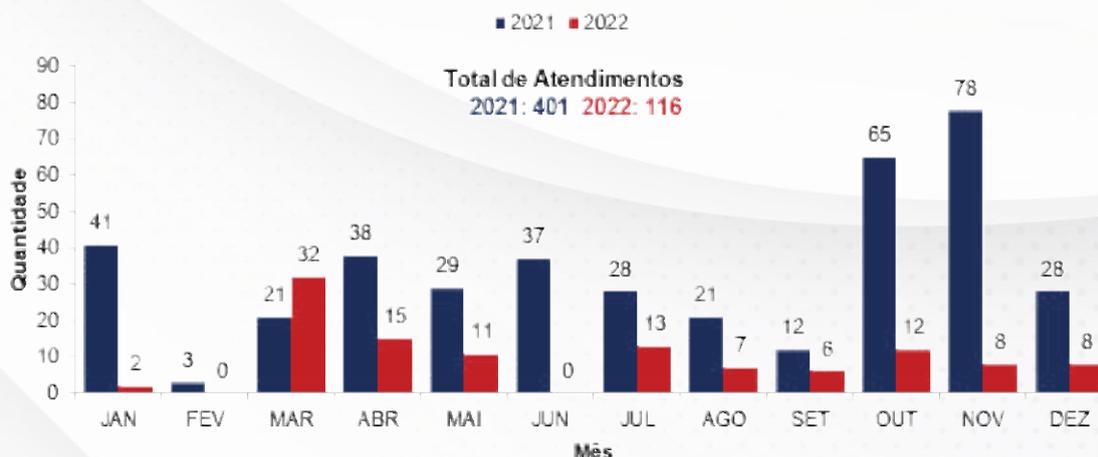
O Programa objetiva o acompanhamento de policiais militares em situação de internação hospitalar, e é realizado por meio de contato telefônico com a unidade de saúde ou com o acompanhante do militar, como regra.

A partir de janeiro de 2023, o CIAP funcionará como um setor da Seção de Programas e Ações para acompanhamento de veteranos, separando o atendimento do policial da ativa do policial inativo, a fim de melhorar a qualidade de vida, levando em consideração a especificidade da situação funcional de ambos.

Comparando os números de 2021, em que foram realizadas 401 (quatrocentos e uma) ações, com os de 2022, em que houve a realização de 116 (cento e dezesseis) atendimentos, percebe-se que os dados sugerem redução na hospitalização dos policiais, fator que pode ser explicado devido à atenção que se vem dispensando ao efetivo, como o realizado por meio das ações itinerantes do PASPM.



Acompanhamentos realizados pelo CIAP em 2021 e 2022



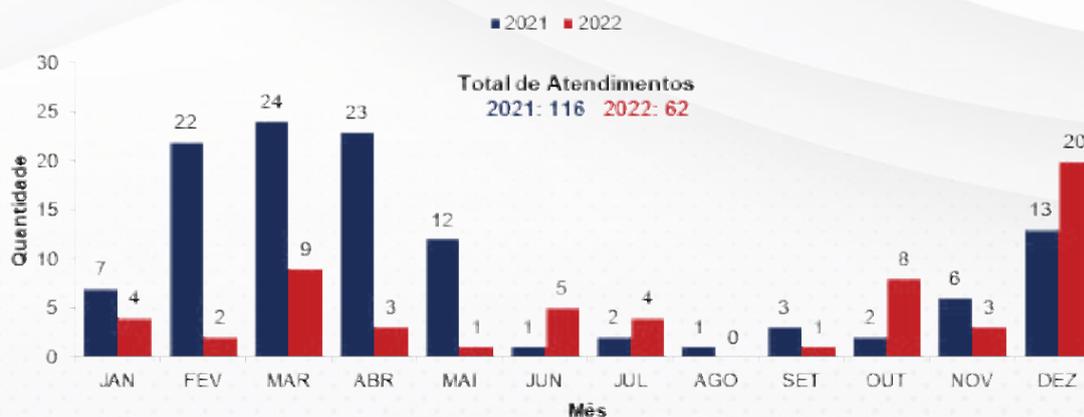
Fonte: Banco de Dados do CIAP, 2022.

Programa Acolher

Visa o acompanhamento psicossocial nos períodos de luto em casos de óbito de policiais militares ou familiares.

Objetiva o acolhimento e atendimento, identificando e direcionando demandas que possam ser observadas e supridas pela Corporação ou por meio de encaminhamentos a serviços da Rede Externa. Foram realizados 116 (cento e dezesseis) atendimentos em 2021 e 62 (sessenta e dois) em 2022.

Acompanhamentos realizados pelo CIAP em 2021 e em 2022



Fonte: Banco de Dados do CIAP, 2022.



O programa tem a perspectiva de viabilizar a efetivação de ações que possam preservar a vida dos policiais militares e familiares quando estão sendo alvo de ameaças.

A Divisão PM Vítima, da Corregedoria-Geral da Corporação, é a porta de entrada para se instituir a rede de proteção ao policial militar, pois é onde se identifica e classifica a ameaça iminente, encaminhando ao CIAP as informações pertinentes para que seja estabelecida uma Avaliação Social sobre a vulnerabilidade em que se encontra o militar.

Caso haja necessidade é realizado o encaminhamento para atendimento psicológico, com vistas à concessão do auxílio-moradia ao militar em questão, o qual é viabilizado por meio do acordo de cooperação entre a Companhia de Habitação do Pará (COHAB) e a Polícia Militar.

O programa iniciou contemplando 100 (cem) vagas para policiais em situação de vulnerabilidade (ameaça) e, em decorrência da necessidade de adequações, houve um aporte financeiro aumentando para 330 (trezentos e trinta) auxílios, os quais foram devidamente preenchidos no decorrer da vigência.

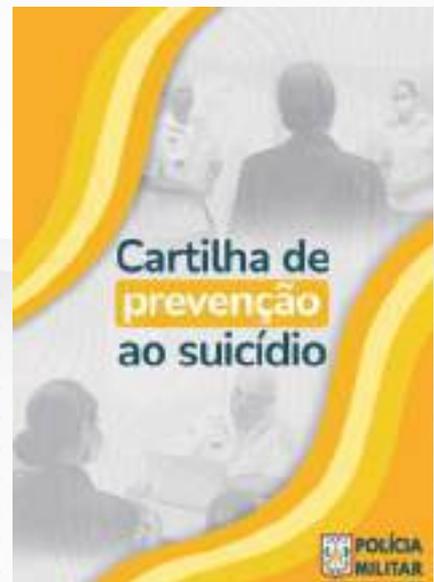
Atualmente, das 330 (trezentos e trinta) vagas, 277 (duzentos e setenta e sete) estão preenchidas, sendo que 36 (trinta e seis) estão em análise junto à COHAB e 17 (dezesete) em análise neste Centro.

Cada beneficiário do auxílio recebe um valor correspondente a R\$ 532,45 (quinhentos e vinte três reais e quarenta e cinco centavos). Em 2022, foram realizados 167 (cento e sessenta e sete) atendimentos sociais.

Cartilha de Prevenção ao Suicídio – Orientações para policiais militares

Esse documento foi publicado no Aditamento ao BG nº 170 III, de 14 de Setembro 2022, como parte do ciclo de palestras sobre saúde mental e prevenção ao suicídio realizado em 2021 para o efetivo da capital e do interior (Santarém e Altamira).

A cartilha se destina à orientação do efetivo da Corporação, incluindo os Comandantes de Unidade, quanto ao entendimento do fenômeno, fatores de risco e de proteção ao suicídio, forma adequada de abordar o tema e onde buscar ajuda profissional dentro e fora da Instituição. É possível ter acesso à cartilha do meio do QR-CODE abaixo transcrito:



Fonte: CIAP, 2022.



Fonte: CIAP, 2022.

Apoio ao Batalhão Especial Penitenciário - BEP

O Centro presta apoio ao Comando de Missões Especiais (CME), especificamente ao Batalhão Especial Penitenciário (BEP), a fim de assegurar aos custodiados o atendimento psicossocial previsto na lei de execução penal, sendo que, no ano de 2022, foram realizadas 10 (dez) ações de apoio àquela Unidade, obtendo resultado positivo na prestação do serviço ao militar.



Fonte: Banco de imagens do CIAP.

Apoio Técnico ao IGEPREV

Por meio do Ofício nº 1.265/2022 GAPRE/IGEPREV, foi estabelecido o fortalecimento institucional entre o IGEPREV e a PMPA, em razão da identificação de 70 (setenta) processos administrativos aguardando visita social “*in loco*”, com o objetivo de verificar a constância do casamento ou eventual constituição de união estável para a concessão de pensão à parte interessada.

Deste modo, o CIAP passou a integrar a força tarefa, dando início à análise de 13 (treze) processos administrativos referentes à solicitação de pensão em razão do óbito de policiais militares, por meio de visitas técnicas e produção de relatórios.

Policiais do CIAP realizando apoio ao IGEPREV



Fonte: Banco de Dados do CIAP, 2022.

Programa de Atenção à Saúde do Policial Militar – PASPM

O CIAP atua em outras frentes de atendimento em conjunto com vários setores da PMPA que visam o atendimento biopsicossocial e a valorização do policial militar, um deles é o PASPM, o qual consiste num programa itinerante e sazonal de atendimento multiprofissional com o objetivo de promover ações preventivas à saúde do servidor do interior do Estado, onde há poucos profissionais de saúde atuando. Em 2022, o CIAP realizou 96 (noventa e seis) atendimentos nesse contexto.



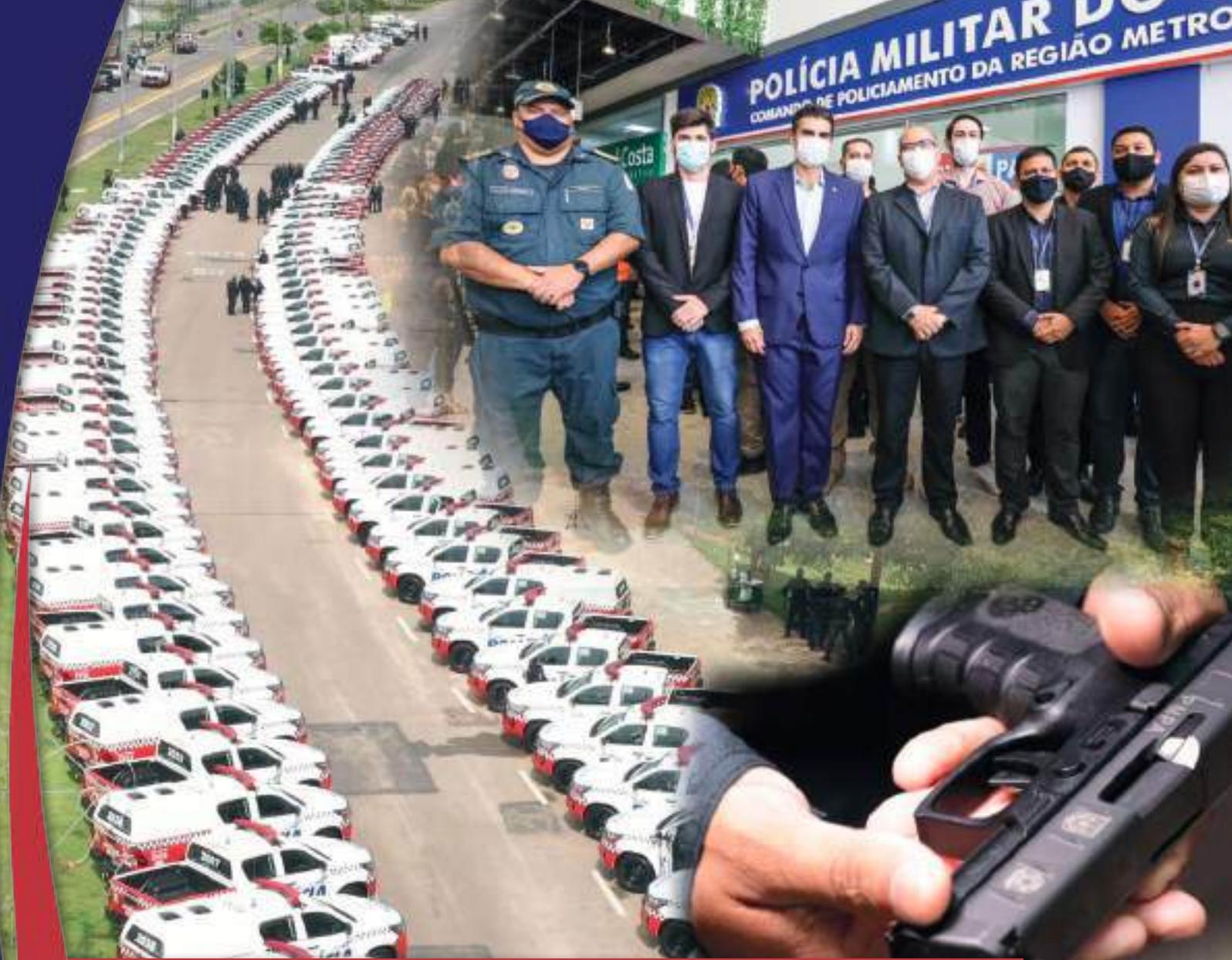
Fonte: Banco de Dados do CIAP, 2022.

Avaliação de Readaptação

O Centro realiza, ainda, o atendimento psicossocial voltado à readaptação dos policiais militares considerados fisicamente incapazes para permanecer na atividade-fim da Corporação, sendo realizadas avaliações dos aspectos psicológicos e socioeconômicos, a fim de indicar, ou não, se o PM possui condições de ser readaptado e, conseqüentemente, revertido ao serviço ativo na atividade-meio ou fim.



Fonte: Banco de Dados do CIAP, 2022.



GESTÃO E GOVERNANÇA



ESTRATÉGIA E PLANEJAMENTO

A execução das ações estratégicas no âmbito da PMPA, de competência do Departamento Geral de Administração (DGA), é realizada conforme planejamento orçamentário estruturado pela Seção PM6, a qual utiliza como bases legais o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). A atuação é conjunta, onde o DGA executa, por meio das Unidades que lhes são subordinadas, como a Diretoria de Apoio Logístico (DAL) e a Diretoria de Finanças (DF), o previsto para o exercício financeiro.

A partir do ano de 2019, a Corporação intensificou o combate à criminalidade, atuando em frentes de ação diferenciadas, que abrangem desde operações de reforço do policiamento na Região Metropolitana e no interior, como ações formativas e de estruturação predial e aquisição de equipamento, mobiliário, armamento e viaturas, a fim de que o policial atue com segurança na defesa da sociedade.

Isso requer investimento expressivo, no sentido de adquirir material de qualidade e que ofereça segurança no manuseio, como é o exemplo do emprego de viaturas mais adequadas aos terrenos do Estado, o qual possui dimensões continentais. A parceria estabelecida por meio de convênios também é uma estratégia de ação adotada pela Instituição, culminando na execução de programas como o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) e a Supervisão Militar Educacional (SUME).

O Departamento Geral de Administração (DGA), órgão de direção geral com subordinação direta ao Chefe do Estado-Maior Geral, supervisiona, coordena, controla e fiscaliza os órgãos de direção setorial e de apoio, responsáveis por viabilizar os meios necessários à execução das atividades acima citadas, como a Diretoria de Finanças e a Diretoria de Apoio Logístico.



Fonte: DGA, 2022.

A busca por aperfeiçoamento técnico é constante, com foco na oferta de um serviço de excelência. Isso exige gestão eficiente de recursos, via contratos, licitações, execução de obras, recursos humanos, entre outros, conforme as demandas sociais a serem atendidas pela Corporação. O planejamento necessário para permitir a gestão eficiente envolve responsabilidade, economicidade e transparência como pilares sempre presentes na atuação da Polícia Militar, assegurando boas práticas na execução orçamentária, que reflete na garantia da excelência na prestação de serviços à sociedade paraense.



Embora a realização do policiamento ostensivo para manutenção da ordem e preservação da paz social seja a atribuição precípua da Polícia Militar, a concretização dessa atividade-fim requer o constante apoio de ações da atividade-meio, voltadas para a redução da violência e criminalidade. O objetivo é fornecer condições para o pleno desenvolvimento das atribuições da Instituição, como: formação e capacitação do efetivo, reformas e construções de novas Unidades, investimento em equipamentos, renovação da frota de viaturas, entre outros. Isso evidencia que, cada vez mais, a Corporação trata com primazia as condições de trabalho e segurança dos policiais militares, que reflete na segurança dos cidadãos.

Todas essas ações e estratégias asseguram resultados expressivos no que diz respeito ao combate a violência, pois constituem uma gestão eficiente e efetiva, que utiliza a alocação racional dos recursos públicos, definindo objetivos, traçando metas e construindo indicadores adequados de produtividade, englobando os níveis de atuação estratégico, tático e operacional. A valorização inequívoca do policial militar e do trabalho que desenvolve reflete na redução constante dos índices de criminalidade no Pará, elevando o Estado no cenário nacional como modelo a ser seguido.

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

A Diretoria de Finanças (DF), unidade de apoio do Departamento Geral de Administração da PMPA (DGA), desempenha atividades que garantem o aporte financeiro necessário ao sucesso da Polícia Militar em todas as esferas de atuação. Diante disso, é importante destacar que o custeio de despesas e o investimento ocorrem não só em materiais voltados para a atividade-fim, como também no aperfeiçoamento dos recursos humanos e o emprego desse na Região Metropolitana e interior.

É importante ressaltar que a distribuição orçamentária referente ao ano de 2022 está coadunada com o Plano Plurianual (PPA) estabelecido para o período 2020-2023, no Estado do Pará, considerando a atuação setorial e regionalizada da Corporação, englobando as dimensões de gestão de pessoas, manutenção, construção, formação inicial e continuada.

São exemplos do aporte financeiro viabilizado pela DF o pagamento de instrutores dos cursos de formação inicial e continuada, que contribui com o aumento do efetivo da PMPA, além do pagamento dos contratos firmados entre a Corporação e empresas prestadoras de serviços diversos, os quais asseguram os meios necessários e adequados para o policiamento estar diuturnamente nas ruas.

Em 2022, a Polícia Militar empregou recursos financeiros em contratos de locação de viaturas, construção, reforma e manutenção de Unidades Policiais, fornecimento e gerenciamento de combustível, contrato de locação de imóveis, aquisição de mobiliários para garantir a capacidade operativa das Unidades, serviço de telecomunicação e transmissão de dados, aquisição de armamento, entre outros. Isso reforça o compromisso de proporcionar aos policiais militares lotados nos 144 municípios do Estado condições mais adequadas ao desempenho da atividade, primando por qualidade e segurança.



Aquisição de Novas Viaturas



Obras de Reforma do CME



Novos Coletes Balísticos



Novas Pistolas Beretta



35º Batalhão Santarém.



Corpo Militar de Saúde

Fonte: DGA, 2022.



5º Batalhão Castanhal.

Foram empregados R\$ 4.790.099,67 (quatro milhões, setecentos e noventa mil, noventa e nove reais e sessenta e sete centavos) na manutenção de diversas instalações de Unidades Policiais, como: 5º Batalhão (Castanhal), totalizando o valor de R\$ R\$ 342.723,44 (trezentos e quarenta e dois mil, setecentos e vinte e três reais e quarenta e quatro centavos), 35º Batalhão (Santarém), cujo valor foi de R\$ 24.402,49 (vinte e quatro mil, quatrocentos e dois reais e quarenta e nove centavos) e do Corpo Militar de Saúde (Belém), que teve valor correspondente a R\$ 744.444,31 (setecentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e 31 centavos).

Destaque-se, ainda, que a obra do Batalhão de Ações com Cães (BAC), iniciada em 2021, teve a conclusão e inauguração realizada em 2022. O complexo possui canil com 30 (trinta) boxes, abrigando os animais que já estão em atividade policial militar, solário com área de banho e 10 (dez) boxes, além de maternidade estruturada com clínica de atendimento e 10 (dez) boxes. O policiamento realizado por esse efetivo especializado tem passado por constantes capacitações, tendo se demonstrado essencial no combate à criminalidade no que tange à repressão ao tráfico de entorpecentes.



Fonte: Agência Pará, 2022.

Aliás, em 2022, como resultado da reprodução assistida, utilizando as matrizes dos cães, nasceram 01 (um) *rottweiler* e 07 (sete) pastores-belga-malinois, os quais serão treinados para atuar na Corporação. Isso representa avanço notório, pois demonstra que a Instituição não precisa adquirir cães em fase avançada de crescimento, dificultando o adestramento, implicando em mais tempo e recursos. Ao mesmo tempo, houve uma economia de aproximadamente R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais), considerando que o valor de aquisição de um cão é cerca de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), denotando a eficiência da gestão.

Primeiros filhotes nascidos no Canil da PMPA



Ninhada Pastor Belga Malinois



Matriz Shitara



Ninhada Pastor Belga Malinois

Em continuidade à demonstração de ações voltadas para a adequação de Unidades Policiais, conforme o PPA 2020-2023, concretizou-se a entrega dos seguintes quartéis, como resultado de reforma ou construção:

1. Inauguração do 6º BPM (Ananindeua);
2. Inauguração do 21º BPM (Marituba);
3. Inauguração do 30º BPM (Ananindeua);
4. Inauguração do 36º BPM (São Félix do Xingu);
5. Inauguração do 13ª CIPM (Uruará);
6. Inauguração do 25ª CIPM (Eldorado de Carajás);
7. Inauguração do 20º BPM (Belém);
8. Inauguração do Posto de Controle Rodoviário de Castanhal;
9. Inauguração do Batalhão de Choque – Comando de Missões Especiais (Belém);
10. Inauguração do Posto de Controle Rodoviário de Tomé-Açú;
11. Inauguração do Posto de Controle Rodoviário de Moju;
12. Inauguração do 29º BPM (Ananindeua);
13. Inauguração do 1º Batalhão Rural (Marabá);
14. Inauguração da 10ª CIPM (Capitão Poço).

Ressalta-se a construção do Departamento-Geral de Pessoal (DGP) e da 24ª CIPM (Itupiranga), além da reforma do Hospital da Polícia Militar (HPM) e do Batalhão de Polícia Rodoviária, todas iniciadas em 2022.

São, ainda, obras com previsão de inauguração para 2023 as referentes aos Postos de Controle Rodoviário dos seguintes municípios: Conceição do Araguaia, Paragominas, Aurora do Pará, Goianésia, Tailândia e Ourém. A diversidade de investimento e custeio denotam a importância que a Corporação dispensa tanto para o público interno quanto para o público externo.



Os investimentos aplicados nas Unidades têm maior volume na Capital, em razão de reunir o maior número de edificações institucionais, contabilizando 32, enquanto nos municípios foram contempladas de 01 (uma) a 03 (três) obras por cidade, conforme os dados apresentados acima. Essa estruturação de instalações físicas integra o planejamento estratégico da Corporação no eixo de valorização profissional, pois objetiva proporcionar aos policiais militares um ambiente adequado ao exercício da atividade de policiamento ostensivo, além de permitir outras ações, como a realização de treinamento físico militar, que corrobora com o preparo do policial para atuar no dia a dia.

Tabela de investimento em manutenção

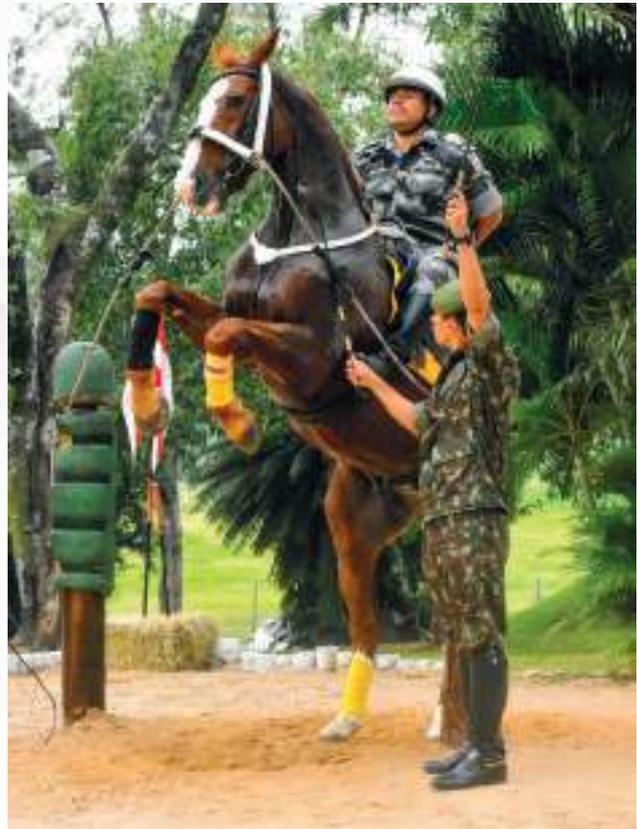
Município	Atendimentos	Investimentos(R\$)
Belém	32	2.789.169,00
Castanhal	2	685.446,88
Capitão Poço	2	339.005,25
Marabá	2	129.756,45
Marituba	3	125.461,34
Outeiro	1	117.918,42
Soure	1	111.877,85
Eldorado Dos Carajás	1	83.782,34
Abaetetuba	1	67.255,46
Bragança	1	67.198,12
Ananindeua	1	66.910,55
Altamira	1	60.366,71
São Félix Do Xingu	1	46.485,97
Ourém	1	45.852,19
Mosqueiro	1	29.210,65
Santarém	1	24.402,49
Total	52	4.790.099,67

Fonte: DGA, 2022.

Os investimentos aplicados nas Unidades têm maior volume na Capital, em razão de reunir o maior número de edificações institucionais, contabilizando 32, enquanto nos municípios foram contempladas de 01 (uma) a 03 (três) obras por cidade, conforme os dados apresentados acima. Essa estruturação de instalações físicas integra o planejamento estratégico da Corporação no eixo de valorização profissional, pois objetiva proporcionar aos policiais militares um ambiente adequado ao exercício da atividade de policiamento ostensivo, além de permitir outras ações, como a realização de treinamento físico militar, que corrobora com o preparo do policial para atuar no dia a dia.

No que concerne aos recursos humanos, ressalta-se que são a mola propulsora de qualquer organização, sendo peça essencial para a engrenagem funcionar adequadamente. Daí a necessidade de constantemente qualificar e capacitar esses profissionais para atuarem tecnicamente e com segurança. O aporte financeiro nesse âmbito, englobou valores

dispendidos com: diária militar, utilizadas em decorrência do deslocamento do policial da sede onde é lotado para desempenhar as atividades em outro local, por ocasião de operações como a Operação Veraneio, Semana Santa e Boas Festas; diária civil, empregada em razão da necessidade de prestação de serviço de assessoria técnica por parte de civis; suprimento de fundos, valor empregado na manutenção do funcionamento cotidiano do setor administrativo das Unidades Policiais; pagamento de hora-aula, valor decorrente do pagamento de instrutores que ministram aula nos cursos de formação inicial e continuada da Corporação. Isso tudo compreendeu o valor de R\$ 37.367.944,74 (trinta e sete milhões, trezentos e sessenta e sete mil, novecentos e quarenta e quatro reais e setenta e quatro centavos).



Fonte: DGA, 2022.

As operações que implicam no pagamento de diárias, por exemplo, que acontecem anualmente e de forma sazonal, demandam o emprego expressivo de efetivo nas regiões do interior do Estado para reforçar o policiamento. A divisão dos recursos obedece ao planejamento da Instituição, conforme a estratégia de policiamento estabelecida. Além disso, há o emprego de valores com policiais militares que realizam cursos fora do Estado, e que sejam de interesse da Corporação, viagens de estudo organizadas no âmbito dos cursos de capacitação continuada, entre outros. Em 2022 foi empregado o valor de R\$ 28.242.256,09 (vinte e oito milhões, duzentos e quarenta e dois mil, duzentos e cinquenta e seis reais e nove centavos).

Soma-se a isso viagens com viés técnico, como a realizada aos Estados Unidos por uma comissão que teve à frente o Cel QOPM Ronald, Chefe do EMG, com o objetivo de testar os novos coletes balísticos, adquiridos por meio do Contrato Administrativo nº 140/2021, celebrado entre a PMPA e a empresa Coplastex Indústria e Comércio de Tecidos LTDA. Importante ressaltar que parte do valor para custeio de diárias equivale ao montante de R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões) proveniente do Termo de Execução Descentralizada com o Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN), resultado do diálogo da Diretoria de Projetos e Convênios (DPCPM), que atua na captação de recursos extraorçamentários no âmbito da Corporação.

Visita Técnica à empresa fabricante de coletes balísticos nos EUA



Fonte: DGA, 2022.



Fonte: DGA, 2022.

Isso consubstancia o aporte financeiro referente ao efetivo da Corporação em diversos aspectos. O objetivo é atender às necessidades de policiamento, no que tange à redução da criminalidade, e também promover a valorização do policial militar, resgatando o orgulho em pertencer à Instituição e bem desempenhar as atividades em prol da sociedade paraense, conforme se observa na distribuição financeira exposta na tabela abaixo.

Custeio executado referente ao efetivo da PMPA

Diária Militar	Diária Civil	Suprimento de Fundos	Pagamento de Hora/Aula	Total
R\$28.242.256,09	R\$12.546,17	R\$1.208.493,10	R\$7.904.649,38	R\$37.367.944,74

Fonte: DGA, 2022.

A tabela acima apresenta dados pertinentes especificamente às despesas com a formação inicial e com capacitação do efetivo da PMPA, que totalizou o valor de R\$ 17.188.429,49 (dezesete milhões, cento e oitenta e oito mil, quatrocentos e vinte e nove reais e quarenta e nove centavos), evidenciando a importância com que a Instituição trata a qualificação do efetivo.

CENTRAL DE ATENDIMENTO VIRTUAL – CAV

A pandemia provocada pela Covid-19 fez emergir a necessidade de resguardar a saúde do policial militar, tanto no aspecto físico quanto no psicológico. A CAV foi implementada em maio de 2021, quando o período pandêmico apresentava índices de contágio expressivo. O serviço garantiu acesso à informação de maneira segura e célere, permitindo a continuidade das atividades administrativas que dependiam do acesso às referidas informações.

Os serviços referentes às restrições de acesso ao Sistema Integrado de Gestão Policial (SIGPOL) e pendências no pagamento de diárias e/ou de valores de hora-aula são

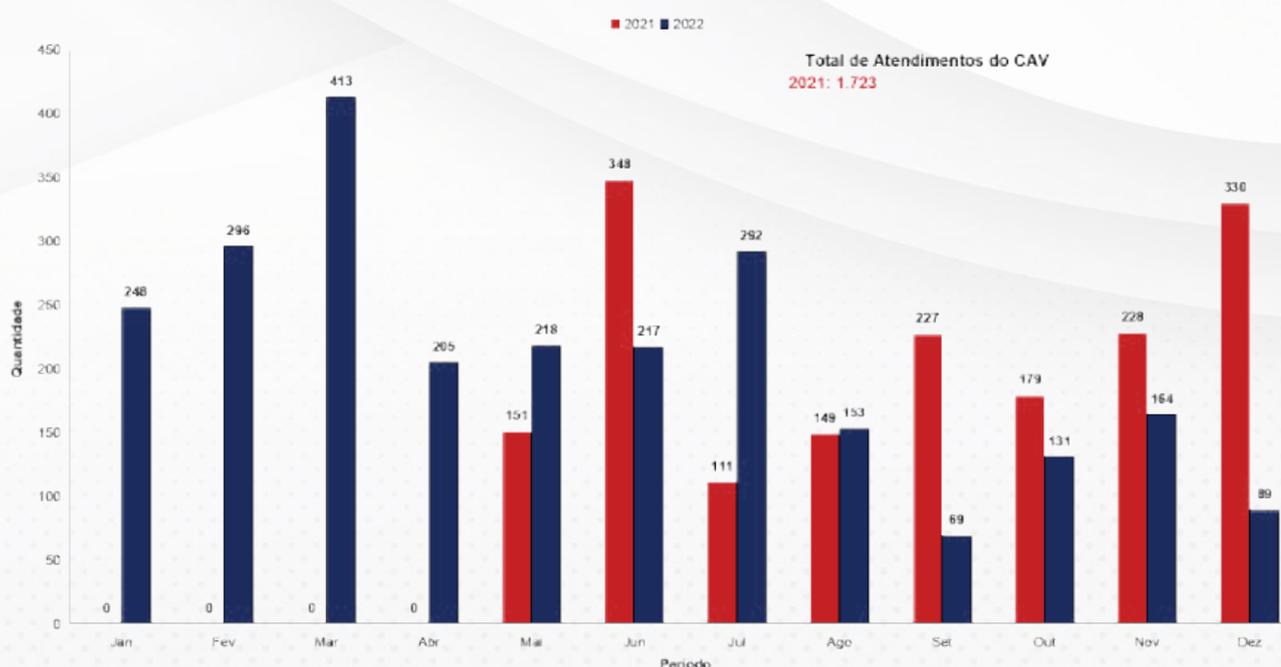


exemplos de informações prestadas via CAV, o qual realizou 1.723 (mil setecentos e vinte e três) atendimentos no ano da implementação. Dentre as informações prestadas pelo CAV, podemos citar: restrição no SIGPOL/SIAFEM, pendências de pagamento de diárias e de pagamento de valores de hora/aula, emissões de certidão negativa COHAB (PM vítima), pagamento de contratos, disponibilidade de Ordem Bancária de suprimento de fundos, reapresentação de valor de pensão e solicitação de alteração de dados bancários.

Em 2022, o Centro de Atendimento Virtual deu continuidade ao serviço de prestação de informações ao pessoal da PMPA em todo o Estado, sendo consolidado como importante ferramenta administrativa, que desburocratiza o acesso à informação necessária para o desenvolvimento de inúmeras atividades financeiras, garantindo, assim, celeridade e continuidade das atividades. Exemplo notório é que a cédula C referente ao pagamento de hora-aula para fins de imposto de renda é fornecida via CAV, desobrigando o policial de deslocar-se até a Diretoria de Finanças para solicitar o documento supracitado. Com isso, houve expressivo aumento na quantidade de atendimentos realizados pelo CAV, evidenciando que a PMPA tem buscado sua desburocratização e adequação à era tecnológica, usando-a em benefício da atividade policial militar.

Em análise comparativa, no que concerne à quantidade de atendimentos realizados pelo CAV, entre os anos de 2021 e 2022 houve o acréscimo de 45%. Isso evidencia que a ferramenta, que emergiu visando facilitar o acesso à informação num período de crise, tem se consolidado, demonstrando que a Corporação possui capacidade inequívoca de adequação e adoção de estratégias que facilitam o serviço policial militar.

Quantidade de Atendimento do CAV dos anos 2021 - 2022



Fonte: DGA, 2022.

LOGÍSTICA

A Diretoria de Apoio Logístico (DAL), subordinada ao Departamento Geral de Administração (DGA), é o setor responsável pela gestão de logística da Corporação e, em conjunto com órgãos como o Almoxarifado Central, fornece aos órgãos que executam a atividade-meio e fim os recursos necessários para atuarem com presteza e eficiência na manutenção da ordem pública, ou seja, as unidades operacionais recebem o suporte de que precisam para desempenhar a função.

A aquisição de equipamentos, como armamentos, munições e viaturas, é primordial para o desempenho da atividade policial militar, considerando que permitem a realização de treinamento inicial e continuado para que o policial possa aprimorar os conhecimentos adquiridos. Dada essa atribuição, o percentual mais expressivo do orçamento destinado à obtenção de bens materiais e custeio, isso é competência desta Diretoria, sob a coordenação do Departamento Geral de Administração.

Em 2022, com o emprego do armamento Beretta APX Full Size, em substituição à Pistola Taurus 940, evidenciou a modernização e reaparelhamento, no que se refere aos equipamentos fornecidos aos policiais, que foi iniciada em 2019. O novo armamento apresenta maneabilidade, precisão e mecanismos de segurança (como a trava da tecla do gatilho) superiores aos da pistola 940, o que traz mais autonomia e confiança ao policial para oferecer o melhor serviço à sociedade. É válido ressaltar que a aquisição da Beretta decorre da primeira licitação internacional realizada pela Instituição, que atualmente serve de modelo para outros órgãos, que aderiram à ata de registro de preço, como a Ouvidoria Penitenciária de Macapá e a Guarda Municipal Americana de São Paulo.

Pistola Beretta APX Full Size



Fonte: DGA, 2022.

Além disso, houve a aquisição de 3.926 (três mil novecentos e vinte e seis) Spray de Gás pimenta OC (*Oleoressina Capsicum*), espargidores, que coaduna a atuação da Corporação com o disposto em documentos internacionais e nacionais, como a Portaria Interministerial nº 4.266/2010 e a Resolução nº 204/12-CONSEP, que versam sobre o uso progressivo da força por agentes de segurança, demonstrando que a PMPA busca a concretização da doutrina de Direitos Humanos. O valor do contrato totalizou R\$223.782,00 (duzentos e vinte e três mil setecentos e oitenta e dois reais). Acrescenta-se que os militares receberam prévio treinamento, a fim de estarem aptos para o recebimento, cautela e uso desses materiais, propiciando a utilização adequada e racional do agente químico.



Fonte: DGA, 2022.

Isso representa a valorização do policial e a primazia por uma atuação que observe parâmetros legais. É a primeira vez na história da Corporação que há a cautela de kit policial completo ao militar, composto de colete balístico, pistola Beretta, porta carregadores, coldres e equipamento de menor potencial ofensivo, o gás pimenta OC.

Com relação ao emprego de ferramentas, faz-se necessário ressaltar a contratação, no ano de 2022, da manutenção e suporte técnico, que passou a ser realizado integralmente pela Instituição, do “Sistema Guardião”, por meio da empresa Dígitro Tecnologia S/A, que totalizou o valor de R\$1.770.798,48 (um milhão, setecentos e setenta mil, setecentos e noventa e oito reais e quarenta e oito centavos). A aquisição assegura à Corporação a capacidade de proporcionar maior suporte à atividade de Polícia Judiciária Militar e ao controle disciplinar, no sentido de preservar os princípios basilares da hierarquia e disciplina.

Além disso, foi celebrado contrato de locação de doze Dicitos Elétricos de Autoequilíbrio, consubstanciando o valor de R\$ 457.920,00 (quatrocentos e cinquenta e sete mil e novecentos e vinte reais), com prazo de 01 (um) ano para utilização, sendo que 06 (seis) unidades estão em uso. É importante ressaltar que o emprego efetivo desse equipamento foi precedido de treinamento voltado para o manuseio e a demonstração dos benefícios que serão aferidos.



Fonte: DGA, 2022.



No que concerne ao deslocamento dos policiais, houve a aquisição de novas Viaturas 04 (quatro) rodas, sendo 230 (duzentos e trinta) pickup's e 25 (vinte e cinco) duster's, conforme aditivo contratual que prevê aquisição, manutenção e substituição de viaturas. O valor do contrato aditivo foi de R\$6.630.061,60 (seis milhões, seiscentos e trinta mil e sessenta e um reais e sessenta centavos), devidamente acrescentado ao contrato anterior, que passou para o valor total de R\$141.576.064,64 (cento e quarenta e um milhões, quinhentos e setenta e seis mil, sessenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos).



Fonte: DGA, 2022.

Para o suporte da tropa montada, Cavalaria, e com a finalidade de garantir o policiamento ostensivo especializado de maior qualidade, a Polícia Militar efetivou o pagamento do valor de R\$112.772,96 (cento e doze mil, setecentos e setenta e dois reais e noventa e seis centavos) na aquisição de 8.576 (oito mil quinhentos e setenta e seis) ferraduras, com formatos distintos, e 62.500 (sessenta e dois mil e quinhentos) cravos. Esses equipamentos resguardam o bem estar do cavalo e a segurança do cavalariano.

No que tange à aquisição de novos coletes balísticos, a Corporação trouxe 6.000 (seis mil) novas unidades (masculino e feminino), sendo firmado o valor de R\$ 8.545,700,00 (oito milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil e setecentos reais). É importante frisar que o equipamento ainda não foi totalmente integralizado à tropa, estando em fase de substituição. Ressalta-se que os novos coletes possuem estrutura ergonômica mais adequada ao clima do Estado, pois é confeccionado com tecnologia que lhe garante maior resistência, durabilidade e, ainda, é 30% mais leve que o colete utilizado até o ano de 2018 na Corporação.



Fonte: Agência Pará, 2022.



Somando-se à aquisição de pistolas Beretta e visando a constante busca por melhorias quanto ao armamento, iniciou-se o processo de aquisição de 250 (duzentos e cinquenta) fuzis para treinamento de Assalto Tático, calibre 7,62x51, da marca Beretta, no valor de € 597.192,50 (quinhentos e noventa e sete mil, cento e noventa e dois e cinquenta cents), equivalente a R\$ 3.039.709,82 (três milhões, trinta e nove mil, setecentos e nove reais e oitenta e dois centavos), considerando o valor do euro da data em que o contrato foi firmado. Ressalta-se que o referido material tem previsão de entrega para o ano de 2023.

Houve também a reestruturação de instalações físicas, com a construção de prédios próprios, como a do 20º Batalhão de Polícia Militar, a reforma e manutenção de estruturas existentes, a exemplo do 5º Batalhão, e aquisição de material permanente e de mobiliário, necessários ao adequado funcionamento desses prédios, com o objetivo de proporcionar um ambiente de trabalho humanizado aos policiais militares, refletindo no desempenho do policiamento ostensivo.

Total de investimentos em material permanente, obra e manutenção

Descrição	Tesouro	Convênio	Quantidade	Recurso Utilizado (R\$)
Ferraduras cravo e aço	5.531	X	5.531	112.772,96
Espargidor	3.926	X	3.926	223.782,00
Notebook	X	326	326	1.722.301,00
Computadores	X	316	316	1.501.948,00
Equip. Odontoclinica	X	X	X	77.146,00
Coldres e porta carregador	3.697	X	3.697	1.275.465,00
Pistolas Berettas	2.500	999	3.499	7.854.855,57
Ar - condicionado	40	50	90	224.858,00
Diciclo	12	X	12	25.440,00
Colete Balístico	X	5.490	5.490	7.587.640,00
Total				20.606.208,53

Fonte: DGA, 2022.



TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação feita pela Diretoria de Telemática (DITEL), tem como objetivo os serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas dentro da Corporação, elemento essencial para o êxito organizacional.

As despesas projetadas com contratos de tecnologia da informação, assim como a aquisição de *software*, manutenção de site, aquisição e locação de impressoras, alcançaram 2.472 (dois mil, quatrocentos e setenta e dois) serviços realizados, como as ações de implantação de internet nas unidades inauguradas pela PMPA, novo *link* de internet do Complexo do QCG dando celeridade aos processos administrativos e as informações. Além disso, ocorreram manutenções nos computadores das unidades da Corporação e a realização de TREM (Termo de Recebimento e Entrega de Material) de mais de 300 *notebooks* destinados às unidades da Polícia Militar do Pará.



Imagem ilustrativa.

Ademais, ocorreu a implementação dos equipamentos da Fortinet (Access Point e Firewall), que funciona como uma proteção para as informações que são processadas, armazenadas e transportadas nos sistemas interligados à PMPA. Essa segurança no espaço virtual é essencial para o bloqueio das ameaças digitais.



Fonte: DITEL, 2022.

A Sitelbra (Sistema de Telecomunicações do Brasil LTDA) é a empresa especializada no serviço de telecomunicações e transmissão de dados que realiza a prestação e manutenção do equipamento que assegura o fornecimento de internet, com a locação de roteadores e *firewall*, por exemplo, conforme Contrato Administrativo nº 111/2021-CCC/PMPA.

A necessidade desse serviço decorre do fato de que há uma quantidade de equipamentos, computadores e *notebooks* empregados na Corporação, pois a tramitação de documentos ocorre via processo administrativo eletrônico (PAE), permitindo celeridade, economicidade, além de colaborar com a preservação do meio ambiente, uma vez que houve a diminuição da circulação de documentos físicos.



Fonte: DITEL, 2022.

A Seção de Telecomunicações realizou a certificação da rede lógica das unidades inauguradas durante o ano, como o prédio do Comando de Missões Especiais (CME) e o novo prédio do Departamento Geral de Pessoal, com inauguração oficial prevista para o ano de 2023, manutenção e apoio à rede rádio nas grandes operações da PMPA, como a repetidora do ônibus da Diretoria de Telemática, que fornece suporte direto ao serviço operacional.

A Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Pará (PRODEPA) é responsável pela disponibilização de *link* de dados (rádio e fibra ótica) e de serviço de internet, que permitem o funcionamento da rede lógica acima citada.

Outro marco alcançado pela Corporação, no ano de 2022, refere-se à capacitação do efetivo da Seção de Sistemas de Informação, com recursos da PMPA, no curso de Administração e Modelagem de Banco de Dados *MySQL* e *PostgreSQL* pela empresa COTI Informática, instruídas no Rio de Janeiro. Essa formação habilitou o efetivo no aprimoramento dos trabalhos de desenvolvimento do Módulo Pessoa do Gestor Web, novo ERP (Enterprise Resource Planning) da Corporação que substituirá o SIGPOL.



Fonte: DITEL, 2022.



GESTÃO DE PROJETOS CORPORATIVOS

A Diretoria de Projetos e Convênios da Polícia Militar (DPCPM), Unidade que viabiliza a concretização de projetos no âmbito da Corporação por meio da captação de recursos extraorçamentários, realiza a gestão organizacional fundamentada na aplicação de Estudo Técnico Preliminar (ETP), de forma a intermediar o desenvolvimento do Projeto, analisando as possibilidades de exequibilidade e focando nos benefícios que serão aferidos pela PMPA.

A DPCPM gerencia, ainda, os seguintes instrumentos administrativos: Termo de Execução Descentralizada, Acordos de Cooperação Técnica, Acordo de Capacidade Técnica, entre outros, que são tratados, de forma genérica, como Convênios, e através de tais ferramentas viabiliza a execução de projetos em diversos âmbitos na Instituição.

Parcerias, Projetos, Emendas: captação de recursos extraorçamentários

No ano de 2022, foram apresentados 36 (trinta e seis) projetos elaborados, tonando-se um diferencial entre os órgãos da Administração Direta do Estado, que culminaram na captação de recursos por meio de 10 emendas parlamentares e assinatura de 21 (vinte e uma) parcerias, das quais se tem: 17 acordos celebrados, 03 Termos de Execução Descentralizada (TED) e 01 Convênio firmado com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD). Isso proporcionou a otimização das ações da Corporação através de aquisições e capacitações tanto na esfera operacional quanto nos aspectos da prevenção.

Soma-se a isso a celebração de acordos com as prefeituras, no sentido de firmar a implementação de ações preventivas que colaboram com a preservação da ordem pública. Isso reflete na atuação colaborativa, onde medidas e procedimentos conjuntos de fiscalização são concretizados pelos municípios e pela Polícia Militar, a fim de garantir o exercício pleno do direito à segurança pelos cidadãos paraenses, prevenindo e reprimindo ações delituosas, corroborando com a redução da criminalidade.

No âmbito da captação de recursos, a Corporação tem celebrado Convênios, Termos de Execução Descentralizada (TED) e Acordos com diversos entes e órgãos das esferas federal, estadual e municipal, tais como: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) do Ministério da Justiça, Banco Central do Brasil (BACEN), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJE), Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), Departamento Estadual de Trânsito do Estado do Pará (DETRAN) e diversos municípios no âmbito estadual.

Esses instrumentos, em geral, são firmados por períodos determinados, mas a execução pode ultrapassar o ano da assinatura, seguindo o cronograma de execução. Assim, no ano de 2022, a DPCPM atuou com foco na execução dos convênios vigentes e realizou,



ainda, a formalização de mais 21 parcerias, de forma a garantir aporte financeiro não só para 2022 como também para o ano seguinte, visando o aparelhamento, modernização e capacitação do efetivo da Polícia Militar.

Para demonstrar a importância dessa estruturação, no ano de 2022, destaca-se a assinatura do Convênio nº 935752/2022, realizada entre a PMPA e a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), do Ministério da Justiça, o qual atualmente é o único projeto desse porte apresentado e aprovado, tornando a Corporação pioneira entre as instituições que compõem o Serviço de Segurança Pública do Norte-Nordeste. O objeto do Convênio foi a aquisição de 01 (um) veículo do tipo VAN, adaptado para base móvel, no valor de R\$ 455.000,00 (quatrocentos e cinquenta e cinco mil reais).

No que concerne à captação de recursos extraorçamentários por meio de Emendas Parlamentares Estaduais, a aplicação dos valores ocorreu da seguinte forma: 38% do recurso total captado foi destinado para aquisições de equipamentos, equivalendo ao montante de R\$ 411.720,78 (quatrocentos e onze mil, setecentos e vinte reais e setenta e oito centavos), e 62% do recurso, no valor de R\$ 665.079,38 (seiscentos e sessenta e cinco mil, setenta e nove reais e trinta e oito centavos), foi destinado para capacitação policial militar, objetivando o fortalecimento das ações voltadas para o atendimento preventivo e atendimento a grupos vulneráveis.

O aporte financeiro total captado foi de R\$ 1.076.800,16 (um milhão, setenta e seis mil, oitocentos reais e dezesseis centavos).

Em relação aos projetos elaborados no ano de 2022, destinados à captação de recursos, constatou-se um quantitativo de 36 novos projetos para aquisições. Ressalta-se que o DPCPM já possui um portfólio contendo **387 projetos catalogados**, baseado na necessidade e nas principais aquisições da Corporação, em conformidade com o Estudo Técnico Preliminar (ETP) e alinhado ao Planejamento Estratégico da PMPA.

No âmbito da captação de recursos financeiros, no ano de 2022, a PMPA realizou a captação de R\$ 10.528.901,46 (dez milhões, quinhentos e vinte e oito mil, novecentos e um reais e quarenta e seis centavos).

Esse montante distribuiu-se da seguinte forma: R\$ 455.000,00 (quatrocentos e cinquenta e cinco mil reais) através do convênio firmado com a SENAD; R\$ 1.076.800,16 (um milhão, setenta e seis mil, oitocentos reais e dezesseis centavos) através de Emendas Parlamentares Estaduais; e R\$ 8.997.101,30 (oito milhões, novecentos e noventa e sete mil, cento e um reais e trinta centavos), captados através de Termo de Execução Descentralizada, conforme demonstrado na tabela a seguir.



Recursos extraorçamentários destinados à PMPA no ano de 2022

Tipos de Recurso	Investimentos (R\$)
TED	8.997.101,30
Emendas Parlamentares	1.076.800,16
Convênios	455.000,00

Fonte: DPC, 2022.

Diálogo com outros poderes e operacionalização de recursos

Vale ressaltar que a captação realizada mediante TED foi alcançada por meio do empenho e diálogo na construção de parceria entre a Polícia Militar, Ministério Público Estadual (MPPA), Tribunal de Contas do Estado (TCE) e Ministério Público do Trabalho (MPT), objetivando o fortalecimento e intensificação de ações de segurança pública e policiamento ostensivo, com o intuito de proporcionar o exercício dos Direitos Individuais, Coletivos e Difusos.

Além disso, objetivando repor a capacidade bélica da Corporação e proporcionar qualificação para os policiais militares, voltada para a utilização das pistolas Beretta APX .40 (novo armamento adotado pela PMPA), foram adquiridas 53.000 (cinquenta e três mil) munições .40, com recursos oriundos do TED firmado entre a Corporação e o MPPA. Ao mesmo tempo, a Instituição adquiriu



Fonte: DPCPM, 2022.

66.000 (sessenta e seis mil) munições de .40, com recursos advindos do convênio com o TJPA, totalizando 119.000 (cento e dezenove mil) munições, correspondendo ao valor de R\$ 644.640,00 (seiscentos e quarenta e quatro mil, seiscentos e quarenta reais).



Fonte: DPCPM, 2022.

Com recursos provenientes do TED firmado em parceria com o DETRAN, a PMPA adquiriu 70.000 (setenta mil) munições de calibre 7.62, e 54.000 (cinquenta e quatro mil) munições de calibre 5.56, correspondendo ao valor de R\$ 1.068.600,00 (um milhão, sessenta e oito mil e seiscentos reais). Todo esse material visa o treinamento dos policiais militares, o que é essencial para uma atuação técnica e de excelência em favor da sociedade.

O TED firmado com o MPPA resultou, ainda, na captação de recursos utilizados pela PMPA na aquisição de 18 Fuzis de assalto modular, semiautomático, marca/modelo Beretta ARX200, Cal. 7.62 X 51mm, no valor de R\$ 299.155,14 (duzentos e noventa e nove mil, cento e cinquenta e cinco reais e quatorze centavos), e 881 (oitocentos e oitenta e uma) pistolas semiautomáticas, Beretta APX Full Size, Cal.40, no valor de R\$ 1.639.787,25 (um milhão, seiscentos e trinta e nove mil, setecentos e oitenta e sete reais e vinte e cinco centavos).

Material tecnológico e de informática

No que concerne aos materiais tecnológicos e de informática utilizados na manutenção e estruturação de Unidades policiais construídas, os recursos oriundos do TED firmado com o Ministério Público Estadual permitiram a aquisição de 02 (duas) unidades do Detector e Avaliador de Junção não Linear, no valor de R\$ 432.000,00 (quatrocentos e trinta e dois mil reais), cujo objetivo é realizar a varredura ambiental a fim de detectar transmissores de sinais.

Detector e Avaliador de Junção Não Linear



Fonte: DPCPM, 2022.



Fonte: DPCPM, 2022.

Outras aquisições proporcionadas por meio dos recursos captados junto ao MPPA foram 51 (cinquenta e um) unidades de *Desktop* e 31 (trinta e um) unidades de *notebooks*, totalizando R\$ 395.636,00 (trezentos e noventa e cinco mil, seiscentos e trinta e seis reais), a fim de suprir a demanda das unidades policiais. Esse material é demandado em razão da utilização do Processo Administrativo Eletrônico (PAE) no âmbito da Instituição.

Notebook e Desktop



Fonte: DPCPM, 2022.



Por meio dos recursos captados via TED com o Ministério Público, foi possível efetuar a aquisição de uma Base Móvel no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais). O objetivo é o emprego desse equipamento em ações pontuais da Instituição, a exemplo de operações policiais, onde servirá como base de apoio.

Base Móvel



Fonte: DPCPM, 2022.

Acerca dos recursos oriundos de Emenda Parlamentar do Deputado Estadual Dr. Miro Sanova (PI 22DEMP00299), adquiriram-se equipamentos destinados à contenção e captura de animais silvestres, no valor de R\$ 47.279,92 (quarenta e sete mil, duzentos e setenta e nove reais e noventa e dois centavos), material entregue ao Batalhão de Policiamento Ambiental (BPA), que necessitava das ferramentas para proporcionar segurança tanto para o policial como para a sociedade paraense.

Houve, ainda, captação de recursos por meio de convênio entre a PMPA e o BACEN no valor de R\$ 148.209,15 (cento e quarenta e oito mil, duzentos e nove reais e quinze centavos), que foi empregado na capacitação de 33 (trinta e três) policiais militares, nas áreas operacional e administrativa. Além de recursos oriundos de Emendas Parlamentares, voltados à capacitação de 1.812 (mil oitocentos e doze) policiais militares, no valor de R\$ 665.079,38 (seiscentos e sessenta e cinco mil, setenta e nove reais e trinta e oito centavos).



Fonte: DPCPM, 2022.

Ressalta-se que a destinação dos aportes financeiros supracitados teve como objetivo o fortalecimento das ações da PMPA no sentido de proporcionar atendimento humanizado aos grupos em situação de vulnerabilidade, com foco em ações preventivas. A somatória dos valores empregados nessas capacitações totalizou a captação de R\$ 813.288,53 (oitocentos e treze mil, duzentos e oitenta e oito reais e cinquenta e três centavos).

Policiais Capacitados



Fonte: DPCPM, 2022.

Ademais, por meio de projetos apresentados pelo DPCPM à SEGUP, que demonstram as necessidades operacionais do policiamento e de capacitação do efetivo, foram entregues à PMPA, equipamentos, munições e semoventes voltados para o exercício da atividade policial, além de munições para capacitação do efetivo do CME, no valor global de R\$ 6.052.094,68 (seis milhões, cinquenta e dois mil, noventa e quatro reais e sessenta e oito centavos).

Esses recursos são oriundos de transferências Fundo a Fundo, realizada do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) ao Fundo Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (FESPDS), que foi criado com o objetivo de apoiar políticas, programas, projetos, atividades e ações na área de segurança pública e defesa social e na prevenção e repressão à criminalidade, alinhados às diretrizes dos planos Nacional e Estadual de segurança pública. Além disso, contribui com as ações dos Eixos de Valorização dos Profissionais de Segurança Pública e Fortalecimento das Instituições de Segurança Pública e Defesa Social.



Fonte: DPCPM, 2022.



A tabela abaixo demonstra os equipamentos que foram entregues à Corporação em 2022, pela SEGUP, através do FESPDS.

Objeto	Valor (R\$)
80.000 Munições reais calibre .40 e 80.000 Munições treina calibre .40	1.263.200,00
70 equinos	1.108.100,00
Caminhão Reboque PASPM	900.000,00
100 conjuntos de material de Arreio	740.650,00
151.000 Munições calibre 12	681.010,00
34.000 Munições calibre 7,62 mm e 54 Munições calibre 5,56 mm	576.220,00
Mobílias para o CVP e CIAP	350.373,33
Equipamento para academia BAC, BPRV e 22º BPM	285.511,35
39.000 Munições calibre . 40	147.030,00
Total	6.052.094,68

Fonte: FESPDS, 2022.

Caminhão Reboque para atendimento de saúde biopsicossocial do PASPM



Fonte: FESPDS, 2022.

LICITAÇÃO

A Diretoria de Licitação (DL), subordinada ao DGA, é o setor responsável pela realização dos procedimentos administrativos voltados para a contratação de serviços e aquisição de produtos pela PMPA. O objetivo precípua é a obtenção das propostas mais vantajosas e justas para a Instituição, considerando o binômio custo-benefício apresentado pelas empresas que se dispuserem a participar dos processos licitatórios.

Ressalta-se que a Diretoria de Licitação (DL) teve, durante o ano de 2022, as atividades norteadas pela Lei nº 8.666/1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dispõe sobre outras providências. No Estado do Pará, por força do Decreto Estadual nº 1.504/2021, publicado no Diário Oficial do Estado nº 34.564, de 27/04/2021, até o presente momento não está autorizada a utilização da Nova Lei de Licitações, Lei nº 14.133/2021, que a partir de 2023 será a legislação que regerá o tema.

Esclareça-se que a metodologia utilizada na exposição dos dados concerne ao item na forma individualizada, em razão das especificações de cada objeto ou serviço. Decorre essa questão do fato de que a aquisição de itens como os alvos para tiro de formatos ou tipos diversos, foram contados na totalidade, e o valor constante na tabela se refere a esse todo. Em se tratando dos Dicclos, consta na tabela o valor da unidade, o qual é de R\$ 3.180,00 (três mil cento e oitenta reais), mas o valor total do contrato é R\$ 457.920,00 (quatrocentos e cinquenta e sete mil e novecentos e vinte reais), que equivale às 12 (doze) unidades locadas. É importante frisar essa diferença, a fim de que não haja incoerência nos valores informados.

Dicclos empregados no policiamento ostensivo em Belém



Fonte: Site PMPA, 2022.

Em relação aos pregões concluídos em 2022, os quais foram homologados com os valores finais de cada contratação, têm-se 38 (trinta e oito) certames finalizados, tendo sido disponibilizados exatamente 76 (setenta e seis) objetos distintos, que algumas vezes constituem itens. Em termos de eficiência, convém frisar que até o encerramento do mês de novembro o indicador de conclusão de processos licitatórios apontava 77,6%.



Pregões finalizados até 30 de novembro

Nº	Material/Serviço contratado	PAE	Tipo	Valor Final R\$	Situação
1	Plaquetas de identificação	20211157334	PE	R\$ 11.500,00	HOMOLOGADO
2	Instalação de sistema de Gases Medicinais HPM	202287451	PE	R\$ 477.000,00	HOMOLOGADO
3	Ferraduras e Cravos	2020646133	PE	R\$ 112.772,96	HOMOLOGADO
4	Alvos e Obreia	2022153386	PE	R\$ 157.654,43	HOMOLOGADO
5	Locação de Diclilos	20211231245	PE SRP	R\$ 3.180,00	HOMOLOGADO
6	Água mineral	20211258835	PE	R\$ 340.638,40	HOMOLOGADO
7	Medicamentos para o CMS	2020630928	PE	R\$ 52.000,00	HOMOLOGADO
8	Smart TV e suporte	20211237999	PE	R\$ 6.998,00	HOMOLOGADO
9	Panel de mensagem para o BPRV	20211157184	PE	R\$ 259.000,00	HOMOLOGADO
10	Aquisição material para o CFP	2021187072	PE	R\$ 124.596,10	HOMOLOGADO
11	Cadeiras escolares e mesas para o CFP	---	PE	R\$ 301.020,00	HOMOLOGADO
12	Aquisição de ração equina	20211146865	PE SRP	R\$ 1.925.084,40	HOMOLOGADO
13	Aquisição de ração canina	202288508	PE SRP	R\$ 272.413,00	HOMOLOGADO
14	Pórtico e poço para o 21º BPM	2022284220	PE	R\$ 121.000,00	HOMOLOGADO
15	Serviço de elaboração de Projetos Engenharia	2022113010	PE	R\$ 1.240.096,80	HOMOLOGADO
16	Anuário - Impressão	2022248988	PE	R\$ 25.000,00	HOMOLOGADO
17	EPI motos 28º BPM	2022159881	PE	R\$ 369.498,00	HOMOLOGADO
18	Aquisição de furgão DPCPM	2022123690	PE	R\$ 400.000,00	HOMOLOGADO
19	Ap. Condicionador de ar DGP	20211177771	PE	R\$ 338.282,81	HOMOLOGADO
20	Serviço de manutenção de ar condicionado no complexo Tiradentes	20211010198	PE	R\$ 188.999,94	HOMOLOGADO
21	Tablet e Notebook	2021173591	PE	R\$ 85.000,00	HOMOLOGADO
22	Serviço de Coffee Break	2022435232	PE	R\$ 123.095,00	HOMOLOGADO
23	Bloqueador de gravações DPCPM	2022832128	PE	R\$ 270.000,00	HOMOLOGADO
24	Detector avaliador DPCPM	2022832170	PE	R\$ 432.000,00	HOMOLOGADO
25	Material para o projeto PMZITO	2022591324	PE	R\$ 87.000,00	HOMOLOGADO
26	Material identificação DGP	2022889459	PE	R\$ 87.000,00	HOMOLOGADO
27	Coldres para Arma	2022803440	PE SRP	R\$ 2.484.000,00	HOMOLOGADO
28	Notê Drone Rastreador	2022726961	PE	R\$ 11.000,00	HOMOLOGADO
29	Traje antifrangmentação (raio X)	2022508584	PE	R\$ 538.773,33	HOMOLOGADO
30	Aquisição de armários	2022173093	PE	R\$ 257.000,00	HOMOLOGADO
31	Material de Contenção para o BPA	2022513474	PE	R\$ 44.000,00	HOMOLOGADO
32	Material para 12º BPM (Tablet e telefone satélite)	2022727041	PE	R\$ 11.000,00	HOMOLOGADO
33	Cones BPRV	2022737778	PE	R\$ 7.800,00	HOMOLOGADO
34	Aquisição de impressoras	2022704783	PE	R\$ 18.510,00	HOMOLOGADO
35	Serviço de impressão em Offset	20221194849	PE	R\$ 75.885,00	HOMOLOGADO
36	Aquisição de Drone	2022726961	PE	R\$ 39.402,00	HOMOLOGADO
37	Consultório ODC QCG (materiais permanentes)	20221008791	PE	R\$51.000,00	HOMOLOGADO
38	Canetas e Fotopolimerizador ODC FUNSAU	20211367442	PE	R\$32.600,00	HOMOLOGADO

Fonte: DGA, 2022.



A respeito dos processos licitatórios que estão em fase de desenvolvimento, têm-se 10 (dez) certames. Convém frisar que há, na Polícia Militar, outros processos em fase de instrução ou diligências requeridas pela Diretoria de Licitação e/ou pela Consultoria Jurídica da PMPA e que, por essa razão, não foram contabilizados nos dados e indicadores ora apresentados.

Pregões em processamento na Diretoria de Logística

Nº	Material/Serviço a ser Contratado	PAE	Tipo	Valor Estimado (R\$)	Etapa atual
1	Tratamento de água QCG	2021/650002	PE	79.231,50	Em Reanálise
2	Insumos para o CMS	2021/1094455	PE	22.024,42	Em Análise da Fase Interna
3	Kit EPI covid	2021/739922	PE SRP	498.437,00	Em Reanálise
4	Aquisição de poltronas	2022/415698	PE	576.000,00	Em Reanálise
5	Monitoramento CFAP	2021/996787	PE	198.130,92	Em Reanálise
6	Aquisição computadores DPCPM	2022/1057979	PE	240.000,00	Em Análise da Fase Interna
7	Aquisição de materiais (CFP)	2021/197072	PE	72.240,34	Em Análise da Fase Interna
8	Insumos para o LAD	2022/631217	PE	87.672,41	Em Análise da Fase Interna
9	Serviço de limpeza para o Funsau	2022/1129797	PE	589.633,77	Em Análise da Fase Interna
10	Serviço de afretamento	2022/508782	PE	3.316.450,45	Em Reanálise

Fonte: DGA, 2022.

As inexigibilidades, além de terem sido utilizadas na contratação de professores para os cursos institucionais, também serviram para contratar outros materiais e serviços, a saber: Sistema Guardiã para a Corregedoria, aquisição de coletânea de livros, munições reais e munições de treina, Imprensa Oficial do Estado do Para, entre outros.

No que se refere às adesões, a Corporação obteve mobiliários diversos, a fim de permitir o funcionamento das Unidades reformadas e construídas e há, também, 03 (três) outros processos de adesão em desenvolvimento na Diretoria de Licitação. No total, 29 (vinte e nove) objetos distintos foram contratados.

Na Tabela a seguir estão dispostos outros dados de interesse e relevância. Exemplo disso são as Inexigibilidades de Licitação, que abrangem a contratação de serviços específicos, como a contratação de instrutores para ministrar aula no âmbito das formações inicial e continuada, e que a Lei nº 8.666/93 permite que haja contratação direta. Além disso, ratificamos as Adesões a Atas de Registro de Preço (ARP), onde a PMPA optou em aderir à Ata de Licitação já realizada, objetivando a economia e celeridade no processo de aquisições e compras.

Outras formas de contratação e principais objetos adquiridos

Tipo	Quantidade de processos	Quantidade de objetos obtidos	Exemplos de objetos adquiridos para a Corporação
Inexigibilidades	76	24	Instrutores para o CFO, CFP, CGS, CADO, Treinamentos diversos, Munição de diversos calibres, Serviço de publicação em DOE, armamento Taser, Softwares (Guardião, etc), Coletânea de livros, dentre outros.
Adesões	1	5	Mobiliário de escritório

Fonte: DGA, 2022.

Ainda sobre inexigibilidade, a Diretoria de Licitação conduz o processo de credenciamento de hospitais, clínicas, laboratórios e unidades congêneres para atendimento de saúde dos policiais e dependentes associados ao Fundo de Saúde PMPA (FUNSAU). Como resultado disso, 10 (dez) proponentes (capital e interior), entre eles 03 (três) unidades de médio a grande porte de Belém (Sociedade Beneficente Portuguesa, Hospital Divina Providência e Hospital Santa Terezinha) estão homologados e prestam serviços ao FUNSAU.

Pistola Taser - Equipamento de menor potencial ofensivo



Fonte: ASCOM, 2022.

Quanto às adesões às Atas de Registro de Preço (ARP) que a PMPA autorizou no exercício 2022, a tabela a seguir enumera os principais dados e as quantidades dos materiais.

Adesões autorizadas pela PMPA

Nº ARP	OBJETO	QUANTIDADE
004/2021	Fuzil de Assalto Beretta ARX 200, calibre 7,62 x 51mm NATO	120
005/2021	Coldre/Porta Carregador Duplo	4.850
010/2021	Notebook HP ProBook 445 G8	20
011/2021	Computador Desktops DELL OptiPlex 3080	3.135
013/2021	Nobreak Coletex Power Guard II 800VA, Bivolt	390
015/2021	Pistolas Beretta APX Full Size, calibre .40 S&W	6.756
Total de unidades autorizadas por adesão		15.271

Fonte: DGA, 2022.

Isso demonstra que os processos licitatórios na PMPA são desenvolvidos dentro dos parâmetros da boa gestão, primando pela economicidade e qualidade dos equipamentos, serviços e produtos adquiridos, despertando o interesse de outros órgãos do Pará e de outros Estados em aderir à ARP. Foram 06 (seis) licitações que tiveram essa aderência.



Fonte: DGA, 2022.

Quanto aos processos em que a Corporação informou interesse em figurar como partícipe na ata de outros órgãos, há uma média de 10 (dez) intenções protocoladas no módulo de Intenção de Registro de Preço (IRP) *Online*, sendo que apenas 01 (uma) ARP se concretizou (ARP nº 002/2023 - SEGUP), referente à aquisição de motor para embarcação, tipo centro rabeta, de 350HP.

A transparência administrativa dos certames é prioridade da DL e os atos praticados são divulgados nos sítios eletrônicos apropriados, como o site Compraspará ([www.http://compraspara.pa.gov.br/](http://compraspara.pa.gov.br/)) e o site da PMPA (<https://www.pm.pa.gov.br/>), a fim de possibilitar o controle interno e externo da integralidade dos processos licitatórios realizados no período.

As práticas licitatórias na PMPA foram desenvolvidas com firme aderência à legalidade, eficiência e com os apropriados exames da Consultoria Jurídica (na totalidade de processos) e da Controladoria Interna (nos processos mais críticos e de maior risco administrativo). Efetivamente, foram realizadas as contratações de 115 (cento e quinze) objetos no exercício 2022, conforme dados resumidos neste documento.



LEGISLAÇÃO

Principais alterações na Legislação da PMPA em 2022

Com o intuito de trazer melhoria para o funcionamento do serviço e para a vida dos policiais militares (curto, médio e longo prazo), no ano de 2022, foram editadas e modificadas várias leis. Como exemplo, temos a instituição de valores de remuneração para a tropa, realizada por meio da Lei nº 9.659 de 1º de julho de 2022, que alterou a Lei nº 4.491, de 28 de novembro de 1973, assim como a modificação da Lei Complementar 153, de 1º de julho de 2022, que promoveu alteração na Lei Complementar nº 053, de 07 de fevereiro de 2006, trazendo realidades mais favoráveis ligadas à organização básica e sobre o efetivo da Polícia Militar do Pará.

Areferida Lei Complementar nº 153/2022 modificou a estrutura da Corporação, alterando o funcionamento, efetivo, administração, gerenciamento e definições do organograma institucional. Entre as mudanças mais significativas, observa-se a reestruturação do Gabinete do Comandante-Geral, do Estado-Maior Geral (EMG), do Corpo Militar de Saúde (CMS), da Controladoria Interna, além da Ajudância-Geral, das Diretorias e Órgãos de Direção e Apoio.

É importante destacar que o foco se deu, expressivamente, na formação inicial, continuada e complementar, no sentido de promover a valorização profissional. Na área de pesquisa, criou-se a 8ª Seção, ligada ao EMG, cuja função está voltada para a produção técnica de pesquisa e de extensão afins à segurança pública do Estado e da PMPA, em especial, às publicações científicas.

Houve, ainda, a criação das seguintes Seções: Colégios Militares da PM, Supervisão Militar e Apoio Pedagógico. Além disso, importante ressaltar as subseções de Educação Física e Formação Continuada e Complementar, ligadas ao Departamento-Geral de Educação e Cultura (DGEC). Com isso, a PMPA vai atuar com maior eficiência na formação de novos policiais militares, assim como de crianças e adolescentes que estudam nas escolas com supervisão da Corporação.

Há de se destacar, também, a alteração do funcionamento da Corregedoria-Geral (CG) que, entre outras modificações, passou a possuir na estrutura a Companhia de Ronda Disciplinar Ostensiva (RDO) para a orientação/fiscalização “*in loco*” do serviço, assim como as Comissões Processantes para Processos e Procedimentos produzidos no âmbito da PM, tais como: Apuração Preliminar (AP), Conselho de Disciplina (CD) e Inquérito Policial Militar (IPM).

No que tange à estruturação da PMPA, a previsão de novas unidades operacionais considera os diversos fatores que influenciam na segurança pública, tais como a população



local, mancha criminal, necessidade regional, entre outras. Com o intuito de oferecer policiamento com qualidade e maior eficiência, criou-se o Comando de Policiamento Regional XIV (CPR XIV), sediado na cidade de Parauapebas, que tem como circunscrição as cidades de Parauapebas, Canaã dos Carajás, Eldorado dos Carajás e Curionópolis. Acrescenta-se que foi considerada a complexidade socioeconômica que envolve as atividades de extração mineral, além do índice populacional decorrente da imigração de outras regiões do país que seguem para as cidades abrangidas por este CPR em busca de melhores oportunidades, ratificando o compromisso da Instituição em oferecer serviço de qualidade em todo o Estado.

Após diversos estudos, observou-se que a complexidade social de alguns municípios foram alteradas com o decorrer do tempo. Por esse motivo, a Corporação definiu os municípios que tem unidades com efetivo menor e que deveriam ter a estrutura aprimorada para se adaptar à nova realidade e manter a excelência do serviço institucional.

Como exemplo disso, destacam-se aquelas circunscrições municipais que tinham o policiamento ostensivo realizado por Companhias Independentes de Polícia Militar (CIPM) e passaram a ter estrutura em nível de Batalhão de Polícia Militar (BPM), como foi o caso de Salinópolis que deixou de ser a 1ª CIPM para se tornar o 44º BPM. Essa mudança traz como reflexo o aumento da capacidade operacional nos territórios, valorização do efetivo local e a reestruturação adequada para contribuir com o desenvolvimento da segurança pública em todo o Pará.

Por fim, novas vagas para os Cargos de Oficiais e Praças foram criadas, além do aprimoramento de indenização por representação para mais militares, valorizando a atuação do policial, tanto na seara financeira, como proporcionando a ascensão funcional com a maior possibilidade de progredir profissionalmente.

Homenagem Póstuma

A Corporação de Fontoura presta homenagem aos nossos policiais da ativa que morreram no cumprimento do dever, servindo à sociedade paraense ou em razão da função policial militar.

† 14/01/2022

SUB TEN PM WELINTON MARTINS
PIRES, 11º BPM

† 22/09/2022

AL CFP QPMP-0 WILLIAM DOUGLAS
LOPES DIAS, AL CFP PM

† 27/05/2022

2º SGT PM MAURA CONCEIÇÃO
COSTA, 21º BPM

† 27/01/2022

3º SGT PM LUIS FERNANDO MONTEI-
RO FERREIRA, 1º BPM

† 04/10/2022

3º SGT PM ROBERTO CÉSAR DIAS
SARAIVA, 25º BPM

† 28/08/2022

1º SGT PM ARMANDO SÉRGIO PINTO
BENCHIMOL, DGP

† 15/03/2022

2º SGT PM CLEYTON HILDEBERG
MAGALHÃES LEAL, CPA

† 18/10/2022

SD GENIVALDO GOMES DA CUNHA,
ROTAM

† 02/09/2022

2º SGT PM PAULO REGINALDO COR-
REA BATISTA, 26º BPM

† 20/04/2022

3º SGT PM FRANCINALDO DOS SAN-
TOS DE OLIVEIRA, 4º CIPM

† 03/12/2022

3º SGT QPMP-0 ALEXANDRE DE
CASTRO LIMA, CFAP

† 09/09/2022

SD PM ISRAEL SANTOS DE OLIVEI-
RA, 45º BPM

† 16/05/2022

3º SGT PM RAIMUNDO NONATO ME-
NEZES PEREIRA, APM

† 13/12/2022

3º SGT QPMP-0 DANILO PINHEIRO
DE SOUZA, 72º PEL /15º BPM-CPR-X

† 18/09/2022

3º SGT ALERILSON DE SOUZA COS-
TA, 23º BPM

† 28/07/2022

CB PM ANDRÉ SANTOS, 50º BPM/
18a CIPM

† 20/12/2022

2º SGT PM EDIVAN DE CASTRO TOR-
RES, 3º CIPM/VIGIA

† 19/09/2022

AL CFP JOÃO WICTOR SANTOS DOS
SANTOS, PÓLO CFP DO 25º BPM

† 30/12/2022

2º SGT PM ORLANDO LUIZ ATAIDE
DA COSTA - 8º BPM

Homenagem Póstuma

A Corporação de Fontoura presta homenagem póstuma aos nossos veteranos que faleceram em 2022, na certeza de que estão acolhidos na morada celeste junto ao Criador.

† 05/01/2022

3º SGT PM REF RG 15777 FRANCISCO ADINALDO BORGES PEREIRA

† 08/01/2022

3º SGT PM REF RG 15.790 MARIO JORGE COSTA DA SILVEIRA

† 10/01/2022

CB PM REF RG 4239 SIZENANDO LOBATO DOS SANTOS

† 17/01/2022

CEL PM RR RG 5262 ANTONIO ADOLFO GIBSON DA SILVA

† 20/01/2022

SD PM REF RG 7853 JORGE VIANA DA GAMA

† 28/01/2022

SD PM REF RG 27469 NILTON CESA CARNEIRO DA SILVA

† 06/02/2022

1º TEN QOPM RG 8113 RAIMUNDO NONATO BRASIL DE SOUSA

† 11/02/2022

3º SGT PM REF RG 22.195 ROBERTO CARLOS SILVA ARAÚJO

† 13/02/2022

SD PM REF RG 18421 PAULO SERGIO GOMES QUADROS

† 27/02/2022

3º SGT RR RG 5979 ORLANDO VILA CORTA

† 09/03/2022

2º SGT PM RR RG 8563 MANOEL DE JESUS LUCAS DA CRUZ

† 12/03/2022

SD PM RR RG 4833 LUIZ MENESES PONTES

† 17/03/2022

3º SGT PM RR RG 10247 JOÃO TELES DE SOUZA

† 30/04/2022

SUB TEN PM RR RG 10550 ANTONIO WALTER MONTEIRO DA SILVA

† 19/05/2022

3º SGT RR RG 9994 JOCELINO CARDOSO SEPEDA

† 21/05/2022

MAJ QOPM RG 8443 RENIVALDO DA SILVA GONÇALVES

† 21/05/2022

1º SGT PM REF RG 4455 AROLD CARVALHO ALVES

† 21/05/2022

SUB TEN PM RR RG 15805 PAULO ALEIXO ROSA RODRIGUES

† 05/06/2022

SUB TEN QPMP-0 RG 11859 JESSÉ PESSOA DOS REIS

† 09/06/2022

SUB TEN QPMP-0 RG 16467 VALMIR SOARES DA SILVA

† 25/06/2022

PAULO JORGE SOARES DO NASCIMENTO

† 20/07/2022

3º SGT PM RG 15491 AFONSO TRINDADE

† 25/07/2022

2º TEN QOAPM RG 16825 RONALD GOMES DOS SANTOS

† 04/08/2022

SD PM REF RG 10732 RICARDO HENRIQUE MORAIS PANTOJA

† 17/03/2022

3º SGT PM RR RG 10247 JOÃO TELES DE SOUZA

† 08/08/2022

2º SGT PM RR RG 26030 ELMA ANUNCIÇÃO DOS SANTOS

† 20/08/2022

1º SGT PM RG 19907 IVANILSON DA SILVA PEREIRA

† 03/09/2022

TEN CEL QOPM RG 12679 RONALDO ANTONIO CORDEIRO DE ARAUJO

† 04/09/2022

3º SGT PM RR RG 12269 JOÃO DO SOCORRO DUARTE DA SILVA

† 03/10/2022

1º SGT PM RR ERIVALDO LIMA DA SILVA

† 07/10/2022

SD QPMP-0 RG 44124 EDYR CARVALHO DE OLIVEIRA

† 09/10/2022

3º SGT RG 12257 PEDRO PAULO BATISTA CORREA

† 30/10/2022

3º SGT QPMP-0 RG 27471 FRANCISCO SILVA DOS SANTOS

† 11/11/2022

TEN CEL PM RF RG 20139 JETHRO FERREIRA JOCUNDO OLIVEIRA

† 24/11/2022

CEL QOPM RG 15646 OSWALDO FRANCISCO DA SILVA FILHO

† 03/12/2022

3º SGT QPMP-0 RG 3503 SATURNINO FRANCISCO DO ROSARIO

† 15/12/2022

3º SGT QPMP-0 RG 4787 JOSÉ JOÃO DE ALMEIDA

FOTOGRAFIA: UMA FORMA DE LINGUAGEM

O papel da fotografia geralmente é concebido como sendo o melhor caminho para congelar o tempo, proporcionando o registro de momentos diversos da história. Pouco se fala, entretanto, do papel essencial que representa como forma de linguagem.

Em nosso dia a dia, com a massificação das câmeras digitais hoje inseridas em praticamente todos os *smartphones*, a quantidade de fotografias produzidas e postadas nas redes sociais ganhou proporções antes inimagináveis.

A questão é: antes de produzir e postar uma imagem você já parou para pensar que tipo de mensagem estará enviando para os seus seguidores? Essa é a questão.

Cada imagem tem um poder de comunicação e um alcance que muitos costumam a se dar conta ou simplesmente desconhecem.

Crianças em fase pré-escolar, pessoas que nunca tiveram a oportunidade de serem alfabetizadas, idosos longe de seus óculos, preguiçosos da leitura formal juntos a todo o restante da população, podem facilmente “ler” uma imagem sem que algo escrito tenha sido adicionado a ela.

Portanto antes de fazer um *click* pense em que tipo mensagem você quer transmitir para a sociedade. Seja positivo e crie um conteúdo que de fato ajude e fomente a construção de uma sociedade melhor.

Por Jorge Teixeira (Instagram @jorgewcteixeira), engenheiro civil e professor de fotografia.



Fonte: Jorge Teixeira, 2022.



NOTAS DE FIM

- 1 Pesquisa realizada por Ronaldo Braga Charlet – Tenente-Coronel PM / M.Sc em Planejamento do Desenvolvimento/NAEA-UFPA; e Eliane Cristina Soares Charlet – Prof.^a Dr^a em História PUC/SP, docente da UFPA/Bragança.
- 2 Ver Resolução nº 245-EMG, de 27/08/2020 (PARÁ, 2020: 21).
- 3 A grafia “Cassulo” é observada nos documentos oficiais que se referem ao RPMont, contudo se optou em grafar o nome com “ç” (Caçulo), conforme encontrado na pesquisa realizada e se refere ao nome próprio do Maj Caçulo de Mello.
- 4 Canção do Exército Brasileiro. Disponível em <http://www.dec.eb.mil.br/index.php/en/hinos-e-cancoes/58-a-engenharia/87-cancao-do-exercito>, acesso em 10/02/2023, 08:49.
- 5 Conforme relato de entrevista realizada com o Coronel PM RR Carlos Eduardo Barbosa da Silva, em 04/02/2023.
- 6 Ver Portal do IBGE. Catálogos, ID 2527. Disponível em <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=42527&view=detalhes#:~:text=O%20atual%20Espa%C3%A7o%20S%C3%A3o%20Jos%C3%A9,%2C%20em%201843%2C%20cadeia%20p%C3%ABlica.>, acesso em 05/02/2023, 23:45.
- 7 Entrevista realizada com o Coronel PM Claudiomiro Anastácio Neves, 2015.
- 8 Entrevista concedida pelo 2º Tenente PM RR Lauro Charlete Queiroz, 2023.
- 9 Informação prestada em entrevista pelo Subtenente PM Oscar Pinheiro Costa.
- 10 O prédio foi recentemente inaugurado pelo governador Helder Barbalho e abriga o Comando de Missões Especiais e o Batalhão de Polícia de Choque.
- 11 Entrevista cedida pelo Subtenente PM Oscar Pinheiro Costa.
- 12 Informação prestada em entrevista pelo Coronel PM RF Francisco Ribeiro Machado.
- 13 Informação prestada em entrevista pelo Coronel PM RR Carlos Eduardo Barbosa da Silva.
- 14 Informação prestada em entrevista com a Coronel PM Veterinária RR Gláucia Maria Costa Brito.



ENTREVISTAS E CRÉDITO DE IMAGENS

Entrevistas:

- Coronel PM Claudiomiro Anastácio Neves, 2015.
- Coronel PM RF Francisco Ribeiro Machado, 2012.
- Coronel PM RR Carlos Eduardo Barbosa da Silva, 2022.
- Coronel PM RR Veterinária Gláucia Maria da Costa Brito, 2022.
- 2º Tenente PM RR Lauro Charlete Queiroz, 2022.
- Subtenente PM RR Oscar Pinheiro Costa, 2011.

Crédito das imagens:

- Figura 01:** brasão do Regimento de Polícia Montada – PMPA: PARÁ, Polícia Militar do. Resolução nº 245-EMG, de 27/08/2020. In: **Boletim Geral nº 160, de 31 de agosto de 2020**. Belém-PA, PMPA, 2020. Disponível em <https://www.pm.pa.gov.br/bg-e-adit/file/33053-bg-n%C2%BA-160-de-31-agosto-2020.html>, acesso em 10/01/2023, 23:42.
- Figura 02:** Major PM Antônio Caçulo de Mello - FEITOSA, Dantas de. **Antecedentes Históricos da Polícia Militar do Pará**. Belém-PA: Princeps, 1994.
- Figura 03:** Registro do dobrado Capitão Caçulo na Escola Nacional de Música: idem.
- Figura 04:** Modelos dos uniformes de Oficial e Soldado da Cavalaria – 1817: PARÁ, Arquivo Público do. **Anais do Arquivo Público. Vol. 1**. Belém-PA, APEP, 1995.
- Figura 05:** Documento manuscrito nº 046 – Códice 704 (1818-1820) - criação da Cavalaria do Pará: PARÁ, Arquivo Público do. Seção de Manuscritos.
- Figura 06:** Transcrição do manuscrito nº 046 – Códice 704 (1818-1820) - criação da Cavalaria do Pará – PARÁ, Arquivo Público do. Transcrições.
- Figura 07** – Uniformes da Cavalaria do Pará (1817-21) - BARROSO, Gustavo & RODRIGUES, J. Washf. **Uniformes do Exército Brasileiro 1822-1922**. Rio de Janeiro; Paris: Ministério da Guerra, 1922. Disponível em http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon53157/icon53157.pdf, acesso em 04/01/2023, 14:45.
- Figura 08** – Colleção das Leis do Império (pág. 55) - BRASIL, Império do. **Colleção das Leis do Império 1817**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1890. Disponível em <https://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/18331>, acesso em 25/01/2023, 17:01.



Figura 09 – Antigo prédio do Presídio São José – primeiro quartel da Cavalaria – Biblioteca do IBGE. Disponível em <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=42527&view=detalhes>, acesso em 09/03/2023, 23:45.

Figura 10 – Tropa do Esquadrão de Cavalaria na Praça Brasil – 1902 - BELÉM, Prefeitura de. **Álbum de Belém 1902**. Belém-PA: Prefeitura de Belém, 1902 (Acervo Digital da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Federal do Pará). Disponível em <https://fauufpa.org/wp-content/uploads/2012/07/album-de-belc3a9m-parc3a1-15-de-novembro-1902.pdf>, acesso em 14/02/2023, 11:34.

Figura 11 – Prédio do Esquadrão de Cavalaria na Cremação (sem data): REGO, Orlando L. M. de Moraes. **Retrospectivo Histórico da Polícia Militar do Pará 1822-1930**. Belém-PA: Falangola, 1981. Disponível em <https://museudigitaldapmpa.blogspot.com/p/biblioteca.html>, acesso em 01/03/2023, 23:55.

Figura 12 – Antiga oficina da ferrovia Belém-Bragança (Marituba): Estações Ferroviárias do Brasil – E.F. Bragança (1884-1965). Disponível em <http://www.estacoesferroviarias.com.br/braganca/marituba.htm>, acesso em 10/03/2023.

Figura 13: Localizações dos aquartelamentos da Cavalaria da PMPA.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Daniel Maciel de; ZOGAHIB, André Luiz Nunes. O nível de escolaridade dos integrantes das agências policiais e um paralelo com a Polícia Militar do Estado do Amazonas. **Revista Nova Hileia**. v. 3. nº 1, jul-dez 2017.

Álbum O Pará, 1908. Belém-PA: Governo do Estado, 1908. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/doc/184625621/Album-O-Para-1908-Parte-1>>. Acesso em 14 fev. 2023.

BAENA, Antônio Ladislau Monteiro. **Compêndio das Eras da Província do Pará**. Belém-PA: UFPA, 1969 (1838).

BAENA, Antônio Ladislau Monteiro. **Ensaio Corográfico da Província do Pará**. Brasília-DF: Senado Federal, 2014 (1843).

BARROSO, Gustavo & RODRIGUES, J. Washf. **Uniformes do Exército Brasileiro 1822-1922**. Rio de Janeiro; Paris: Ministério da Guerra, 1922.

BARROSO, Gustavo. **História Militar do Brasil**. Brasília-DF: Senado Federal, 2019. Edições do Senado Federal, vol. 192. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/574648/001148523_Historia_militar_Brasil.pdf>. Acesso em 01 mar. 2023.

BELÉM, Prefeitura de. **Álbum de Belém 1902**. Belém-PA: Prefeitura de Belém, 1902 (Acervo Digital da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Federal do Pará). Disponível em: <<https://fauufpa.org/wp-content/uploads/2012/07/album-de-belc3a9m-parc3a1-15-denovembro-1902.pdf>>. Acesso em 14 fev. 2023.

BENNET, Trevor. “Crime Prevention”, em Tonry, M. (ed.). **The Handbook of Crime and Punishment**. New York and Oxford: Oxford University Press, 1998.

Blog Fragmentos de Belém: uma antologia da cidade. **Praça Santos Dumont (Praça Brasil) / Acervo**. Disponível em: <<https://fragmentosdebelem.tumblr.com/post/32045270136#:~:text=%E2%80%9CAntes%20da%20atual%20denomina%C3%A7%C3%A3o%20foi,1%C2%BA%20de%20maio%20de%201935>>. Acesso em 28 fev. 2023.

BRASIL, Império do. **Colleção das Leis do Império 1817**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1890.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília. DF. Senado Federal.1988.

BRAZIL, Estados Unidos do. **Colleção das Leis do Brazil de 1817**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1890.

CASTRO, Ribamar (org.). **Atos dos Governadores. Vol II – 1930-1937**. Belém-PA, Imprensa Oficial do Estado, 2011.

CHARLET, Ronaldo Braga. História e Memória das Origens da Polícia Militar do Pará – 1818. In: PARÁ, Polícia Militar do. **Anuário 2021**. Belém, PA: PMPA, 2022.



EXÉRCITO BRASILEIRO. **Canção do Exército Brasileiro**. Disponível em: <<http://www.dec.eb.mil.br/index.php/en/hinos-e-cancoes/58-a-engenharia/87-cancao-do-exercito>>. Acesso em 10 fev. 2023.

FAU/ITEC. **Mercado da Cremação (1933)**. (Acervo Digital da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Federal do Pará). Disponível em: <<https://fauufpa.org/2016/02/18/mercado-da-cremacao-1933>>. Acesso em 23 jan. 2023.

FEITOSA, Dantas de. **Antecedentes Históricos da Polícia Militar do Pará**. Belém: Princeps, 1994.

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, São Paulo, 1989.

KRUG, Etienne G.; DAHLBERG, Linda L.; MERCY, James A.; ZWI, Anthony B.; LOZANO, Rafael. **Relatório mundial sobre violência e saúde** Genebra, 2002.

MACHADO, Francisco Ribeiro. **Visão Histórica da Polícia Militar do Pará: pesquisa e compilação**. Belém-PA: IOEPA: 2012.

MARRECA, Orvácio D. da Cunha. **Histórico da Polícia Militar do Pará: desde o seu início (1820) até 31 de dezembro de 1939**. Belém: Oficinas Gráficas do Instituto Lauro Sodré, 1940.

MATHIAS, João Carlos Sproesser. A Polícia Militar e as Políticas Públicas Municipais na Prevenção Criminal. **Revista do Laboratório de Estudos da Violência da UNESP-Marília**, Marília, Ano 5, n. 5, p. 24-36, Mai. 2010.

MEIRA, Otávio. **A Primeira República no Pará: desde o crepúsculo da monarquia até o golpe de Estado de 1891**. Belém-PA: Falangola, 1981.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; SOUZA, Edinilsa Ramos de (orgs.). **Violência sob o Olhar da Saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.

PARÁ, Arquivo Público do. **Anais do Arquivo Público. Vol. 1**. Belém-PA, APEP, 1995.

PARÁ, Polícia Militar do. **Boletim Geral nº 001, de 02 de janeiro de 1984**. Belém-PA: Centro de Memória, 1984.

PARÁ, Polícia Militar do. **Boletim Geral nº 001, de 05 de janeiro de 1993**. Belém-PA: Centro de Memória, 1993.

PARÁ, Polícia Militar do. **Decreto Estadual nº 890 de 08 de novembro de 2013**. Regulamenta a Lei nº 7.727, de 24 de julho de 2013, que institui a premiação pecuniária aos policiais Civis e Militares da ativa, pela apreensão de armas de fogo, e dá outras providências. Belém-PA, PMPA, 2013.

PARÁ, Polícia Militar do. **Plano Estratégico da Polícia Militar do Pará: 2015-2025**. Belém-PA: PMPA, 2015.

PARÁ, Polícia Militar do. Portaria nº 007/94-GabCmdo, de 03 de fevereiro de 1994. In MELO, José Messias Gomes de. **Vademecum do Militar do Estado do Pará**. 4. ed. São Paulo: Editora Nelpa, 2021. 1.134 f.

PARÁ, Polícia Militar do. **Resolução nº 002/2014-EME de 08 de janeiro de 2014**. In: Boletim Geral nº 005, de 08 de janeiro de 2014. Belém-PA, PMPA.



PARÁ, Polícia Militar do. **Resolução nº 245-EMG, de 27/08/2020**. In: Boletim Geral nº 160, de 31 de agosto de 2020. Belém-PA, PMPA, 2020.

PARÁ. [Constituição (1989)]. **Constituição do Estado do Pará**. Belém: Assembleia Legislativa do Estado do Pará, 2014.

PARÁ. **Lei Complementar nº 053**, de 06 de fevereiro de 2006, com as alterações da redação dada pela Lei Complementar nº 093, de 14 de janeiro de 2014: Dispõe sobre a organização básica e fixa o efetivo da Polícia Militar do Pará, e dá outras providências, 2006.

PARÁ. **Lei n.º 8.966, de 30 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre o Plano Plurianual para o período 2020-2023. Desenvolvimento Pro Pará. Pra Todo o Pará. Agosto/2019.

PARÁ. **Lei nº 21.463, de 29 de dezembro de 2021**. Estima a receita e fixa a despesa do Estado do Pará para o exercício financeiro de 2022 (LOA).

PARÁ. **Lei nº 8.604, de 11 de janeiro de 2018**. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.830, de 13 de fevereiro de 2006, que dispõe sobre a gratificação de Complementação de Jornada Operacional para os programas e as operações especiais das Polícias Civil, Militar e do Corpo de Bombeiros Militar.

PARÁ. Polícia Militar do. **Diretriz Geral de Emprego Operacional**. Publicada no Aditamento ao Boletim Geral nº 100, 30 de maio de 2014.

PARÁ. Polícia Militar do. **Diretriz nº 06/2018** – PM/7-EMG, que estabeleceu o controle de produtividade controle de produtividade e a política de valorização e reconhecimento, visando a motivação dos policiais militares que atuam na área Operacional da Polícia Militar do Pará. Belém-PA: PMPA, 2018.

PARÁ. Polícia Militar do. **Resolução nº 18.545**. Tribunal de Contas do Estado do Pará– TCE. Secretaria de Estado de Planejamento. Manual de Elaboração da Lei Orçamentária Anual 2018 do Governo do Estado do Pará. Secretaria de Estado de Planejamento – DIOR, Belém-PA: SEPLAN, 2017.

PARÁ. Polícia Militar do. **Resolução nº 011/2016** - PM/6-EMG, que aprovou o Plano Estratégico da Polícia Militar do Pará para o período 2015-2025. Belém-PA: PMPA, 2016.

REGO, Orlando de Moraes. **Retrospectivo Histórico da Polícia Militar do Pará**. Belém-PA: Falangola, 1981.

REGO, Orlando L. M. de Moraes. **Retrospectivo Histórico da Polícia Militar do Pará 1822-1930**. Belém-PA: Falangola, 1981.

REIS, Arthur Cezar Ferreira. **Síntese de História do Pará**. Belém-PA: Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais, 1972.

ROCHA, André Carlos de Oliveira. **Trajetórias e Concepções do Cooperativismo Camponês no Nordeste Paraense**. Belém-PA: UFPA, 2020.

SHERMAN, Lawrence W. **Prevention Crime: What Works, What Doesn't, What's Promising: A Report to the United States Congress**. Washington, DC: National Institute of Justice, 1997.





POLÍCIA MILITAR

PATRIMÔNIO DO POVO PARAENSE



Rua Orozimbo Ribeiro, 635
Santa Mônica - Uberlândia - MG
CEP: 38408-242 | Fone: (34) 3224 0707
www.rbgrafica.com.br



**GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ**